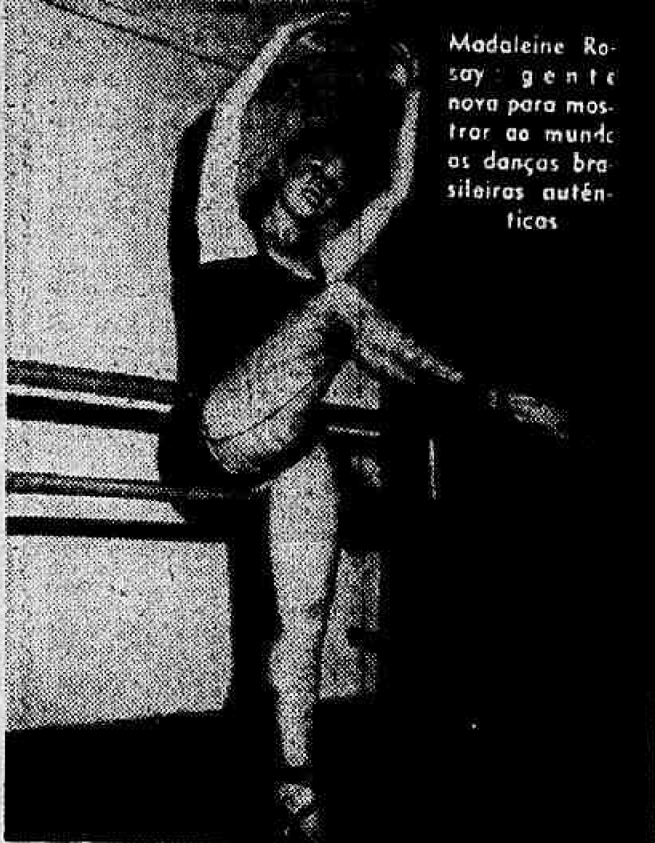
A GRANDE INTERROGAÇÃO NA EUROPA:

Guerra ou Paz em 1953?

Maior o Otimismo do Cidadão Comum — São Grandes as Lacunas Aliadas e Soviéticas no Tocante ao Rearmamento — Um Novo Fator: a Eleição de Eisenhower — Não há Condições Para o Desencadear de Nova Guerra (De RICHARD LEWINSOHN, chefe dos nosso serviços de informação na Europa) — *(Leia na 6.ª Pág. Dêste Caderno)*

BALANÇO DE FIM DE ANO



Madaleine Rosay: gente nova para mostrar ao mundo as danças brasileiras autênticas

Santa Rosa Tem Novas Idéias, Marlene e Luis Delfino Falam de Amor e Dinheiro; Em Dança Autêntica Brasileira Pensa Madaleine Rosay e Virgínia Lane, Para Quem 1952 Foi Pouco Amigo, Cogita Correr o Mundo e o "Follies Bergere" — (LEIA NA 9.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

POSTOS À DISPOSIÇÃO DA UNIÃO OS ESTOQUES DO BANCO DO BRASIL

ESCLARECIDO, AFINAL, O DEBATE SÔBRE AS OPERAÇÕES DE ALGODÃO

VARGAS AOS BRASILEIROS, ÀS 19,30 HORAS DE HOJE:

MARCHARÁ O BRASIL EM 1953 PARA NOVOS E MELHORES TEMPOS

Getúlio Vargas Examinará Hoje as Realizações de 1952 e Dirigirá Aos Brasileiros Uma Mensagem de Coragem e Confiança Para o Ano Que se Inicia ★ (Leia "O Dia do Presidente", na Terceira Página Dêste Caderno) ★

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: [illegible].220 EXEMPLARES

Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Ano II ★ Rio, Quarta-Feira, 31 de Dezembro de 1952 ★ N. 478

A Nota do Banco do Brasil



A nota da diretoria do Banco do Brasil, distribuida à imprensa, está assim redigida:

A diretoria do Banco do Brasil S. A., em sessão realizada em 30 de dezembro de 1952, resolveu:

1.º) manter e ratificar sua resolução de 27-11-52, aprovando o plano de venda do algodão de propriedade do Banco do Brasil, complementada pela exposição feita pelo Sr. Presidente em reunião de 23-12-52;

2.º) que o Banco do Brasil dará preferência absoluta à União para adquirir todo o estoque de algodão de propriedade do Banco, ficando desde logo o Sr. Presidente autorizado, dentro das condições de preço, prazo e juros divulgadas em edital de 19-12-52, a comunicar ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito que, concordando a União, todo o estoque de algodão de propriedade do Banco ficará imediatamente à disposição do Ministério da Fazenda.

O mundo econômico e financeiro estêve, ontem, em suspenso, aguardando o desenvolvimento do debate entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil no caso do algodão. A ansiedade, observada pela manhã, seguiu-se uma sensação de desafogo, logo à tarde, quando foi conhecida a decisão da diretoria do Banco do Brasil, pela maioria absoluta dos seus membros, reafirmando integral solidariedade ao Sr. Ricardo Jafet, bem como ratificando o plano de venda do algodão armazenado, de acôrdo com o edital há dias publicado, como o mais conveniente para os interêsses nacionais.

Essa incisiva atitude da diretoria do nosso principal estabelecimento de crédito, fortalecida com a declaração de que a União seria freguês privilegiado na aquisição dos estoques, desanuviou por completo o ambiente, onde se voltou a respirar a mesma atmosfera de otimismo e confiança que cerca os homens sôbre cujos ombros pesa a responsabilidade da nossa situação política, econômica e financeira.

Com efeito, poucas horas depois, ao fim da tarde, quando se reunia novamente o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, não só a atitude da diretoria do Banco do Brasil era recebida com grande interêsse pelo Conselho, como o Ministério da Fazenda, em nota distribuída pouco mais tarde, apresentava o esbôço de um acôrdo, onde estão resguardados o direito e a autonomia do Banco em operar com o seu algodão, atendendo ao mesmo tempo aos interêsses gerais do país.

A reunião da diretoria do Banco do Brasil, que teve início às 8.30 da manhã, contou com a presença de todos os seus membros, com exceção apenas do diretor da Carteira de Redescontos, Sr. Egidio Câmara. Assinaram a nota oficial, que publicamos abaixo, sem qualquer restrição, os Srs. Ricardo Jafet, Coriolano de Gois, General Anápio Gomes, Loureiro da Silva e Vilobaldo Campos. O Sr. Fernando Cadaval absteve-se de votar.

Nos debates destacaram-se os Srs. Loureiro da Silva e Anápio Gomes, que defenderam ardentemente o direito do Banco proteger os seus interêsses, no caso interêsses da própria nação brasileira, contra intervenções estranhas ao seu organismo.

Finalmente, por proposta do General Anápio Gomes, numa reafirmação da confiança da diretoria na ação do seu presidente, o Sr. Ricardo Jafet foi indicado para, em nome da diretoria, parlamentar com o Ministério da Fazenda sôbre os termos da operação ontem sugerida. — **(Leia reportagem completa na 2.ª página dêste caderno)**

39,3 – O Recorde do Calor, Ontem!

E continua, cada vez mais intensa, a onda de calor. Segundo as previsões do Serviço Meteorológico, a temperatura tende agora a declinar. Vamos entrar no Ano Novo com menos calor.

Ontem, as máximas registradas foram as seguintes: Penha — 39,3; Taquara — 39,1; Praça XV — 39,0; Bangu — 38,8; Jardim Botânico — 38,8; Santa Cruz — 38,2; Méier — 38,2; Ipanema — 37,4; Universidade Rural — 37,3; Pão de Açucar — 36,2.

MIRTHA LEGRAND NO RIO

POSSIBILIDADES PARA FILMES EM COPRODUÇÃO ARGENTINO-BRASILEIRA

***A Atriz e o Diretor do Cinema Argentino Tratam de Negocios e Aproveitam a Praia e a Piscina de Copacabana — Rio, a Cidade Mais Bonita do Mundo — Loura, Bela e Simpática, Mirtha Perdeu a Conta Dos Seus Filmes — "Passaporte Para o Rio" e "Dança do Fogo", as Duas Peliculas de Tynaire de Maior Sucesso no Brasil — O Fenômeno Oscarito e um Elogio Expressivo — Talvez Ainda em 1953 o Primeiro Filme em Coprodução — Isso se Tudo Der Certo...* (Leia na 9.ª Pág.)**

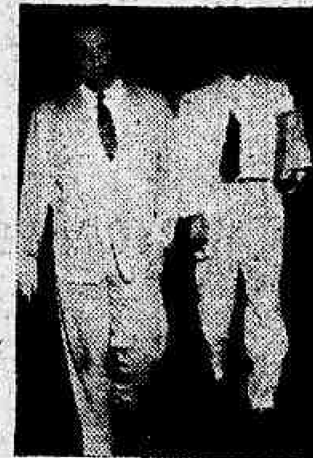


Copacabana *através de uma rêde de futebol de praia. A "estrêla" argentina adora a areia, a água e a paisagem de Copacabana. "Rio és preciosa" diz Mirtha Legrand com entusiasmo*

"Felipeto", ao Deixar a Prisão, Gordo e Tranqüilo:

"Papai Noel Chegou Tarde Mas Não Faltou Para Mim"

O Tenente Luis Felipe Está Satisfeito Por Poder Passar o Ano Bom Com a Familia — O Guarda Não Gritou o "Sôlto" — Meditou Muito Nos Quatro Meses de Presídio — Só Mais Tarde Dará Uma Entrevista, Revelando os Seus Planos — (Leia na Oitava Página)

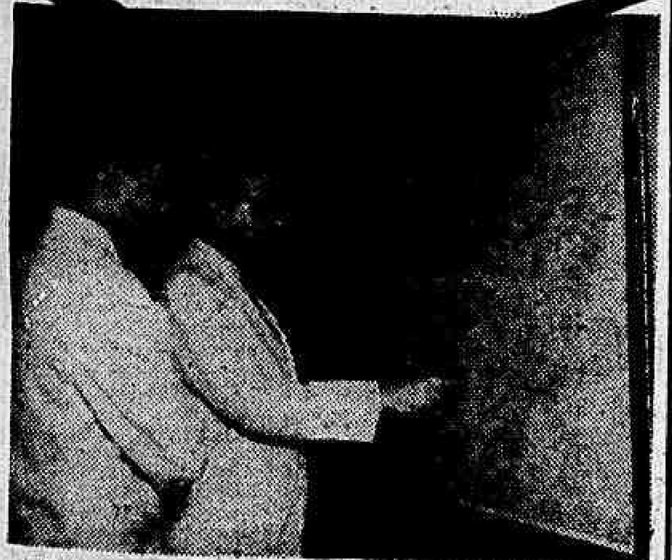


Ladeado pelo advogado *Evandro Lins e Silva, o ex-Tenente Luis Felipe encaminha-se para a liberdade*

Angustiosa a Situação em Presidente Prudente:

CHEGAM OS PRIMEIROS VÍVERES À REGIÃO ASSOLADA PELA FEBRE

***Até Agora Foram Registradas 84 Pessoas Atacadas Pelo Mal — Mais de Cinco Milhões de Brasileiros Foram Imunizados Êste Ano — 60 Turmas de Vacinação Foram Enviadas Para São Paulo — Não há Perigo de Contaminação Nas Cidades, Declara o Professor Arlindo de Assis — Tôdas as Vítimas de Casos Fatais Haviam Recusado a Vacina — Parece Que o Pior já Passou, Informa o Prof. Luciano Gualberto — Dificuldades, Desorientação e Exploração nos Municípios Atingidos* (Na 8.ª Pág.)**



O Prof. Arlindo de Assis, *Diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela: o ideal seria a vacinação de cem por cento da população*

ZEZÉ PARA O LUGAR DE FLÁVIO!

Está agitada a cidade esportiva com uma autêntica "dança" de técnicos. Ontem foi aquela "bomba". Flávio Costa fora do Flamengo e a caminho do Vasco. Ainda ontem falava-se, também, na transferência de Délio Neves para o Flamengo ou o Bangu. Mas o Olaria fincou pé e Délio resolveu permanecer no clube suburbano. Agora está em fase de elaboração mais outra "bomba" do mesmo calibre da de ontem: Zezé Moreira para o lugar de Flávio Costa. A situação de Zezé Moreira no Fluminense é curiosíssima: apesar de ter dado o título de campeão ao tricolor em 1951; o título de campeão da "Copa Rio" em 1952 e de ser o atual vice-líder do campeonato (sem falar no seu feito levantando o título de campeão do Panamericano) Zezé é dos técnicos pior remunerados no futebol metropolitano: percebe doze mil cruzeiros mensais. Abandonando seus negócios particulares para dedicar-se inteiramente ao clube das Laranjeiras, atravessa uma verdadeira crise financeira. Seu contrato com o Fluminense está expirando e Zezé só o renovará em condições excepcionais.

Agora fomos informados de que Zezé Moreira acaba de receber uma proposta do Flamengo para substituir Flávio. E' o próprio técnico quem a confirma, embora ressaltando que foi feita extra-oficialmente:

— Ofereceram-me cinquenta mil cruzeiros mensais para assumir a direção técnica do Flamengo. Ainda não dei uma resposta definitiva.



INCÊNDIO NO PALACIO DO TRABALHO — Destruída a Sala de um Chefe de Seção — Interditado o Edificio Pela Policia Que Compareceu Reforçada Por Elementos de Diversas Corporações — Atingidas Dependências do Tribunal Superior do Trabalho e do Departamento Nacional de Imigração — Danos Insignificantes Perfeitamente Reparáveis — (LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

ANO VELHO, ANO NOVO

(Charge de NÁSSARA)

1952: — Bem, meu filho. Terminei meu trabalho. Agora, é tua vez...

1953: — Ai, meu velho!... Com êsse calor!...

"REVEILLON" DE GREVE:

OS TÊXTEIS PASSARÃO O ANO NO SINDICATO

Mensagem Dos Líderes Chico Rodrigues e Josias da Silva, Hoje, às 24 Horas, Pela Rádio Clube — Preparadas 1.200 Reclamações de Operários, Que Não Receberam Vencimentos — (Leia Texto na Quarta Página Dêste Caderno)

CAPACITADOS OS PILOTOS DA FAB PARA VOAR À VELOCIDADE DO SOM

(LEIA NA OITAVA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

"SACOPÃ" OU SUICIDIO?

Morte Misteriosa de um Bancário na Av. Tijuca



José Meireles Foi Encontrado Ainda Agonizante Dentro de Seu Próprio Carro — Avisada a Familia Sôbre o Local Onde se Encontrava o Automóvel Por um Telefonema, Cujo Autor Não se Identificou — O Médico Que Passou na Estrada Deu Instruções Sôbre os Primeiros Socorros Para Casos de Insolação e Seguiu o Seu Caminho — Estava Bem, Financeiramente — Onde Aparece um Tal Coronel Júlio — O Tiro Que Dois Garôtos Ouviram e os Dois Homens Que Conversaram Com o Bancário — A Familia Não Acredita no Suicídio — (Leia na Oitava Página Dêste Caderno)

O perito Pacheco *examina a arma que não chegou a ser utilizada pelo suicida, que a deixou em cima do assento*

RECORTE E GUARDE | CINCO PREMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

3 SERIE P

Semana de 29 de Dezembro a 3 de Janeiro de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 14 de Janeiro de 1953

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loor

AS "HORAS H" DE 1952

Vai-se o ano de 1952. E deixará saudades. Para lembrar o quanto esta coluna tem se metido em todos os assuntos, farei uma resenha diàriamente, mencionando (para não cansar os leitores) um trimestre cada dia. Os principais tópicos e os mais interessantes serão aqui lembrados.

JANEIRO — "Reveillon" do sr. Walter Moreira Salles No Paraná, um homem cospe balas de calibre 32. Aparecem escorpiões em Minas Gerais. O Botafogo quer ganhar o campeonato por sentença, enquanto o Fluminense ganha no gramado. O Departamento de Turismo da Prefeitura decide julgar as músicas carnavalescas depois do Carnaval. Um juiz em São Paulo concede mandado de segurança impedindo o aumento no preço do leite. Chove dentro do Cine Rian, e a poltrona custa Cr$ 7,70. Merle Oberon passa pelo Rio. Vital quis brigar com nosso colega Luis Costa, o colunista do "Dia do Presidente". Surge o "caso" Pina. João Alberto volta para o Itamarati, para o Departamento Econômico. Ann Todd, tôda loura, passa pelo Rio e não a reconhecem. Demolição do Hotel Central. O "Time" informa que São Paulo está logo depois de Chicago em tráfego aéreo. A carne é destabelada. Ali Khan, no Rio, dá que falar. 87.000 brasileiros, em Buenos Aires, aproveitam o pêso leve. Vital proíbe o desfile das sociedades carnavalescas.

FEVEREIRO — Aumenta o cafèzinho e continuam sem música os botequins. Falta carne até no Uruguai. Maria Felix passa pelo Rio. Lucas Garcez adere à greve das donas de casa de São Paulo, contra os preços da carne liberada. Morre Jorge VI. E Getúlio Vargas, em casa dos Galliez, prefere "Maria Candelária". Lamenta-se o estado d edestruição da Estrada Rio-Petrópolis. João Alberto vai a Moscou. Maurice Chevalier anuncia sua visita ao Brasil. No Baile dos Artistas do Hotel Glória, Jean Manzon não chega a ser bem tratado. Os "páus-de-arara" começam a preocupar com o problema do êxodo rural. E começa-se a falar no aumento dos barnabés. Mestre Ziza do Bangu faz sucesso em Buenos Aires. O Chefe de Polícia libera as bebidas e não acontece nada. Negrão de Lima promete estudar, durante o Carnaval, o novo Código do Trânsito. Nasce o filho de Jean Achard. E Truman declarou que possui 230 camisas coloridas com os mais variados desenhos e tons. Desabou um temporal no desfile das Escolas de Samba. E roubaram em São Paulo as medalhas de Perácio.

MARÇO — Reunem-se em Campina Grande os Governadores do Nordeste. Amaral Peixoto recebe, em Petrópolis, Lucas Garcez. Heleno tenta voltar para o Flamengo, mas a estrêla do "craque se apaga. A censura cinematográfica toma atitude contrária ao beijo. Chegam ao Rio os três jangadeiros que vieram de Maceió. Paschoal Carlos Magno volta vitorioso de sua excursão pelo Brasil com o Teatro do Estudante. Villa Lobos faz sucesso em Paris, com sua nova composição, "A Descoberta do Brasil". Dean Acheson marca a sua visita. E Zezé Moreira desperta interêsse na formação do selecionado que disputará o Pan-Americano. Marcondes Filho quer um prédio moderno para o Senado. Nasce a ULTIMA HORA de São Paulo. Agrava-se o estado de saúde da Senhora Eva Peron. E Eliane Lage foi coroada no Hotel Quitandinha. Okamoto faz sensação em Lima. O baião "Delicado" provoca um homicídio num bar de Santiago do Chile. Anuncia-se água para o Rio, dentro de seis meses. Louis Bromfield visita as fazendas do interior brasileiro. Demonstra-se um canhão de fabricação nacional na Restinga de Marambaia. O Juri Popular em Minas condena a primeira acusada, que se chama Marília de Dirceu Bouças e vendia pão acima da tabela. Walther Moreira Salles para a Embaixada em Washington. Acertada a candidatura de Eisenhower para a Casa Branca. O General Cyro do Espírito Santo Cardoso é nomeado Ministro da Guerra. Casa-se Ovídio de Abreu, em Araxá. Termina o concurso da Rainha de Verão de ULTIMA HORA. E chega, em viagem inaugural, o belo barco português, "Vera Cruz".

RITMO DE VERÃO

O restaurante da A.B.I, que tem um serviço normal, por causa do calor e de ser um ambiente refrigerado, estêve superlotado no dia de ontem. Levava-se mais de duas horas para almoçar. Acabaram até os guarnanapos. Mas ninguém queria sair, porque esperar em lugar de ar condicionado, tem suas vantagens nos dias de calôr.

TAGLIAFERRO SEM CAMBIO

A pianista patrícia Madalena Tagliaferro está em Paris, e — como acontece a muita gente boa — quis câmbio oficial. Por causa disso há um processo correndo no Ministério da Fazenda. Quem ficou vigiando o andamento, foi seu marido, o Sr. Victor Kohnn. Mas êsse senhor há dois dias que vai ao Gabinete para êsse fim. E pegou maus dias, por que coincidiram justamente com o das duas reuniões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Não conseguiu nada, apesar da amabilidade educada do Sr. Helio Araujo, um dos oficiais do referido Ministério.

O Sr. Victor embarca hoje para Paris, e ainda não levará câmbio oficial para a espôsa.

FILA PARA TUDO NESTA TERRA

O Ministério da Fazenda nunca estêve tão frequentado, mesmo no andar térreo, naqueles dias de declaração de impôsto de renda. E' que estão pagando os abonos. Há filas imensas nas imensas áreas. Acompanhei uma delas com o olhar: ia dar no bebedouro. Cada bebedouro tinha fila maior que do guichê. O calor era grande e a espera maior ainda.

DISCRIMINAÇÃO JORNALISTICA NO GABINETE DE LAFER

Há dois dias que o Gabinete do Ministro da Fazenda vem vivendo horas de intensa emoção, com as duas reuniões extraordinárias do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Foram dadas as mais severas ordens, no sentido de haver a maior vigilância, de modo a que o sigilo fôsse total. Ninguém poderia passar além de determinada porta. E' uma tese, uma medida e foi uma ordem. Restava cumpri-la. A segunda reunião estava marcada para às 12 horas de ontem. Outros fatores impuseram o adiamento para mais tarde. O Sr. Muller, um dos oficiais do Gabinete do Ministro Lafer, justamente o encarregado dos contatos com os jornalistas credenciados, resolveu informar a todos que o adiamento fôra fixado para as cinco da tarde. Acontece que outras fontes mais sinceras advertiram de que a reunião estava aprazada para as 3. A impressão entre os colegas foi a pior possível, chegando a haver alguns que só apareceram por lá às 17 horas. Um oficial de Gabinete, mesmo quando trabalha para jornais de São Paulo, não tem o direito de proceder dessa maneira discriminatória. E se, por acaso, não existe discriminação por parte do Sr. Muller para com seus colegas de imprensa, e seu gesto tenha sido apenas piada, pior ainda a atitude. Ao que parece não é esta a primeira vez que o Sr. Muller confunde a posição de oficial de gabinete com a de correspondente de um jornal paulista.

Acresce que não é só o Sr. Muller que se aproveita da função.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 31 de dezembro de 1952, ao ano que daqui a poucos instantes será o Ano Velho e pertencerá ao passado, por que foi um Ano Bom, cheio de esperanças, algumas atingidas e outras por alcançar, mas pleno de realizações, de progresso e de empreendimentos, ano da paz para o Brasil, e nitidamente sem maiores problemas além dos que também afligem outras nações e outros continentes nesta conjuntura internacional.

Combustão Expontânea

Examinando detidamente o local do incêndio no Ministério do Trabalho, o perito Appel, do Gabinete de Exames Periciais, manifestou-se inclinado a crêr que o fôgo teve origem em combustão expontânea de alguns filmes que se encontravam depositados sôbre um armário.

Houve uma pequena explosão e a seguir o incêndio manifestou-se cada vez com mais intensidade, até a intervenção dos bombeiros.

Os referidos filmes haviam sido obtidos pelo Sr. Reinaldo Toledo Lopes, que dêles necessitava a fim de exibi-los a imigrantes, que, sem isso, habitualmente se recusavam a viajar para as localidades para as quais eram destinados.

Prejuizos Particulares

Os maiores prejuizos, todavia, sofreram-nos os Srs. Reinaldo Toledo Lopes e Mário Braga, êste Chefe da referida Seção.

O primeiro teve destruidos muitos documentos particulares, inclusive uma valiosa coleção de moedas antigas, do tempo do Império.

O segundo, perdeu tôda a documentação de uma propriedade que está adquirindo por intermédio de um Instituto de Previdência.

1953

COM O'Kay GRAVATAS

Rio Branco 120 Galeria ... Copacabana 291 ... Palace

Grande Concurso Futebolistico

ULTIMA HORA — RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em tôda a cidade, e no "hall" de nosso edifício-sede.

	FLUMINENSE	X	BANGU	
	FLAMENGO	X	AMÉRICA	
	BONSUCESSO	X	VASCO	
	BOTAFOGO	X	OLARIA	
	C. DO RIO	X	S. CRISTÓVÃO	

NOME: ____

ENDEREÇO: ____

POSTOS À DISPOSIÇÃO DA UNIÃO OS ESTOQUES DO BANCO DO BRASIL

Esclarecido, Afinal, o Debate Sôbre as Operações do Algodão

A Diretoria do Banco do Brasil Ratifica e Sua Aprovação ao Plano Anterior e Delega Poderes ao Sr. Ricardo Jafet Para Tratar da Entrega, ao Ministério da Fazenda, do Produto de Suas Compras — Nenhuma Transação Fôra Efetuada — Não Queriam Adiantar Seus Pontos de Vista Sôbre a Matéria — A Reunião do Conselho da Superintendência Durou Duas Horas — Intervenções Dos Srs. Loureiro da Silva e General Anápio Gomes — A Nota do Banco do Brasil e Outra do Ministro Láfer

O Ministro da Fazenda, Sr. Horácio Láfer, distribuiu ontem uma nota aos jornais informando a conclusão a que chegou o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, na sua reunião de ontem. A nota diz que "o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet, apresentou proposta àquele órgão no sentido de pôr à disposição do Ministério da Fazenda todo o estoque de algodão em seu poder, e que o Sr. Jafet asseverou ainda na ocasião o seguinte: nenhuma transação foi concluida em relação a êsse algodão".

Com a nota oficial do Ministro o caso fica reduzido às suas justas proporções. Para tanto, foi necessário que de anteontem até ontem muita coisa se passasse. Uma delas foi o fato de a reunião ordinária do Conselho ter se transformado numa outra em caráter extraordinário para que então continuasse o exame do caso em suspenso desde a véspera. O encontro semanal dos membros do Conselho, sabe-se, ocorre às dez horas de tôdas as terças-feiras. Apesar de o Ministro Láfer dizer que a nova reunião para apreciação da matéria seria em data não fixada, a expectativa era geral. Tôda gente esperava que se verificasse exatamente o que ocorreu. Mas as coisas não se passaram dentro de um procedimento rotineiro.

Os Boatos Voam

Os fatos começaram a desenrolando de maneira inesperada e emocionante desde cedo. A diretoria do Banco do Brasil se reuniu às 9 horas em meio das mais desencontradas opiniões. Se os membros do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito são quase a maioria dos diretores do Banco, como iriam êles se pronunciar sôbre a matéria uma hora antes de o Conselho estar reunido? — era uma pergunta. A reportagem de ULTIMA HORA estava seguramente informada de que o Senhor Egídio Câmara, diretor da Carteira do Redesconto, amanhecera com o Sr. Lafer no Ministério da Fazenda. Este repórter sabia ainda que o Senhor Fernando Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio, outro membro do Conselho, não tomaria parte na reunião da diretoria do Banco. Assim, os boatos começaram a fervilhar, boatos saídos da mesma fonte que inspirou aquela história de censura ao Presidente Jafet, pelo escore de 3x2. Imaginaram-se coisas à vontade na hora do almoço. Enquanto isso a diretoria do Banco do Brasil decidia exatamente pela entrega ao Ministério da Fazenda do estoque de algodão em seus armazens gerais. A decisão da diretoria foi tomada sem os Srs. Cadaval e Egídio Câmara, segundo apurou o repórter, pelo simples fato de, como membros do Conselho, acharem conveniente não deixar a descoberto seus pontos de vista sôbre a matéria. Ao meio-dia, a imprensa foi então informada no gabinete do Ministro da Fazenda de que a reunião do Conselho ficara transferida para as 15,30 horas.

Mas o sensacionalismo dado a êste caso pela publicação do parecer Láfer na imprensa não admitia desfecho sem espetaculosidade. Até as 15 horas os telefones de maior responsabilidade nos meios econômico-financeiros tilintaram coisas nervosas, apressadas e cheias de veneno. A conclusão a que chegara a Diretoria do Banco não era conhecida por muitos. Até mesmo as pessoas que deviam estar bem informadas passavam coisas assim: "O Jafet não compareceu à reunião da Diretoria do Banco, o Presidente do Banco não vai à reunião do Conselho, o Ministro irritou-se com um oficial de gabinete chamado Miller porque êste não fechara bem as portas". A onda era grande em todos os sentidos. Afinal o Presidente Jafet chegou à hora marcada com a sua bonomia conhecida, sobraçando uma pasta escura e leve, e lá na garagem, como no dia anterior, cumprimentou êste repórter, sem nada adiantar, mas prometendo alguma coisa na volta, promessa que aliás cumpriu com tôda satisfação. Com êle veio o Sr. Coriolano de Góis, que não tem direito a voto no Conselho, mas dêle é um membro.

A expectativa no Ministério era de que o mundo estava para cair. Tôdas as portas das ante-salas do gabinete trancadas à chave, com um contínuo do lado de dentro e outro do lado de fora, agora de cadeira para sentar e jornais para uma passada de olhos, pois o plantão começara de manhã e na cesta tria até a noite. Quando o Sr. Jafet e Coriolano de Góis subiram, exatamente às 15,30 horas, lá em cima já se encontravam os Srs. Egídio Câmara e Fernando Cadaval, tomando café, fumando e bebendo água gelada. Assim, com a chegada por último do Sr. Maciel Filho, a reunião teve início.

A reunião foi de 16,00 horas às 18,00. Quando acabou, os Srs. Jafet e Coriolano de Gois logo desceram. Na garagem o Sr. Jafet declarou ao repórter:

"O Banco deliberou de manhã e agora pus o Conselho a par da resolução: o Govêrno tem o estoque de algodão para decidir sôbre o seu destino como julgar melhor. Acho que é tudo sôbre o assunto".

O Sr. Coriolano de Góis balançou afirmativamente com a cabeça. Os dois entraram no carro e lá se foram sem ter de voltar no dia seguinte para a mesma coisa. Dali a pouco desceu o Sr. Maciel Filho mais vermelho e suado que todo mundo. E fazia uns gestos com a cabeça e os braços, sem parar, como a dizer que tudo estava bem resolvido. Mais alguns minutos e vêm os Srs. Cadaval e Egídio Câmara para o mesmo carro, mas êstes sem gestos nem palavras. Todo mundo se vai, afinal. Lá em cima fica apenas o Ministro, ainda de portas fechadas. Uma hora depois da reunião terminada, às 19,00 horas, um oficial de gabinete adianta que está em preparo um nota aos jornais. E não demorou muito para que saisse.

Recebemos e agradecemos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo de:

General Diretor de Obras e Fortificações do Exército e seus auxiliares.
Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro.
Sigmund Weiss.
Confederação Nacional do Comércio.
Pan American World Airways.
Comandante e oficiais do 1.º B.C.C.R. de Campinas (Estado de S. Paulo).
R. G. Sutherland.
Escritório Imobiliário de Rosa Filler.
Humberto C. Neves.
Orion Publicidade Ltda.
...raria Calçadense Limitada.
Asapress.
Prospec — Levantamento, Prospecções e Aerofotogrametria S. A.
R. S. Clube Ginástico Português.

COMUNICAÇÃO

A Diretoria da DUNLOP DO BRASIL S. A. - Indústria de Borracha, respondendo aos pedidos de informações que lhe têm sido dirigidos, tem o prazer de comunicar que o Prospecto anunciando a abertura da Subscrição Pública do aumento de seu capital social será divulgado pela imprensa em 8 de janeiro de 1953.

A partir dessa data, as subscrições poderão ser feitas nos escritórios desta companhia no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Pôrto Alegre ou por intermédio de estabelecimentos bancários e corretores, inclusive os seguintes:

The Bank of London & South America Ltd.
Banco Holandês Unido S. A.
Banco Sul Americano Brasil S. A.
Deltec S. A. — Investimentos e Administração

A DIRETORIA

CONVERSA do Dia

Marques Rebêlo

AINDA A REVOLUÇÃO

O meu terceiro-secretário, que fôra entrevistar o intelectual que prometia uma revolução nos processos radiofônicos, voltou à sua presença, já que sendo o tempo do diretor escasso não pôde atendê-lo, na primeira visita, mais que o tempo justo que manda a delicadeza.

— Veio saber do resto da revolução? perguntou o jovial diretor.

— Vim, sim senhor. Estou ficando muito interessado nessa história de radiofonia.

— Pois as medidas que se seguiram aos capachos, matança de pulgas e baratas e expulsão de desocupados, que transitavam pelos corredores da estação, foram as de aumento dos ordenados do funcionalismo. Como é possivel, meu amigo, trabalhar com estimulo ganhando os ordenados de fome que aquêles rapazes ganhavam? Porque há uma grande diferença entre o ordenado de certos astros, de alguns que pensam ser astros, dos corretores de programas e daquêle pequenino exército humilde que dá duro dia e noite para que a estação funcione. As condições da contabilidade não eram brilhantes. Como poderemos ganhar a batalha da produção sem que os soldados do trabalho sejam pagos decentemente? Então, aumentei os salários o mais que me foi possivel e em muitos casos chegamos ao 100 por cento. E' admissivel, ainda, que em mesma função haja ordenados diferentes? Claro que não. E resolvi imediatamente uma planificação provisória de funções e salários. Mas não basta apenas aumentar salários, está visto. E' preciso que êsses salários sejam pagos em dia. E pontualmente em cada quinzena, em dia e hora marcada para cada setor do funcionalismo, e funcionário pode chegar na caixa que lá está o dinheiro de seu trabalho, sem fila e sem balbúrdia.

O terceiro-secretário não pôde se conter:

— Mas é extraordinário o que o senhor está fazendo. E' realmente revolucionário!

— No dia em que não puder fazê-lo, meu caro visitante, apanho aquêle chapéu que está ali honradamente pendurado e voltarei para a minha casa, onde tenho certeza de poder pagar meus empregados.

— Mas ainda fêz mais coisas?

— Uma história puxa outra. Constatei, portanto, que não havia uma assistência médica e dentária aos funcionários. Estabeleci-a incontinenti. Abreugrafia na turma tôda, ficha médica obrigatória de três em três meses. Dentista arrancando dente estragado. E a vigilância permanente de um otorrinolaringologista. Qual é o capital de um cantor ou de um espiquer? Penso que é a sua garganta. Então, vigilância com ela.

— O que o senhor é, é maluco!

— Bem, meu filho, sempre tive essa fama. E se você vier aqui outra vez, contarei mais algumas maluquices da revolução. Agora não, porque tenho que trabalhar.

E êle prometeu voltar.

("Conversa do Dia" é lida diariamente no horário de meio-dia ao microfone da PRA-3, Radio Clube do Brasil.)

Tribuna da CIDADE

12 Meses de Política no Distrito

Da Calmaria Dos Primeiros Dias à Tempestade do Projeto Mil

Estamos no último dia de 1952 e um assunto apenas tenta o repórter: recapitular os principais acontecimentos políticos do Distrito Federal. Êsses, no último trimestre foram acionados por uma fôrça estranha, a ponto de repercutirem em todo o país, contrastando com o que aconteceu no princípio do ano, isto é, tudo normal, calmo e, até certo ponto, rotineiro.

Início

Começou o ano de 1952 sob as melhores esperanças dos políticos. Naquele já longínquo mês de janeiro, o Sr. João Carlos Vital, então Prefeito, ria-se pelos cantos, por haver derrubado aquela famosa coligação de vereadores que tanto lhe maltratara os calos em 1951, mas que, na base daquela Convocação Extraordinária da Câmara, de 15 a 31 de dezembro do mesmo ano, entregara os pontos. Tudo azul, portanto, e o Sr. Joel Ruthenio, se ainda não estava residindo na Colônia de Férias, já estava pensando nisso. o que aliás serviu para que êle desse uma prova de homem inteligente e de bom-gôsto. Os "técnicos" nos seus lugares, o Prefeito Vital planejando e o povo, sem ter outro jeito, esperando...

Favelas

O intranquilo Pais Leme não podia deixar de figurar nesse retrospecto. Apareceu com a sua Autarquia das Favelas. Um bonito sonho, sem dúvida. 30 milhões para as despesas de instalação, 200 milhões de verba anual, direito a ser presidente sem deixar de ser vereador. Muita luta, muito discurso, muita notícia de jornal e, finalmente, a aprovação do projeto, tendo votado contra, apenas o Sr. Gladstone Chaves de Melo. Aconteceu, entretanto, que o ex-Prefeito Vital, num dos seus momentos de bom-senso, vetou integralmente o projeto. E faleceu a Autarquia das Favelas, apenas com um elogio fúnebre de seu idealizador.

Expulsão

Depois, o irrefreado Pais Leme surgiu com o projeto reformando a Procuradoria da Prefeitura. Visava um modesto lugar de advogado (33.520 cruzeiros mensais) o que é humano, mas queria continuar vereador depois de nomeado. Nova luta, novos discursos. Dessa vez, entretanto, o Diretório Regional da U. D. N. entrou na dança. Nomeou uma comissão para julgar a conduta política e parlamentar do seu vereador. Êste, sentindo que estava perdendo terreno, (se fôsse ao contrário, lutaria até o fim) correu à Tesouraria do partido, pagou os 6 mil cruzeiros que devia e fêz uma retirada espetacular, da tribuna da Câmara, lendo uma carta ao Sr. Mauricio Joppert. Presidente do Diretório Regional e dedicando à U. D. N. um daqueles seus violentíssimos discursos. Mais um sem-partido, flertado pela bancada ademarista.

1.000

Veio, afinal, o 1.000, o maior furacão que já se desencadeou nos arraiais políticos da cidade. Repetir as fases da sua luta seria insistir em assunto ainda muito fresco na memória do povo. Basta lembrar as suas consequências, já que êsse projeto foi considerado, pelo Sr. Mario Martins, líder de uma heróica minoria que lutou até o último instante, como aquêle monstro do Dr. Frankstein, ou, e moutras palavras, o "quebra tudo". Êsse projeto tinha, mesmo, o diabo no corpo. Agitou os diretorios regionais, que se manifestaram contrários. Houve sessões agitadíssimas, não só na Câmara, como nos Diretórios, houve debates pela imprensa e pelo rádio, houve comícios, passeatas, formou-se uma onda tremenda contra a proposição de autoria do Sr. José Junqueira. e o Sr. Vital emperdenido no seu sonho de obras mirabolantes, sem ver que o meio escolhido escorchava o povo com mais um aumento de impostos.

Secretariado

Foi nomeado Prefeito o Cel. Dulcídio Cardoso, começando, assim a luta pelo Secretariado. Depois de muitas voltas e viravoltas, o novo Prefeito escolheu-os seus auxiliares imediatos, entre os quais estão 4 vereadores. Por isso, quatro suplentes já tomaram posse na Câmara e os "técnicos" do Sr. Vital regressaram à vida particular. Só o P. S. P. ficou de fora, como êsses sujeitos sistemáticos que, de tanto escolher noiva, acabam solteirões.

—::—

E assim terminou o ano político de 52, muito diferente da maneira pela qual começara. Que após a tempestade do 1.000, o ano de 53 surja radiante, levando aos políticos do Distrito Federal, vereadores ou autoridades executivas, a decisão de que a cidade tem grandes problemas, cuja solução está em suas mãos. E agora, um bom Ano Novo para todos.

AUTOMÓVEIS

ARY SANT'ANA, cumprimenta a todos os seus amigos e fregueses, desejando um FELIZ e PRÓSPERO ANO NOVO e aproveita para comunicar o seu novo endereço:

AVENIDA N. S. DE FÁTIMA N.º 22-A
TELEFONE: 22-5951 -- BAIRRO DE FÁTIMA

COLUNA DE ULTIMA HORA

O EXEMPLO DE NEREU

NA RECENTE solenidade de posse do novo presidente do México, o Brasil fêz-se representar por uma delegação chefiada pelo Sr. Nereu Ramos. Há poucos dias, o presidente da Câmara dos Deputados regressou de sua viagem, que se estendeu também, depois, pelos Estados Unidos.

A propósito de seu recente regresso, cabe aqui registrar a maneira raramente feliz pela qual o Sr. Nereu Ramos soube desempenhar a sua alta missão de embaixador especial do Brasil. A sua passagem pelo México impressionou profundamente os meios dirigentes daquele país, com os quais estêve em contato, assim como deixou também excelente impressão junto às delegações estrangeiras que lá se encontravam. As manifestações nesse sentido, inclusive através de telegramas que dão conta da passagem do presidente da Câmara dos Deputados pelo México, não deixam dúvida sôbre o magnífico desempenho que o Sr. Nereu Ramos deu à sua missão diplomática.

Tudo isto vem confirmar, sob uma nova forma; a excepcional qualidade de homem público do Sr. Nereu Ramos, já tantas vêzes provada no desempenho de altos cargos, tanto em seu Estado, Santa Catarina, como na esfera federal. Depois de uma administração que marcou época na história de seu Estado, o atual presidente da Câmara dos Deputados, reinstalado o regime democrático, teve atuação das mais destacadas na Assembléia Constituinte, onde se impôs não apenas como jurista de valor, mas e sobretudo como líder político. Terminada a tarefa da Constituinte, o Sr. Nereu Ramos, já eleito vice-presidente da República, passou ao exercício da presidência do Senado Federal, onde conseguiu igualar-se às grandes figuras históricas que passaram pela chefia daquela Casa. Ao deixar o Monroe, recebeu a consagração unânime de todos os partidos ali representados, prontos a testemunhar a inexcedível devoção com que conseguiu prestigiar extraordinàriamente aquela Casa. De resto, eleito depois Deputado e conduzido à presidência da Câmara, onde ainda se encontra, coube-lhe o relevante papel de prestigiar o Poder Legislativo, que por tantas vêzes tem sabido encarnar de forma digna e briosa.

Por onde passa, no exercício de sua já longa e fecunda vida pública, o Sr. Nereu Ramos imprime a marca de seu caráter, de uma austeridade e uma compostura que já não sobejam, desgraçadamente, nos dias que correm. Êle significa a vida pública e a exerce num padrão acima da mediocridade e da rotina.

*

Foram essas mesmas qualidades que deram agora excepcional realce à missão do Sr. Nereu Ramos no México. Mais uma vez se comprova que é o homem que faz os cargos e as missões. O presidente da Câmara dos Deputados, comparecendo ao México para representar o Brasil na posse do novo presidente daquela Nação, deixa um belo exemplo na maneira por que desempenhou a sua missão e que faz desejar, para a vida diplomática, figuras como a sua, que juntam à austeridade a eficiência.

Nervosismo e Expectativa na Câmara Municipal de S. Paulo

S. PAULO, 31 (Sucursal) — De intensa expectativa e tensão nervosa nos corredores, na Câmara Municipal, foi o dia de ontem, quando os dois grupos que se defrontam lutando pela posse da Presidência trabalharam ativamente pela conquista de maior número de votos.

Os prognósticos variam de instante a instante. A cada minuto informa-se a defecção de um vereador, para dali a instantes ser desmentida a notícia ou, então, anunciar-se a adesão de outro, em favor de uma ou de outra candidatura.

A própria eleição do Sr. João Sampaio para Presidente da Comissão Diretora do P. R. repercutiu favoràvelmente na Palacete Prates, sendo considerada como um início seguro da vitória do Sr. André Nunes Júnior.

Quanto ao Sr. Cantidio Nogueira Sampaio pouco a reportagem pôde informar, pois estêve ausente da Câmara o dia todo, completamente "invisível". Apenas à tarde circulou a notícia de sua convocação pelo Governador do Estado, que desejaria informações a respeito não apenas quanto à forma de sua escolha, como, também, quanto ao respeito aos acôrdos feitos em tôrno do apoio dos vários partidos à candidatura do Sr. Francisco Cardoso à Prefeitura Municipal, pois a notícia da interferência de elementos estranhos à Câmara teria ocasionado um clima de crise na coligação dos 9 partidos em tôrno daquêle candidato.

Admite-se, contudo, apesar da grande pressão feita pelo Sr. Cantidio Nogueira Sampaio, caso vença o Sr. André Nunes Junior, a sua eleição resulte de pequena diferença de votos, talvez de 1 ou 2, apenas.

O Palacete Prates, a partir das 15 horas de hoje, viverá instantes de grande emoção, à medida que os votos consagradores forem sendo proclamados pelo Presidente da Mesa.

Como o Novo Ano Surpreende as Agremiações Partidárias

Inquietação Dos Partidos Centristas Diante do Assustador Crescimento do Populismo Brasileiro

As Contradições da UND e a Encruzilhada Que a Espera em 53 — PSD, um Partido Conservador Que Admite Conceder Alguma Coisa Para Cumprir a Sua Missão de Conservar — PSP, um Populismo Diferente — PTB, Partido Tipicamente de Massas, Que é Uma Revolução em Crescimento — Os Afluentes Dos Grandes Grêmios Políticos — A "Tôrre de Marfim" do PSB — As Grandes Decisões Políticas Marcarão o Ano Vindouro — HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Chega ao fim êste ano da graça de mil novecentos e cinquenta e dois com os grandes partidos políticos dominados por uma atmosfera de incerteza e perplexões, aguardando o futuro, a chegada do novo ano, que marcará a fase das grandes decisões. Reflexo, até certo ponto, das divagações e monotonias dos partidos maiores do centro, os pequenos que lhes são afluentes, como o PR, o PDC, o PST, o PL, pautam as suas atividades nessa mesma linha.

Já as agremiações partidárias chamadas populistas tipo PTB e PSP, não se deixam cair na modorra das perplexões e se agitam e se movimentam em função do seu rápido crescimento, da sua maior infiltração no seio do povo. Partindo da preliminar de que a vitória estará com quem melhor sentir e viver as apreensões populares, oferecendo-lhes uma bandeira verossímel de esperanças, vão êles lutando bravamente na conquista das simpatias do povo

UDN — Uma Encruzilhada

A UDN está em fase de remodelação dos seus quadros dirigentes. Partido do centro, conservador por natureza e por isso mesmo contraditório certas horas quando pleiteia medidas de caráter um tanto avançadas para o espírito que a forma e a



ODILON: o novo ano colocará o seu partido numa encruzilhada

dirige, a UDN se encontra numa encruzilhada, bracejando entre os que desejam insular a sua ação nos limites de um raciocínio tipo 1945 e os que forcejam por fazê-la viver a realidade dêstes dias, pensando e refletindo em têrmos desta convulsionada segunda metade do século.

Cuidando mais da política sob princípios gerais de um liberalismo com ligeiras tinturas sociais da democracia dos nossos tempos, vez por outra a contradição do novo mundo a surpreende em decisões de importância. E ela avança num setor, doutrinàriamente, como no caso do petróleo, fazendo estremecer os tímidos alicerces do seu liberalismo social, se é que assim podemos denominar o fenômeno udenista, para recuar depois ao preciosismo jurídico, como no caso do salário mínimo, com a argumentação Bilac Pinto. Limita-se a ouvir e a opinar, cheia de cautelas, quanto às soluções para os novos problemas dessa quadra, como a se agarrar desesperadamente a velhas fórmulas jurídicas, pelo sabor do seu artificialismo literário. E os problemas inadiáveis e asfixiantes encontram, da parte dos seus doutores, soluções urgentes, mas perplexão e temor, quando o receio é, a esta altura, o maior gerador de ondas revôltas na sociedade conturbada do nosso tempo.

Aí está, por exemplo, o caso da reforma administrativa, cujos líderes udenistas foram credenciados pelo partido para compor a Comissão Interpartidária, cooperar quanto à feitura do projeto que deve ser enviado ao Congresso e agora o partido sob os cordéis de alguns, procura recuar da decisão anterior — o temor das viagens, o receio das sombras — para apresentar uma crítica, eximindo-se de um debate mais amplo.

As duas atitudes frente a êsse episódio, caracterizam a encruzilhada udenista.

PSD — O Centro

O PSD é, caracteristicamente, um partido do centro. Conservador, tanto quanto pode ser uma agremiação política brasileira, o Partido Social Democrático representa o médio pensamento das nossas classes conservadoras, a idéia do liberalismo à Século XX que se deixa de colorir com as tintas das concessões sociais a que é forçado, cujo fenômeno, nesta banda do mundo, tem o nome de social-democracia.

Restringindo ao máximo a sua capacidade de conceder, aceitando, ao mínimo, as novas reivindicações do momento mundial, o PSD nutre a convicção de que a sua missão está no Poder, pois através dêle é que pode, em benefício do seu espírito conservador, fazer as concessões, dosando as novas conquistas, de modo a impedir os abalos e os entre-choques que ferem, fundo, o seu edifício social.

As suas reações são pautadas em função dêsse pensamento, o seu comportamento é ditado pela missão de conservar, sem ir ao extremo da intolerância, para não perder tudo. Daí a posição em que o novo ano encontra o PSD — vigilante quanto ao Poder, antenas ligadas às novas conquistas.

Um Populismo Diferente

O PSP é o que se poderia chamar um populismo diferente. Suas raízes estão plantadas em formas novas de crescimento econômico, sem atendimento a preceitos ou critérios clássicos de natureza sócio-econômica informados por um mínimo de condições morais. Nada disso. O PSP é o partido do vale tudo, porque vale o poder em função dos seus anseios. Na frase — "o Brasil precisa de um gerente" — do Sr. Ademar de Barros, se resume tôda a sua filosofia político-comercial.

Procurando infiltrar-se em determinadas camadas populares sob o amparo de condutos econômico-financeiros, o PSP revela o estado de espírito de determinados dirigentes econômicos num país em fase de pleno crescimento e de desenvolvimento de riquezas, como é o caso do Brasil. Quer o Poder, anseia, pelo Poder, suspira e morre pelo Poder. Eis como o encontra 1953.

PTB — Massa Atuante

Já o PTB é, tipicamente, um partido de massas. Desfraldando a bandeira da evolução jurídico-social, pleiteando a realização de conquistas que tornem o homem menos amargo num mundo em que vive, procura fazer a revolução legal dos novos princípios informadores da democracia do nosso tempo. Esposando a tese de que deve o trabalhador participar dos destinos do Estado, defende a melhoria das condições de vida da sua massa, pleiteando anular as contradições da sociedade do nosso tempo através da incorporação de novos direitos ao patrimônio dos sofredores, com a consequente renúncia dos mais afortunados, quanto ao supérfluo que os bafeja. No aumento do patrimônio da grande massa e na diminuição do supérfluo das classes dirigentes, encontra o PTB o equilíbrio social que é a sua meta, o seu objetivo político-social.

O novo ano vai, encontrar o PTB em fase de pleno crescimento, de desenvolvimento integral. Mantendo contato com os seus alicerces, o partido anseia por se tornar realmente um grande partido. E todos os prognósticos lhes são realmente favoráveis, porque nenhuma agremiação política brasileira retrata, tão bem, neste país, o espírito dos novos tempos.

Os Demais Partidos

Os demais partidos brasileiros são, com ligeiras variantes, afluentes das grandes agremiações, quer quanto ao espírito que os informa, quer no que diz respeito ao programa que esposam, à exceção do PSB, com programa definido mas insulado na "torre de marfim" do seu grupo.

1953, como o ano das grandes decisões, poderá fixar as linhas definitivas da luta política do futuro, quando as atitudes e as tomadas de posição terão mais um sentido de luta social do que a característica individual, tão ao gôsto dos políticos liberais da nossa terra.

O Dia do Presidente

AS 19,30, MENSAGEM DE ANO NOVO

Cercado pela expectativa e pelo interêsse geral de tôda a Nação e em meio às lembranças do ano que vai e as esperanças do ano que vem, o Presidente Vargas pronunciará às 19,30 horas de hoje, diretamente do Palácio do Catete, seu esperado discurso de fim de ano.

O Chefe do Govêrno fará, como de hábito, um retrospecto das atividades governamental sneste 1952 prestes a findar-se, assinalando que, depois de um período inicial de restauração e de recuperação do equilíbrio financeiro da Nação, o Govêrno entrou numa fase plena de realizações, de importância fundamental para o desenvolvimento do país, o aproveitamento de nossas riquezas, a expansão de nosso parque industrial, a solução do problema do petróleo, uma série de medidas — de efeito imediato umas, outras de resultados mais demorados — visando a promover o bem-estar geral do povo brasileiro,

sem deixar de reconhecer a gravidade e a urgência de alguns problemas básicos do país, nem as perspectivas algo sombrias que envolvem o Brasil, como a todo o mundo, nesta difícil conjuntura da política internacional, o Presidente Vargas não levará, contudo, aos brasileiros palavras de desencanto ou descrença. Sua oração será, pelo contrário, uma mensagem de renovada fé no futuro do país.

Depois do discurso o Chefe do Govêrno receberá os cumprimentos dos Ministros de Estado e outras altas autoridades presentes, dos chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência e do funcionalismo do Catete.

Amanhã, dia 1.º de Janeiro, o Presidente da República receberá, em audiência especial, os representantes do corpo diplomático.

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS SERVIDORES DO SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DO AMAZONAS

Foi assinada ontem pelo Chefe do Govêrno mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional autorizando a abertura de um crédito de vinte e sete milhões de cruzeiros destinado a ocorrer às despesas com o aumento de salários dos servidores do Serviço de Navegação do Amazonas e do Pôrto do Pará.

"VOLTE PARA INFORMAR"

O Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos dirigiu-se há pouco ao Presidente Vargas solicitando a sua intervenção para resolver o grave problema da falta de transporte para minério de ferro e manganês. O assunto foi enviado ao Ministério da Viação, para que tomasse imediatas providências a respeito. O Ministro Souza Lima informou depois ao Chefe do Govêrno que, ouvido o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, êste deu parecer contrário às soluções propostas por aquêle Sindicato. Por isso opinava pelo arquivamento do processo, a fim de que se procurasse outra solução. Diante das conclusões a que chegou o Ministro da Viação, o Presidente Vargas, em vez de arquivar o processo, devolveu-o ao Ministério com o seguinte despacho: "Volte para para informar se a entrega das novas locomotivas melhorou a possibilidade do transporte de minérios e se ainda há estóques, aguardando transporte pela Central do Brasil".

400 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA OS INDUSTRIÁRIOS

Em telegrama que vem de dirigir ao Chefe do Govêrno, o Sr. Afonso Cesar, presidente do IAPI, comunicou que, "em consequência da determinação do Presidente Vargas, no sentido de que fôsse aberto o financiamento direto aos industriários em geral para construção ou compra de moradia própria, o IAPI já recebeu de todo o Brasil propostas concretas, que serão ultimadas em curto prazo, no valor de quatrocentos milhões de cruzeiros, superando oito vêzes a média anual de pedidos de empréstimos concedidos durante tôda a existência daquela Instituição".

"PROMESSAS DE CAMPANHA SÃO PROMESSAS QUE SE CUMPREM"

Já foi concluída, no Departamento de Portos, Rios e Canais a concorrência pública para a construção do pôrto do Piauí, no município de Luís Corrêa, antiga Amarração. Inicialmente será aplicado nas obras um crédito já aberto de vinte milhões de cruzeiros.

JAFET E LÁFER EM DESPACHOS EXTRAS

Ontem à tarde, logo depois do almôço, o Presidente Vargas recebeu, em despachos extras, o Sr Horácio Láfer, Ministro da do Banco do Brasil e o Sr. Horácio Lafer, Ministro da Fazenda. Ambas as conferências foram demoradas, tendo o Presidente ouvido isoladamente um e outro.

Mais tarde, cêrca das 20 horas, o Ministro Láfer voltou a conferenciar com o Chefe do Govêrno.

BILHETE

O momento de bom-humor da visita da diretoria do Vasco da Gama, ontem, ao Presidente Vargas, ocorreu quando o Sr. Cyro Aranha entregou ao Chefe do Govêrno o seguinte bilhetinho escrito por uma garôta de seis anos, filha de um dos dirigentes do famoso clube: "Presidente Getulio Vargas. Eu gosto muito do Senhor. Eu gostei muito quando o Senhor foi visitar o Vasco. Desejo que o Senhor tenha um feliz ano novo em feliz carnaval, que o Senhor seja sempre um "torcedor" vascaíno".

Trata-se do cumprimento de uma promessa feita pelo Presidente em sua passagem pelo Piauí, durante sua campanha eleitoral.

— E promessas de campanha são promessas que se cumprem — reafirmou o próprio Chefe do Govêrno recentemente ao deputado Miroeles Veras, ao expedir ordens nêsse sentido.

A construção do pôrto de Amarração é uma velha aspiração dos piauienses.

AGENDA

Para despachos, o Presidente recebeu ontem os Ministros João Cleofas, da Agricultura e João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores.

Em conferência, esteve o Sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP.

Seguiu-se a audiência aos congressistas, a qual compareceram parlamentares de todos os partidos.

ALMOÇO HOJE NA GÁVEA PEQUENA

Vargas participará hoje do almoço que o Prefeito do Distrito Federal, oferece tradicionalmente ao Chefe do Govêrno todo fim de ano. Além do Prefeito Dulcídio do Espírito Santo, deverão comparecer ao almoço Ministros de Estado e outras altas autoridades.

AO VASCO DA GAMA, MUITAS FELICIDADES E MUITAS VITÓRIAS

Em uma homenagem que tocou profundamente a sensibilidade do Presidente, pela espontaneidade e pela elevação de seus objetivos, os dirigentes do Clube de Regatas Vasco da Gama ofereceram ontem ao Chefe do Govêrno um album contendo fotofrafias da visita que o Presidente fêz no dia 28 de junho último à sede daquela famosa agremiação esportiva, quando recebeu, como assinalou o Sr. Ciro Aranha, "uma das maiores e mais justas consagrações populares de sua vida pública".

Ali estavam o Sr. Ciro Aranha, Presidente do Clube e os demais membros da diretoria, além de vários sócios beneméritos, tradicionais figuras do Clube e ainda o Sr. Vargas Neto, Presidente do Conselho Nacional de Desportos e o Sr. Artur Pires. Fazendo o oferecimento do album e renovando a gratidão do Clube, usou da palavra o Sr. Ciro Aranha para acentuar que a figura do Presidente Vargas "merece de tôda a comunidade vascaína verdadeiro afeto". "V. Excia. é um grande amigo de nosso clube, e jamais poderemos olvidar aquela inesquecível noite de 28 de Junho, quando V. Excia. nos visitou", acrescentou. Referiu-se depois às tradições de glória do Vasco, ao entusiasmo que anima todos os seus sócios e dirigentes, à permanente expansão do clube e terminou formulando ao Presidente Vargas e à sua família votos de feliz Ano Novo.

O Sr. Raul Campos, sócio benemérito e construtor do estádio, foi quem fêz a entrega do album. Após folheá-lo com carinho e interêsse, o Chefe do Govêrno agradeceu a homenagem, dizendo que aquêle gesto o emocionara profundamente. "O Vasco da Gama constitui, com efeito — acrescentou o Chefe do Govêrno — uma organização esportiva modelar na Capital da República e no País, um clube que sempre se caracterizou pela decência de suas atitudes e pela inestimável contribuição que tem dado ao desenvolvimento dos esportos no Brasil". Lembrando o "grande aprêço e a velha amizade que o liga ao Clube de Regatas Vasco da Gama", o Presidente evocou ainda os momentos agradáveis pessados na sede do clube, por ocasião dos festejos juninos dêste ano. Disse mais que iria guardar aquêle album de recordação entre os seus objetos mais preciosos e terminou com estas palavras:

— Aos dirigentes, sócios e atletas do Vasco da Gama muitas felcidades em 1953 e ... muitas vitórias.

ARMOUR

O Frigorífico Armour do Brasil S.A

cumprimenta os seus Amigos, Clientes, Fornecedores e o Público em geral, desejando-lhes

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

SÃO PAULO - DEZEMBRO DE 1952

Banco Real Brasileiro S. A.

RUA ASSEMBLÉIA, 43

FONES: Gerência: 22-9770 Expediente: 22-6383 End. Teleg. "REALBAN"

CAPITAL -- CR$ 20.000.000,00

Desejando aos seus amigos e clientes feliz e próspero 1953, agradece a preferência que lhe dispensaram no corrente ano e espera continuar merecendo a mesma confiança no ano que se inicia.

AGUARDEM!!!

DENTRO DE BREVES DIAS O LANÇAMENTO DO NOVO EDIFÍCIO "DOM" (EM COPACABANA) DA

Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173-18.º AND. TELS. 52-3100 e 32-9191

(EM FRENTE A GALERIA CRUZEIRO)

★

ACEITAMOS INSCRIÇÕES

CONSULTE-NOS

ANTES DE COMPRAR O SEU APARTAMENTO SALVAGUARDANDO ASSIM O SEU PRÓPRIO INTERÊSSE

1.º — Porque nossa firma, vendendo e incorporando imóveis desde 1933 é uma das pioneiras da venda de apartamentos em condomínio.

2.º — Porque mostramos pùblicamente que o custo do m2 de construção, não vai além de CrS 2.800,00, assim como o preço da cota do terreno é, no máximo, de CrS 2.000,00 por m2, mesmo em Copacabana.

3.º — Porque êsses esclarecimentos ensinaram o povo a defender-se contra os preços excessivos cobrados por alguns incorporadores.

4.º — Porque não exigimos promissórias como pagamentos adiantados dos apartamentos ainda em planta, recebendo sòmente o valor da cota do terreno e o restante em prestações contratuais durante o período da construção.

5.º — Porque já vendemos ou incorporamos, nestes últimos 24 meses, nada menos de 12 dos maiores edifícios do Rio de Janeiro, num total de 1.762 apartamentos e lojas.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104-4.º ANDAR

Reveillon de Greve:

OS TÊXTEIS PASSARÃO O ANO NO SINDICATO

A Secretaria do Sindicato dos Tecelões preparou cêrca de 1.200 reclamações de associados que continuam com os salários retidos, em vista de se terem declarado em greve. Talvez ainda hoje essas reclamações entrem na Distribuição da Justiça do Trabalho. O Sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, presidente do Sindicato informou a ULTIMA HORA que essa providência foi tomada para a defesa dos interêsses dos companheiros, cujos patrões, inexplicàvelmente, sonegam o pagamento de salário legitimamente ganho no exercício da profissão.

Prosseguirá Hoje

Prosseguirá, hoje, a coleta de assinaturas dos reclamantes para o início de um dos maiores processos coletivos de reclamação de salários. Calcula-se que uns dez mil têxteis não tenham recebido os salários correspondentes ao mês de novembro.

"Reveillon" em Greve

Os tecelões terão, também, o seu "reveillon" de greve. Será dentro do Sindicato. Muitas mocinhas já se decidiram a permanecer durante a noite de hoje no Sindicato, tratando do movimento. Não fechará a sede, e, como no Natal, os tecelões viverão ali como se estivessem em suas residências.

Procurem os Gêneros

Prosseguirá hoje a distribuição de gêneros alimentícios. Na noite de ontem foram preparadas as rações para os associados. Cada embrulho leva as seguintes quantidades de mantimentos: 1 quilo de arroz, meio de farinha, meio de banha, 250 gramas de café, 1 cabeça de alho, 2 cebolas, carne sêca, meio quilo de feijão

50 Cruzeiros Por Cabeça

A ajuda financeira será melhorada hoje. Cada associado receberá 50 cruzeiros. Haverá, porém, uma inscrição prévia na secretaria do Sindicato a fim de serem evitadas confusões na hora do pagamento.

Mensagem de Ano Bom

Os Srs. Francisco Rodrigues Gonçalo e Josías da Silva falarão, hoje, as 24 horas, pelo microfone da Rádio Clube. Serão duas mensagens de Boas Festas para os tecelões. Nessa saudação sustentarão a necessidade de continuar o movimento até a vitória final e apelarão, outrossim, para que a classe prossiga prestigiando o Sindicato.

Contribuições Adiantadas

Os operários da São Luis Durão que se comprometeram a enviar diàriamente a quantia de dois mil cruzeiros e mais um dia de salário, por semana, fizeram entrega, ontem, da importância de 12 mil cruzeiros, a título de adiantamento de seis diárias consecutivas.

Bandos Precatórios em Tôda a Cidade

Foram distribuidos bandos precatórios em tôda a cidade. A princípio os volantes dirigiam-se apenas aos bairros em que há grandes concentrações operárias. Nestes últimos dias, porém, as subcomissões passaram a percorrer os bairros da zona Sul e as ruas centrais da cidade.

CONSTRUTORES ANÔNIMOS DA ALEGRIA DOS OUTROS

Enquanto o Povo Brinca Nas Ruas e os Mais Ricos Bebem Champanha, Centenas de Homens e Mulheres Estão no "Batente" — Uma Festa a Viagem da Meia-Noite Nas Barcas da Cântareira — Quase Todos os Anos há Incêndio — São Altas as Gorjetas Dos Garçons

Nos "reveillons" e nas batalhas de confete, nos bailes suburbanos ou no recesso dos lares, o carioca comemorará, hoje, a entrada do Ano Novo. Predominará em todos os corações a esperança da realização dos anseios que não se concretizaram neste 52 que agoniza. Muitos, entretanto, embora presentes a êstes festejos, não poderão comemorar, como almejariam, a entrada do novo ano. Dentro de algumas horas tôda a cidade estará em plena alegria. Muitas taças serão quebradas com o povo dançando e cantando e muito pouca gente se lembrará daqüeles que não poderão brincar, dos que estarão de serviço, velando pela segurança da cidade.

Dos choferes de taxi, transportando a população, ou do garçon, servindo champanha. Haverá alguém preocupado com os pilotos das barcas da Cantareira ou com os médicos e enfermeiras, nos hospitais? Positivamente, serão bem poucos os que lembrarão dessa gente tôda que ficou de serviço: os maquinistas da Central, os condutores e motorneiros de bonde, os soldados de plantão no quartel ou patrulhando as ruas, os telegrafistas, as telefonistas, os locutores, os animadores de programas de rádio que entram madrugada a dentro.

Festa de Yemanjá

Geralmente, os pilotos da Cantareira que fazem a viagem da meia-noite já estão acostumados com o plantão do Ano Bom. Chegando alguns a esquecerem, por momentos, o afastamento do lar, em conseqüência da alegria contagiante dos passageiros.

Na barca da meia-noite viajam os devotos de Yemanjá que lançam flôres, entoando canções em louvor à "Rainha dos Mares". E entre foliões e devotos é dado o grito de carnaval. Indo a barca de um lado a outro da baía, quando a guarnição dá por si já é tempo de ser substituida e a festa continua.

Boas Gorjetas

Nos cassinos e "boites" os garçons, pela natureza de seu serviço, quase que comungam da mesma satisfação das pessoas a quem servem. Entretanto, como os pilotos, haveriam de preferir a companhia dos seus ou as festas de rua. Nos bailes elegantes servem a champanha e o uisque que jamais entram em sua casa. Tudo isto os fará pensar nos entes queridos. E como única compensação terão boas gorjetas, pois, nêsses dias, elas são altas.

Trabalho Dobrado

Nas estações telegráficas o trabalho aumenta consideràvelmente. Ainda assim, por incrível que pareça, há redução dos operadores. E isto porque, passando o ano, uma hora atrasado, devido ao horário de verão a entrada de 53 assinala o início da atividade da turma de emergência. Dêsse modo, ficam paralisados parte dos "baudot", teletipos, morses e rádios. Com isto, entretanto, aumenta a legião dos telegrafistas que festejam o ano entrante à sua vontade.

Noite Como as Outras

A última noite de São Silvestre foi das poucas não assinaladas por grandes incêndios. Há anos, houve o da "Folha Carioca". Tempos depois, da Farmácia Coelho Barbosa. Por isso mesmo, os bombeiros se mantêm vigilantes. E para êles, como para os médicos e enfermeiros dos diversos hospitais de pronto socorro, o trabalho na noite de hoje, não passa de simples cavacos do ofício, o que recebem sem qualquer constrangimento.

— E' uma noite como as outras — costumam dizer.

COLISÃO NA ESPLANADA

O ônibus da Viação Relâmpago, da linha 102, Praça Saens Pena-Largo do Machado, chapa 8-13-84, dirigido por Arildo Gonçalves da Costa, de 24 anos de idade, casado, residente na Rua Piauí, 166, quando trafegava na manhã de hoje pela Avenida Graça Aranha, foi "fechado" pelo lotação chapa 4-54-19, da linha Largo de Santo Cristo-Praça 15 de Novembro que vinha em excessiva velocidade pela Avenida Almirante Barroso. O ônibus chocou-se violentamente com o lotação, saindo em conseqüência feridos e motorista Arildo, o trocador João Batista Ferreira, residente na Rua José Maurício, 17; o comerciante Fernando Cardoso Silveira, morador na Rua Santa Cristina, 3; o guarda civil n.º 744, Normando Costa, domiciliado na Rua Maetinga, 255; o enfermeiro Wilson Martins Sala, residente na Rua Afonso Ferreira, 25, apt. 103; o comerciante Erchol Goldenstein, morador na Rua Artur Bernardes, 48; a operária Ana Silva Corrêa, domiciliada na Rua Duarte de Macedo, 60; o comerciante Walter Golhiord Ihle, morador na Rua Santa Cristina, 54; o operário Albino Chodynicki, residente à Rua Silveira Martins, 147; o jornalista Juarez França, domiciliado na Rua Duarte de Macedo, 62; e a doméstica Judith Verediana, moradora na Rua 2 de Dezembro, 124, apt. 701. Uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro compareceu ao local, conduzindo as vítimas para aquele nosocômio, apresentando tôdas contusões e escoriações generalizadas e retirando-se após serem medicadas. Uma guarnição da Rádio Patrulha levou para o 5.º Distrito Policial, o motoritsa do ônibus. O chofer do lotação fugiu logo após o choque.

DIRETORES DA SECRETARIA DE FINANÇAS

O Prefeito Dulcídio Cardoso reconduziu aos cargos que exerciam em comissão Diretor do Departamento de Rendas Diversas, o Oficial Administrativo Henrique Otávio Coutinho Ferreira; de Diretor do Departamento de Renda Imobiliária o Inspetor Luiz Pinheiro Maranhão; de Diretor do Departamento da Renda de Licenças, o controlador Átila Barbosa Ferreira de Assunção; de assistente da Secretaria Geral de Finanças, o Oficial Administrativo Augusto Colaza do Amaral; de Chefe do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças o Oficial Administrativo Osvaldo de Almeida Barbosa; de Chefe do Serviço de Expediante da Secretaria Geral de Finanças, Dorlot Ferreira da Costa; de Chefe do Serviço de Orçamentos, o Oficial Administrativo Antônio de Souza Botafogo e de Superintendente do Financiamento Urbanístico, o Eng. Roberto Doyle Maia.

Posse Dos Novos Delegados de Costumes, Vigilância e Segurança



Foi às 16.30 horas, na sede da Delegacia de Costumes e Diversões, que o antigo Delegado de Costumes, Sr. Cicero Brasileiro de Melo, transmitiu o cargo a seu sucessor, Delegado Eurico Belens Porto. Falando na ocasião, o General Armando de Morais Ancora referiu que o delegado substituido, grangeara grandes elogios pela sua conduta à frente da Delegacia, e que a sua substituição, longe de desmerecê-lo, o elevava, cada vez mais, a admiração d opovo e que, dentre poucos dias, êle seria conduzido a um pôsto bem mais elevado que o de Delegado de Costumes (Diretor da Divisão de Polícia Técnica). O Chefe de Polícia traçou, também, o perfil do novo Delegado Belens Porto, dizendo que da administração dêle tudo esperava, fiado na sua capacidade e tirocínio, tantas vêzes demonstrados



Também ontem, o General Chefe de Polícia deu posse ao novo Delegado de Vigilância, Hermes Machado, que até o momento estava como Delegado Distrital, no 2.º D. P., em Copacabana. Frizou o General Ançora, no seu breve discurso, que êste jovem policial havia se imposto à confiança do Chefe da Nação, que o designara para aquêle pôsto ciente de que a sua atuação seria idêntica à que tem desempenhado sempre nos outros setores da Polícia onde tem servido. O Delegado Hermes Machado leu, em seguida, um longo discurso, em que demonstrou os seus conhecimentos a respeito dos problemas da vigilância, abordando todos os pontos de interêsse sôbre essa especialidade policial

CABELLO AFIRMA:

1953 Será o Contrário de 1952

A Safra se Apresenta Abundante e, em Conseqüência, os Preços Baixarão — Dentro de Três Meses Será Modificado o Panorama da Vida Brasileira

Abordado por nossa reportagem quanto ao plano que teria traçado para 1953, o Sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, declarou:

— "O órgão que presido não agiu de maneira inconsciente ao permitir que muitos produtos tivessem seus preços majorados no transcurso do ano que se finda. A preocupação da COFAP não foi a fixação de preços baixos para reduzir o custo da vida. Pouca importância tem o tabelamento quando há escassez de mercadoria. Se a COFAP mantivesse o ponto de vista de lutar contra a carestia simplesmente pela imposição de preços baixos, o que adviria era o caos, a miséria espalhada de norte a sul do país. Sem estímulo, os lavradores nada produziriam e teríamos que nos sujeitar à importação. Mas, felizmente, conseguimos o que queríamos e dentro de três meses, no máximo, a vida para os brasileiros se apresentará de modo bem diverso do atual. 1953, será o contrário do que foi 1952. As grandes safras de cereais a serem colhidas dentro em breve, trarão melhoria considerável em abundância e preços". E acrescenta:

— "O alto custo da vida em 1952, foi uma conseqüência da pequena safra no comêço do ano. Entretanto, em 53, o panorama modificar-se-á para melhor, se Deus não mandar o contrário. A COFAP já tem seus departamentos estaduais (Coaps) pràticamente organizados e êstes deverão intensificar a venda de alimentos diretamente ao povo, como vem sendo feito no Rio, pelos caminhões frigoríficos".

JOCELYM RIBEIRO TEIXEIRA

(Funcionário Municipal)

✝ Maria de Lourdes Coupê Teixeira, Filha e demais parentes participam seu falecimento, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Camarista Méier, 152, para o Cemitério de Inhaúma.

O INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS,

no limiar de 1953, transmite aos Srs. Industriais os agradecimentos pela confiança dispensada à sua

CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO

a qual, criada por Decreto de 3 de outubro último, já recebeu mais de cinco mil propostas dêsse ramo de seguro.

Ainda na presente oportunidade o I. A. P. I. formula votos de feliz Ano Novo às entidades sindicais de trabalhadores do Distrito Federal e dos Estados, agradecendo o apoio espontâneo que vêm dando à tese da

SOCIALIZAÇÃO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

e conseqüente transferência dêsse ramo de seguro, do âmbito comercial para o dos Institutos de Previdência, orientação que, aliás, acaba de ser ratificada, de modo expressivo, pelo Sr. Presidente da República, com a assinatura do recente Decreto n.º 31.984, de 23 de dezembro de 1952.

ALMIRANTE fala de livros...

"Se não fôsse o livro eu não seria nada. O livro tem me inspirado no lançamento de programas radiofônicos, através de tantos anos de vida artística. Ler é, positivamente, a grande alegria de minha vida e estou convencido de que: **quem possui livros, tem amigos**".

LIVROS

- a melhor lembrança para aquêles que não queremos esquecer!



Incêndio no Palácio do Trabalho

Não tem qualquer fundamento a notícia divulgada por algumas emissoras na manhã de hoje e segundo a qual um incêndio teria destruido, esta madrugada, os arquivos do Tribunal Superior do Trabalho e também do Departamento Nacional de Imigração.

O Incêndio

Na verdade, durante aproximadamente 60 minutos, grassaram as chamas do 10.º pavimento do Ministério do Trabalho, onde estão situadas aquelas repartições.

O fogo foi percebido às 3 horas da madrugada, pelo Vigilante Municipal n.º 44, Luiz Mendonça Ribeiro, que se achava de serviço na Avenida Presidente Antônio Carlos.

Da rua era possível ver-se, claramente, as chamas que saiam pela janela do 10.º pavimento, comprometendo, também duas salas do 11.º andar.

O Vigilante comunicou o fato à Polícia do 5.º distrito e solicitou o comparecimento do Corpo de Bombeiros.

Em pouco sabia-se que a sala mais atingida fôra a de n.º 1.023 A, onde está situado o Departamento Nacional de Imigração.

No 11.º pavimento fôra realmente atingido, em uma de suas dependências, o Tribunal Superior do Trabalho.

Esta última dependência, porém, logo de início se constatou, pouco sofrera com o fogo.

Comparece a Polícia

O Delegado Ary Leão, do 5.º Distrito Policial e de dia, na Polícia Central, providenciou a imediata interdição do edifício do Ministério, às pessoas estranhas e a reportagem também.

O Comissário Nilo Raposo, de dia ao 5.º Distrito, compareceudo, solicitou reforços da Polícia Militar e do Serviço de Rádio-patrulha, determinando o rigoroso cêrco do prédio na intenção de impedir a entrada ou saída de qualquer pessoa suspeita.

Duas guarnições da Rádiopatrulha estiveram de serviço no local até as primeiras horas da manhã.

Cêrca de 7 horas chegaram ao Ministério os Chefes dos Serviços cujas salas haviam sido atingidas pelo fogo.

Ficou então esclarecido que as chamas não haviam comprometido siquer levemente o arquivo do Departamento Nacional de Imigração e muito menos os arquivos do Tribunal Superior do Trabalho.

Apenas, no 11.º pavimento, o fogo atingira a sala do Procurador de Previdência Social, Dr. Leonel Rezende Alvim, queimando tão sòmente uma cortina e atingindo de maneira muito superficial alguns móveis.

Na sala 1.023 (10.º pavimento), quatro ou cinco mesas, quatro ou cinco poltronas estofadas, algumas cadeiras, algumas estantes e todos os papeis que ali se achavam foram destruidos.

Falando à reportagem, no entanto, esclareceram os funcionários ali lotados que os documentos destruidos não farão falta visto que de todos existem cópias no Serviço de Estrangeiros, repartição localizada na Praça Marechal Ancora, em outro edifício.

Todos os documentos destruidos estavam no Gabinete da 2.ª Secção de Recepção e Encaminhamento de Imigrantes e Trabalhadores Nacionais.

Euvaldo Lodi, no Almôço Dos Industriais:

ATRAVESSA O PAÍS UMA CRISE DE CRESCIMENTO

As Classes Produtoras Precisam Estar Unidas Para Enfrentar os Problemas Que Impedem e Dificultam o Nosso Progresso Social e Econômico — Os Empregadores Brasileiros Estão Cônscios de Seus Deveres e Responsabilidades — Outros Pontos do Importante Discurso do Presidente da Federação das Indústrias

O Dr. Euvaldo Lodi, em importante discurso, entrecortado de manifestações de apôio dos industriais presentes ao grande almôço de encerramento das atividades do corrente ano, realizado no Automóvel Clube, focalizou a gravidade da situação relativa aos problemas da indústria, declarando que os poderes públicos não estão acompanhando o seu vertiginoso desenvolvimento, por isso que atravessamos verdadeira crise de crescimento. Aludiu à obra que os industriais vêm realizando no sentido do desenvolvimento do espírito de solidariedade humana entre empregados e patrões, através do SENAI e do SESI, declarando que se encontra altamente compensado do esfôrço despendido, ao ver que os homens de emprêsa compreenderam o alto espírito e os grandes objetivos dessa obra e hoje, num só pensamento, se lançam no afã de desenvolver e completar êsse trabalho, criando riqueza, elevando, ao mesmo tempo, o nível social das classes obreiras, melhorando o seu padrão de vida, a fim de integrá-los na sociedade como verdadeiros cidadãos prestantes. Aludiu ao homem do campo, declarando, a certa altura: "a indústria, através dos seus serviços sociais, tem levado a essa grande massa do interior do país, completamente esquecida e abandonada, constituindo dois terços da população, sub-alimentada e sub-desenvolvida, sem produzir e sem consumir, inteiramente à margem da sociedade, uma réstea de luz, no anseio constante de elevar o seu nível". Continuou o presidente da Federação das Indústrias abordando os principais óbices que vêm impedindo as atividades das fôrças da produção, referindo-se, especialmente, ao anunciado congelamento geral de preços. Disse que reputa um absurdo pensar-se em congelar preços sem congelar salários, impostos e matérias primas estrangeiras, cujo contrôle escapa até ao govêrno, porque dêste não depende. A diretoria da Federação está alerta a todos os problemas, fazendo sentir seus pontos de vista às autoridades competentes e levando sempre a sua sugestão construtiva, no sentido de colaborar com a sua experiência e o seu patriotismo para a solução dêsses problemas. Terminou formulando um apêlo aos industriais da Capital da República para que cerrem fileiras em tôrno do seu órgão de classe, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. Falou, também, na ocasião, o vice-presidente da entidade, Zulfo de Freitas Malmann, aludindo à greve dos tecelões e à solidariedade que a Federação vem emprestando ao Sindicato respectivo. Finalmente, o Sr. Orlando Soares de Carvalho lembra, saudosamente, a memória dos grandes companheiros Roberto Simonsen e Morvan Figueiredo, autênticos líderes das classes produtoras, processando-se, em seguida, uma homenagem aos extintos. O almôço transcorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo comparecido mais de uma centena de industriais, representantes de todos os sindicatos desta Capital.

ATACADO DE INSOLAÇÃO NO VOLANTE O MOTORISTA FOI MORRER NO H. P. S.

Mais Dez Vítimas do Calor Socorridas, Ontem, Pela Assistência

O calor fez, ontem, o seu primeiro óbito. O excesso da temperatura provocou insolação em onze pessoas, uma das quais faleceu quando era socorrida no Hospital de Pronto Socorro. Trata-se do motorista da Confeitaria Colombo, Bernardino Gonçalves de Andrade, de 38 anos de idade, casado, português, residente na Ladeira João Homem, 50. Dirigia êle a camionete, chapa 6-03-90, pela Avenida Maracanã, quando, na confluência com a Rua Uruguai, sentiu-se mal e desgovernando-lhe das mãos o volante, o veículo bateu de encontro a um poste. Agostinho Longo, de 25 anos de idade, residente na Rua Lagme, 49, sofreu contusões pelo corpo. Ambos foram conduzidos ao Pronto Socorro, onde Bernardino faleceu.

Os demais vitimados, foram os seguintes: Leon Stahl, de 65 anos de idade, alemão, residente na Rua Carvalho de Mendonça, 24, apto. 902; Celso Borges Ferreira, residente na Rua Ceres, 46, Bangu; Gabriel José da Silva, de 73 anos de idade, residente na Rua Ferreira Pontes, 234; José de Azevedo, de 25 anos, carpinteiro, trabalhando e residindo em uma construção na Rua Mascarenhas de Morais, 90; Josélia Clapp, de 37 anos, funcionária da Prefeitura, domiciliada na Rua Maestro Francisco Braga, 216, apto. 205; Juraci de Oliveira, de 90 anos, casada, residente na Rua Baronesa do Engenho Novo, 169, apto. 102; José Martins de Oliveira, de 38 anos, residente na Rua Bela Vista, 251, e Muraci da Silva Barbosa, doméstica, moradora na Rua Strici, 183, que sofreu o ataque no interior da Estação do Eng. de Dentro.

As outras vítimas, apanhadas na via pública, foram Manoel Lourenço da Silva, de 28 anos, domiciliado na Rua Cecilia, 1.950, e Isaac Siniti, italiano, de 75 anos, morador na Rua Angelina, 153, que caiu nas proximidades da Estação do Engenho de Dentro.

Com exceção de Muraci da Costa, que ficou no Pôsto de Assistência do Méier, e José de Azevedo, que foi internado no Hospital Miguel Couto, os demais atacados pelo calor, continuaram sem suas residências.



Bernardino Gonçalves de Andrade

Morreu do Tiro

Faleceu, na manhã de ontem, no Hospital do Pronto Socorro, o mecânico da Aeronáutica Joel Alves de Paiva Matos de 19 anos, que na tarde de domingo levou um tiro no torax, acidentalmente, quando fazia reparos em um caminhão, em frente a sua residência, em Terra Nova. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal, tendo as autoridades policiais tomado conhecimento da ocorrência.



Outro incêndio ocorreu, ontem, à tarde, desta vez no interior do Armazém 15 do Cais do Pôrto. Ali, em um canto, estavam 250 fardos de carne sêca, de propriedade da Organização Comercial do Brasil Central, rolos de filmes e móveis velhos, êstes aguardando época para o leilão. Ao que tudo indica, o incêndio foi provocado por uma ponta de cigarro acêsa atirada no local, ou, ainda, pela comústão expontânea verificada nos filmes. Os bombeiros do Cais do Pôrto compareceram prontamente e evitaram maiores conseqüências. Também estêve presente o Coronel Sadock de Sá, Comandante da corporação, superintendendo os serviços

Na Ronda das Ruas

Incendiou um Depósito da Polícia Política

Um incêndio destruiu, ontem, o depósito da Delegacia de Ordem Política e Social situado num sobrado da Rua dos Inválidos, n. 84. O fogo, segundo se presume, foi causado por combustão expontânea, devido ao calor excessivo em muitos rolos de filmes que ali se achavam acumulados. Fichas, depoimentos, documentos diversos, em pouco estavam reduzidos a cinzas. Constavam documentários do "putch" integralista e da intentona comunista, bem assim como diversas armas.

Mesmo antes da chegada dos Bombeiros, investigadores daquela Especializada trataram de salvar o possível, mas o que conseguiram livrar das chamas foi pouco.

No local encontramos o Delegado Picoreli, que até há pouco dirigia a referida repartição e esta autoridade nos informou não se tratar de arquivo, ou mesmo almoxarifado. Naquele sobrado eram guardadas as sobras. De tudo, porem, existem outras cópias e originais, bem catalogados nas seções competentes.

No andar térreo do 84, se achava estabelecida a Perfumaria Nobreza, de propriedade do Sr. Indalécio de Sousa Dias, a qual também ficou destruída. O prédio vizinho, de n. 86, é ocupado pela Gráfica Popular, cujo dono é o Sr. Eurico Salgado. O referido estabelecimento foi atingido apenas pela água. Está segurado em várias companhias pela quantia de um milhão e trezentos mil cruzeiros. Os prédios são de propriedade da cantora Bidú Saião. O combate às chamas foi dirigido pelo próprio Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Sadock de Sá. O incêndio, que teve inicio cêrca das 16 horas, foi dominado em poucos minutos e às 16,30 horas se achava extinto.

Mais tarde, comparecia ao 6.º Distrito Policial o proprietário da Perfumaria, que, prestando declarações, informou estar seu negócio segurado pela soma de 70 mil cruzeiros. Há dois inquéritos a respeito, um correndo pela D.O.P.S. e outro na Delegacia distrital.

SALVARAM QUATRO BANHISTAS

Os guarda-vidas do Serviço de Salvamento socorreram às 9,50 horas de ontem, o jovem Luiz Alberto Fonseca, de 19 anos, solteiro, residente na Rua Martinelli, 236, que foi vítima de uma crise de epilepsia e quase morreu afogado próximo ao Posto 11 no Leblon.

Também o jornaleiro Olegário José de Lima, de 16 anos, morador na Rua 27, n.º 14, na Penha, ia se afogando numa cavidade feita pelas ondas na amurada da praia da Urca quando foi retirado pelos salva-vidas.

Na Praia Vermelha os guarda-vidas socorreram, ontem, à tarde, os banhistas Josué Marciano Soares, de 18 anos, residente na Rua Barbosa Rodrigues, 307, apt.º 321, e Moacir José Canalonga, de 22 anos, sapateiro, morador na Rua Buenos Aires, 255, que se iam afogando.

Tôda Queimada

Maria Madalena Raimunda Sacha, de 25 anos de idade, casada, residente na Rua Sirici 503, em Marechal Hermes, foi internada, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, generalizadas. Valter de tal seu vizinho, que a acompanhou ao nosocômio, informou ao investigador que ela havia sido acidentada, quando acendia o fogareiro de alcool para ferver uma seringa hipodérmica. O policial, devido a generalidade das queimaduras, não só deixou de acreditar na história contada pelo rapaz como também é de opinião que Maria Madalena tenha tentado contra a vida.



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao Sr. Nicolau Santangelo o prêmio relativo ao noticiário de ontem.

Prêmios em Depósito

Anibal Leite, Claudionor de Frenta, Rodrigues, "Avezedo", Jair Pereira, José Mariano, José Marques, Lourival J. de Souza, Mario Salgueiro, "Souza", Waldemiro Pimentel, José Izidoro da Silva, José Mariano da Silva, "Moura".

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia o "Repórter - ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender seu nome ou pseudonimo e seu endereço.

Instituimos para pagamento diario o prêmio de cem cruzeiros, pagavel ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diariamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Alem do prêmio diario, pagaremos, em carater extraordinario, prêmios mais ou menos elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

O automovel chapa 4-66-59, dirigido por José Osorio de Andrade, residente na Rua Cristo Barbosa, 42, que trafegava pela Estrada do Engenho Novo, proximo da localidade de Anchieta, teve a barra da direção partida, em consequência do qual chocou-se violentamente contra um barranco.

Seis pessoas que viajavam no veiculo sofreram contusões e escoriações pelo corpo e foram medicadas no Hospital Carlos Chagas. São elas as seguintes: Sebastião Pereira de Menezes, de 18 anos de idade, residente na Rua Sargento Airihias, 480; Sebastião Sá Viana, de 37 anos de idade, residente na Rua Clara Bock, 375; João Pedro Leal, de 35 anos de idade, casado, residente na Rua Maracaiba, 26; Claudemiro da Rocha, de 22 anos, residente na Rua Araujo Rosa, 21 e o motorista José Osório. Registrou o fato a Polícia do 25.º Distrito.

—— Com a perna esquerda fraturada, foi internado, ontem, no Hospital Miguel Couto, o comerciário Aureliano Martins, de 21 anos, residente na Travessa Santa Margarida, 38. Aureliano, quando viajava como "pingente" em um bonde da linha 21, Circular, na esquina da Avenida N. S. Copacabana, com a Rua Francisco de Sá, bateu contra o caminhão chapa 60-93-83 que ll estava estacionado.

—— Foi internado no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura do crânio, o menino Antônio, de 9 anos de idade, filho de Olimpio Maciel, residente no Morro da Catacumba, barracão, 419, atropelado por um auto que não foi identificado, em frente ao prédio 1284, da Avenida Epitácio Pessoa.

RESERVA DE APARTAMENTOS NO HOTEL QUITANDINHA

A AVIPAM COMERCIO S. A., organização nacional de turismo, comunica aos seus clientes que está devidamente autorizada pela Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis e pela Hotel Quitandinha S. A., a fazer reservas de apartamentos no Hotel Quitandinha. Os interessados deverão dirigir-se as suas agências, nos seguintes endereços:

Av. Presidente Wilson, 123, esquina da Rua México. — Tel.: 42-2065

Av. Rio Branco, 277 — Galeria São Borja Tels.: 52-5212 e 22-3815

Av. Rio Branco, 120 — Loja 18 — Galeria dos Empregados do Comércio. — Tel.: 42-9795

Hotel Quitandinha — Petrópolis



O tempo marca o progresso de uma nação e a vida dos homens!

O relógio é essencial para o progresso

O tempo domina, de modo absoluto, tôdas as atividades humanas. Nada escapa às suas leis inflexíveis. E o relógio é o único instrumento de que o homem dispõe para tirar o maior partido do tempo, orientando, com segurança e precisão, todos os instantes da sua vida. É portanto o relógio mais do que um prodígio da técnica, um objeto de suprema utilidade, essencial ao êxito dos individuos e ao progresso da nação! Sem dúvida, o relógio suíço é um artigo essencial.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUÍÇA

P-56

SALVE 1953!

A EXPOSIÇÃO MODAS S. A.

... SAÚDA O GRANDE PÚBLICO CARIOCA EM NOME DE SUAS LOJAS — A EXPOSIÇÃO AVENIDA, A EXPOSIÇÃO CARIOCA, A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E A EXPOSIÇÃO JUVENIL — E LHE DESEJA UM FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO!

a Exposição

AVENIDA ★ CARIOCA ★ OUVIDOR ★ JUVENIL

DOIS Mundos



A grande sensação da noitada de "judo" da Sala Wagram, de Paris, foi a exibição da Sra. Bigot, faixa preta, 2.º Dan, que derrotou sucessivamente quatro adversários. Neste flagrante a Sra. Bigot está de frente para o leitor — (Foto Intercontinentale)

UNIÃO SÍRIA-EGITO

DAMASCO, 31 (AFP) — O jornal "El Zaman", retomando a informação publicada pela imprensa sôbre a organização, nesta cidade, de um congresso de que participariam os chefes de Estado dos países árabes, para estudar um projeto de união dêsses países, acrescenta que o conselho de ministros da Síria aprovou, durante sua última reunião, um projeto de união entre a Síria e o Egito, como ponto de partida para a união completa de todos os países árabes. Ainda de acôrdo com "El Zalman" o General Naguib já teria aprovado êsse projeto que lhe fôra apresentado pelo Coronel Chichakly no Cairo, por ocasião do último encontro dos dois estadistas.

Essa notícia não foi confirmada nem desmentida nos círculos oficiais.

SEIS AINDA EM LIBERDADE

FRANKFURT, Alemanha Ocidental, 31 (UP) — As autoridades alemãs admitiram haver detido e pôsto mais tarde em liberdade os sete criminosos de guerra holandeses que fugiram da penitenciária onde cumpriam sentenças de prisão perpétua.

Um dos fugitivos foi detido novamente, ontem, na cidade de Agen, e os outros seis estão sendo procurados intensamente. Os fugitivos haviam sido condenados pelas atrocidades que cometeram contra os presos dos campos de concentração durante a última guerra, pela ajuda que prestaram ao inimigo, cumplicidade na execução de patriotas holandeses e assassínios como represália.

As autoridades policiais alemãs de Hamburgo disseram haver detido os sete criminosos sábado último, em Kreve, no lado alemão, da fronteira germano-holandesa, mas os puseram em liberdade depois do pagamento das multas pelo cruzamento ilegal da fronteira.

Nada Tem de Arte

BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — O Secretário de Cultura da Municipalidade de Buenos Aires proibiu a venda de um porta-chaves de matéria plástica adornado com a figura de u'a mulher nua.

O decreto proibitivo diz que "tal objeto carece de valor artístico e, por sua característica, se destina à exaltação dos sentidos".

Onda de Frio

LISBOA, 31 (A.F.P.) — Uma onda de frio, acompanhada de fortes quedas de neve, passa atualmente por Portugal. Em certas regiões, principalmente nos arredores de Covilhã e Bragança, a neve provocou a ruptura dos cabos telegráficos, assim como dos fios telefônicos. As duas cidades ficaram privadas de luz, e com o serviço telegráfico interrompido. Em Lisboa, onde a temperatura caiu a zero, uma forte nevada registrou-se ontem.

Seriam Chamados os Radicais

PARIS, 31 (UP) — Com o fracasso do Sr. Bidault em seus esforços por formar o novo govêrno francês, espera-se que agora o Presidente Vicent Auriol peça ao ex-Ministro da Fazenda Renè Mayer, radical-socialista, que procure formar o Gabinete.

Uma das razões que Bidault teve para declinar do convite presidencial para formar o govêrno foi a escassa maioria — 32 contra 31 votos — que recebeu sua moção de apoio entre os radicais-socialistas.

O nome do ex-Primeiro Ministro René Pleven é apontado também como um dos que poderão ser convidados pelo Presidente Auriol a formar o govêrno.



Os médicos nazistas Bickenbach e Haagen, carrascos do campo de concentração de Struthof, estão sendo julgados pelo Tribunal Militar de Metz. Os juízes visitaram o campo, onde lhes foram exibidas provas dos horrores que ali se verificavam durante a guerra — (Foto Intercontinentale)

Um feliz 1953

GENERAL ELECTRIC

aos nossos amigos e á nossa satisfeita clientela!

Revendedores autorizados da GENERAL ELECTRIC

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Rua da Assembléia, 105

AS MEMORIAS DE ATTLEE



Gandhi, a "Sabedoria da Serpente"

Vitória de Mountbatten na India — A Disputa Entre Hindus e Muçulmanos — Nehru, "Figura Muito Simpática" — A Missão de Sttafford Cripps — A Luta Fratricida, Após a Declaração de Independência

(Vigésimo Segundo de Uma Série de Artigos do **Right Honorable** Clement R. Attlee, ex-Primeiro Ministro e Líder do Partido Trabalhista da Inglaterra) — Exclusividade de ULTIMA HORA no Rio e em São Paulo

Narrei, em capítulo anterior, os serviços que prestei na Comissão Estatutária da India e as atividades que tive no Comitê da Constituição Indiana e nos trabalhos legislativos dêle decorrentes.

Desde cedo compreendera que os problemas atinentes aos 400 milhões de habitantes da India não podiam ser solucionados sob o domínio britânico.

Em particular, as condições econômicas e sociais das massas eram em grande parte devidas a causas ligadas às crenças religiosas do povo.

O Grande Motim demonstrara como era perigoso, para dirigentes de raça diferente, intervir em costumes baseados na religião.

Em minha opinião, o motim havia, na verdade, pôsto fim a uma época da história indiana. Daí em diante, qualquer reforma teria de ser posta em prática com muito maior cautela.

Atitude Complacente

Ao mesmo tempo, a impressão adquirida por muitos dos primitivos administradores britânicos de que oportunamente os indianos viriam a governar-se a si próprios, parecia ter dado lugar a uma atitude de complacência e à convicção de que o Rajá Britânico poderia perpetuar-se.

No meu modo de ver, o êrro de nossa reforma estava na circunstância de terem sido os indianos privados de qualquer função que lhes conferisse real responsabilidade.

Resultou na mesma irresponsabilidade a formação de uma Legislatura Central em que os representantes eleitos não faziam parte do govêrno.

Êsse regime de dar muito pouco e muito tarde teve êste resultado: tôda constituição interina era considerada como simples ponto de vantagem para adquirir maior parcela de poder, e não como meio de assimilar experiência administrativa.

Gandhi, "um Santo"

Impressionara-me também a luta entre as várias comunidades em disputa do poder, particularmente entre as duas maiores — indus e muçulmanos.

Desde a aprovação do Ato de 1935 a pressão nacionalista aumentara sistemàticamente.

Eu conhecera muitos indianos de destaque, inclusive Gandhi, Nehru e Jinnah e não nutria ilusões quanto à dificuldade do problema.

Gandhi era um homem impressionante e de grande poder de atração, espécie de santo com algo da sabedoria da serpente. Tive a impressão de que se assemelhava a Gladston na capacidade que possuía de enganar-se a si próprio e convencer-se de que seu desejo de poder era ditado pelos motivos mais elevados.

Jinnah fôra, em certa época, um dêsses homens que se convertem em parlamentares profissionais. Decididamente não era um muçulmano ortodoxo e nunca acreditei na legitimidade do seu apostolado islâmico.

Sem Amargura

Nehru era figura muito mais simpática, embora, a meu ver, subestimasse as dificuldades com que se teria de defrontar qualquer govêrno indiano. Ao mesmo tempo, notava-se claramente que era homem capaz de aprender com a experiência. O que havia de mais notável a respeito dêle era a completa ausência de amargura contra a Inglaterra, cujos dirigentes o tinham feito prisioneiro por diversas vêzes.

Quando entrei para o govêrno sabia que, à medida que a guerra prosseguisse, sobreviria uma intensificação do nacionalismo sob o estímulo das vitórias japonesas. Sabia igualmente da existência de muitas críticas mal informadas, na América e em outros países, contra o domínio britânico.

Cripps na India

Havia, no Gabinete de Guerra, pontos de vista contraditórios a respeito do problema indiano, porém muitos dos elementos que o compunham tinham grande experiência da India e se capacitavam da urgência do problema. Ao entrar Cripps para o govêrno recebemos o refôrço de alguém que tinha relações estreitas de amizade com os líderes indianos.

Após minuciosas discussões, ficou resolvido que Cripps seria enviado a conferenciar com os referidos líderes procurando chegar com êles a um acôrdo visando o estabelecimento, imediatamente depois da guerra, de uma Assembléia Constituinte que decidisse da futura constituição da India.

O plano era audacioso e a resolução foi um gesto louvável por parte dos elementos do govêrno que não mostravam entusiasmo pela possibilidade da India poder governar-se. Entre êsses figurava, com realce, o Primeiro Ministro.

Cripps fêz tudo o que era possível para obter um acôrdo, mas as negociações fracassaram, despedaçando-se de encontro ao rochedo da mútua desconfiança entre hindus e muçulmanos.

Entrementes, a lei tinha de ser cumprida em face dos distúrbios que ocorriam e certo número de líderes políticos e religiosos foram postos na prisão.

Quando o Partido Trabalhista assumiu o poder, Lord Pethick Lawrence e Alexander, em missão do Gabinete, a fim de, em concêrto com o Vice-Rei, Lord Wavell, procurar um acôrdo com os chefes indianos para a solução do problema.

Wavell Afastado

Foi conseguido algum progresso. O gabinete do Vice-Rei passou por uma reforma e acolheu os principais membros das comunidades, inclusive Nehru e Liaquat Ali Khan. Mas o tremendo problema da cooperação entre hindus e muçulmanos tornou a bloquear o caminho.

Apesar da temperatura elevada, os ministros continuaram trabalhando, mas tiveram eventualmente de regressar sem lograr a consecução de seus objetivos.

Enquanto isso, a máquina governamental se desmantelava. Aproximava-se a época da desincorporação dos homens que haviam servido durante a guerra e o vice-rei manifestou o temor de que houvesse um rompimento no seio do govêrno.

Lord Wavell foi chamado a Londres, a fim de fazer um relatório da situação. Por mais que o admirasse, senti que era necessário um novo homem para o pôsto. O vice-rei, na verdade, se mostrava tão desanimado que chegou a propor a gradativa evacuação da India, província por província.

Eu me convencera de que nada que não fôsse a perspectiva iminente de assumir a responsabilidade poderia levar os líderes das comunidades a encarar a realidade.

Não confiava muito nas probabilidades de êxito, mas achava que havia um homem capaz de levar a cabo a tarefa. Lord Montbatten revelara, durante o período em que comandara a campanha da Birmânia, invulgar capacidade de compreender povos de outras raças. Possuía imensa capacidade de trabalho e era dono de dinâmica personalidade. Resolvi, por isso, convidá-lo para o lugar de vice-rei, com a missão específica de estabelecer o completo autogovêrno da India no prazo de alguns meses.

Sacrifício Pessoal

Embora reconhecesse que as possibilidades de sucesso eram escassas e a despeito do intenso desejo de não interromper a carreira na Marinha, Mountbatten, demonstrando elevado senso do dever, aceitou a grande responsabilidade.

Conseguiu êle o auxílio do General (hoje Lord) Ismay, o qual também fêz um grande sacrifício, e de Sir Eric Mieville. Teve igualmente em Lady Mountbatten uma cooperadora inestimável.

Tive ainda de indicar governadores para as grandes províncias de Bengala e Madras. Para a primeira escolhi Frederick Borrows, ex-presidente da União Nacional dos Ferroviários. Para a última minha escolha recaiu em Sir Archibald Nye, distinto soldado que da simples praça chegara ao pôsto de vice-chefe do Estado Maior Imperial. Ambos corresponderam ao que dêles se esperava.

Plano de Partilha

A nomeação de Lord Mountbatten foi dum modo geral bem acolhida, mas ambas as Casas do Parlamento se opuseram à decisão do govêrno de determinar um limite de tempo findo o qual a India seria entregue aos indianos. Vale notar, entretanto, que três elementos da Oposição com longa experiência da questão indiana divergiram do ponto de vista do seu líder.

Nos Comuns, nossa política era apoiada por confortável maioria. Nos Lords porém o voto adverso só foi evitado em virtude de um belo discurso pronunciado por Lord Halifax.

O novo Vice-Rei assumiu as funções em março e pouco tempo depois revelava suas qualidades.

Verificou, a exemplo dos que antes dêle haviam procurado uma solução, a impossibilidade de obter que hindus e muçulmanos concordassem em um govêrno único para tôda a India.

Oportunamente, ante a perspectiva de ser pôsto têrmo ao domínio britânico, êles aceitaram uma partilha de acôrdo com a qual dois novos Domínios — India e Paquistão — seriam criados.

Mantiveram-me, é claro, ao corrente de todo o curso dos acontecimentos.

Em julho, apresentei o projeto da independência da India; aprovado sem dificuldades por ambas as Casas. A 15 de agôsto, uma quinta-feira, a India e o Paquistão tornaram-se membros livres da Commonwealth Britânica de Nações.

O último Vice-Rei britânico foi alvo de homenagens que nenhum de seus predecessores recebera. Mereceu-as amplamente. Não creio que qualquer outro homem houvesse conseguido levar a cabo tão tremenda tarefa.

Tragédia

Foi uma tragédia o fato de se ter seguido à declaração da independência uma luta fratricida em que se perderam milhares de vidas. Mas culpa não coube, nem a Mountbatten, que fôra nomeado Governador Geral da India, nem a Jinnah, Primeiro Governador Geral do Paquistão.

Os distúrbios foram uma herança do passado, em que indus e muçulmanos, em várias províncias, tinham sido culpados de atos de violência. No caso em aprêço entretanto foram os Sikhs que deram início à luta.

Tive a satisfação de acolher os dois novos Primeiros Ministros na conferência da Commonwealth que se realizou a seguir. Nehru e Liaquat Ali Khan tomaram parte integral em nossas discussões.

Devo todavia mencionar uma questão difícil que surgiu. Ao elaborarem a Constituição de seu país, os representantes indianos resolveram que a India seria uma república.

Levantou-se a dúvida sôbre se era possível a uma república fazer parte da Commonwealth, já que o laço que une todos os países da Commonwealth é a obediência comum à Coroa.

O assunto foi discutido durante uma reunião de Primeiros Ministros da Commonwealth e, afinal, ficou tudo resolvido quando a India reconheceu o Rei e, mais tarde, a Rainha como Chefe da Commonwealth.

O "Premier" Nehru influiu muito na solução, para a qual foi necessário um entendimento entre todos os Primeiros Ministros, pois se tratava de grande inovação.

Ao Rei se dirigiram todos os Primeiros Ministros, aconselhando o monarca a aceitar a solução, o que parece ter constituído uma atitude sem precedentes. Foi também aceita pela India e representa mais um exemplo da flexibilidade da organização da Commonwealth.

A solução foi bem recebida na Câmara dos Comuns. Não me foi possível pronunciar pessoalmente o discurso a respeito, pois me encontrava no País de Gales recebendo um diploma honorário.

* * *

AMANHÃ: Reeleitos com Maioria de 10 Cadeiras — Um Assassino Almoça em Chequers.

A Grande Interrogação na Europa:

GUERRA OU PAZ EM 1953?

(De RICHARD LEWINSHON, Chefe Dos Nossos Serviços de Informações na Europa)

PARIS, dezembro (Via aérea) — Como às vésperas de todos os anos, desta vez também uma pergunta preocupa os europeus: haverá guerra? E' verdade que, de dois anos para cá, se fala menos, na Europa, na eventualidade de nova conflagração. Sobretudo nos meios financeiros e industriais, a palavra "guerra" foi banida das conversações. Mas também o homem da rua, que se divertia em falar na "próxima" — isto é, da próxima guerra mundial — com certa leviandade, como se falasse do próximo ônibus, utiliza mais raramente esta expressão ameaçadora.

Será isto um sinal de que verdadeiramente se está mais otimista, de que se acredita na manutenção da paz, ou será, antes, porque se teme demais a guerra?

Sem dúvida, para muita gente, a atitude aparentemente mais calma é sòmente uma espécie de evasão, uma maneira de esconder a sua própria inquietude. Um dos maiores banqueiros da Europa, a quem perguntamos recentemente se acreditava em que a guerra estivesse próxima, respondeu: "Não o creio. Se o acreditasse, eu teria de fechar o meu Banco. A maioria dos meus negócios se baseia na boa-fé de que a paz continue".

Eis aí um argumento sério e sincero. A fé na continuação da paz se tornou um dever moral, mesmo para os que, pela sua profissão, são obrigados a ocupar-se com créditos, isto é, com o futuro. Se muitos homens influentes tomarem esta posição, isto será um bom apoio para a paz, visto que o mêdo histérico da guerra a precipita.

Entretanto, pode-se objetar com o fato de que, nem em 1914, nem em 1939, quando já se sentia a aproximação da guerra, nenhum Banco nem qualquer outra grande emprêsa tiveram as suas portas fechadas. E ainda, quando Hitler já tinha invadido a Polônia, o primeiro ministro britânico Neville Chamberlain declarava: "Business as usual", os negócios como sempre!

O otimismo dos homens de negócios é, pois, um argumento duvidoso. E' indispensável, mas tem conduzido, frequentemente, a conclusões errôneas. Para fazer uma idéia mais clara, devemos — sem querer correr o risco das profecias — examinar as condições tais como são e de maneira tão objetiva quanto possível.

Não é necessário dizer que as grandes divergências de opiniões e de interêsses entre o mundo ocidental e o mundo oriental continuam. Em 1952, nenhum problema esseicial foi resolvido, nenhuma reaproximação foi realizada. Na Europa, na Asia, na Africa, os conflitos abertos e as zonas de perigo subsistem; na Africa do Norte e no Oriente Médio a tensão se acentuou ainda mais.

Mas o simples fato de que, a despeito de todos êsses focos de guerra, a grande guerra não tenha sobrevindo, justifica certo otimismo. Mostra, ao menos, que as grandes potências não querem fazer a guerra, a não ser em extrema necessidade. Seja qual fôr o regime, não há, neste momento, nenhum Kaiser, nenhum Hitler, que considere a guerra uma solução proveitosa.

Um segundo argumento em favor da paz é, na nossa opinião, a eleição de Eisenhower. Esta tese surpreenderá muitos leitores. Sem nenhuma dúvida, Eisenhower fez, durante a sua campanha eleitoral, discursos que espantaram os europeus mais do que os americanos. Mas os militares têm o hábito de utilizar, na batalha, meios que os civis não ousariam empregar. As primeiras mensagens e atos do presidente eleito demonstram que êle mesmo considera esta fase como encerrada.

Além disto, Eisenhower já atingiu o cume da glória. Pode-se imaginar que vá arriscar a sua popularidade, precipitando-se numa nova guerra? Isto seria contra a lógica e contra a experiência da história. Nos tempos modernos, nenhum general que tenha chegado legalmente ao Poder político, — e não, como Napoleão, por um golpe de Estado, — fez grandes guerras. Nenhum dos nove generais americanos que foram eleitos, antes de Eisenhower, presidentes dos Estados Unidos, iniciaram guerras externas. Na Europa, acontece o mesmo. Não se verificaram guerras sob a presidência do Marechal Mac Mahon na França nem sob a de Hindenburg na Alemanha.

Certamente, a vontade dos líderes, por mais poderosos que sejam, sempre é decisiva. O maior perigo para a paz é que um país ou uma coalizão acreditem, em dado momento, em que são muito mais fortes do que o seu adversário. Mas êsse momento não parece ter chegado ainda, nem estar iminente. Tôdas as informações sérias concordam em que o armamento da URSS ainda acusa grandes lacunas, — falta de estoques de petróleo, quantidade muito limitada de bombas atômicas, etc., — de modo que Moscou não poderia estar interessada numa agressão que determinasse uma guerra longa. Do lado ocidental, admite-se francamente que o rearmamento não se desenvolveu no ritmo previsto. Como se revelou na recente Conferência da NATO em Paris, o programa do Pacto do Atlântico não pôde ser inteiramente realizado, sobretudo por motivos financeiros. Ademais, as divisões alemãs consideradas como indispensáveis para a defesa da Europa Ocidental não estarão prontas antes de 1954.

Tudo isto conduz à conclusão de que a disposição moral e material para o início de uma grande guerra em 1953 não existe. Claro, sempre há a possibilidade de algum acidente. Mas pode-se esperar que os homens de Estado responsáveis se esforcem por evitá-los e por não tirar dêles as consequências mais graves. As guerras locais, infelizmente, não se acabarão amanhã, mas, para a humanidade no seu conjunto, é grande a probabilidade de que o Ano Novo seja um período de paz.

"Pools" — Células Dos Futuros Estados Unidos da Europa

INTERNACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Um só Organismo, Congregando Dezesseis Países, Para Coordenar Todos os Sistemas Sanitários do Velho Continente — Construção de Hospitais, Contrôle Das Pesquisas Científicas e Criação de um Mercado Comum Para os Produtos Farmacêuticos

— **De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa**

PARIS, dezembro (via aérea) — A moda na Europa agora, é a dos "pools", isto é, das organizações inter-governamentais, que pretendem ser supranacionais e, por conseguinte, a célula geradora dos futuros Estados Unidos da Europa.

Os "pools" têm ainda outra particularidade: têm côres. Depois do "pool" negro, o do carvão e do aço, e do "pool" verde, que deve compreender tôda a agricultura européia prepara-se agora a constituição de um "pool" branco. Este não terá por fim, como se poderia imaginar, a cartelização da neve nem das torrentes dos Alpes, que foram chamadas de carvão branco porque fornecem muita energia elétrica. O "pool" branco recebeu êsse nome das vestes brancas dos médicos e das enfermeiras. E' uma organização destinada a internacionalizar a saúde.

A idéia, sem nenhuma dúvida, é muito bonita. Certamente, o estado de saúde na Europa é melhor do que em outras partes do mundo, se nos basearmos nas taxas de mortalidade e longevidade. Os serviços de saúde pública, na maioria dos países europeus, são também satisfatórios. Mas sempre se pode fazer melhor.

Entretanto, a saúde não é um produto tal como o carvão ou o trigo, que se possa exportar e para o qual se possa criar um mercado comum. Certamente há, também, no domínio sanitário, obstáculos nacionalistas e protecionistas. Há medicamentos que não podem ser importados porque são muito caros, como há outros que não podem ser importados porque são muito baratos e a sua livre entrada, sem pagar direitos alfandegários, ameaçaria a produção nacional. Mas, em verdade, a saúde não se vê muito embaraçada, na Europa pelas barreiras da fronteira.

A medicina é uma ciência e uma técnica das mais internacionais. E' muito raro que um novo tratamento, inventado e aplicado com sucesso num país, não chegue ràpidamente a outros países. Livros, revistas e inúmeros Congressos Internacionais facilitam a divulgação dos últimos progressos científicos.

Se, entretanto, o estado de saúde, nos diversos países e também na Europa, é muito diferente, é porque a saúde é antes de tudo um problema social. Sem uma alimentação suficiente e conveniente, sem uma habitação espaçosa e sã, que projeta contra a tuberculose e outras moléstias contagiosas, sem roupas, calefação e ventilação adaptadas ao clima, os melhores serviços médicos, quer nacionais, quer internacionais, são impotentes.

Será que o "pool" branco disporá de meios para criar em todos os países, as condições econômicas e sociais necessárias para a saúde? Seguramente não. Que quer, então? Segundo o programa dos seus promotores, deve "coordenar e aperfeiçoar as instituições sanitárias e sociais", em particular as pesquisas científicas, a construção de hospitais e laboratórios, e criar um mercado comum para os produtos farmacêuticos.

Para a maioria dessas tarefas já existem outros órgãos e em primeiro lugar a Organização Mundial de Saúde, instituição especializada das Nações Unidas, com sede em Genebra. Esta é talvez uma das razões pelas quais a Suíça se recusou a participar do "pool" que fará mais ou menos o mesmo trabalho ao qual já se dedica a outra organização internacional. A Inglaterra se recusou a participar por outro motivo: o govêrno britânico é contrário, em princípio, a entidades supranacionais, ainda que se trate de assuntos apolíticos como a saúde.

A grande maioria dos 16 países europeus, cujos representantes se reuniram, com êsse fim, em Paris, parece estar entusiasmada com o plano. Em maio próximo, haverá outra conferência e, salvo algum imprevisto, em breve ter-se-ão uma Alta Autoridade da Saúde, uma Côrte Suprema da Saúde, um Conselho de Ministros da Saúde, um Parlamento Europeu da Saúde e diversos outros órgãos indispensáveis para a boa saúde da Europa. Naturalmente, para o bom funcionamento de todos êstes órgãos, ter-se-á necessidade de muitas centenas, e até de milhares de funcionários, e o aparelho burocrático custará alguns milhões de dólares.

Evidentemente, aplicando êsse dinheiro diretamente na construção de hospitais e de outras instalações sanitárias, sobretudo nos países em que a saúde pública deixa ainda muito a desejar, já se poderia fazer algo de muito útil. Ter-se-ia talvez menos doentes, mas não se teria a Europa...

COBRANÇA A FACADAS

O operário Francisco Feliciano da Silva, de 40 anos de idade, residente no Morro do Mateus, barracão sem número, há tempos, devia ao malandro Deco de tal a quantia de 40 cruzeiros. Mau pagador, Francisco, tôda vez que Deco lhe lembrava a dívida, dava sempre uma desculpa esfarrapada e adiava o pagamento.

Ontem, no entanto, Deco, que estava sem dinheiro algum, procurou Francisco e exigiu o pagamento. Logo à primeira desculpa, Deco replicou que não aceitava mais ponderação nenhuma, a não ser o seu dinheiro, surgindo, então, acalorada discussão, de que resultou o credor sacar de uma faca e golpear o devedor no abdome. José, de 17 anos, filho de Francisco, correu para socorrê-lo, investindo contra Deco, que lhes desferiu duas facadas nos braços, pondo-o fora de combate e fugindo.

SERVIR

aos nossos prezados clientes, no transcorrer de 1952, foi para nós uma grata satisfação, e esperamos continuar merecendo a mesma preferência, em 1953, com que fomos distinguidos em 1952, augurando-lhes um feliz e próspero ano novo.

1953 - JANEIRO

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - Rio

Em S. Paulo: Praça da República, 309, esq. Arouche

O Fôro Intimo

CARROS DO OUTRO MUNDO...

Foi julgado pelo Tribunal Federal de Recursos, o mandado de segurança 1.427, do Distrito Federal, que trata da importação de automóveis.

Inicialmente, apareceram em Juizo três pessoas, cada qual pretendendo liberar carros que constituiam mera bagagem. Daí por diante, gerou-se tal confusão que só mesmo um mineiro paciente, como o douto Ministro João José de Queiroz, conseguiria orientar-se dentro dos autos. S. Excia., que foi relator do feito, assinalou que, bruscamente desaparecem dois dos impetrantes, para só ficar em cena a Sra. M.A.C. Entra na dança, então, um "chauffeur", que avalia o carro por um preço inverossimil segundo ponderação do Ministro Cunha Mello. A seguir, sem mais formalidades, consta que o carro foi desembaraçado, mas, como salientou o Ministro Queiroz, não há, no processo, despacho mandando liberar o veiculo. Mais adiante vem a sentença. Aqui vamos repetir, palavra por palavra, o voto do eminente magistrado: "A sentença, finalmente, quer no relatório, quer na sua fundamentação, não tem relação com o que consta da inicial, das informações ou da contestação: trata de fatos diversos e de teses não suscitadas pelas partes". E a decisão, assim desligada da causa, não é manuscrita, ou dactilografada, mas "mimeografada". A única relação entre a questão que se discutia e a sentença prolatada, assegura-nos o Ministro relator, é que ambas envolvem uma questão de automóveis... Mas, afinal, o Juiz de primeira instância concedeu o que não se pedira, como salientou o Ministro Sampaio Costa.

Anulando o processo, o Tribunal ouviu do Ministro Cunha Mello repetir uma frase que consta de emenda de acórdão do Supremo Tribunal Federal: "O conceito de bagagem, entre nós, já passou ao anedotário internacional".

FLORIAN

HISTÓRIA DO BRASIL EM VERSOS PARA CRIANÇAS

Num ato expontâneo, o Escritor Antônio Carlos de Oliveira Mafra, autor da "História do Brasil em versos, para crianças", ofereceu à direção dêste vespertino, para distribuição entre os filhos dos nossos funcionários, 50 exemplares dêsse livro.

Na carta em que o escritor carioca faz o oferecimento, destaca a sua satisfação em concorrer para o maior brilhantismo das festas natalinas que a direção de ULTIMA HORA organizou, para a chegada do Papai Noel dos seus servidores.

O instrutivo compêndio, adotado oficialmente em cursos infantis, já registra sua quarta edição, que apresenta bom aspecto gráfico estando fartamente ilustrado.

Focalizando os principais fatos de nossa história, a obra do Sr. Antônio Carlos de Oliveira Mafra dá um colorido vivo aos mesmos, em pequenos versos de linguagem simples. Bem recebido pela crítica, quando do seu aparecimento, a "História do Brasil em versos, para crianças", mereceu expressivos elogios de professôres e literatos, destacando-se seu valor como obra para instruir divertindo.

êste é o nosso presente...

A nossa cesta de Natal vem sendo preparada há mais de um ano. Desde 1.º de outubro de 1951 que nos associamos para juntar os frutos de um esfôrço comum e perseverante, visando selecionar valores e oferecê-los aos nossos clientes. Reunimos os melhores pincéis, tipos, penas, microfones e filmes. Contudo, isto só não bastaria para dignificar o nosso presente. Era indispensável que uma centelha de luz iluminasse êsse conjunto de coisas materiais: a visão, que cultivamos acesamente, da Propaganda como fôrça propulsora da idéia a serviço de causas, problemas e objetivos sempre verdadeiros, justos, nobres e bons.

dorta associados propaganda ltda.

PUBLICIDADE - PESQUISAS DE MERCADO
PROMOÇÃO DE VENDAS - CONSULTAS DE OPINIÃO PÚBLICA - ESTUDOS ECONÔMICOS

367, Rua Formosa, 31.º
Tel. 35-7144 (rêde interna) São Paulo

1952 -- Um Ano de Guerra Fria

Resenha dos Principais Acontecimentos Internacionais Ocorridos Durante o Ano Que Hoje Termina — Do Processo de Praga à Eleição de Eisenhower — A Queda de Faruk e a Revolução de Paz Estensoro na Bolivia — Um Fato Humano: a Façanha do Capitão Carlsen — A Morte de Eva Peron — Triunfos da Diplomacia Brasileira no Exterior — O Congresso Comunista de Moscou e a Disputa Pelo Petróleo do Irã

De Emilio Perina, exclusivo de ULTIMA HORA

Os Paises da América

ARGENTINA — O General Peron iniciou seu segundo período governamental. Faleceu a Senhora Eva Peron, acontecimento que destacamos noutro local, dêste caderno. Foi sancionado o novo plano quinquenal. As colheitas se anunciam boas. Retornaram Miranda e Bramuglia, que, em outra época, tiveram destacada atuação no regime argentino. CHILE — Eleições nacionais. Triunfo do General Carlos Ibanez, del Campo que retorna ao poder aos 75 anos de idade. Gonzalez Videla entregou o bastão de mando, democràticamente, ao seu adversário político. Extraordinária a carestia da vida. A inflação chilena bate "record" na América. Contra as previsões originadas em seus discursos como candidato, Ibanez inicia seu govêrno com equilíbrio. URUGUAI — Como sempre, tranquilo e sem novidades. Governado por um Conselho, no qual têm representação todos os partidos políticos. Preside ao mesmo Andres Martinez, Trueba. O impôsto adicional à lã, implantado pelos Estados Unidos, repercutiu desfavoràvelmente na economia uruguaia, que anda um pouco aos tombos. Suas finanças, sem contestação, continuam sendo das melhores da América. Como sua democracia. PERU — Permanece no poder o movimento militar "antiaprista" que "legalizou" sua situação com as eleições de 1951, nas quais foi candidato único, o Presidente provisório, General Manuel Odria. Incidentes com o Equador, em tôrno da antiquissima questão de limites. Economia e finanças em ascenção. PARAGUAI — Uma fração de uma fração do ultra-fracionado Partido Colorado está no poder, com o Dr. Frederico Chaves. De qualquer maneira, êste ano não houve revolução no Paraguai, cuja situação politica, social e econômica segue tão mal, como de costume. Diz-se que Chaves é prisioneiro de uma fração do também fracionado exército, (aquela encabeçada pelo General Stroener), que já não é tão amigo de Buenos Aires, como as outras. Fala-se também que o Ex-ditador Morinigo está em ação. EQUADOR — Pela terceira vez exerce o mando o intranquilo Presidente Velasco Ibarra, que foi candidato da oposição. Já liquidou da Prefeitura de Guaiaquil o seu melhor aliado eleitoral: Carlos Guevar Moreno, que foi obrigado a exilar-se. A situação econômica piorou: o Departamento de Estado não olha com bons olhos o govêrno de Quito. Cresce o prestigio do ex-Presidente Gal Plaza. VENEZUELA — E' a tragédia mais viva da América Latina, com 8 mil prisioneiros num campo de concentração. Há 3 mêses foi assassinado no centro de Caracas o ex-ministro Ruiz Pineda. Metralhado pela policia. No próximo ano deverá realizar-se ali a X Conferência Inter-americana Para cobrir as aparências convocou-se eleições. Ganhou a oposição, e então foi deportada. A Venezuela nada em dólares, produzidos pelos seus ricos campos petroliferos. A oposição queria nacionalizar o produto, assim como também as minas de ferro. BOLIVIA — Em 1951 ganhou Paz Estenssoro e não lhe entregaram o govêrno. Em 1952 seu partido o M.N.R. fêz a revolução — que destacamos em outro local dêste caderno. — Foram nacionalizadas as minas de estanho. Houve certas desinteligências entre Lechin — esquerdista e Paz Estensoro — nacionalista — que se resolveram em face da antiga amizade pessoal entre ambos. Victor Andrade, embaixador boliviano nos Estados Unidos está explicando todo sos dias ao "New York Times" que na Bolivia não havia outro caminho se não o da nacionalização. O jornal "La Razon", não sai mais. COLOMBIA — E' outra tragédia, ainda que em escala menor: conservadora. E' governada por uma minaria, contra uma ampla maioria, com critério de classe. De velha classe aristocrática. Contudo, êste ano melhoraram bastante as coisas, com o desaparecimento — por enfermidade — do Presidente Laureano Gomes que foi substituido por Roberto Urdaneta Arvelaz, muito mais liberal. Situação econômica, passável. PANAMA' — Houve êste ano um grande progresso. Antes os govêrnos eram feitos e desfeitos pelo Coronel José A. Remon, Chefe de Policia. Agora governa êle mesmo, pessoalmente, do próprio Hotel Remon, onde instalou a Casa do Govêrno. Dá-se muito bem com os Estados Unidos. Novidades do ano: meia dúzia de revoluções abortadas. HAITI — Também em boas relações com os Estados Unidos. E' governado por um Coronel. A novidade de maior vulto foi a firme aliança com a República Dominicana. E a propósito: REPUBLICA DOMINICANA — O generalissimo Rafael Leônidas Trujillo está nos Estados Unidos. Seu feudo anda tranquilo. Governa-o, seu irmão, o General Hector Trujillo, com a obrigação de entregar o poder ao General Ranfis Trujillo, filho de Rafael, assim que o mesmo alcance a maioridade. Como se vê, a América tem um General ainda mocinho. A mais importante novidade é que na cidade de Trujillo, capital da República, existe uma nova Avenida Trujillo. HONDURAS — Um milagre em 1952. O Presidente Juan Manuel Galvez, impôsto pelo ex-ditador Carias, adotou a linha mais democrática e liberal da América. Um grande Presidente, que está fazendo feliz o seu povo. Nós estamos esquecendo de CUBA, onde voltou Fulgêncio Batista, naturalmente que com um golpe militar. O ex-sargento do serviço telegráfico, dissolveu êste ano o Parlamento, ditou uma nova constituição e jurou amor eterno à democracia, ao panamericanismo e aos Estados Unidos. O democrático e depôsto ex-Presidente Prio, continua com a maioria, do povo cubano. COSTA RICA — Sem exército, quase sem impostos, com menos de um milhão de habitantes, vive feliz e rica, embora ainda colônia. E' governada por um jornalista democrata: Otilio Ulate. Campos, o lider nacionalista, continua preso. GUATEMALA — Anda as turras com os Estados Unidos. Seu Presidente Jacobo Arbenz é ainda mais inquieto que Velasco Ibarra. Apresentou êste ano o projeto de reforma agrária e patrocina a União Centro-Americana. NICARAGUA — Bem, obrigado. O mesmo que no ano passado. Continua o paternalismo de Anastácio Somoza, o ditador liberal. O ano que vem, seguramente faremos o mesmo comentário. Há 15 anos que êle está no poder. EL SALVADOR — Os principais acontecimentos se reduzem a duas dezenas de conspirações, descobertas pelo Govêrno, cuja presidência é exercida também por um Coronel: Oscar Osório. MEXICO — Uma democracia ativa que continua avançando. Houve eleições, vencendo o esquerdista Ruiz Cortinez, que assumiu o govêrno com um certo movimento de quartéis às suas costas. Pertence à mesma linha revolucionária de Avila Camacho e Aleman. Desde a nacionalização do Petróleo o México mantém só discretas relações com seu poderoso vizinho do norte. Contudo, esta vez encabeçou a delegação yankee à ascenção de mando de Ruiz Cortinez, o Vice-Presidente eleito Senador Nixon. E Eisenhower mandou uma mensagem pessoal. ESTADOS UNIDOS — Em pleno poderio econômico e financeiro. Orçamento de 80 bilhões de dolares. A eleição de Eisenhower destacamos em outro local dêste caderno. E os outros, fatos relacionados com os Estados Unidos, surgem através de tôda a crônica, dada a liderança que os mesmos exercem no mundo ocidental.

França

1952 foi o "record" da estabilidade politica. Em março assumiu Pinay, que durou até o Natal. Seu maior mérito foi de conter a inflação. 9 A D D ... ... P flação. Politicamente, reflexo em seu haver, também, o de ter abrandado o "degaullismo", até em condições de integrar a coalisão que sustem a Quarta República.

A França tem 33 mil soldados na Indochina, além de 7 mil oficiais. Tem, outrossim, soldados na Coréia. Fêz valer estas circunstâncias de "grande sacrificada" paar obter vantagens positivas. Impediu a incorporação da Alemanha ao Tratado do Atlântico Norte e impôs condições para ratificar o Tratado do Exército Europeu. Recebeu como ajuda dos Estados Unidos, 525 milhões de dólares, embora insuficientes. Está reclamando mais 125 para as despêsas da guerra na Indochina. Por causa dêsse assunto houve discrepâncias violentas, quando o embaixador yankee, J. C. Dunn, apresentou uma nota, que o govêrno de Pinay recusou por improcedente. Seguiu-se então um período de tensão nas relações Franco-Norte-Americanas, que se acentuou quando os Estados Unidos votaram pela inclusão da questão de Tunisia e Marrocos na Agenda da ONU.

Sem precaições tudo se arranjou ao sair a França incólume nos debates da ONU apoiada por tôda a América. Também a recente conferência da OTAN foi um êxito moral, politico e financeiro dela, cujas delegações econômicas percorrem hoje, os cinco continentes. Sem dúvida, para os francêses, 1952 foi um ano de sucessos.

Inglaterra e a Comunidade Britânica

Faleceu o Rei Jorge VI. O bom Rei teve uma morte tranquila, que sobreveio quando dormia, numa madrugada de fevereiro. E ocupou seu trono, sua filha Elizabeth II, cuja coroação hoje apaixona a todo o Reino.

Churchill no govêrno iniciou a desnacionalização, sob grandes protestos dos trabalhistas, que êste ano andaram mais divididos do que nunca. De um lado, a velha guarda, liderada por Atlee, e de outro os revolucionários esquerdistas encabeçados por Bevan.

Eden no Ministério das Relações Exteriores voltou a fazer brilhar a clássica diplomacia inglêsa. Visitou os Balcãs, incorporou definitivamente a Tito o sistema Ocidental, conteve a ameaça de extensão da guerra na Coréia e ressuscitou a velha camaradagem com a França. Além disso, acompanho us questão norte-africana, com o que pôs "as barbas de môlho". Porque os inglêses fizeram das suas em Kenya, donde se estendeu a insurreição geral que hoje impera entre os povos africanos.

Quanto ao ponto de vista econômico tudo segue tão mal como antes. Em troca, melhoraram as finanças ,com o forte "aperto de cinto" e as negociações ante a União Européia de Pagamentos, em que a Grã-Bretanha obteve uma quota gigantesca. E por arte do diabo, saiu além disso, credora dela.

Reconhecemos que o racionamento foi severo. Uma brasileira foi processada por sair das Ilhas com mais de 3 libras esterlinas. Contudo, se fala em volta à conversão, para poder competir nos mercados mundiais dos quais os inglêses foram desprezados, as vêzes com violência. A propósito, andaram ativas as missões britânicas, sobretudo na América Latina, onde esteve Lord Reading.

Houve também uma conferência do "Commonwealth", bem diferente por certo, daquela realizada há 20 anos em Ottawa. Desta vez se tratava de subsistência do Império, que ainda continua agrupando mais da metade da população mundial.

E já que aqui estamos, digamos quatro palavras sôbre os territórios de ultramar. O Canadá, próspero, feliz e tranquilo, preocupado apenas afetivamente com o que ocorre nas Ilhas. A Nova Zelândia piorou o mesmo sucedendo com a Austrália, que sofre com o Uruguai, a quota adicional imposta pelos Estados Unidos à importação de sua lã. A Africa do Sul, riquissima, em mãos de Malan, primeiro ministro de filiação nazista e de procedimentos... também nazistas. As perseguições raciais alcançaram ali, aspectos trágicos. No Sudão, cujo mandato é repartido e discutido pelos inglêses com o Egito, houve calma. A India, cada dia mais independente, está atada ao império com um fio de sêda, mais fino ainda que o do Canadá. E de resto, só podemos recordar Kenya, onde continuam processando os lideres nativos, sem permitir que advogados ocidentais assistam ao juri. E a maioria das sentenças, são de morte.

Itália

A República Italiana, tem um dos govêrnos mais estáveis do mundo. O ancião Alcide de Gasperi, lider dos democratas cristãos, contudo, iniciou a reforma eleitoral, para assegurar ao partido majoritário os 2/3 das 590 representações parlamentares. E' a forma mais firme de cortar possibilidades futuras no partido comunista, liderado por Palmiro Togliatti, o qual junto com Thorez da França, foi abertamente elogiado por Stalin no último Congresso Comunista.

As finanças italianas melhoraram; sua economia, também. Contudo, a situação continua sendo amarga e a emigração é uma necessidade. Seus problemas principais são os de Trieste, com a Iugoslavia, e a incorporação à ONU, reiteradas vêzes, vetada pela Rússia.

Alemanha Ocidental

Realizou em 1952, um verdadeiro prodígio de recuperação econômica e industrial. E' atualmente o país europeu com maiores reservas em dolares e divisas fortes, em que pese estar em "déficit" ante a União Européia de Pagamentos.

Conseguiu o contrato de paz e foi incorporada ao Tratado do Exército Europeu ao qual contribuirá com 500 mil soldados. O chanceler Konrad Adenauer parece ser sincero em "querer apagar todos os vinculos com a Alemanha de Hitler" (sic). Como prova disto, firmou com o Estado de Israel um tratado de reparações, que a obriga a pagar 715 milhões de dólares, pelas depredações contra os judeus, feitas pelo nazismo.

Contudo, o nazismo ressurgiu de forma alarmante. Reconhecemos que Adenauer tomou providências enérgicas, para que se não repitam os episódios do passado.

Outros Paises

Na Grécia houve eleições gerais. Triunfou o partido do Marechal Papagos. Ao término dêste ano, o total da ajuda recebida pelos helenos, dos Estados Unidos, atinge a fabulosa cifra de 3.000 milhões de dolares. A Iugoslavia acentuou sua evolução no campo ocidental. Recebeu auxilio da América do Norte e créditos da Inglaterra, num total de 250 milhões de dólares. Houve eleições municipais, do tipo democrático. E obteve, frente à Itália, um triunfo moral, na zona B de Trieste, em virtude da alta percentagem de votantes. Acaba de firmar com a Turquia e Grécia um acôrdo militar que é uma verdadeira aliança balcânica.

Também houve eleições no Território do Sarre que foram um triunfo para a França, porque a Alemanha advogou a abstenção e o eleitorado compareceu em massa.

A Espanha foi incorporada a UNESCO e está em entendimentos com os Estados Unidos. Em Portugal reuniu-se a primeira conferência da OTAN (Lisboa, janeiro de 1952). Ali continua Salazar, o mesmo de sempre. Embora o fim do ano o tenha surpreendido descobrindo — também êle — uma conjuração.

E num relance ao outro extremo do mapa, digamos que o Japão, recuperou-se bastante, usando um processo muito similar ao alemão. Chiang Kai Shek continua na Ilha Formosa, oferecendo seus 600 mil soldados para qualquer emprêsa. E Mao Tse Tung, parece convencido de que a sociedade com a Russia não rende: é apenas uma total subordinação.

Atrás da Cortina de Ferro

Além dos processos — expurgos ocorridos em Praga e o Congresso Comunista realizado em Moscou no mês de outubro — feitos que destacamos em lugar especial, somente podemos adiantar que a situação alimenticia é má. Melhor dizendo: catastrófica. Os paises chamados "democracias populares" não tiveram qualquer personalidade no plano internacional.

SAUDAÇÃO DE ANO NOVO

O Diretor-geral do SAPS, Dr. Edison Cavalcanti, na manhã de ontem, dirigiu aos servidores daquela autarquia e aos frequentadores dos restaurantes populares, a seguinte saudação de ano novo, em que focaliza o esfôrço desenvolvido por aquêle Serviço para bem cumprir as suas finalidades, e agradecendo, finalmente, ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho o apoio decisivo que deram ao SAPS.

"Não faltarão motivos de pessimismo a quem quiser fazer um retrospecto da vida brasileira desde o Primeiro de Janeiro de 1952. Nossa vida social e econômica ressentiu-se de fatores de perturbação que atuam em todo o mundo e são combatidos, com mais dificuldade em um país novo, de economia ainda em grande parte dependente. As classes trabalhadoras são sempre as mais afetadas, e pudemos testemunhar, durante todo o ano, a série de medidas que o Govêrno tomou, com maiores ou menores resultados para combater a alta do custo da vida.

Em meio às críticas e elogios feitos às providências tomadas pelo Govêrno através de seus órgãos de ação especialmente criados para enfrentar as dificeis emergencias, não é de admirar que muitas vezes passe desapercebida a atuação de algum, ainda mesmo quando se trate daqueles que mais se tenham esforçado no sentido de criar um clima favorável à politica de bem-estar social do Presidente Vargas. Neste caso podemos incluir, sem dúvida, o SAPS, Serviço cuja importância cresce à medida em que se acentua o desajustamento econômico em que se debatem atualmente todos os países, com tão fundas repercussões nas classes menos favorecidas. Os restaurantes mantidos por esta autarquia não se animaram, certamente, a baixar seus preços êste ano. Lograram, entretanto, mantê-los; e pelo simples fato de tê-los mantido, conforme, aliás determinou o Chefe do Govêrno, merece encômios, quando o custo de tudo o que se consome, apesar das remédios e providências adotadas, subiu de modo mais ou menos acentuado. Permitiu que uma grande parte da massa trabalhadora e da classe estudantil tenha refeições abundantes e sadias a 2, 3 ou 5 cruzeiros e, realmente, alguma coisa. Mesmo sem contar com recursos suficientes, conseguiu o SAPS continuar a desenvolver a sua obra, e vale a pena assinalar, entre numerosas outras iniciativas, a reforma e ampliação por que passou o Restaurante Central, na praça da Bandeira, cuja cozinha tem hoje capacidade para fornecer nada menos de trinta mil refeições diárias. As instalações e a organização dêsse restaurante, depois da aludida reforma, tornaram-no um dos maiores e mais perfeitos do mundo, sem que haja nessa expressão, qualquer exagero.

A principal critica, e a mais fundamentada, que se faz à atuação do SAPS, tem base no fato de que seus serviços beneficiam apenas as populações trabalhadoras do Rio e de mais algumas capitais. Está agora, em vias de ser transformado em lei um projeto que o Presidente Vargas enviou ao Congresso, que visa armar o SAPS de recursos capazes de fazer dêle uma instituição realmente nacional. Esperemos que a aprovação de uma tão importante lei não demore a converter-se em realidade para que, em 1953, esta autarquia se estenda a todos os recantos do país onde ela puder ser útil, levando a ação redentora de seus beneficios ao maior número possível de trabalhadores.

Agradecendo ao Govêrno da República, e especialmente ao Presidente Getulio Vargas e ao Ministro Segadas Viana o decisivo apoio dado ao SAPS, quero formular a todos os frequentadores e funcionários, que tão bem têm sabido compreender os esforços aqui desenvolvidos, não nos negando o estimulo do seu concurso, sinceros votos de um Ano Novo pleno de felicidades."

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

A Casa Própria Dos Industriários

O I. A. P. I. recebeu e vai atender, em todo o país, propostas do valor de 400 milhões de cruzeiros

Ao Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, o Presidente do Instituto dos Industriários, Sr. Afonso César, enviou o seguinte telegrama:

"Tenho o grato prazer de comunicar a Vossa Excelência que, em conseqüência de determinação desta Presidência no sentido de que fôsse aberto o financiamento direto aos industriários em geral, para construção ou compra de moradia própria, êste Instituto já recebeu, em todo o Brasil, propostas concretas, que serão ultimadas em curto prazo, no valor de 400 milhões de cruzeiros, superando oito vêzes a média anual de pedidos de empréstimos concedidos durante a existência desta instituição. Respeitosos cumprimentos."

JUROS DE
8,04%
AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Não há Segredos no Avião a Jacto:

Capacitados os Pilotos da FAB Para Voar à Velocidade do Som

De Partida Para a Inglaterra o Primeiro Contingente de Pilotos e Técnicos Brasileiros — Adestramento ao Manejo do 'Gloster Meteor" — Os Aparelhos Virão Desmontados, Por Via Marítima — Servirão no Primeiro Grupo de Caça, em Santa Cruz

O primeiro contingente da FAB que irá à Inglaterra a fim de se adestrar no manejo dos aviões de caça a jato recentemente adquiridos pelo Brasil naquele país é composto do Major J. E. Magalhães Mota, Tenente Olegário Franklin, Subtenente Ernani Palha de Castro e Sargentos José Mata Diz, Aderbal de Sousa e Hélio Borges Costa. A êsses juntar-se-ão outros dois contingentes de oficiais e sargentos da Aeronáutica, em Londres, num total de 30 militares. O primeiro contingente partirá no dia 3 de janeiro, seguindo o segundo e o terceiro respectivamente a 17 e 31 do mesmo mês.

Falando a ULTIMA HORA sôbre o programa na Inglaterra, onde permanecerão cêrca de dois meses, o Major Magalhães Mota, declarou o seguinte:

— Seremos dez pilotos, apenas, sendo os demais mecânicos, que deverão especializar-se em turbinas, célula de aviões a jato, rádio e armamento. Seguirá ainda um oficial médico da FAB, que estudará os problemas do vôo a jato em relação ao corpo humano e suas funções.

Roteiro na Inglaterra

— Nosso estágio na Inglaterra deverá obedecer ao seguinte roteiro — continua o Major Magalhães Motta: boa parte do primeiro mês será passado na fábrica de motores Rolls Royce, que fornece as turbinas para os aviões Gloster Meteor; em seguida, rumaremos às instalações da Gloster, onde entraremos em contato com tôdas as fases da construção dos jatos dessa marca e, finalmente, passaremos os últimos dez dias entre as fileiras da RAF, no emprêgo militar dos aparelhos a turbina. Entretanto, os aviões comprados pelo Brasil não terão seu embarque para cá condicionado à nossa volta. Êles viajarão por mar, em navios mercantes, razão porque somos apenas 10 pilotos, na missão, quando o número de aparelhos atinge a 70.

Fácil Adaptação

O Major Magalhães Motta foi um dos primeiros pilotos da Fôrça Aérea Brasileira a voarem em aviões a jato. Isso aconteceu na Holanda, sendo o jato um Fokker S-14, um dos tipos que o Brasil pretende construir, na sua fábrica do Galeão, para o que estão sendo estabelecidas as necessárias demarches. Falando sôbre a pilotagem dos aviões à turbina, informa:

— Qualquer piloto de caça adapta-se perfeitamente ao avião a jato, depois de 20 ou 30 horas de vôo. Não há necessidade de cursos especiais e, quanto às condições orgânicas do piloto, não há outras exigências que não sejam as do vôo a hélice, pois o vôo à velocidade do som não causa maiores abalos. A esta altura o Major Magalhães Mota procura traçar um confronto entre o vôo num Gloster Meteor e num F-47, êste último o tipo de caça mais moderno que o Brasil possuía antes de fazer a aquisição dos 70 aparelhos a jato, na Grã-Bretanha.

— A maneabilidade de um Gloster é muito maior que a do F-47. Suas velocidades de pouso e decolagem, respectivamente, são mais baixas que as dêste último. Enquanto o primeiro se ergue do solo aos 160 quilômetros horários, o F-48 exige, no mínimo, 185. A diferença principal, sem falar na velocidade, é que o Gloster opera a uma altura de 45 mil pés, enquanto o F-47 é indicado para operar a 36 mil. A passagem de um para o outro, assim, não oferece dificuldades. Exige apenas uma adaptação ao emprêgo técnico e, sobretudo, tático do avião a turbina.

Início Dos Vôos de Instrução

O Major Magalhães Motta, que é o Comandante do Primeiro Grupo de Caça, sediado na Base Aérea de Santa Cruz, acrescenta que todos os 70 Gloster adquiridos pelo Brasil passarão a servir no referido Grupo. Êste ficará constituído, assim, de dois esquadrões a jacto e um terceiro compôsto de aviões F-47, a hélice. Com a volta dos pilotos e mecânicos da FAB, que deverá ocorrer antes de junho, começarão os treinos e vôos de instrução para os demais pilotos do Primeiro Grupo de Caça. Antes do fim do ano, todos deverão estar adestrados no manejo do moderno tipo de caça, cuja potência de fogo é a soma de 4 canhões de 20 milímetros, 2 bombas de 1.000 libras e 16 foguetes de 5 polegadas. Continuando suas declarações, o Major Magalhães Motta lembra que o Brasil, com essa aquisição, conquistará a hegemonia aérea, entre os países americanos, com exceção, é claro, dos Estados Unidos e do Canadá. Lembra, entretanto, os rumores corridos há pouco, de que os aviões comprados pelo Brasil seriam "ferro velho" retirado da luta coreana. Comentando o que classificou de "pilhéria", de vez que os 70 Gloster da FAB estão apenas saindo das oficinas para, depois de testados, serem desmontados e acondicionados, e novamente montados ao chegarem ao Brasil, disse:

— Imagine agora a onda que certos jornais fariam, no dia em que um dêsses aviões sofresse seu primeiro acidente no Brasil. A lenga-lenga do "ferro velho" voltaria às manchetes, em grande estilo. Isso, porque temos cá alguns patrícios que não compreenderão que um avião, como máquina que é, está sujeito a desarranjos técnicos ou a sofrer as consequências funestas de algum êrro de pilotagem.

ANGUSTIOSA A SITUAÇÃO NA ZONA DE PRESIDENTE PRUDENTE:

Chegam os Primeiros Víveres à Região Assolada Pela Febre

Até Agora Foram Registradas 84 Pessoas Atacadas Pelo Mal — Mais de Cinco Milhões de Brasileiros Foram Imunizados Êste Ano — 60 Turmas de Vacinação Foram Enviadas Para São Paulo — Não há Perigo de Contaminação Nas Cidades, Declara o Professor Arlindo de Assis — Tôdas as Vítimas de Casos Fatais Haviam Recusado a Vacina — Parece Que o Pior já Passou, Informa o Prof. Luciano Gualberto — Dificuldades, Desorientação e Exploração Nos Municípios Atingidos

Desde princípios de dezembro que vimos acompanhando os casos de febre amarela surgidos na fronteira Paraná-São Paulo — disse-nos o Professor Arlindo de Assis, Diretor do Departamento Nacional de Saúde, acrescentando:

— "A febre amarela silvestre ocorre sempre quando há mais calor e chuvas. Entre dezembro e abril, nas matas do interior surgem sempre casos esporádicos de febre amarela. Fizemos um convênio com o govêrno paulista, comprometendo-se o govêrno federal a vacinar as populações da zona sul do Tietê, enquanto a zona norte ficaria entregue às autoridades sanitárias estaduais.

Dois Milhões de Vacinas em São Paulo

— "Até novembro de 52 — prosseguiu o Professor Arlindo de Assis — só no Estado de São Paulo vacinamos cêrca de dois milhões de pessoas, coisa nunca vista no Brasil, inclusive na zona em que estão surgindo êsses casos.

Uma coisa é certa: justamente as pessoas que não quiseram se vacinar é que foram atacadas pelo mal ao penetrar no mato. Por nós, se fôsse possível, 100 por cento da população seria vacinada, impedindo-se assim que a doença atacasse o homem.

Êste ano enviamos nada menos de 60 turmas de vacinação para São Paulo.

Quinze Mortes Até Agora

A maioria das mortes, quinze até agora, são doentes do Paraná, que buscam melhores socorros médicos na cidade de Presidente Prudente, onde existe um bom hospital.

Semanalmente mandamos para São Paulo, de 200 a 300 mil doses de vacinas antiamarílicas, produzidas em Manguinhos e no Instituto Butantã. A média da mortalidade pela febre amarela é de 15 casos em 100.

Dos quinze óbitos ocorridos até agora, onze se verificaram em pessoas infetadas nas matas do norte do Paraná e quatro em São Paulo, sendo que dois no município de Pirapòzinho, um em Presidente Bernardes e outro em Santo Anastácio. Em São Paulo, foram encontrados doentes em Ienê e Presidente Prudente. No Paraná os casos têm ocorrido em Jaguapitã, Lupionópolis e Abaiti, vindo alguns dêles a falecer em Londrina e Presidente Prudente. Não existe o menor perigo, em todo o Brasil, de incursão de febre amarela nas cidades, pois os casos se têm verificado apenas no interior das matas.

O trabalho de vacinação — concluiu — prosseguirá, independente do aparecimento dêste surto de febre amarela silvestre, tendo sido enviadas 16 turmas de vacinação para o Paraná e 14 para São Paulo. Mais de cinco milhões de brasileiros já foram imunizados, em 1952, contra a febre amarela.

Situação Angustiosa

S. PAULO, 31 (Sucursal) — E' ainda angustiosa a situação das pessoas atacadas de febre amarela, pois a região assolada é de paupérrimos recursos.

A êsse respeito o Professor Luciano Gualberto, declarou-nos o seguinte:

— Segundo boletim que se encontra em meu poder, até êste momento não tivemos comunicação de novos casos. Parece que o pior já passou. Continuamente enviamos à região infestada pela doença tôda a espécie de recursos de que dispomos. Nossos médicos e demais auxiliares estão num ininterrupto vai e vem e posso assegurar que dominamos a situação.

Toneladas de Roupas

Continuou o Secretário da Saúde:

— Pela Vasp e por vários caminhões, remetemos 18 toneladas de medicamentos e roupas para os flagelados. E' preciso notar, porém, que as terras onde grassa a febre são habitadas por pessoas de condições muito humildes, vivendo numa miséria extrema que causa mal estar a quem verifica o fato "in loco" como já o fiz. Já montamos até um hospital de emergência...

O Caso é Muito Mais Sério

— Não devemos considerar, entretanto, que, combatida a moléstia, e mesmo dominada, possamos respirar tranquilos — frisou nosso entrevistado. A situação é mais séria do do que se pensa. Assim, como pode ser circunscrita e rebelada, poderia propagar-se e assumir proporções desastrosas, cujas consequências seriam imprevisíveis".

Até o Vale do Paraíba...

E concluiu:

— Sem exagêro, se a epidemia não fôr sustada, poderá, como um movimento circulatório, de modo indireto, atingir a região alagadiça do Vale da Paraíba. E aí, ninguém poderia prever as consequências. A febre amarela arrastaria, em sua faina, destruidora, centenas de pobres lavradores indefesos".

84 Vítimas

PRESIDENTE PRUDENTE, 31 — Urgente (De Orlando Jurca e Norberto Estêves, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Embora os esforços das autoridades sanitárias e dos médicos locais, tentando debelar o surto epidêmico de febre amarela silvestre, vários fatores dificultam a luta contra o mal. Entre êstes, está a falta de material, como seringas e vacinas. Por outro lado, das quatorze equipes prometidas pelo Serviço Nacional da Febre Amarela, chegaram apenas cinco, que foram distribuídas pelas cidades de Presidente Prudente, Santo Anastácio, Fartura, Rancharia e Assiz. Deverão, entretanto, (isto é que não se pode compreender) atender apenas às pessoas em trânsito por estas cidades.

84 Casos Registrados

Entre os que pereceram e os que ainda vivem, foram, nesta cidade, atacados de febre amarela silvestre, oitenta e quatro pessoas, pois, além das oitenta registradas inicialmente, surgiram, ontem, mais quatro casos. O número de mortos, que era de trinta e dois, aumentou para trinta e cinco. Duas outras estão agonizantes.

Casos Gravíssimos

Segundo declarou o Sr. Evandro Pimenta de Campos, anátomo-patologista do Instituto Adolfo Lutz, o exame das vísceras de quatro cadáveres vitimados pela febre amarela silvestre revelou ser gravíssimo o mal que assola esta região.

Exploração e Desorientação

Além da falta de material, que impossibilita totalmente a assistência preventiva, em vários distritos ameaçados, surge agora outro problema de aspecto também deplorável. Trata-se da falta de orientação com que chegam à zona assolada alguns vacinadores do Serviço Nacional de Febre Amarela, que não sabem ao menos aonde dirigir-se e ficam perdendo tempo, à espera de ordens superiores.

Paralelamente, surge a exploração dos motoristas. Ontem mesmo, um dêles, para levar um passageiro até a fronteira do Paraná, numa distância de cinquenta e dois quilômetros, através da região assolada, cobrou cinco mil cruzeiros, alegando tratar-se de viagem perigosa. Outros, notadamente os de caminhões, transportadores de víveres, não abastecem mais os distritos atacados pelo terrível mosquito, deixando as populações famintas, à mercê da sorte.

Espera-se que a chegada do diretor regional do Serviço Nacional da Febre Amarela, em São Paulo, Sr. Rui Franco, amanhã, contribua para melhorar os serviços de Prevenção e Socorro, na extensa região assolada.

Primeiros Víveres

PRESIDENTE PRUDENTE, 31 (De Orlando Jurca e Noberto Estêves, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Segundo fomos informados, deverão chegar hoje, os primeiros víveres destinados a socorrer as populações dos distritos de Amélópolis e Eneida, flageladas pelas sêcas e ameaçadas de morrer à míngua, por falta de alimentos. Dezoito toneladas de cereais e legumes foram enviadas, pelo Governador do Estado, sendo transportadas em caminhões e aviões.

[N]ão Gritou o "Sôlto" — Meditou Muito Nos Quatro Meses de Presídio — Só Mais Tarde Dará Uma Entrevista, Revelando os Seus Planos

Precisamente às 14.55 horas de ontem foi pôsto em liberdade o Sr. Luís Felipe de Albuquerque Júnior, ex-oficial da Aeronáutica, ex-construtor de fortunas rápidas, ex-dono do negócio de compra e venda de automóveis usados, criador do neologismo "Felipeta" e inventor dos "Felipatos", designação por que ficaram conhecidos aquêles que com êle transacionaram.

O Sr. Luís de Albuquerque estava, há 4 meses, em um dos cubículos da Casa de Detenção, em virtude de ter sido decretada a sua prisão preventiva. Ontem, entretanto, o Juiz Anselmo de Sá Ribeiro, da 25.ª Vara Criminal, baseado no artigo 315, do Código de Processo Penal revogou a medida que, todavia, poderá ser novamente posta em execução, caso a Justiça julgue necessário.

Papai Noel Atrasou

O "Felipeta" voltou à liberdade sem aquele acompanhamento de pessoas que assistiram ao estouro do seu mirabolante negócio, na Rua México, ou compareceram à Justiça, na ocasião do seu interrogatório. A despedida foi singela. Presentes somente os advogados Evandro Lins e Milton Barbosa, o General Luiz Felipe de Albuquerque (pai do espetacular negociante) e um ex-companheiro de farda do "Felipeta".

Mal o Sr. Luiz Felipe pisou o chão da liberdade, antes mesmo de sacudir a poeira da cadeia, abordamo-lo, querendo saber como êle havia recebido a notícia da revogação. Visivelmente emocionado o criador dos "Felipatos" nos respondeu:

— Hoje não darei entrevistas. Não posso negar que foi uma ótima notícia. Papai Noel veio atrasado, porém não faltou. O Novo Ano encontrar-me-á fora da prisão e, o que é muito mais importante, junto aos meus filhos, parentes e amigos sinceros, que não me abandonaram nesta situação difícil.

— Algum plano concreto para saldar as dívidas que dizem existir?

— Hoje não darei entrevistas. Oportunamente falarei sôbre isto. Os dias na Casa de Detenção serviram para muita coisa. Tive tempo suficiente para meditar sôbre minha situação. Fui muito bem tratado. Creio até que engordei. Algo surgirá como resultado dêste período.

Falhou o Ritual

Tôda vez que um homem é pôsto em liberdade na Casa de Detenção, é de praxe que o guarda da Casa grite para o sentinela da Polícia Militar:

— Sôlto! Sôlto!

Êsse cerimonial, ontem, não foi cumprido. Não sabemos porque. Talvez o guarda estivesse impressionado com a presença dos causídicos Evandro Lins e Milton Barbosa, ou com o pessoal da reportagem. O fato é que o brado não foi dado e, não obstante isso, o "Felipeta" passou com semblante angelical pelo sentinela que, por pouco, não lhe apresentou armas.

Coincidência

O alvará de liberdade foi levado ao Presídio pelos próprios advogados do Sr. Luís Felipe. No mesmo auto, viajou de carona, o criminalista Newton Antunes, levando outro alvará assinado, na mesma ocasião, pelo Juiz Anselmo Sá [illegible] em favor de um detento [illegible] Nelson Soares da Silva, condenado por vadiagem.

Tanto o autor da maior falência fraudulenta de que se tem conhecimento no país, assim como o inimigo do trabalho, foram postos em liberdade, democràticamente, com uma única diferença: desta feita, o guarda bradou: "sôlto!".

Escorregou o General

Muito mais satisfeito e emocionado que os advogados e libertos estava o General Luiz Felipe de Albuquerque. Foi um dos primeiros a entrar no Presídio e de lá saiu agarrado ao braço do filho. Cabia, porém, ao "Felipeta" o direito de primeiro sentir o cheirinho da liberdade.

Atrasa-se o General para que o filho o anteceda. Na ocasião que resolveu acompanhá-lo veio o acidente. Cabeça para o alto, olhando as costas do filho que abandonava a Detenção, o General não reparou no batente que existe logo após a grade. Tropeçou, partiu ràpidamente para o chão, e só não entrou em contato direto com êste, graças à intervenção oportuna de um dos guardas do Presídio.

Ainda sob a emoção dos abalos sofridos declarou-nos:

— Isto é uma grande felicidade para nós. Iremos nos despedir do Ano Velho agradecendo-lhe a ventura que nos deu hoje, e entraremos no Ano Novo pedindo-lhe uma boa solução para êste lamentável caso. Esperamos também que ULTIMA HORA, agora, passe a nos olhar por um outro prisma.

E despediu-se rápido, pois, o filho já estava dentro do automóvel que deveria conduzi-lo à sua residência na Tijuca.

O Curador Foi Contra

O pedido de liberdade para "Felipeta" foi requerido por seu defensor, Advogado Evandro Lins, o qual sustentou "ser totalmente desnecessário manter-se seu constituinte no Presídio, uma vez que êle não pretende ausentar-se desta capital, onde tem residência fixada com a espôsa e 2 filhos".

Entretanto, o Curador Cordeiro Guerra não é da mesma opinião e também, em um longo despacho, expôs as razões pelas quais manifesta-se contra a liberdade de Felipe.

Diz o Curador:

— "Ser pai de 2 filhos, ter um passado aparentemente regular, família e posição social, nada disso foi obstáculo a que o Tenente Felipe se tornasse o autor da maior falência fraudulenta de que se teve notícia nos anais do Fôro. Duzentos e um milhões de cruzeiros de prejuízos, milhares de lesados, inclusive viúvas e pais de famílias suficientemente ingênuos para acreditar no sucesso da fantástica organização... A Justiça não pode rivalizar em ingenuidade com as vítimas do Tenente Felipe, de modo a acreditar que não tivesse êle interêsses em furtar-se às sanções legais".

E, mais adiante, o Curador adverte ao Juiz quanto a uma possível fuga de Felipe, certamente para o estrangeiro:

— "Ninguém confessa o propósito de fuga. Ninguém anuncia o como, o dia e a hora da evasão. Antigamente a prisão preventiva se destinava apenas aos réus humildes, miseráveis sem família e proteção. Contra essa Justiça parcial insurgiu-se o novo Código de Processo Penal e hoje, democràticamente, a prisão preventiva se impõe a ricos e pobres, influentes ou desamparados, desde que delinquam e se torne necessário seu encarceramento".

Garantias de Vida Para "Felipeta"

Conforme já foi noticiado, por ocasião do sensacional "estouro", vários "felipatos" chegaram a tal estado de desespêro que juraram morte contra o homem que lhes lesara. Foi quando o Juiz Marcelo Costa, da 14.ª Vara Cível, decretou a prisão de Felipe, o que foi para êle um verdadeiro maná dos céus, pois recolhido no Presídio encontraria as garantias de que necessitava.

Agora, com sua liberdade, o tenente encontra-se novamente na antiga situação, já que as ameaças ainda pairam no ar.

Falando a êste respeito com a reportagem de ULTIMA HORA naquela época, Felipe teve oportunidade de declarar que "a morte constituiria para êle um grande favor" e que "ficaria até agradecido a quem lhe desse uns tiros".

Por outro lado, em seu pedido de liberdade, o Advogado Evandro Lins, abordando esta questão, alegou que não era motivo para manter-se seu constituinte no Presídio pelo simples fato de estar êle ameaçado de morte. Para isto aí está a Polícia a fim de dar as garantias necessárias.

Espera-se que, através de seu defensor, o autor das Felipetas requeira garantias de vida ao juiz da Vara por onde corre seu processo.

As Férias do Tribunal Contra os Dissídios

OS TRABALHADORES EM BEBIDAS JÁ NÃO QUEREM MAIS ESPERAR!

Apêlo Aos Juízes Para Tomar Conhecimento do Seu Dissídio — A Situação Nas Fábricas Quando é Mais Intenso o Trabalho em Razão do Calor

O Sr. Waldemar Viana, delegado geral do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, informou à reportagem que os seus companheiros estão impacientes com a demora do julgamento do dissídio coletivo, impetrado há quase três anos e ainda sem solução.

— Há, por isso mesmo, um clima de intranquilidade em algumas cervejarias e fábricas de refrigerantes, frisou. O Tribunal Superior do Trabalho não julgará o proresso antes de março, porquanto entrou em férias coletivamente, por sessenta dias. dias. Muitos operários dêsse ramo industrial mostram-se descontentes. E de um momento para outro poderão deixar de fabricar bebidas para o carioca. Uma decisão dessa espécie seria desastrosa para a população, ainda mais quando se sabe que o calor tende a aumentar.

Engavetado

Disse ainda o Sr. Valdemar Viana, que o processo já obteve parecer da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, está pronto o relatório, faltando, apenas, ser julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho.

— No TRT ganhamos 56 por cento sôbre o salário de 49. O aumento quando fôr decretado pelo TST — se fôr — pouco adiantará, porque os orçamentos dos 10 mil homens da indústria de bebidas estão sèriamente agravados em vista da elevação do custo de vida.

Apêlo ao TST

— Faço um apêlo ao Tribunal Superior do Trabalho para que julgue, extraordinàriamente, o dissídio suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas. Dessa forma, poderá evitar a deflagração de uma greve de sérias consequências para o Distrito Federal, finalizou.

Salão de Arte no Conjunto de Curicica

Em comemoração ao 1.º aniversário de funcionamento do Conjunto Sanatorial de Curicica, terá lugar no dia 2 de janeiro vindouro a inauguração do I Salão de Arte daquele sanatório, onde serão expostos os primeiros trabalhos do Curso de Arte dos internados e trabalhos de vários artistas brasileiros e estrangeiros, dentre eles: Antônio Bandeira, Portinari, Djanira, Tiziana Bonazola, Inimá, Iona Salgado, Santa Rosa.

MAIS ENERGIA PARA O NORDESTE EM 1954

O Engenheiro Alves de Sousa, presidente da Hidrelétrica de São Francisco, informou aos jornalistas que no primeiro trimestre de 54 estarão em funcionamento dois grupos geradores de 220 mil KW. horas e as duas linhas tronco de transmissão. Quanto ao término da etapa final, não é possível prever em face de dificuldades que podem surgir de um momento para outro. Funcionando êsses geradores, o Nordeste terá mais energia para as suas indústrias, podendo, com efeito, desenvolver as suas atividades econômicas e inclusive mecanizar parcialmente a agricultura.

A execução do projeto, no tocante ao programa traçado para o ano que hoje finda, transcorreu normalmente e foram atingidos os objetivos. Houve alguns atrasos por causa de restrições à exportação do aço dos Estados Unidos e a greve dos metalúrgicos.

A casa das máquinas, a barragem Oeste e a Leste, comportas, tubos de adução, estão quase instalados. A CHESF mantém, ainda, um serviço de assistência social para os seus empregados.

"SACOPÃ" OU SUICIDIO?

MORTE MISTERIOSA DE UM BANCÁRIO NA AV. TIJUCA

José Meireles Foi Encontrado Ainda Agonizante Dentro de Seu Próprio Carro — Avisada a Família Sôbre o Local Onde se Encontrava o Automóvel, Por um Telefonema Cujo Autor Ainda Não se Identificou

Um bilhete desprovido de qualquer indício quanto à razão do estranho suicídio, foi encontrado, ontem, no Alto da Boa Vista, dentro do carro do bancário José Meireles. De 42 anos, com 4 filhos menores, bem casado, gozando saúde, em ótima situação financeira, prestigiado pelos patrões e estimado pelos colegas de serviço no Banco Americano de Crédito, onde trabalhava, na Rua do Rosário, José Meireles não tinha motivos aparentes para seu gesto trágico.

Circunstâncias outras, como um certo "Cel. Júlio" e as declarações de dois garotos, levantam suspeitas quanto à versão de suicídio, esposada pelo 17.º Distrito Policial, jurisdição onde ocorreu o caso, em linhas gerais bastante semelhante ao crime do Sacopã.

Um Telefonema

Começa-se a duvidar da hipótese de suicídio quando se ouve a história de Nicanor Máximo de Oliveira, motorista, residente na Rua Conselheiro Otaviano, 54, casa 4.

Nicanor é um dos empregados de José Meireles. Dirige o auto de praça chapa 4.92.06, propriedade do bancário, e faz ponto na confluência da Rua Souza Franco, com Av. 28 de Setembro. Diz êle que, ontem, por volta das 14 horas, chegando ao ponto, recebeu êste recado:

— Telefonaram, dizendo que o carro do seu patrão está enguiçado na Cascatinha. E para você providenciar socorro.

Nicanor, então, telefonou para o mecânico Rufino Gonçalves Dantas, residente no Morro dos Macacos, barracão sem número, que é também empregado de José Meireles e cuida dos seus carros, em número de quatro.

A ligação foi feita para a residência de José, na Rua Tôrres Homem, 1009, onde êle morava em companhia de sua espôsa, D. Glória Meireles, e dos quatro filhos menores.

Quem telefonou para o ponto de taxi dizendo que o carro estava enguiçado na Cascatinha? Não se sabe. E' uma das perguntas que cabe à polícia responder para poder afirmar, cabalmente, como está fazendo, que se trata de suicídio.

O bancário José Meireles Grilo: deixou dois bilhetes mas, não explica as razões que o levaram a matar-se em circunstâncias misteriosas na Avenida Tijuca

Preocupação

O mecânico Rufino deu ciência da ocorrência à D. Glória Meireles, que já estava preocupada com a ausência do marido. Êste saíra pela manhã, cêrca das 8 horas, dizendo que ia para o Banco. Falara com Rufino, prometeu efetuar o pagamento dêste e dos outros empregados na tarde de ontem para que êles pudessem passar o fim de ano mais alegres. Aliás, outra coisa êles não poderiam esperar de José. Era um ótimo patrão, muito mais que isto, era um amigo de todos.

Entretanto, do Banco haviam telefonado para D. Glória, aí pelas 13.30, indagando do paradeiro de José, que não havia comparecido ao serviço, muito embora soubesse estar à sua espera um trabalho de responsabilidade.

O Encontro

Foi pensando em uma série de coisas ruins, menos suicídio, que D. Glória se revolveu a acompanhar o mecânico. Tomaram um carro de praça, carregaram ferramentas e subiram a Avenida Tijuca.

Nas proximidades do prédio n.º 1200 avistaram um automovel, que foi logo identificado como o de José Meireles.

Diz o mecânico Rufino que o veículo estava estacionado, com a frente para a cidade, a porta direita semi-aberta. Pela fresta pôde ver o patrão. O homem estava sentado, bem distante do volante, com a cabeça pendendo sôbre o peito. Quando êle e D. Glória se aproximaram, a porta abriu-se totalmente e José Meireles caiu, batendo com o frontal no meio-fio. Em seguida, apareceu uma otorragia violenta (saída de sangue em excesso pelas narinas) logo depois êles colocaram o corpo, ao comprido, no solo.

Insolação

Lidavam êles com o corpo de José Meireles, cuja aparência indicava um próximo fim, quando subiu aquela avenida um auto dirigido por um cidadão, que, parando, e se dizendo médico, aconselhou, de dentro do veículo, colocarem o paciente à sombra. Era, ao seu ver, um caso de insolação. Deviam desafogar as vestes do doente. Botá-lo em lugar em que não batesse sol. Afrouxou o cinto e tomar outras providências, como primeiros socorros, enquanto não chegava a ambulância, que devia ser chamada imediatamente.

Tudo isso foi feito. Rufino homem de compleceição hercúlea, carregou seu patrão e o pôs do outro lado da estrada onde havia sombra. O sangue que continuava correndo abundantemente do nariz de José Meireles passou, em grande parte, para as suas mãos e vestes. Durante todo êsse tempo, José nada disse. Arquejava, espessa espuma saía de sua boca e parecia entrar em rápida agonia.

Sem Enguiços

Continuando suas declarações diz Rufino que, enquanto dona Glória saía à procura de um telefone para chamar o Pronto Socorro, êle manobrou o carro do patrão, que é um "Oldsmobile", último tipo. Não tinha nenhum defeito. Colocou o veículo do outro lado da avenida, próximo ao corpo de José Meireles, para lhe dar mais sombra.

O pedido foi feito pouco depois das 17 horas, porém a ambulância só chegou as 18,45 horas. O médico constatou que o bancário José Meireles já falecera.

A Polícia

A primeira pessoa a chegar ao local foi o Comissário Machado, do 17.º D. P. Ali encontrou o cadáver, o mecânico Rufino, o motorista Nicanor, D. Glória, desfeita em prantos, e inúmeros curiosos. Entre os últimos, estavam dois garotos que falavam em ter escutado um tiro.

Sem se identificar, o policial lhes fêz algumas perguntas, obtendo esta história: Os garotos tinham visto do homens falando com o bancário José Meireles. Quando êles se aproximaram um pouco mais, um dos homens perguntou-lhes o que desejavam. Que saíssem dali. Instantes depois os rapazes escutavam algo semelhante ao disparo de uma arma de fogo.

Sem Dinheiro

Chegando o perito Pacheco, o Comissário Machado contou-lhe o que havia escutado dos menores. Examinando o cadáver, com cuidado, o perito não encontrou qualquer outro ferimento, a não ser o do frontal, que, segundo Rufino e D. Glória, foi consequência da pancada no meio-fio.

No interior do automóvel o Dr. Pacheco arrecadou uma pasta de couro marron, um revólver "Taurus", novo, com a carga completa, no coldre, um chapéu de feltro, copa alta e abas largas, que, mais tarde, se soube ser do mecânico Rufino, ali, deixado quando manobrava o veículo e, um bilhete, endereçado a "Altamiro", irmão do morto, no assento dianteiro. Neste lugar também se via a impressão, em sangue, feita por uma mão espalmada. Também essa era do mecânico Rufino quando se apoiou para entrar no veículo.

Na revista passada na carteira e bôlso de José Meireles encontrou-se, apenas, a importância de cinco cruzeiros.

Os Bilhetes

O bilhete achado na almofada do "Oldsmobile" estava assim redigido: "Altamiro. Venda tudo que eu tenho e mantenha os meus filhos. Glòrinha, não devo nada a ninguém. Do carro, só Cr$ 25.000,00. O Altamiro cuidará de tudo. Você cuide dos nossos filhos com o carinho que eu sempre lhes dediquei. Nunca os despreze. Vá morar na casa que mamãe tem no Engenho de Dentro. Peça a sua pensão no Instituto dos Bancários. O que fiz foi para o bem de todos. Não me arrependo. Adeus, meus queridos filhos. Rezem por mim. (Assinado) José".

O outro bilhete, se bem que enigmático, parece trazer um pouco de luz ao estranho caso. Êste foi encontrado dentro da pasta marron e é endereçado a um tal de "Cel. Júlio". Diz a nota: "Ao Cel. Júlio: Quem rouba de ladrão tem 100 anos de perdão. Não importune a minha família, que eu sempre estarei vigilante".

Esta ameaça feita quase que do túmulo não tem assinatura. A letra foi reconhecida por pessoas íntimas de José Meireles, como sua. Resta saber, porém, quem é o "Cel. Júlio", o que foi que êle roubou; qual a ligação que existia entre o morto e o "coronel"; como José Meireles o prejudicou e, finalmente, porque foi o último levado ao suicídio (se é que foi suicídio), de maneira tão estranha, isto porque não é mais possível provar que foi êle mesmo quem telefonou para o ponto de taxis dizendo o local onde estava o seu carro, a fim de que o corpo fôsse descoberto, e para dar uma satisfação à sua família, que considera impossível a hipótese de suicídio.

Balanopé

Antônio Antunes Filho, de 46 anos de idade, operário, residente na Rua Gonçalves de Lima, 374, em Marechal Hermes, quando passava próximo à Favela do Muquiço, ouviu um estampido, não sabendo de onde partiu o disparo. Instantes depois, sentindo-se ferido, foi medicar-se no Hospital Carlos Chagas. Um projetil de arma de fogo atingira-lhe o pé esquerdo.

SEXTA-FEIRA, A DECISÃO:

Afastamento Para os Juízes Ingleses ou Rescisão do Contrato de Mr. Thomas

Solução do Caso na Assembléia Geral de Sexta-feira Próxima — Confirmada a Realização da Vasco x Bonsucesso na Noite de Sábado, no Maracanã

Durante a sessão de ontem, do Conselho Arbitral, foram tratados os casos dos juízes inglêses — tendo por base a atuação de Mr. Tudor Thomas no "clássico" Vasco x América, domingo último — e o jôgo entre vascaínos e rubroanis, programado para domingo e que ambos os clubes solicitaram sua realização para a noite de sábado, no Maracanã.

Com referência aos árbitros britânicos, após serem ouvidos os representantes dos clubes cariocas, ficou decidido transferir-se a solução do assunto para sexta-feira próxima, por ocasião da Assembléia Geral. Nessa reunião, ficará definida a situação dos apitadores inglêses: afastamento para todos, ou rescisão do contrato de Mr. Tudor Thomas.

Quanto ao prélio Vasco x Bonsucesso, por 6 votos contra 4, foi confirmada a sua realização na noite de sábado, no Maracanã.

Mirtha Legrand e Daniel Tynaire no Rio

Possibilidades Para Filmes em Co-produção Argentino-Brasileira

A Atriz e o Diretor do Cinema Argentino Tratam de Negócios e Aproveitam a Praia e a Piscina de Copacabana — Rio, a Cidade Mais Bonita do Mundo — Loura, Bela e Simpática, Mirtha Perdeu a Conta Dos Seus Filmes — "Passaporte Para o Rio" e Dança do Fogo", as Duas Peliculas de Tynaire de Maior Sucesso no Brasil — O Fenômeno Oscarito e um Elogio Expressivo — Talvez Ainda em 1953 o Primeiro Filme em Co-produção — Isso se Tudo Der Certo . . . — *Reportagem de LUIZ ALIPIO DE BARROS* —

— *Fotos de JADER NEVES (Exclusivos de ULTIMA HORA)* —



Olhando o mar, olhando o infinito, com o grande hotel como "back-ground"... Bela, loura e simpática, assim é Mirtha Legrand, estrêla do cinema argentino e uma apaixonada pela cidade do Rio de Janeiro

Mirtha Legrand e Daniel Tinaire se encontram no Rio. Ela, atriz, êle, diretor do cinema argentino. E marido e mulher, com dois filhos e um matrimônio cinematográfico perfeito.

Chegados na noite de 25 de dezembro por um "President" fomos encontrar Mirtha e Daniel refugiados em Copacabana, dedicados à praia e à piscina do hotel, numa fuga ao calor violento que tem castigado a cidade nestes últimos dias de 1952. Mas a praia só é boa com um calor assim, um calor bom que bronzeia o corpo e uma água deliciosa que refresca o corpo e a alma.

Êles amam o Rio: conhecem os seus problemas, os dramas da cidade, a falta dagua, a exploração de alguns profissionais do volante que desejam ganhar mais do que recomenda o taximetro, às ruas maltratadas, a cidade tôda abandonada, o racionamento de luz e, acima de tudo, a vida tremendamente cara, caríssimo o apartamento do hotel, super-caríssima a comida. Mas assim mesmo elas amam a cidade.

— E' a mais bonita do mundo — diz Tynaire — Comovente a chegada à noite, de avião, com a cidade cheia de curvas e iluminada lá embaixo.

—Rio és preciosa — acrescenta vibrante Mirtha.

A verdade é que a cidade sofredora tem ainda seus amigos estrangeiros. Seus bons amigos.

Mirtha Legrand, Loura, Bela e Simpática

Mirtha loura, bela, Mirtha simples, gentil, inteligente, culta, Mirtha dona de casa, mãe de família e atriz cinematográfica, é uma simpatia de pessoa.

Quantos filmes fêz? Mais de vinte. Vinte e cinco, ou quem sabe, mais. Mirtha confessou que parou de contar no número 13. Talvez superstição... Tantos filmes e uma vida de trabalho, de lutas, mas sem excessos ou complicações. Uma vida artística afanosa, sim senhores. E depois do trabalho, o lar e os filhos.

Na sua enorme lista de filmes, tem poucos dirigidos pelo marido. Sob a direção de Tynaire o seu filme mais importante foi "La vendedora de fantasias." Ultimamente a atriz esteve filmando na Espanha. Ali fêz "Dona Francisquita", uma "zarzuela" de Vives. Mirtha voltará ainda à Espanha, pois tem já contrato para outra película.

Daniel Tynaire, o Diretor

Jovem e folgazão, Tynaire é um diretor argentino com uma



Tynaire diz entusiasmado: "Vi "Carnaval no fogo" e considero Oscarito um comediante de notáveis possibilidades, podendo fazer sucesso em qualquer cinema ou teatro do mundo". E conclui: "Um fenômeno, êste Oscarito"...

grande folha de serviços também. Começou muito jovem, tendo trabalhado em Paris e Londres como assistente de direção em peliculas realizadas pela Paramount em versões espanholas. Sua lista de filmes alcançou já o número 17.

No Brasil, seus dois filmes mais conhecidos são "A dança do fogo" e "Passaporte para o Rio", o último com muitas cenas exteriores filmadas aqui.

Tynaire trouxe consigo seu filme mais recente — "Desonra", — realizado como sempre pela Interamerica. A pelicula será distribuida no Brasil.

Logo que regressar a Buenos Aires, Tynaire dará início às filmagens de "Buenos Aires-Valparaiso".

Produções Argentino-Brasileiras

Um dos grandes sonhos de Daniel Tynaire, é a realização de peliculas em coprodução argentino-brasileira. Já lhe surgiu até a idéia de uma pelicula intitulada "Buenos Aires-Rio de Janeiro", que seria filmada com Martha Legrand e mais um galã argentino e um ator e uma atriz do Brasil.

Convem esclarecer que Tynaire não veio ao Rio somente para o banho de mar em Copacabana. Veio dar o seu passeio, é certo. O Rio lhe encanta; e principalmente Copacabana. Mas êle veio a negócios, também. E o negócio mais importante a tratar é êste — realização de peliculas em coprodução argentino-brasileira. Podemos informar com segurança que Tynaire está negociando com produtores brasileiros interessados no assunto. E se tudo for concluido satisfatoriamente, ainda em 1953, teremos novamente entre nós o diretor argentino para a realização do primeiro filme em coprodução.

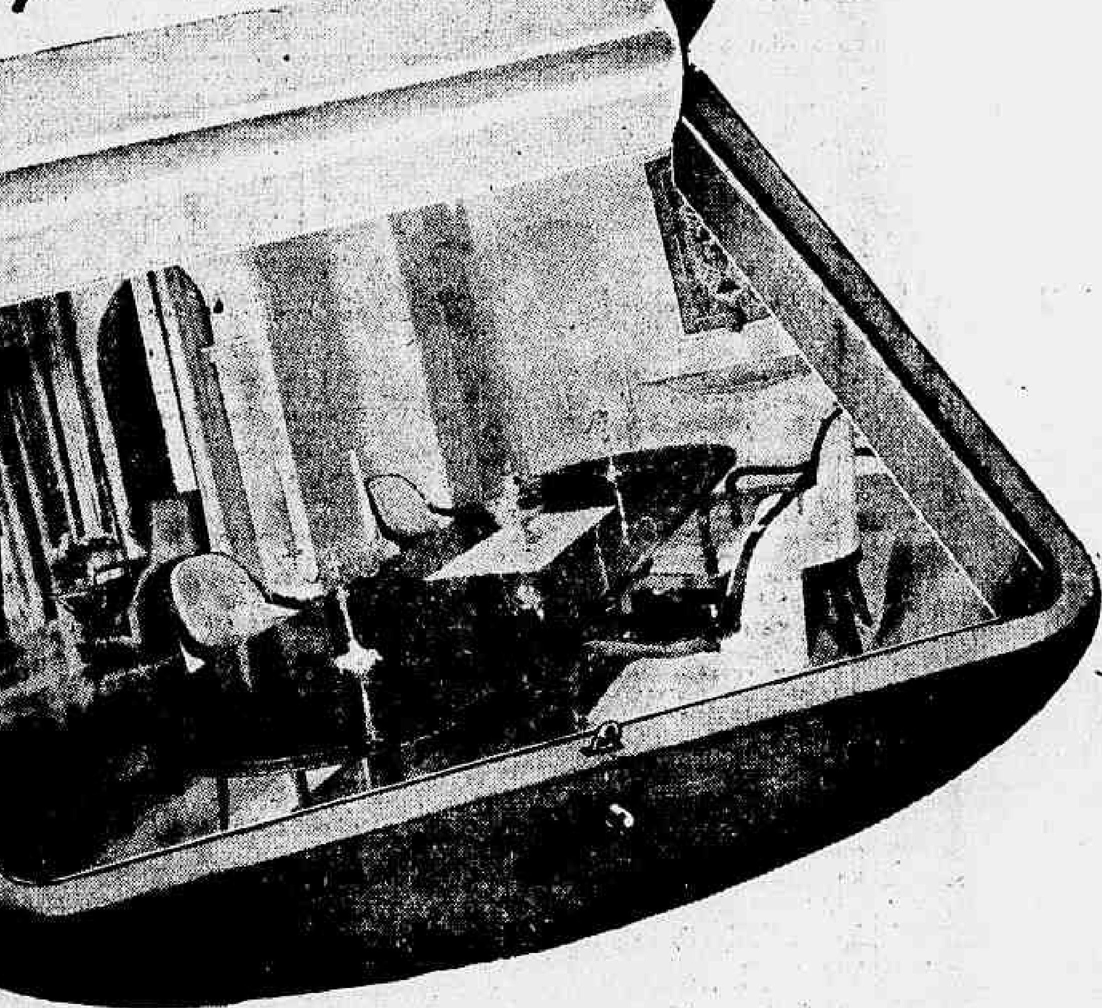
Oscarito, um Fenômeno

Os cinemas da Argentina e do Brasil, entraram, evidentemente, em cena. Tynaire fala no internacionalismo do cinema de sua terra, e diz que, se êste internacionalismo na seleção dos temas traz algum prejuizo sob o aspecto, vamos assim dizer, "nacionalista" das peliculas, pelo lado comercial, no entanto, tem sido interessantissimo para a industria filmica argentina, já que os filmes saidos dos estúdios de Buenos Aires bascados em temas conhecidos mundialmente têm sido geralmente bem recebidos pelo público das muitas nações. E frisou também que o cinema argentino era o mais técnico e o mais internacional dos cinemas de lingua espanhola.

Sôbre o cinema brasileiro Tynaire confessou que não teve oportunidade de ver muitos filmes brasileiros, já que estes geralmente não chegam com regularidade a Buenos Aires. Mas que viu "Carnaval no Fogo" e consider Oscarito um comediante de notáveis possibilidades, podendo fazer sucesso em qualquer cinema ou teatro do mundo.

— Um fenômeno, êste Oscarito — disse entusiasmado o diretor argentino — e Mirtha Legrand apoiou as palavras do marido com um expressivo menear de cabeça.

Nos dias quentissimos dêste fim de ano, Mirtha passeia a sua beleza e a sua simpatia pelas calçadas de Copacabana. Uma visita rápida ao Rio, mas suficiente para gozar um pouco do Sol e da agua da praia chamada aristocratica



na beleza dos modernos apartamentos

Edifícios de grande luxo, como diversos dos já construidos pela **Predial Corcovado**, são mais do que a materialidade do cimento e do ferro: são legitimas criações de Arte Arquitetônica, resultantes do esmero, do bom gosto e da dedicação de engenheiros, arquitetos, técnicos e decoradores da **Corcovado**, — uma organização dotada de todos os recursos humanos e financeiros para atender ás rigorosas exigências das mais altas classes socias do nosso público.

★ É a perfeita técnica arquitetônica, nas grandes realizações imobiliárias da **Corcovado**, que permite associar o espirito funcional ao sentido decorativo, nos luxuosissimos edifícios por ela construidos. ★ No objetivo funciônal, salientam-se: os pisos á prova de som, o aproveitamento real das áreas internas, o diametro amplo das canalizações, a alta qualidade de todo o material, as pias de marmore estrangeiro, etc. ★ Nos detalhes decorativos, incluem-se: riquissimos portões de bronze, portas trabalhadas, pisos de marmore, parquets, sancas, florões e tudo o mais que corresponda aos mais elevados padrões de um luxo requintado!

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA

Av. Rio Branco, 151, 20. andar, (esq. de Assembleia) tel. 32-8766 (R. Interno)

Construindo com perfeição e rapidez, a CORCOVADO edificou o seu prestigio !

BALANÇO DE FIM DE ANO

Santa Rosa Tem Novas Idéias, Marlene e Luís Delfino Falam de Amor e Dinheiro — Em Dança Autêntica Brasileira Pensa Madeleine Rosay e Virginia Lane, Para Quem 1952 Foi Pouco Amigo, Cogita Correr o Mundo e do "Follies Bergere"

Então: o ano de 52 foi bom para você? Foi mau, sofrível ou apenas incolor. Muita coisa aconteceu no mundo, sabemos: drama, comédia e farsa. Um rei morreu, outro foi cuspido do trono, nos Estados Unidos o Partido Democrático voltou ao poder depois de 26 anos de ânsias mal contidas. Na Coréia os negociadores aliados e comunistas da trégua passaram o ano todo brincando de esconde e esconde, ou seja: praticando, no setor internacional, quase o mesmo jôgo com que Rita e o seu principe movimentaram a crônica mexeriqueira da Dona Louella Parsons, juntando-se e se separando cada três meses. Na Asia a Indochina continuou pegando fogo em grande estilo de estopim internacional, enquanto em algumas repúblicas sul-americanas os acontecimentos se processaram numa forma doméstica e sumamente simpática.

— Muita coisa aconteceu no mundo. Mas a você — que aconteceu?

Essa foi a pergunta que experimentamos fazer a um bom número de pessoas, cujos nomes estão projetados na vida carioca ou nacional graças às próprias atividades, intelectuais ou artísticas. Ouvimos muitas dessas pessoas, vedettes de teatro de revistas, pintores famosos, bailarinas leves e graciosas, astros do cinema e do teatro nacionais. Para hoje selecionamos as respostas de quatro dêles: o pintor Santa Rosa, a bailarina Madeleine Rosay, o casal do ano, Marlene e Luís Delfino, e a vedette mais bem paga do Rio: Virginia Lane. E não esquecemos de lhes perguntar, também, acêrca dos seus planos e esperanças para o novo ano que aí está.



SANTA ROSA: tenho idéias novas

Ano Produtivo Para Santa Rosa

— "Ano produtivo, rico de experiências e de satisfações compensadoras" — assim foi 1952 para o pintor Santa Rosa. Eis agora tudo isso trocado em miúdo:

— Em primeiro lugar fiz os cenários para o "ballet" Salamanca de Jaráu, de Luis Cosme, e também para o Pedro Malazarte, de Camargo Guarnieri, com libreto de Mário de Andrade. Estou certo de que Mário gostaria do que fizemos. Ao lado dos meus amigos Rodrigo M. F. de Andrade e Dante Costa — prossegue o pintor — preparei para o IBECC o primeiro album de Pintura Brasileira e em seguida viajei para a Europa, onde fui recebido como um artista. Foi a minha primeira visita ao Velho Continente: um sonho de todos que, particularmente, vivi com encantamento.

Na Europa, Santa Rosa se tonificou e recebeu novos estímulos. E assim êle resume suas esperanças para 53:

— Que o novo ano me permita trabalhar, produzir e realizar algumas idéias que trouxe da Europa.

Madeleine Rosay: Estudo e Expectativa

Para Madeleine Rosay o ano de 52 foi mais de estudo e espectativa. Até junho permaneceu nos Estados Unidos, onde passou exatamente um ano. Ao lado de muito estudo, muito esfôrço de aperfeiçoamento, coreografou "Macenilha", de Vila Lobo, para o Ballet Theatre, apresentando-se ainda em 3 programas de televisão. Madeleine voltou e está agora dando os últimos retoques no programa de estreia do grupo de ballet que formou, recorrendo exclusivamente a valores novos.

— Tenho grandes esperanças para 1953 — afirma Madeleine. A 16 de janeiro inaugurarei a temporada de verão do Teatro Mecanizado de Quitandinha, iniciando ao mesmo tempo um curso de férias e um programa de intensificação cultural, com palestras sôbre teatro, cinema, televisão e as artes em geral. Tudo, é claro, em Quitandinha, e a preços populares. As coisas correndo bem, levarei o grupo ao estrangeiro: Argentina, Uruguai e Estados Unidos. Principalmente êste país, pois na verdade os norte-americanos pouco sabem das danças brasileiras autênticas, que desta vez serão apresentadas por valores novos, como Johnny Franklin, Josemary, Ivone Meier, Dicleia Ferreira, Marcia Avdee, Antonio Barros e Iolê Bittencourt.

Marlene e Luis Delfino: Amor e Dinheiro

Em plena noite de Natal, Marlene e Luis Delfino fizeram unma coisa muito pouco comum: mudaram de casa. A decisão foi tomada subitamente, com a noite já adiantada. Êles olharam em volta de si, sentiram-se frustrado, entre as paredes impessoais do quarto de hotel onde vêm morando desde o casamento, e resolveram sem mais demora fazer uma tentativa de salvar o Natal ameaçado. Conseguiram-no:

— Embora as obras de decoração do apartamento que compramos ainda não estejam concluidas e tivéssemos de passar a noite pisando com cuidado para não tropeçar nas latas de tinta, foi tudo maravilhoso — confessa Marlene. De qualquer modo, era o nosso lar.

Ao que parece, alias, faltava apenas sentirem a existência plena real e plena do lar, para que o ano de 52 se encerrasse de um modo completo, para o casal.

— O ano que finda — declara Luis Delfino — foi generoso para nós. Minha carreira artística tomou novo rumo e se definiu inteiramente, enquanto minha vida de cidadão se realizou, através do casamento. Ou "depois do casamento", acrescenta, num trocadilho.

Delfino realizou, em 52, o seu maior sonho: tornar-se empresario. E no Regina, por cima. Quanto a Marlene estreou no teatro, afirmando-se rapidamente como uma atriz de largas possibilidades, depois de um casamento que rendeu pelo menos 2 meses de comentários diários em cêrca de 100 jornais além de 28 aparições na capas de revistas, se nfalar na multidão de 20 mil pessoas que o enlace arrastou à igreja da Glória. Tudo, naturalmente, começou mesmo em 1952, durante a filmagem de "Tudo Azul", filme que lhes trouxe sorte, amor, popularidade e dinheiro.

Cheios de esperanças êles aguardam agora os primeiros acontecimentos de 53. Pretendem realizar uma temporada de comédia, no Rio. Em seguida atuarão em dois filmes a serem rodados antes de junho, depois do que partirão para o Sul, numa "tournée". Luís Delfino e Marlene, os primos ricos do ano que termina, desejam apenas que os relógios cantem para êles a mesma música que prodigamente cantaram, em 52.

Virgínia Lane: Mundo e "Follies Bergere"

A vedette de "Lá vem a cobra grande" não se mostrou muito entusiasmada ao fazer o retrospecto do ano que se encerra que, segundo ela própria, lhe trouxe muitos dissabores.

— Para começar, passei o reveillon num leito de hospital, depois de ter sido operada na vespera do Natal. Um mal súbito transtornou todos os meus planos e pôs fel em minhas esperanças, justamente quando "Eu quero sassarica" estava nas suas últimas apresentações. Entrei em 52, assim, com o pé esquerdo.

Temperamentalíssima, a estrêla se refere lacônicamente ao significado, para a sua carreira, da atual revista do João Caetano:

— E' uma das mais ricas em que já atuei.

Para 53, entretanto, Virginia Lane tem grandes planos: em junho partirá para uma viagem em redor do mundo, durante a qual fará uma pausa, na França, a fim de se apresentar no "Follies Bergere". E quanto às suas esperanças, declara, sucinta:

— Espero que 53 me traga as melhores cousas possiveis.

Sucinta, cansada e sem muita convicção, porque tem de se vestir às pressas para a segunda sessão e o camarim foi reduzido às proporções de um ovo, com a invasão dos fãs.

Manchete
REVISTA SEMANAL
PUBLICA HOJE:

I — MULHER AQUI NÃO PIA (história da vereadora que foi corrida pelos seus pares)
II — O ESTRANHO CASO DE NORA NEY (...na palavra de seu marido)
III — VALE A PENA SER HONESTO? (Confissões e revelações que dão o o que pensar)
IV — UM MINISTRO A PROVA DE BALA (a novelesca e sensacional história do Ministro Nelson Hungria)

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

Mandados de Segurança Contra o Titular da Aeronáutica

O Ministro Djalma da Cunha Melo, do Tribunal Federal de Recursos, proferiu despacho no pedido de mandado de segurança apresentado contra o Ministro da Aeronáutica pelo Sr. Demetrio Santchuck, de São Paulo, com o objetivo de ser transferido para a reserva remunerada, recusando o pedido liminarmente, por falta de elementos que comprovem os fatos alegados, inclusive o ato que pretendia impugnar.

Deu entrada no TFR outro pedido de mandado de segurança contra o titular da Aeronáutica, interpôsto pelo Sr. José Guedes Rodrigues, funcionário autarquico, com o objetivo de sua transferência para a reserva não remunerada da F.B.A.

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Lourent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO XLI

RESOLVERAM tomar o café no "boudoir". A Governante, que desaparecera, voltou com ar vitorioso:

— O Diretório da Liberdade, disse, num tom suave que não condizia nada com sua pessoa, é mais esperto do que se podia supôr. Foi informado de que o General não se encontrava nas trincheiras. Concluiu daí que deve estar em Cômo. Arautos percorrem as ruas anunciando o montante da gratificação para quem o entregar.

Parou para respirar e dar mais relêvo à frase final:

— A quem o entregar, morto ou vivo.

Esperou que as perguntas chovessem, mas, como todos guardavam silêncio, voltou-se para Gastão:

— Em francos franceses, a recompensa a quem o entregar morto ultrapassa cinco mil e perto de dez mil a quem o entregar vivo. E' preciso ser bem vil para se deixar tentar por uma soma, que dá exatamente para a pessoa se aposentar e passar o resto de seus dias no campo, sem fazer nada.

O DINHEIRO

— *E' uma ótima idéia, exclamou Clélia, aliviada. Ao menos por essa vez, ela tinha sido espontânea e Carolina chegou a achá-la simpática. Levantara-se, correndo, num redemoinho de saias brancas e côr de rosa, dirigindo-se à sua secretária. Voltou logo, as mãos brilhando de pilhas de moedas de ouro.*

— *No meu tempo, declarou a Marquêsa Julieta, um criado que se lembrasse de ter idéias próprias, recebia algumas centenas de chicotadas. Éramos pessoas tão ingênuas, que nunca nos ocorreria dar-lhes milhares de francos para convencê-los a raciocinar a nosso modo.*

Jacoppo achou-se na obrigação de correr em auxílio de sua mãe.

— *Dez mil francos, falou com uma voz de trombêta, mas é uma soma que... uma soma que...*

As botas de Gastão remexeram debaixo da poltrona e isso bastou para que o rapaz se calasse, engolindo a saliva tão desajeitadamente que seu pomo de Adão, muito proeminente, agitou-se como o pescoço de uma galinha que tivesse engolido um bocado grande demais para ela.

Carolina deu uma gargalhada. A mãe e a governante fulminaram-na com o olhar. Ela torceu as mãos, nervosa, desejando mandar as duas passear. Um o l h a r de Gastão acalmou-a. Tinha-se levantado, propondo-se a ir em pessoa entregar a importância a Giuseppe.

— *Será que o senhor é de patente bastante elevada para negociar com nosso porteiro? — Chasqueou a velha Marquêsa. O peralta poderá se ofender... Talvez espere a visita de um marechal ou de um príncipe de sangue azul... a verdade, é que o acho um tanto presunçoso meu caro general...*

GRATIDÃO

— Meu caro general, falou, sou apenas uma jovem viúva pouco familiarizada com o mundo. Parece-me entretanto, que a promessa dessa recompensa e a saída urgente de Giuseppe têm certa relação. E isso não lhe parece inquietante?

— Não disponho dessa importância no momento, disse Gastão, com simplicidade. Ser-lhe-ia possível, madame, adiantar-me até amanhã e fazer com que chegue às mãos de Giuseppe?

Virou-se para a governanta:

— Se êle é um homem prudente, como a senhora acaba de afirmar, talvez prefira receber essa soma de minhas mãos por... digamos... por gratidão, do que como delator, a um comitê efêmero, que, dentro de algumas horas, cederá o lugar ao magistrado, que julgará os atuais delitos contra o exército francês na Itália...

GIUSEPPE

Em meio ao silêncio geral, ela se sentou, ajeitando as pregas do vestido, entre os braços da poltrona. Depois, como se tivesse mudado de assunto:

— *Giuseppe pediu licença para sair, por uma hora apenas. Habitualmente, sua saída é às sextas-feiras. Mas como é um excelente porteiro, sem igual em Cômo, não quis negar-lhe êsse pequeno prazer. Tanto mais que êle parecia fazer uma questão fechada...*

Sorrindo, pousou os olhos em Gastão:

— *Sim, um excelente homem, êsse porteiro. Era muito dedicado ao falecido senhor conde. É verdade que não estima muito os francêses, mas é justamente por um louvável apêgo aos costumes de seu querido milanês. É um homem simples. Seu grande sonho é terminar os dias no campo, proprietário de um pequeno sítio, sem dever nada a ninguém. No fundo, é um homem prudente...*

A condessa, como de costume, perdeu seu natural. Mordeu os lábios sem dúvida porque, em suas leituras, uma heroína, para exprimir a cólera ou a inquietação, usava êsse sistema, pouco empregado, aliás, na vida prática. Mas sua voz tremeu, quando se dirigiu a Gastão, examinando-o com o moderno "lorgnon", que usava como um leque.

"SOU UM PORTEIRO..."

Para grande espanto de Carolina, Gastão não se zangou, mas, ao contrário, fingiu não ter ouvido. Seu interlocutor prosseguiu:

— Meu pobre Jacoppo, continuou, dirigindo-se ao filho, procure aprender. Veja como um general francês, glorioso representante de um exército que venceu a Europa, ousa dirigir-se a um porteiro! Nada lhe faz mêdo! Não hesita mesmo em lançar-lhe dez mil francos no rôsto! Ah! afinal, o que é você, meu pobre filhinho, ao lado dêsse raio de guerra!

Entusiasmado, Jacoppo levantou-se, solene:

— Eu, disse, batendo no peito, sou um porteiro...

O movimento de impaciência que escapara a Gastão bastou para estancar tôda a eloquência do coitado, que procurou encostar-se, displicentemente, ao espaldar da cadeira de sua mãe.

— Vou entregar-lhe a importância, falou a governanta, com sua voz áspera. Aproveitarei para lhe dar uma lição de moral.

— Francamente, pensou Carolina, devem ser curiosas as lições de moral dessa mulher...

Digna e com ar ofendido, a governanta retirou-se.

(Continua)

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A insurreição tomou conta da cidade. Gastão de Sallanges e sua mulher, a linda Carolina, conseguem asilo na casa da Condêssa Clélia de Monteleone.

Na manhã seguinte, Chekina, a criadinha que lhes leva o café, dá-lhes más notícias da situação. As tropas de reconhecimento enviadas por Massena foram desbaratadas pelos revoltosos. O ambiente também está crítico para os fugitivos, porquanto a Condêssa, a quem seus familiares conseguiram influenciar, resolve pedir aos hóspedes para deixarem sua casa.

Gastão, numa longa entrevista que tem com Clélia, consegue convencê-la a deixá-los permanecer no palácio até ser dominada a insurreição. Carolina, que adivinhara logo o interêsse da jovem Condêssa pelo belo General, não se alegra muito com a boa solução do caso, dominada que está pelo ciúme.

Terminado o almôço, a situação complica-se novamente. E' Giuseppe, o porteiro, que ameaça denunciar os franceses ao comitê revolucionário.





Ultima Hora Na moda e no lar

Serviço da APLA, exclusivo para ULTIMA HORA



SEJA ELEGANTE

Modêlo prático, para a dona de casa é o vestido abotoado na frente, de cima a baixo, como o que apresentamos hoje. Confeccione-o em tecido quadriculado e enfeite-o com sinhaninha de côr contrastante. Em detalhe a maneira de cortar, sem emenda na cintura.

CONHECA SEU HOMEM

Sim, êle é bonitão,

... e, por estranho que pareça, é provável que possua muitas outras qualidades, Nancy. Os estudos psicológicos demonstram que beleza física e inteligência geralmente estão associadas. Demonstram também que as pessoas inteligentes têm mais altas qualidades morais que as pessoas pouco interessantes.

Também é verdade que pessoas extraordinàriamente bonitas ficam às vêzes estragadas porque descobrem que é fácil ir para frente devido exclusivamente ao físico. Mas ficaria admirada se soubesse quantos dêstes bonitões desejam secretamente ser apreciados por outros motivos!

Portanto, esqueça-se do perfil dêle. E dê-lhe os parabens pela sua amabilidade de chofer, pela rapidez com que faz contas ou pelo jeito que tem para convencer outras pessoas. Ficará muito bem impressionado Nanci, o que sempre é bom.

P. Bracken. (APLA)

UM BOLO GELADO

Êste é o bolo ideal para os dias quentes, pois pode ser servido gelado.

INGREDIENTES:

- 3 ovos
- 1/2 xícara de açúcar
- 1/4 de xícara de água quente
- 1 xícara de biscoitos moídos
- 1 xícara de creme de leite batido
- 1 xícara grande de café forte
- 1 envelope de gelatina em pó
- 25 gramas de chocolate amargo
- 1 pitada de sal
- 1 colher de chá de essência de baunilha

MANEIRA DE FAZER:

1. Dissolva a gelatina em água quente. Bata as gemas e misture com o açúcar e o sal; adicione gradativamente o café quente e o chocolate.
2. Leve tôda a mistura para cozinhar em banho-maria, mexendo sempre, até que o chocolate se dissolva completamente, formando uma massa unida.
3. Retire do fogo, adicione a gelatina já dissolvida e a baunilha. Deixe esfriar, até que fique com a consistência de clara de ovo. Junte as claras, batidas em ponto de neve, juntamente com os biscoitos moídos e o creme de leite.
4. Misture tudo, ponha numa fôrma de vidro, e leve para gelar, até a hora de servir. (APLA).



— Estamos com sorte, Juca! Falta apenas isto, no mapa, para chegarmos a São Paulo!

ABC DOMÉSTICO

Ao comprar lençoes esfregue ligeiramente uma das pontas entre os dedos. Se largar um pó esbranquiçado é porque o tecido é de qualidade inferior, e foi muito engomado para parecer encorpado.

Bolo velho também se aproveita. Corte-o em fatias, passe manteiga e leve ao fôrno para torrar. Sirva com geléia ou com mel, bem quentinho. E' uma delícia!

Corte a massa que sobrou dos pastéis em tiras ou em feitios diversos com forminhas. Leve ao fôrno, para assar, polvilhe com açúcar e canela, e verá como as crianças apreciarão (APLA).

CROQUETES DE PEIXE

Se sobrou peixe do almôço, aproveite para fazer um prato ligeiro e saboroso para o jantar.

INGREDIENTES:

- Uma boa quantidade de peixe (½ quilo, no mínimo)
- 3 colheres, de sopa, de manteiga
- 1 cebola grande, cortada em rodelas
- 3 tomates grandes
- Salsa, louro, pimenta e sal, à gôsto.
- 3 pães pequenos, embebidos em leite
- Um pouco de môlho de tomates
- 3 colheres de sopa, de farinha de trigo
- 5 gemas de ovos.
- 3 ovos, inteiros
- Farinha de rosca o quanto baste
- Gordura quente, para fritar.

MANEIRA DE FAZER:

1.º Tire as espinhas do peixe, passe-o na máquina, depois misture com o pão embebido no leite, e passe tudo por uma peneira.

2.º Faça, à parte, um refogado, com a manteiga, a cebola, os tomates e os temperos. Junte depois o peixe misturado com o pão e o môlho de tomates. Acrescente a farinha de trigo e deixe engrossar um pouco.

3.º Retire então do fogo, junte as gemas e torne a levar ao fogo, para cozinhar mais um pouco.

4.º Depois de pronta, deixe esfriar e então enrole os croquetes, no feitio que desejar. Frite em gordura quente. (APLA)

O Espião Alemão

ULTIMA HORA em Quadrinhos — Conto de MONTEIRO LOBATO — Ilustração de JOSÉ GERALDO



Um profético relâmpago incidiu-lhe o cérebro: Espião! Sobresteve a alma aos pinotes, meditou três segundos e, como flecha do patriotismo despedida do arco da salvação pública, voou à casa do Coronel José Pedro, já na paz dos lençóis àquela hora.



Leão Lôbo bateu na vidraça freneticamente, três, quatro, cinco vêzes. O Coronel apareceu de chambre, gôrro de lã e vela na mão — assustadíssimo. — Que é lá? — Espiões na terra, Coronel...



O pobre homem, mal-acordado, estremeceu da base ao tôpo num dos maiores abalos sísmicos de sua vida. Engasgou. Tartamudeou. E no têrmo de uns segundos de tonteira pôde apenas murmurar em voz débil um [illegible] "Entre". A porta abriu-se e Leão Lôbo entrou.



Com que então, espiões?... — disse o Coronel, de ôlho arregalado. — "E dos piores! Daqueles, Coronel". A entonação do "daqueles" foi tão impressionadora que José Pedro se encostou à parede para conservar o aprumo coronelício. A situação era de tal modo impressionante que o chefe não sabia o que fazer.



hoje, não falamos a Você, falamos De Você, Leitor Amigo!

A Agência de Propaganda trabalha em função do público, a serviço do anunciante. A maior campanha de propaganda de todos os tempos, fruto de meticulosa técnica e fértil imaginação de sua equipe especializada, de prodígios de alcance e repercussão dos veículos de publicidade, e verbas astronômicas do anunciante, seria simplesmente papel impresso, texto irradiado, formas e idéias projetadas em tela, se não contasse com um público para lê-la, ouvi-la e vê-la. Assimilada a mensagem, naquele crítico momento da decisão para a compra — momento criado pelos seus desejos e necessidades, preparado por nós, aguardado pelo anunciante — é V., Leitor Amigo, o centro de tôdas as atenções.

VOCÊ É O PÚBLICO
Primordial fator do nosso sucesso.
Merecedor do nosso
AGRADECIMENTO

Arco-Artusi Propaganda Soc. Ltda.
● Rio ● São Paulo



CARNAVAL-festa do POVO

ABRINDO O ANO NOVO:

Passeata Monstro, Amanhã, no Clube Dos Embaixadores

A Cidade Verá um Espetáculo Diferente — Muito Animada a Turma de ex-Silencisos Com o Desfile

O Clube dos Embaixadores, sob a direção de Barrinhos, o famoso Babuca e do Flávio, fará realizar amanhã uma passeata monstro pela cidade.

Esta passeata, segundo seus idealizadores, marcará época na vida pré-carnavalesca da cidade, uma vez que foram tomadas providências "sui-generis" para que ela se revista da maior grandiosidade.

Toureiras

Assim, amanhã à tarde, primeiro dia do ano de 1953, a cidade verá desfilar pelas suas principais artérias um grupo de toureiras de primeira linha, toureiras que deixarão muito longe qualquer Manolete que se atreva a tentar fazer-lhes sombra.

Trio de Ouro

Podemos adiantar em primeira mão que o novo Trio de Ouro, comandado por Herivelto Martins, comparecerá ao desfile, dando assim maior brilhantismo à festa.

Aliás, foi o próprio Trio de Ouro quem gravou a música que servirá como motivo central da passeata, "Toureiro Valente", de Herivelto e Paulo Medeiros.

Concentração

A concentração para a passeata terá lugar à tarde, a partir das 15 horas, na sede dos Embaixadores.

Ali serão realizados os últimos ensaios e às 17 horas aproximadamente, terá início a passeata monstro.

O Tema

Damos abaixo o tema central da passeata que é, como dissemos acima, a marcha "Toureiro Valente". Eis a letra da marcha:

Manolo, toureiro valente
Mata na arena o touro que vier
Mas quando chega em casa
Manolo treme
Com mêdo da mulher.

II

Manolo é aquele que na Catalunha
Agarra touro a unha
Porém a mulher dêle não é sopa não
E êle apanha que nem boi ladrão
E Manolito com a cara quebrada
Diz a todo mundo, olé!
Foi na tourada.



Amanhã veremos desfilando pelas principais ruas da cidade, uma passeata semelhante a esta que aí vemos, do próprio Clube dos Embaixadores

Na Associação Atlética Vila Isabel

O aristocrático grêmio de Vila Isabel vai oferecer ao seu quadro social magnífico "revellon". A diretoria tomou tôdas as providências, para que nada falte na festa de logo mais, que será o início do grande programa carnavalesco traçado pelos responsáveis do já tradicional grêmio da Avenida Vinte e Oito de Setembro.



A animação será geral numa grande "avant-première" do carnaval de 1953

O "REVEILLON" NOS CLUBES DESPORTIVOS

Os clubes esportivos da cidade, estarão, em sua totalidade logo mais, festejando a passagem do ano. Assim teremos:

América F. C.

Os rubros estarão logo mais em festa com a passagem do ano. Uma grande orquestra animará o baile e será, pràticamente, o grito de carnaval da turma de Campos Sales.

Botafogo F. R.

Também os salões de General Severiano se abrirão hoje à noite a fim de receber os associados que queiram passar o "réveillon" no meio de um ambiente de festa e alegria.

Bangu A. C.

No subúrbio banguense também a passagem do ano será condignamente comemorada com um grande baile na sede do Bangu A. C.

Carioca S. C.

O Clube de Fernando Schiaro e Haroldo Lobo abrirá hoje os magníficos salões de seu ginásio a fim de festejar a entrada do ano de 1953.

A. A. Florença

A simpática agremiação de Vila Florença, fará realizar hoje à noite um grande baile de "reveillon".

C. R. Flamengo

Os rubronegros estarão hoje à noite com a sua sede engalanada, aberta aos seus associados com um grande baile de entrada do ano novo.

Fluminense F. C.

Também o tricolor das Laranjeiras, campeão da cidade, estará em atividade logo mais apresentando um majestoso baile de "reveillon" aos seus associados.

Madureira A. C.

Na sede do grêmio de Aniceto Moscoso, terá lugar um baile de primeira linha festejando a passagem do ano.

Olaria A. C.

A taba dos bariris estará hoje à noite em festa com a chegada do ano novo.

C. R. Vasco da Gama

Os vascaínos se reunirão hoje à noite, na sede do clube num grande baile de passagem do ano.

Faltam Poucas Horas Para o Desfile:

Milhares de Sambistas Farão Ecoar Seus Tamborins na Sensacional Parada do Samba

Poucas horas nos separam da sensacional Noite de S. Silvestre. Chegou finalmente o dia da grande Parada do Samba e da Batalha de Confeti da Avenida Rio Branco. Milhares de sambistas farão ecoar seus tamborins e suas vozes na "avant-première" do Samba na capital do país. Logo mais à noite o carioca poderá ter uma idéia do que será o carnaval de 1953, o melhor carnaval do mundo, na mais bela cidade do mundo.

Abertura

O início dessa sensacional festa está marcado para às 21 horas. O local da concentração das Escolas que desfilarão será na Avenida Venezuela, à altura da Rádio Tupi. À frente do cortejo irá, em carro aberto, a Diretoria da Associação das Escolas de Samba do Brasil e a "Flor da Primavera", soberana dos sambistas cariocas, eleita recentemente.

Itinerário

O itinerário será o seguinte: Avenida Venezuela, Rua Sacadura Cabral, Praça Mauá e Avenida Rio Branco, até o Palácio do Monroe.

Coretos

Desejando colaborar com os promotores da sensacional festa de logo mais à noite, o Departamento de Turismo da P.D.F. fêz instalar 4 coretos. O primeiro em frente à redação do matutino "A Manhã". O segundo em frente à redação do "Diário Carioca". O terceiro na Galeria Cruzeiro para os representantes de ULTIMA HORA e dirigentes da A.C.C.; e o quarto, em frente ao Teatro Municipal, para os dirigentes do Departamento de Turismo e convidados.

A Batalha de Confeti

Como faz todos os anos, a Associação dos Cronistas Carnavalescos realizará na noite de hoje a sua já famosa batalha de confeti da Avenida Rio Branco. Várias sociedades e clubes deverno, antes do início do desfile das Escolas de Samba, fazerem suas passeatas na nossa principal artéria.

A Associação dos Cronistas Carnavalescos, desejando colaborar para o brilhantismo da Parada do Samba, distribuirá à tôdas as escolas participantes do desfile valiosos troféus alusivos à Parada de São Silvestre.

Estarão comandando o desfile, cronistas de ULTIMA HORA, "A Manhã" e "Diário Carioca", além de Diretores da A.E.S.B., sob a supervisão do nosso companheiro Irenio Delgado.

As maiores expressões do samba no Brasil far-se-ão representar na sensacional Parada do Samba. "Aprendizes de Lucas", "Unidos da Tijuca", "Portela", "Império Serrano", "Indios do Acaú", "Unidos de Cabuçu", "Império da Tijuca", "Unidos da Capela", "Paraíso das Baianas", "Recreio da Mocidade", "Vai se Quiser", "União de Vaz Lobo", "Estação Primeira", "Unidos da Tamarineira", "Filhos do Deserto", "Unidos da Piedade", "Três Mosqueteiros", "Flor do Lins", "Cartolinhas de Caxias", "Independentes do Rio", "Unidos da Vila Isabel", "Império do Grotão" e muitas outras escolas estarão em ação logo mais à noite numa prova eloquente do que será o próximo tríduo momesco.



Todos os clubes estarão em atividade na noite de hoje em "revellions" que haverão de marcar época, tal a animação dos foliões nos bailes pré-carnavalescos

Para Reviver os Carnavais do Tempo de André Vento

O Artista Franklin Fonseca Fala a ULTIMA HORA — "Acho Que os Grandes Clubes Devem Fazer Préstitos Sem Limitação de Dimensões Nos Carros

Fomos encontrar o artista Franklin Fonseca entre o Presidente Marino Mendes e o Vice-Presidente José Salgoso, quando o baile do Clube dos Fenianos atingia ao seu ponto culminante. O "Poleizo" era uma coisa infernalíssima. Como se sabe, o clube alvirubro foi o campeão dêste ano e naturalmente, nossa reportagem, foi ali para colhêr as impressões do artista. Mas, o presidente Marino, adiantou-se para nos dizer:

— Meu caro jornalista em 1953 vamos para as "dobradinhas", como se diz em linguagem de turfe. E não resta a menor dúvida, já começamos a trabalhar bem cêdo, principalmente no exame dos croquis dos carros de crítica e alegóricos. O nosso artista é Franklin Fonseca, que por sinal é nosso diretor, agora com maiores possibilidades financeiras para apresentar um grande cortejo na têrça-feira gorda. O público que aguarde o nosso préstito.

Pretendemos reviver os grandes carnavais do saudoso André Vento.

Falo o Artista Campeão

O Clube dos Fenianos, que possui um grande patrimônio de vitórias nos carnavais passados apresenta-se assim em 1953 com brilhantes perspectivas.

Franklin Fonseca não se fêz de rogado quando lhe dissemos do nosso propósito.

— ULTIMA HORA é um vespertino de grande penetração pública. Falo com prazer a êsse jornal e ao meu velho amigo jornalista, para lhe transmitir minhas impressões.

Inicialmente acho que os clubes devem fazer os seus préstitos à vontade, isto é, sem limitações de dimensões nos carros. Cada artista apresentará o seu trabalho como lhe aprouver dentro de suas possibilidades financeiras e técnicas.

Júri, só Com Artistas Nacionais

Franklin Fonseca aborda o problema da organização do júri dos quatro préstitos. Como cenógrafo e técnico devo antecipar minha opinião sôbre o assunto.

Mas, só com artistas nacionais, cenógrafos e escultores de renome, naturalmente todos obedecendo ao espírito carnavalesco sem se ater aos detalhes profundos da arte.

Rodados e Barracões Com Antecedência

Outro ponto que merece reparos do artista do Clube dos Fenianos é o da entrega por parte da Prefeitura rodados e barracões.

— Espero que os responsáveis pelo êxito do Carnaval carioca nos entreguem com necessária antecedência os roderos e barracões. Este ano foi coisa difícil e o clube instalou seu barracão na Avenida Francisco Bicalho, poucos dias antes do Carnaval. Considero realmente um milagre o nosso trabalho para a vitória. E agora vamos para a luta melhor animados e com a responsabilidade de um título de campeão.



Aparecem no clichê o artista Franklin Fonseca, o Presidente Mauro Mendes, o Vicepresidente José Salgado e o nosso companheiro Kanoa, quando da entrevista com o artista do Clube dos Fenianos

Nas Sociedades Carnavalescas e Recreativas

Os Aniversários do Tenentes do Diabo e Bola Preta — O Grito de Carnaval do Pierrots

TENENTES

Os gloriosos "baetas" comemoram, com a festa de hoje, o 96.º aniversário de sua fundação.

E' o clube decano do carnaval carioca, tendo inicialmente a denominação de Euterpe Clube. Agora, com uma diretoria de pêso, presidida por Antônio Marques Júnior, o Clube Tenentes do Diabo cumpre rigorosamente os seus objetivos de agremiação carnavalesca cem por cento. Hoje a festa irá até pela madrugada. A diretoria oferecerá uma recepção e uma taça de champanha aos jornalistas e autoridades. Em janeiro serão realizadas as seguintes festas: Domingos, dias 13, 20 e 27, noites carnavalescas. No sábado, dia 26, almôço à crônica carnavalesca.

DEMOCRÁTICOS

Como acontece todos os anos, na tradicional noite de São Silvestre, o "Castelo" abre-se hoje para uma noitada a fantasia.

A Diretoria com o Presidente Alfredo Alves da Silva à frente e seus companheiros, Paulo Texeira, Macedo, Odilon e outros, farão as honras da casa aos jornalistas amigos da casa.

FENIANOS

O "Poleiro" estará hoje em festas. E' que o Presidente Mário Mendes e o vice-Presidente José Salgado com a colaboração dos seus companheiros de Diretoria organizaram um amplo programa de atrações para a festa desta noite, comemorativa à São Silvestre. Excelente orquestra abrilhantará as danças.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

A turma da Embaixada do Sossêgo já decidiu sair no cortêjo que Miguel Bilota confecionar ápara a próxima têrça-feira gorda.

E a Diretoria, Rafael Bernardo de Almeida, Rubns Luz Nunes, Amauri Rago de Abrau, Elias Salomão, Antônio Rodrigues da Costa, Osvaldo Chagas Rosa, José de Luca, Osmar Gonçalves e Joaquim Estêves Cardoso preparou o programa para a festa de hoje da despedida do velho ano.

Almôço à Crônica Carnavalesca

A Diretoria da Embaixada do Sossêgo reunirá no próximo mês, num ágape cordial, em sua sede, a crônica carnavalesca.

PIERRÔS DA CAVERNA

Em sua nova sede na Rua Senador Dantas, realizará hoje a Diretoria do Clube Pierrôs da Caverna, grande festa de passagem do ano.

Menotti Russo, operoso Presidente, dará o grito de carnaval na rua, precisamente à meia-noite. Haverá danças animadas por excelente orquestra.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

O Turunas de Monte Alegre realizará hoje em sua sede, na Rua do Resende, uma brilhante festa a fantasia.

Carlos Fontela, Edson de Oliveira, Edgard (Mimi) e outros estão tomando providências para o carnaval externo. Sabemos que a veterana Adinagram será convidada para auxiliar da Comissão de Carnaval. E', não há dúvida, bom refôrço.

CLUBE DOS CARIOCAS

Em sua sede na Rua Miguel de Frias realizará hoje o Clube dos Cariocas uma festa a fantasia. O grande clube carnavalesco que está pronto para o carnaval externo pretende apresentar excelente prestito dando esta noite o grito de carnaval na rua.

CLUBE DOS EMBAIXADORES

A sede da Cinelândia estará hoje "au grand complet". E' que o "velho" Leandro Gasolina convocou todos os "brotinhos" da cidade para o grande baile a fantasia. E não será de estranhar que o Bernardes, dono do bar, abandone as suas funções de "dar de beber a quem tem sêde" e volte a exercer o seu cargo de presidente.

CORDÃO DA BOLA PRÊTA

O velho Cordão da Bola Prêta, por onde passaram verdadeiras expressões da nossa boemia, como Chico Caribé, Marques de Bicolhiba, Tião e outros, realizará hoje um "reveillon" comemorativo do aniversário de sua fundação.

E certo, o glorioso agrupamento, reviverá na noite de hoje as suas glórias num passado de mais de 4 lustros.

ORFEÃO PORTUGAL

Na sede da Rua do Senado, a Diretoira do Orfeão Portugal realizará hoje uma festa a fantasia comemorativa da passagem do ano.

O Presidente Dr. Eduardo de Almeida Dias, Antônio Fernandes da Costa, Silvio Dias, [illegible] Carlos de Almeida Rodrigues, Otávio Ferreira Leite, José Ferraz Branquinho, Ismael José Lopes, Nelson Soares elaboraram um programa de festa carnavalescas do qual constará uma grande festa em homenagem à Associação de cronistas carnavalescos.

Comissão de Carnaval Dos "Angorás"

Foi nomeada a seguinte comissão de Carnaval: Mauro Mendes, José Salgado e Alfredo Lisboa.

O chefe de barracão será Mauro Mendes.

BANDA PORTUGAL

A Diretoria da Banda Portugal realizará hoje, em sua sede, na Praça 11 de Junho uma festa a fantasia. Excelente orquestra abrilhantara as danças.

Depois de Amanhã, a Reunião no Orgão Consultivo de Carnaval

Reune-se depois de amanhã, sexta-feira, pelas 15 horas, o órgão consultivo de Carnaval.

Nesta reunião será discutida a realização do desfile de grandes sociedades, na têrça-feira gorda, devendo cada clube fazer-se representar por um Diretor.

Natalício de um Rubronegro

Faz anos hoje Antenor Silvestre Costa, Silvestre, double de desportista e carnavalesco, faz parte dos dois rubronegros da cidade, o Flamengo e Tenentes do Diabo. Possui amigos por todos os cantos da cidade. E hoje, no "Grande Ponto", haverá uma chopada de grandes proporções que o nataliciante oferecerá aos amigos.

Hoje é o Grito de Carnaval oficial da cidade. E essas três graciosas foliãs que aí vemos, por certo estarão novamente em grande atividade

VAMOS CANTAR

Damos abaixo uma relação do que o folião deve cantar na noite de hoje, com as respectivas letras:

MARCHAS

CINZEIRO DE ZAZA

Marcha de Nássara e Wilson Batista

I

Zazá, Zazá
Mora num apartamento
Na Avenida Mem de Sá
Que big, oi, morena
Mas dizem que não sabe amar
Zazá não gosta de fumar
Mas tem um cinzeiro
Na sala de jantar.

II

No seu apartamento
Tem tudo de primeira
Tem rádio, "kitchnete"
E geladeira
Mas todo mundo
Quer saber o que é que há
Com o cinzeiro de Zazá.

PEPITA DE GUADALAJARA

Marcha de João de Barro e Alberto Ribeiro

I

Linda Pepita de Guadalajara
Mora em frente do quartel
E certo dia, beleza rara
Conquistou o coronel
Mas depois foi encontrada
Namorando o capitão
E finalmente, quis o tenente
O sargento e o batalhão.

II

E' por isso que hoje em dia
Na parada militar
Tôda tropa sai cantando
Essa marcha singular:
Pepita de Guadalajara) bis
Não tem vergonha na cara")

NA CHINA

Marcha de Haroldo Lôbo e Milton Oliveira

Lá na China ninguém se chama João) bis
O china come sentado no chão)
Tem nome de china gozado p'ra xuxu
E gomo na jaca, é catacaju
E furacasaca, é jacanaú.

NINGUÉM FAZ FE'

MARCHA

I

Ismael Silva e Paulo Medeiros — gravação de Linda Batista

Você me disse que se acaso eu morresse
Mandaria uma coroa até cem mil-reis
Pois então faça de conta que eu morri
Em vez de cem você me empresta dez.

II

Não é preciso se assustar
Não quero o seu "algum"
Eu gosto é de brincar
Do "seu" não se espera nenhum
Até a côr nunca se vê
Nem para um café
Por isso em você
Ninguém faz fé.

A LUA SE ESCONDEU

Marcha de **Norival Reis e Alcebiades Nogueira**

I

A lua se escondeu
O guarda bobeou
Eu taquei um beijo nela
Ela quase desmaiou

II

Que bom se a lua ficasse
A noite inteirinha escondida
Se o guarda deixasse a esquina
Eu garanto que casava com a Carolina.

MARCHA DO CONSELHO

Marcha de **Paquito e Romeu Gentil**

I

A mulher do meu maior amigo
Me manda bilhete todo dia
Desde que me viu, ficou apaixonada
Me aconselha, "seu" Júlio Louzada

II

Até no meu trabalho
Já foi me procurar
Preciso de um conselho
Para me orientar
No telefone me procura a tôda hora
E qualquer dia a patroa vai embora

O BOM CABRITO NÃO BERRA

Marcha de **Haroldo Lobo e Milton de Oliveira** gravação por **Linda Batista.**

Côro

Você chora, chora
Porque está dando terra
Aguenta firme agora) Bis
Que o bom cabrito
Não berra.

II

Você dava carta
E jogava de mão
Dizia que era
O maior na terra
Agora parece um bébé chorão
O bom cabrito não berra (côro)

PESCADOR

Marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira.

Domingo é dia
De pescaria
Oi lá vou eu de caniço e samburá
Maré tá cheia
Fico na areia
Porque na areia dá mais peixe que no mar.

II

Todo bom pescador ama o sol
Todo bom pescador pesca em pé
Não precisa pescar de anzol
Pesca com os olhos feito jacaré.

MARCHA DA TOUCA

Marcha de Klecius e Armando Cavalcante, gravada por Dircinha Batista.

Para o Carnaval de 1953

(Eu este ano
Bis (Vou sair de touca
(Com uma chupeta
(Na boca

Eu não posso ver
Defunto novo sem chorar
Eu não posso ver
A mamadeira sem mamar
Eu não posso ver
Uma morena requebrar
Sem tentar colaborar

SAMBAS

POR QUE E' QUE VOCÊ CHORA?

Samba de Ary Cordovil e Bucy Moreira

Por é que você chora?
Será que alguém lhe deixou?
Vem se consolar comigo, amor
Meu amor também me abandonou

II

Você sofre, eu também sofro
A dôr cruel da ingratidão
Vem comigo, vem amor
Vem consolar seu coração

MASCARA DA FACE

Marcha de Klecius e Armando Cavalcante, gravada por Dircinha Batista

Deixou, deixou, deixou
Deixou cair a mascara da face
Mostrou, mostrou, mostrou
Mostrou por fim
Que nunca teve classe

II

No começo dei-lhe a mão
Depois, depois o coração
Para ela eu fui um pai
Um amigo e um irmão
Dei-lhe tudo o que podia
Sem pensar no desenlace
Afinal não merecia
Tirou a mascara da face.

CHICO VIOLA

Samba de Nássara e Wilson Batista

Chora Estácio, Salgueiro e Mangueira
Todo o Brasil emudeceu
Chora o mundo inteiro
O Chico Viola morreu.

II

Na voz do seu plangente violão
Êle deixou seu coração
Morreu disse adeus, foi pro céu
Foi fazer
Foi fazer
Companhia a Noel.

SENTENCIADO

Samba de Orlando Leite-Estanislau Silva

(Quando o juiz decretou
(A sentença chorei...
(Chorei porque inocente
(fui condenado,
Bis (Enquanto o verdadeiro
(culpado
(Lá fora sorria
(E eu no banco dos réus
(sofria

Ela com a sua maldade,
Fugindo à razão da verdade
Levou-me ao tribunal,
E eu não sou culpado do seu mal

REZA POR NOSSO AMOR

Samba de Haroldo Lobo e Milton Oliveira

Reza por nosso amor
Que já chegou ao fim
Quem é, quem é você
pra me fazer sofrer assim

II

Prá me fazer sofrer assim
Ainda não nasceu ninguém
Você me abandonou
Você quis ver meu fim
E agora reza que faz bem

NAO BRINCO EM SERVIÇO

Samba de Luiz Antonio

(Eu não posso ver mu-
(lher
(Ai! ai! ai!
Bis (Sem perder a linha
(Haja o que houver
(Não posso ver mulher
(sozinha!

Mulher solteira...
Mulher casada...
Mulher sem nada...
Tudo e mulher...
Caiu na rede...
Sem compromisso...
Papai não brinca em serviço!

DEVAGAR

Samba de Zé da Zilda e **Jarbas R. Cavalcanti**

Devagar, devagar, devagar
Devagar, devagar, devagar
Devagar se vai ao longe
Não vou me afobar
Quem anda correndo cansa
Eu não quero me cansar

II

Já sambei em Madureira
Batuquei no Irajá
Aprendi lá em Mangueira
O reino do samba é lá

CRIME DE AMOR

Samba de **Newton Teixeira e Black-out**

(Sofri, chorei
(Chorei porque
(não me conformei
Bis (Todo criminoso volta
(ao local do crime
(E foi por isso, que eu
(voltei

O meu crime, é tão banal
Não é um caso policial
Eu voltei porque matei
A sua última ilusão
E agora de joelhos
Eu imploro o teu perdão.

MINHA CASA E' MEU CHAPÉU

Samba de Geraldo Queiroz-Henrique Leoni

Minha casa é meu chapéu
E' o lar que Deus me deu
Você tem um palacete prá morar
E não é mais feliz do que eu
Tenho felicidade de fato
Minha casa é meu chapéu, ai, ai...
E o assoalho é o meu sapato.

1952 UM ANO DE GUERRA FRIA

Resenha Internacional Dos Principais Acontecimentos do Ano Que Hoje Termina

De Emílio Perina, Exclusivo de "ULTIMA HORA"

O ANO de 1952 preparou a guerra ou preparou a paz? — Esta é a ansiosa interrogação que deixam os fatos que passamos em revista nesta página. Para dar uma resposta ponderada, falta-nos a necessária perspectiva histórica, que permite valorizar os fatos em sua real incidência sôbre o destino da humanidade. Muitas vêzes, ocorre que o acontecimento sensacional ou aparentemente decisivo deixa de sê-lo pouco tempo depois de sucedido. Em troca, o episódio que se apresentou como intranscendente sem maior significação adquire muitas vêzes profunda gravitação. Resulta, pois, prematuro fazer afirmações. Contudo, acreditamos que é possível uma interpretação positiva do ano que passou. Acreditamos que vai abrindo caminho, em suas deliberações internacionais, a idéia autêntica da paz. Vale como exemplo o que sucedeu à proposta indu, na ONU, para acabar com o conflito na Coréia. A Rússia viu-se obrigada a vetá-la, sem qualquer consulta a seus satélites, ante o perigo de que fôsse aceita pela China comunista. Os Senhores do Kremlin sabiam perfeitamente que o plano indu fôra apresentado com prévia aprovação do regime de Pequim. Também as últimas deliberações da ONU, — entre as quais tão destacada atuação coube ao Brasil — demonstram um progresso extraordinário sôbre as de Paris, sob cujo signo começou o ano de 1952. A maioria das delegações, longe de se deixarem envolver pela propaganda bélica, desenvolveram um trabalho construtivo. Não pactuaram com a inoperância com que se pretendeu anular a ação do alto organismo internacional, mas, muito pelo contrário, em resoluções cuja dimensão real muitas vêzes passou despercebida, encurtaram o caminho para a paz. Tais são, por exemplo, a referente à liquidação do regime de ocupação vigente na Áustria — liderada pelo Brasil — e a que afirma o direito dos povos de nacionalizar as fontes de seus recursos naturais, chefiada pelo Uruguai. O ano de 1952 — e isto é o mais importante — assinala o comêço de uma fase diferente na condução dos negócios do mundo livre: a fase em que se deu a única resposta sensata às provocações comunistas, ou seja a que dá primazia ao conceito de segurança social sôbre o conceito de segurança militar, e que ficou claramente firmado na recente conferência da OTAN, e depois ratificado por Eisenhower, ao falar em Nova York, ante a Fundação da Paz. Digamos por fim que o ano de 1952 demonstrou que os povos querem a paz democrática, que não é a paz negativa da propaganda soviética. Os povos querem uma paz que não seja contra ninguém, mas a favor de todos. Não uma paz onde uns mandem e outros obedeçam, mas uma paz afirmativa, de construção, progresso e segurança social. Tampouco uma paz de "bons negócios" onde "cada um cuida de si e Deus de todos", nem muito menos uma paz com Nações oprimidas sob o colonialismo e os privilégios econômicos alcançados à custa da miséria dos povos.

A ELEIÇÃO DE EISENHOWER



NO DIA 4 de novembro, 60 milhões de cidadãos tomaram parte nas eleições norte-americanas. Foi uma grande jornada cívica da democracia, resultando no triunfo de Eisenhower, que obteve 33 milhões de votos, contra os 27 milhões de seu adversário Adlai Stevenson. A cifra alcançada por Ike bateu o recorde em quantidade, se bem que não em diferença de votos, cujo máximo pertence a Franklin D. Roosevelt que, em 1936, conseguiu 11 milhões de votos mais do que o seu adversário.

Com o triunfo de Eisenhower voltam os Republicanos à Casa Branca, de onde foram desalojados há exatamente 20 anos. A mudança de administração se realizará a 20 de janeiro próximo. Na fotografia, vê-se o Presidente eleito, ao lado de seu companheiro de chapa, o Senador Nixon, da Califórnia.

ATUAÇÃO BRASILEIRA NA ONU



O ANO de 1952 iniciou-se com a 6.ª Assembléia Geral das Nações Unidas e terminou com a 7.ª. Tanto numa como na outra, o conflito da Coréia gravitou como o assunto número um, sem que a Rússia, apesar dos seus protestos de paz — aceitasse as numerosas fórmulas propostas de armistício e sem fazer, tampouco, nenhuma proposta concreta.

De qualquer forma, a 7.ª Assembléia, cujas deliberações começaram na primeira quinzena de outubro e terminaram na segunda de dezembro, adiantou a solução de importantes assuntos, como a questão norte-africana e a liquidação do regime de ocupação da Austria. Convém notar que em ambos os casos, as resoluções adotadas foram lideradas pelo Brasil que, no caso concreto da questão norte-africana, salvou a unidade do bloco ocidental.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO



REVOLUÇÃO NA BOLIVIA

O MOVIMENTO Nacional Revolucionário da Bolivia apresentou, nas eleições de 1951, o seu candidato Victor Paz Estensoro, em exílio. Estensoro triunfou fàcilmente e foi então que um golpe militar vetou-lhe o caminho do govêrno. A 6 de abril dêste ano, rebentou a revolução popular do M.N.R. que, no dia 11, após violentos incidentes, venceu em tôda a Bolivia. Paz Estensoro voltou do exílio e constituiu um gabinete do tipo nacional-esquerdista, sendo a pasta de Minas e Petróleo entregue a Juan Lechin, homem de idéias avançadas. Contra tôdas as previsões apocalípticas, a Revolução Boliviana, longe de instaurar um regime de terror, está conduzindo firmemente a nação à normalidade. No dia 31 de outubro, em plena zona mineira, (Catavi, Llallagua, Uncia, Siglo XX) no chamado "Campo Maria Barzola", e na presença de delegações democráticas do estrangeiro, o govêrno nacionalizou as minas de estanho. Foi, sem dúvida, o acontecimento mais revolucionário da América do Sul. Convém notar que o "Campo Maria Barzola" tem êsse nome em homenagem a uma mulher assassinada pela polícia do "trust" do estanho.

NAGUIB ASSUME O PODER NO EGITO



NO dia 23 de julho, o grupo de "Oficiais Livres" do Exército egípcio iniciam uma revolução encabeçada por R. Mehana e pelo General Naguib. Com os canhões apontados para o palácio real, o Rei Faruk recebe uma intimação para abdicar. E' a consequência lógica do regime de corrução, implantado pelo jovem e tresloucado soberano, a quem as jogatinas no Cassino de Montecarlo deram fama mundial. Sem possibilidade alguma para resistir — e tendo ainda frescos na memória os sangrentos incidentes de fins de janeiro, no Cairo — o Rei assinou a abdicação em favor do seu filho Fuad I, de apenas seis meses de idade. A bordo do iate "Marussa" embarca para a Itália. Naguib vai despedir-se dêle e, antes de partir, Faruk lhe diz: "General, a sua sorte foi fazer de mim o que eu pensava fazer de você."

O XIX CONGRESSO COMUNISTA

NA segunda semana de outubro, reuniu-se em Moscou o XIX Congresso do Partido Comunista Russo, na presença de delegações da maioria dos grandes países estrangeiros. O relatório foi lido por Malenkov, o que faz presumir que êle será o futuro sucessor de Stalin.

As resoluções mais importantes dadas a conhecer, foram referentes à organização do Partido Comunista, a que se deu uma estrutura mais hermética e centralizante. Tratou-se, também, no Congresso, do novo plano quinquenal soviético.

As deliberações se encerraram, no dia 15 de outubro, com um discurso de Stalin que causou sensação ao elogiar os líderes comunistas estrangeiros como aliados russos. Sob o aspecto doutrinário, insistiu Stalin no seu ponto de vista de que o futuro trará graves desentendimentos entre os países do bloco ocidental, aos quais a Rússia assistirá como simples espectadora.





OS PROCESSOS DE PRAGA

EM fins de novembro e princípios de dezembro, o mundo tomou ocnhecimento do expurgo comunista que se processa na Tcheco-eslováquia, contra dirigentes do atual regime vermelho. O aspecto mais notável dos chamados "Processos de Praga" é a repetição — uma vez mais — da história da monstruosa máquina totalitária que se volta contra os seus próprios construtores. Rudolf Slansky, o principal acusado, é o mesmo homem que, em idêntico "processo" e com a mesma qualidade de acusações com que agora foi derribado, há dois anos levou à prisão, o jornalista W. Oatis. Clementis, a outra vítima importante, é o mesmo homem que desfechou o golpe contra Massaryk e contra Benes, e que levou o primeiro ao suicídio ou ao assassínio. (Até agora não foi estabelecido claramente e talvez nunca o seja, qual o fim que teve o fundador da República Tcheco-eslovaca.).

Outro aspecto característico dos "processos de Praga" é a marcada filiação anti-semítica dos mesmos, que demonstra uma dolorosa identidade, no fundo de todos os despotismos.

O PETRÓLEO PERSA



A 21 de julho, surgem no Teerã, distúrbios populares. No dia 24, ante a gravidade dos acontecimentos, o Xá da Pérsia não tem outro remédio senão entregar novamente o govêrno ao veterano Mossadegh para que cumpra seu programa de nacionalização do petróleo. Mossadegh toma as rédeas do poder com a decisão de um homem imposto pelo povo e, contra o vento e a maré, desfecha um golpe de morte na "Anglo Iranian Oil Company", exploradora, em Abadan, da maior refinaria de petróleo do mundo.

A Inglaterra, derrotada ante a Côrte de Haya, a quem entregara a questão, compreende que não lhe resta outro caminho senão tirar o máximo de vantagem da nova situação. Reconhece a nacionalização e pede apenas o direito da comercialização. Mas os papéis se inverteram, e agora é Mossadegh quem exige. Nada menos que 49 milhões de libras, como indenização pelo atrazo resultante da interferência britânica nas finanças persas. A questão tem como consequência a ruptura de relações entre os dois países, e em princípios de novembro a Grã-Bretanha decreta o bloqueio naval e comercial do petróleo iraniano. Mossadegh, então, inunda o mercado com ofertas a preços baixos, alarmando assim os norte-americanos, que interferem na questão, a qual acaba por converter-se em desentendimento entre êles e os britânicos. Os Estados Unidos admitem que não tomarão conhecimento do bloqueio inglês. A estas horas, tendo a Pérsia definitivamente ganhado a partida, estuda-se uma saída para o impasse petrolífero anglo-norte-americano. Triunfou a astúcia oriental.

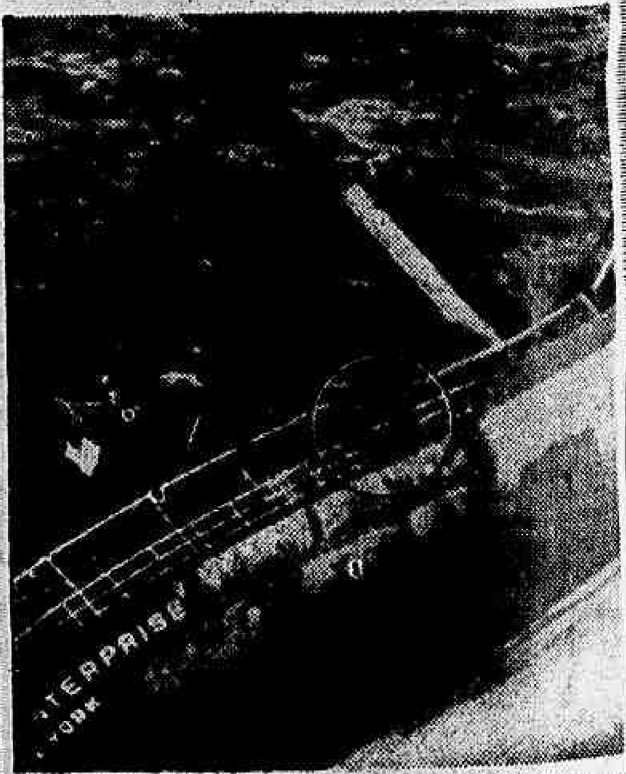
A MORTE DE EVA PERON

NUM sábado, dia 26 de julho, faleceu em Buenos Aires a Sra. Eva Perón, depois de uma penosa enfermidade, cujas dolorosas etapas foram seguidas com profundo interêsse pelo mundo inteiro. A morte da espôsa do Presidente da Argentina emocionou Buenos Aires, onde lhe foram rendidas homenagens nunca dantes vistas, além de deixar em expectativa o futuro político do seu país, em cujo cenário atingira uma influência só comparável à do seu marido.

Eva Perón faleceu aos 32 anos de idade. Seja qual fôr a concepção que merecem suas idéias, ninguém poderá negar a sua atuação uma profunda vocação para o sacrifício, e a sua personalidade, uma fascinação que transparece na síntese objetiva de sua vida: há dez anos apenas era uma atriz de rádio desconhecida, e ao morrer, a mulher mais famosa da sua época.

Leia uma resenha dos principais fatos ocorridos nos varios paises do globo, na 7.ª pag dêste caderno.

A FAÇANHA DO CAPITAO CARLSEN



O ANO de 1952 começou com uma bela lição de heroísmo que, durante uma semana deixou o mundo em suspenso, enquanto se decidia a sorte de um louro capitão, debatendo-se contra a fatalidade no Atlântico Norte, nas proximidades do Canal da Mancha. Henrik Curt Carlsen, lutando sòzinho para salvar o "Flying Enterprise", escreveu uma das mais emocionantes páginas de coragem e decisão na história da humanidade. Reviveu a velha tradição fidalga dos comandantes, que permanecem a bordo enquanto subsiste a mais remota possibilidade de salvar o seu navio, não sem antes pôr a salvo a tripulação.

Êsse é o aspecto heróico. Mas houve outro, o aspecto humano, que surgiu em terra, quando a civilização ruidosa e sensacionalista quis transformar Carlsen em mito de propaganda. Apenas um herói de papel. Êle disse não às luzes da ficção. Disse não aos agentes de publicidade. Disse não aos editores mercenários. E volvendo seus olhos mansos e serenos aos armadores que o esperavam com um prêmio metálico nas mãos, disse-lhes sòmente: "Eu queria apenas outro barco, por favor..."

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

MÔSCA NO CAFÉ

Estavam no vigéssimo terceiro dia do casamento. E, depois do almôço, veio a criada com as duas xícaras de café. Lourdinha pôs açúcar. O marido, que parecia satisfeito do almôço, suspirou:

— Comi como um abade!

Mexeu na xícara e começou a tomar o café, com vagar e delícia. Estava numa satisfação profunda. E não admitia que pudesse existir, no mundo, uma lua-de-mel mais doce que a sua. Via a espôsa, graciosa e lânguida, esquecida da xícara, como se sonhasse. Instigou-a:

— Não faz cêra! toma o teu café!

Margot sobressaltou-se, como se despertasse. E logo sorriu, na sua felicidade de espôsa recente e enamorada. Vai tomar o café, já meio frio, e, súbito, tem uma exclamação: "Ih, meu filho!" Êle se inclina na mesa:

— Que foi?

E ela:

— Caiu uma môsca no meu café!

A MÔSCA

Parecia um dêsses acidentes banais, que já aconteceram milhões de vêzes com milhões de pessoas, em qualquer época ou lugar. Mas Gilabert era um homem curioso. Nem sempre se podia prever as suas reações. Certos fatos de importância relativa ou nula o exasperavam. Por exemplo: as môscas tinham como que o dom de destruir o seu equilíbrio. Mais que uma repugnância comum e legítima, era uma espécie de obsessão, de mêdo pânico. Imediatamente, ergueu-se. Crispado, gritava:

— Tira isso daí! Tira isso daí!

Surprêsa e divertida, Margot catava com a colher a môsca que boiava. Colocou-a, ao lado da xícara, no pires. E anunciava:

— Pronto, meu filho, pronto!

Encostado à paredé, com as duas mãos no estômago, como se quisesse impedir uma náusea possível, Gilabert gemia:

— Que coisa horrível! Porcaria!

Então, com sua naturalidade suave, e sem nenhum escrúpulo, Margot ergueu a pequena xícara e tomou o primeiro gole do café morno. Não esperava, porém, a reação do marido. Gilabert saltava, na sua frente, como um índio; estrebuchava, no apêlo histérico:

— Não faça isso! pelo amor de Deus, não faça isso!

Diante dessa violência, até a criada veio, num assombro, espiar, da porta. Margot ergueu-se, desconcertada: "Mas que foi? que é isso?" Desfigurado, êle a interpelava, violentamente:

— Você tem coragem? tem coragem de beber êsse café E sabendo que uma môsca estava boiando aí?

Pálida, perguntou:

— Há algum mal? que mal há?

E Gilabert, arquejando:

— Você quer que eu tenha nojo de você? quer? quer que eu não beije mais você? nunca mais?

Cobriu o rosto com uma das mãos; numa espécie de soluço, exclamava: "Que coisa, meu Deus! que coisa!" Margot não disse uma, nem duas. Ou, por outra: trêmula, limitou-se a êste comentário:

— Ora veja!

O AMOR

Nos primeiros 23 dias de lua-de-mél, o casal vivia fechado num dêsses amôres inverossímeis. Se alguém pudesse fazer um balanço dos beijos nesse período, teria assinalado uma quantidade astronômica. A própria Margot teve um comentário, que traduzia todo o seu encanto de mulher agradecida: "Como é bom o beijo!" E, aninhada nos braços do marido, pedia: "Dá um beijo daqueles!" Êle baixava a voz: "Agora vou caprichar!" Muito bem. Depois do episódio da môsca, êle, nervoso, fumando um cigarro atrás do outro, parecia fugir da espôsa. Na hora de dormir, e antes de apagar a luz, Gilabert virou-se para a mulher:

— Por que existe môsca? Por que?

Passando a escôva no cabelo, diante do espêlho, a espôsa teve um meio sorriso triste:

E eu é que sei?

Quando se deitaram, Margot permitiu-se uma observação:

— Você sabe que até agora eu não entendi o carnaval que você fêz, por causa de uma simples môsca. Estou com a minha cara no chão!

O marido, rápido, sentou-se na cama:

— Protesto!

— Como?

E êle:

— Quem está com a cara no chão, sou eu!

— Toma jeito!

Exaltou-se:

— Sim, senhora! Olha: quando que te vi tomando aquêle café, sem o menor escrúpulo, eu te confesso: fiquei besta contigo! Sabe o que é bêsta? Pois é!

Até então, não surgira, entre êles, o menor atrito. Êste foi o primeiro.

IDÉIA FIXA

Gilabert merecera, dos patrões, como presente de casamento, 30 dias de férias. Um dos seus chefes, obêso e jocoso, ao abraçá-lo, na sacristia, soprara-lhe ao ouvido:

— Quero uma lua-de-mél caprichadíssima! em grande estilo!

E, de fato, até o 23.º dia, êle poderia ter dito, no mesmo tom frívolo e alegre que "caprichara". Mas na manhã do 24.º dia surpreendeu a mulher, anunciando: "Hoje, vou trabalhar". Era uma decisão extravagante, já que lhe restava, ainda, uma semana. Mas a pequena, sóbria e altiva, reduziu o seu espanto e a sua mágoa, a uma palavra única: "Paciência". E quando Gilabert despediu-se, Margot acompanhou-o até à porta e teve o tato de não reclamar o beijo que êle simulava esquecer. Só, em casa, ligou para a mãe: "Mamãe, meu marido saiu hoje, sem me beijar". Do outro lado da linha, veio a pergunta espantada:

— Por que?

Suspirou:

— Sei lá, sei lá! Vai ver que cismou, hoje, com a minha cara!

Antes de desligar, antecipou uma queixa: "A senhora sabe, mamãe? Já estou achando que tinha sido mais golpe para Gilabert casar com Laurinha". A mãe protestou, assustada:

— Isola!

E ela:

— Por que eu não tenho gênio de aturar certas coisas.

A PRIMA

Laurinha era sua prima. Antes de se decidir por Margot, Gilabert andara uns seis meses num dilema constante: uma ou outra. Cultivava o afêto e, certa vez, com um amigo íntimo de tôda confiança, desabafara: "Alto negócio se cada homem pudesse ter duas espôsas". Finalmente escolheu Margot. Constava na família, que Laurinha, ao receber a notícia, dissera: "Êle há de voltar". Teria sido verdade? De uma forma ou de outra, o certo é que as coisas não iam bem no lar de Margot. Quando a família soube do caso da môsca, foi um verdadeiro escândalo. Houve as exclamações inevitáveis: "Mas não é possível! Não pode ser! Eu não acredito!" Um cunhado de Gilabert chegou a sugerir:

— Mas então é caso batata de psicanalise!

Ao que a sogra do rapaz objetou:

— Caso de pouca-vergonha!

TELEFONEMA

Uns três ou quatro meses depois, Margot, que vivia numa melancolia irremediável, recebe um telefonema. A pessoa — uma mulher — procurava, evidentemente, disfarçar a voz:

— Vi seu marido com Laurinha, de automóvel, na barra da Tijuca. Eles se encontram todos os dias. E fique certa que estão tramando a sua morte. Seu marido vai envenenar a senhora.

Quando desligaram, Margot estava espantadíssima. Julgara identificar a voz de Laurinha. Ao mesmo tempo, reconhecida que era absurdo que a própria prima viesse fazer uma confissão desnecessária e imprudente.

O CAFÉ

Um dia, Gilabert acordou cantarolando. E tratou a mulher com um carinho que fazia lembrar os melhores dias da lua-de-mél. Almoçaram e, depois, no momento em que a criada ia entrando com o cafèzinho, o marido pediu, muito dôce: "Muda de estação. Vê se descobre um programa de valsas". Enquanto a mulher se dirigia para o rádio e a criada voltava para a cozinha, êle, ràpido, despejou um pósinho na xícara de Margot. Neste momento bate o telefone. Êle se precipita e atende. Era um amigo. Com angústia, conversa uns dois minutos no telefone. Nesse espaço de tempo Margot descobrira a estação e vinha sentar-se. E notou, então, que uma môsca boiava no café do marido. Foi sumária: trocou as xícaras. E repetiu o gesto da lua-de-mél: catou a môsca com a colher e a pôs no pires. Levava a xícara aos lábios, quando Gilabert apareceu. E, então, com uma naturalidade, que era o disfarce de sua angústia, êle apanhou a xícara restante e bebeu, sôfrego, de uma vez só. Imediatamente levantou-se. Com as duas mãos no estômago, as entranhas em fogo, compreendeu tudo. Caiu em cima da mesa e crispou a mão no braço da mulher atônita. Gemeu:

— Era pra ti... Veneno... Vou morrer... Veneno...

Com a bôca torcida, os olhos injetados, pedia, antes de morrer: "Perdoa... Perdoa..." A mulher se desprendeu num repelão feroz. Disse, gritou:

— Não! Não!

A última imagem que Gilabert levou da vida foi de uma mulher sem piedade.

O Povo é Que Paga o Pato...

FALHA E INEFICIENTE A FISCALIZAÇÃO DO LEITE

Dos 250 Mil Diários, Apenas um Terço é Fiscalizado — Os Técnicos Reconhecem: "O Leite Sai Bom do Entreposto Mas na Rua Está Sujeito à Fraude — Processos Antigos Ainda em Funcionamento — O Atraso do Transporte, o Grande Mal.

R.portagem de ... miro de Souza ... de Helio Santos

) NA PAG. 5)

O Dr. Pedro Regalado Medeiros, Chefe do Turno, faz exame de sacarose de uma partida de leite de Minas Gerais

A gravura diz tudo: são flagrantes expressivos. Enquanto, de um lado, vemos um "degustador" humano provando no braço a pureza do leite, do outro vemos, no interior de uma geladeira, humildes trabalhadores, a zero grau, sem nenhuma proteção, pràticamente. Até a cabeça fica exposta. Mas o trabalho continua...

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 31 de Dezembro de 1952 - N. 478

2ª SECÃO

Salário Profissional Para os Aeroviários

A Diretoria Eleita no Maior Pleito de Classe Lutará, Ainda, Pela Regulamentação da Greve — Criação da Federação do Ar — Delegacias Sindicais — Hospital Condigno — Agência de Empregos Além de Outras Reivindicações — Orival de Carvalho, Presidente Eleito, Expõe à Nossa Reportagem os Pontos da Sua Plataforma

Orival de Carvalho

Nas recentes eleições para renovação de diretoria do Sindicato dos Aeroviários, três facções se degladiaram; houve uma renhida luta, mas passada a refrega, a família aeroviária continua unida e sòmente assim será possível a resolução de seus problemas.

O Sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato, concedeu à reportagem de ULTIMA HORA sua primeira entrevista, após sua reeleição para o cargo de presidente do órgão para o biênio de 1953-5.

"Nossa reeleição" — iniciou o Presidente dos aeroviários — é considerada por nós como uma justiça que fizeram os nossos companheiros de classe, por terem reconhecido o que fizemos e pelo que continuaremos lutando em prol dos aeroviários, sem desfalecimentos e sem pausa.

Sabemos que a expressiva votação obtida pela chapa vitoriosa nos sobrecarrega de responsabilidades, a que procuraremos honrar, tanto no campo da atividade aeroviária, como no campo da atividade sindical.

Campanha de Sindicalização

O nosso primeiro objetivo, logo após a posse que se dará no próximo dia 19 de Janeiro, é iniciar intensa campanha pela sindicalização em massa. Contamos com 15 mil trabalhadores e apenas 6 mil pertencem aos quadros do Sindicato. Pugnaremos pela regulamentação do direito de greve e pela consolidação e autonomia sindicais, através de uma lei própria que atenda realmente as necessidades do trabalhador.

A exemplo do que já foi feito em Belo Horizonte — prossegue Orival de Carvalho — e está sendo feito em Belém do Pará, tomaremos as medidas adequadas para a organização de Delegacias Sindicais também em Recife, Salvador, Curitiba, Pôrto Alegre e nas demais bases que reunirem um número razoável de aeroviários sindicalizados.

Federação do Ar

Após o reconhecimento da Federação do Ar, daremos às Delegacias nosso auxílio e ampla liberdade para se constituirem em Sindicatos autônomos, se assim o desejarem.

E' justo que contamos com a colaboração de todos os aeroviários — acentua — pois a cooperação de todos, num só conjunto, será possível realizar as aspirações da classe.

Concluindo, diz que, em sua gestão que se vai iniciar, serão ainda cuidados dos seguintes principais problemas: o salário profissional; a construção de um hospital condigno para a classe, em terreno do Méier, de propriedade da nossa Caixa; a organização de uma agência de empregos; semana inglêsa para o pessoal da manutenção; direito aos sindicalizados, de compra de medicamentos e gêneros alimentícios no Reembolsável da Aeronáutica, pelo preço de custo, sôbre o que já iniciamos entendimentos; restaurante popular no Galeão; restituição dos sete dias de greve; sede social própria; pagamento integral do auxílio-doença, por parte da Caixa; organização de um Departamento Esportivo e Recreativo.

DEIXEM O POVO CANTAR...

Vai levando... Vai, 52, vai. Vai com tuas esperanças-desenganos, tuas ambições desfeitas, teu entusiasmo-cansaço. Vem aí um tempo novo, um tal 53, uno, grande, indivisível, um ano de número primo, primo rico, rico, rico, de marré de si. E o povo, em roda ou em cordão, rancho ou fila, vai cantar na Avenida Rio Branco, a aurora do novo ano, mais cedo com o horário de verão. E' de se esperar que esta noite não queiram dirigir o canto dos blocos, com aqueles alto-falantes fanhosos. Para que? Deixem o povo cantar, de peito aberto, que é ainda o que custa mais barato e dá mais alegria a esta maravilhosa cidade de amor, paciência e boa-vontade.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

O motorista de taxi João Batista, ganhou com o talão n.º 10.465, Série L, um lindo sofá-cama e aqui aparece ao recebê-lo, com o gerente da Fábrica Sêlo de Ouro, Sr. Marcos. Leia notícia detalhada de "Prêmios para tôda a família" na pág. 2 dêste caderno.

OS MARCENEIROS NÃO TRABALHARÃO NO DIA 5

Declaração de Representantes da Classe

Em face do julgamento do dissídio suscitado pela classe e em sinal de solidariedade aos têxteis, e protesto contra a assiduidade integral, os marceneiros, na última assembléia de seu sindicato, resolveram paralisar seus trabalhos no próximo dia 5 de janeiro, ocasião em que se reunirão em frente à Justiça do Trabalho, para acompanharem, de perto, o desfecho do dissídio. No clichê, a Comissão de Salários daquele sindicato em visita à nossa redação para dirigir o apêlo a seus companheiros, no sentido de que a classe, em pêso, esteja às treze horas em frente ao sindicato para o início da concentração.

Coluna da CIDADE

ADEUS, 52!

Hoje acaba 1952. Se olharmos para trás, para os dias que passaram, talvez não encontremos nada de novo que êle nos tenha trazido. A mesma rotina dos que o precederam. Houve Carnaval, Paixão, Natal... e o fim. Alguns acontecimentos, nacionais ou internacionais, que poderemos chamar de grandes. Futebol, "goals" espetaculares, grandes tragédias coletivas e pequenos dramas individuais, mais ou menos mesquinhos; suicídios, facadas, brigas de comadres... Greves, muitas greves, inclusive a dos médicos. Política em efervescência. Pequenos sucessos, nem por isso menos gratos à vaidade de cada um. Coisas da cidade e do carioca: sol, calor, chuva, muita chuva, atropelamentos, choques, dificuldades de transportes, desabamentos, mortes inesperadas. A gama das alegrias e dos sofrimentos, os altos e baixos da vida. De tudo isso falamos nêsses trezentos e sessenta e cinco dias. Mal e bem. Mas nunca de maneira pessimista, jamais entregues ao desespêro destruidor. Nada disso. Afinal, não houve motivos. O tricentésimo sexagésimo quinto dia não dá ao cronista uma perspectiva sôbre os outros 364. Não é possível dar um balanço real sôbre os acontecimentos ainda próximos. O mundo andou, a cidade andou e nós mesmos andamos. A ascensão foi geral, quaisquer que sejam as aparências. Ajuizar de tal ascensão é que constitui a dificuldade. Afinal, desde que o mundo é mundo, a humanidade marcha. Marchamos. Hoje é melhor do que ontem. Apesar do calor. E amanhã será melhor do que hoje, em que pese a chuva. 52 foi um ano melhor que os anteriores. Trouxe mais experiência e mais conhecimento ao homem. A ciência deu passos novos, descobriu novos remédios contra as doenças, novos caminhos para o bem-estar sôbre a face da terra. Não importa que não tenhamos sido capazes de perceber tudo quanto de novo, de melhor e de bom aconteceu. Aconteceu. Com ou sem a nossa aquiescência. Se viemos do macaco, o macaco se tornou homem sem que lhe perguntassem sua opinião. Para os que não acreditam nessa origem e evolução da espécie humana, o mundo também caminhou. E continuará o seu caminho. Passarão os anos. O mundo morrerá para que os que morrerem. Mas a subida continuará para os que ficarem. Cada vez melhor. Sejamos otimistas.

150 TONELADAS DE CARNE PARA O POVO

Com a Inauguração do Entreposto de São Diogo, Passa ao Dôbro o Fornecimento da COFAP — No Próximo Dia 2 de Janeiro Chegarão Mais 26 Caminhões-Frigorífico — Arroz, Batata, Feijão e Outros Produtos Serão Vendidos, Brevemente, Nos Postos da COFAP

Ampliando seus serviços de abastecimento de carne no Distrito Federal, o Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, em presença do Sr. Luiz Mesavile, representante do Ministro do Trabalho, do Sr. Walter Pôrto, presidente da COAP, do Rio G. do Sul, do Sr. Abrahão Sabbá, representante do diretório do P.T.B., de São Paulo, e de grande número de funcionários da COFAP, inaugurou o Pôsto Central de Manipulação, Corte e Distribuição de Carne, localizado à Avenida Presidente Vargas (Estação de São Diogo)

O Entreposto

Ao fazer a entrega do novo entreposto, o Sr. Milton Pacheco, chefe do Setor de Carnes e Derivados, disse que, com aquelas instalações a COFAP estaria habilitada a fornecer, diàriamente, 150 toneladas de carne, o que vinha representar mais da metade do que fazia atualmente com as instalações do Cais do Pôrto, que permetia o fornecimento máximo de 70 toneladas. Salientando as atividades do Setor sob sua orientação, o Sr. Milton Pacheco aproveitou ainda a oportunidade para comunicar que no próximo dia 2 de janeiro, chegariam ao Distrito Federal mais 26 caminhões-frigorífico, o que vinha dêsse veículo para 48, o número dêsses veículos distribuidos por tôda a cidade.

Contente com a inauguração do Entreposto de São Diogo, e com os caminhões que estão para chegar, o Sr. Benjamim Cabello, agradecendo os esforços de seus colaboradores do Setor de Carnes, disse da sua satisfação em falar em nome do Presidente Getulio Vargas para realçar o trabalho daqueles funcionários que outra coisa não visam, senão o benefício do povo. Salientou que a carne, há muito deixou de ser um problema para o carioca e que dentre em breve os caminhões e postos da COFAP não se limitariam simplesmente à venda de carne, porém de feijão, farinha de mandioca, arroz, milho, banha, batata e outros produtos, a baixo preço.

Encerrando sua oração, o Presidente da COFAP disse que não desconhecia a carestia da vida, mas que dentro de pouco tempo ia ter um paradeiro. Que sua preocupação, em 1952, foi a produção e esta se apresenta em 1953 com grandes esperanças. E concluiu, sòmente com a fartura é que se pode ter vida barata.

E' grande a quantidade de carne existente no Entreposto de São Diogo. Depois de serrada é distribuida pelos caminhões e postos da venda da COFAP.

Eleição da Rainha do Rádio:

MARLY SOREL NA FRENTE NA 1.ª APURAÇÃO

Realizada na A. B. R., Ontem, a 1.ª Apuração Dêste Certame

Como acontece todos os anos, a Associação Brasileira de Rádio, entidade máxima dos radialistas, está realizando no período pré-carnavalesco, o concurso para eleição da Rainha do Rádio. A renda do certame, como é sabido, é destinada à construção do Hospital dos Radialistas, velha aspiração da classe que a gestão Manoel Barcelos, naquela Associação, vem procurando levar adiante.

Geralmente, a nota alegre dêste concurso, é fornecida pelos fãs das cantoras e seus cabos eleitorais. Cada emissora apresenta a sua candidata e, os cabos eleitorais são os próprios artistas do microfone.

Marly Sorel, que está na frente na primeira apuração, conversa com Emilinha Borba, outra forte candidata ao título. E as fãs não deixam as duas artistas do rádio brasileiro. Começou a corrida pelo título. O páreo será duríssimo...

1.º APURAÇÃO

Ontem, na sede da A.B.R. foi realizada a primeira apuração do concurso para a rainha de 1953 a substituta de Mary Gonçalves no trono máximo do rádio. Eis os resultados:

	Votos
1.º — Marly Sorel (Continental e Cruzeiro)	13.488
2.º — Rogéria (Globo)	6.488
3.º — Emilinha Borba (Nacional)	6.375
4.º — Angela Maria (Mayrink Veiga)	4.384
5.º — Lecy Bastos (Mauá)	1.390
6.º — Haidée Miranda (Tupi-Tamôio)	1.388
7.º — Regina Maria (Inconfidência de Minas)	960

Agora Que os Discos Subiram de Preço

Urge Majorar Também o Direito Autoral

Ary Barroso "O Aumento é Previsto Nos Contratos Dos Autores Com as Fabricas" — Falam, Apoiando a Medida, Ataulfo Alves e Wilson Batista — Antonio Almeida Explica o Porquê da Alteração no Preço Dos Discos — Declara Nassara: "Os Diretores de Fabricas, Que São Compositores, Não Desconhecem Esta Reivindicação"

Ari Barroso, que falou a ULTIMA HORA., (Texto na página 3 dêste Caderno).

FALA O POVO na Ultima Hora

Quente & Morrido

Coronel Dulcídio, o Sr. gosta de cachorro quente? Bão, né? E de cachorro morrido, hein? A gente também não. Pois olha: os moradores da Lapa, gostem ou não, têm ki aturar catinguezas de cachorro morrido com 2 meses de defuntice! Êles tão lá, misturados com o lixo, abandonados pelos seus lixeiros de cacaracá, junto aos caminhões-feira! Olha aqui, amigo: fum!

Não Dão!

Eh, eh, eh! Minha gente, os elevadores do edifício do Iapetéca cambaio da Rua de Santana é tal e qual o dono: não dão no couro! Todos os dias, ó: "não fununciam!" São onze andares, gente! Lá residem senhoras até com 80 anos de idade e ki são obrigadas a subir a pé! Moradores ki si danem! Bagunça churumelenta de uma figa!

Churumbambo!

Tudo tapando os olhos prá não ver! O navio "Siderurgica 2", da Cia. Siderúrgica, não se aguenta das rodas! E' churumbambo! Tá tão disgraçado ki, quando há vento contrário, tem ki encostar logo! As vêzes demora 10 dias para fazer Rio-Laguna, sem contar tempo kisteve parado! Outros navios da Siderúrgica tão assim! Caindo aos molambos! A Fiscalização olha e diz ki tá tudo bão! Nossa mãe!

Mas Tá!

O Foto Amaral, da Rua Uranos, 226, em Bonsucesso, é ki é engraçado pra marreco desbotado! Um cara vai lá. Tira fotografia da cara dêle! Chega o dia seguinte, vai buscar ela! Fu! Ki droga! Tudo escangalhado! Reclama. Resposta do fotógrafo de meia tijela: "Tá podre mas tão boa!" Cruzes!

Êles Sim!

Minha gente, vivam os locatarios do prédio de apartamentos n.º 8 da Rua Saboia Lima, na Tijuca! Êles, sim, é ki são galinheiroso de verdade! Sujeira é com êles! Jogam lixo na rua, palitando os dentes! Coronel Dulcídio: sapeca! Mas sapeca mesmo!

Só Deus!

Só Deus sabe o Natal disgoso ki passaram funcionários pequenos do Ministério da Justiça e do DCT! Sem abono, gente! Cruzes! Sr. Ministro da Fazenda: tisconjuro!

Senta Tudo!

Coronel Dulcídio, senta o Sr. também prá escutar esta ki é gozada prá chuchu ramelento! Na travessa Cascavel, em Vaz Lobo, um "jeep" do 21.º Distrito Policial transportava um ladrão gatunoso. De repente, o honesto roubador pulou do carro e fugiu! Pois olhe: o "jeep" não pode pagar êle! Êle corria mais ki o carro por causa das buraqueiras buracosas da rua! Eh, eh, eh!

Das Amarradelas!

Minha gente, uma triste notícia: o Iapetéca cambaio é das amarradelas! Ubirajara José Maria, doente dos pulmões, há meses tá esperando um auxílio da caranguejola e a galinheirenta só vive nas amarradelas! Nos hoje e amanhãs! Sai!

Dos Brinquedos!

Está é ki é engraçada prá cabrito engomado! Dona Herondina, funcionária da LBA, recebeu 64 cartões que davam direito ao recebimento de brinquedos para a criançada da rua Sara, onde ela mora. Mas deu foi mas é nada. Eh, eh, eh! Ela é dos brinquedos, minha gente! Gosta dêles, sabe? Criança pobre ki si dane! Viva!

E' Êle!

Minha gente, na Ilha de Guaratiba, quem manda é o Delfino Nascimento! Quem dá as cartas é êle! Mata, esfola, estrumbica, càquera, pinta o diabo! Faz tudo isso palitando os dentes porque polícia ali, ó: o gato comeu! Vôot!

Só Uma!

Pão duro disgraçado é o dono do prédio n.º 26 da Ladeira da Glória. Ali, ó: mais de vinte famílias morando ensardinhadas! Uma biquinha só prá todo mundo! Ramelento de uma figa torta!

Gozado!

Gozado prá caramelo caperga tá mas é mesmo a Rua Carmela Dutra, na Tijuca. Lixo não falta. O ki falta é lixeiro! Há 20 dias o disgraçado não vai lá nem prá olhar nas esguelhas! A rua tá pior ki coquetel de bode com gambá e caxinguelê! Raios!

Há Dez!

Minha gente, escuta esta: há dez dias, foi colocada na caixa coletora do DCT da Rua Pereira Nunes uma cartinha prá ULTIMA HORA, a gostozinha da Silva! Acontece uma koisa engraçada pra gato desfiado: até hoje, a danadinha ainda não chegou! Eh, eh, eh! Até ki não tá demorando muito, né?

Maluco!

Estrêla amigo, olha: o sinal luminoso da Rua Voluntários da Pátria, esquina de Real Grandeza, tem dois amarelos e um verde, ao invés de 1 vermelho e um verde! E' maluco! Hospício com o danado!

Não Acha?

Coronel Dulcídio: a rua Padre Nobrega, há 5 anos, vem sofrendo consertos uns atrás dos outros e outros atrás dos uns! Só em outubro sofreu doizinhos! Cada vez ki há consêrto, tráfego nas interrompidezas! O amigo não acha ki aí tem dento de coelho, ou de outro bicho qualquer? Uhm!...

Danado!

Pessoal, o Diretor do Dep. de Obras do Ministério da Aeronáutica tá si metendo a sebo. O Presidente mandou dar abono a todos. O excomungado, porém, não dá fumaça! Cismou, pronto! Já berrou: "Pessoal de obras não tem direito a abono!". Taca logo, pessoal! Arre! Mais realista ki os reis e as rainhas, hein? Uuuuh!

Formigas!

Minha gente os cozinheiros do Hospital Central de Menores são formigas carregadeiras! Todos os dias levam os gêneros prá casa! Prôs internados só fica gororoba de meia tijela! Os alunos passam fome! O administrador da bagunça, o Silvino Ribeiro, não dá nem prás saídas! Alô Padre Pedrão! Manda espiar de perto prá ver só!

Alô!

Alô! E' o Coronel Dulcídio kirido ki fala? Aqui é o Fala ki fala, sabe? Como vai essas frajolices? A da gente vai boa! A da Rua Sanatório, em Cascadura, é ki não vai! Não vê ki a água não dá as caras lá nem nas besteiras! Há mais de vinte dias! Os moradores, ó: já tão dizendo nomes de alto calão e baixo calinho! Ui! Isola, coronel, ki a gente já tá! Credo!

Correspondência

Morena 13 — Agradecemos e retribuímos os votos de Boas-Festas.

NOTA — As queixas inseridas nesta seção são retransmitidas em resumo, diàriamente, pela Rádio Clube do Brasil, em seu jornal das 7 horas. — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PARA O CARGO DE DACTILÓGRAFO-ESCRITURÁRIO

Faço saber, aos interessados, que estarão abertas, durante sessenta (60) dias, a contar desta data, as inscrições para o concurso público destinado ao preenchimento de vagas na classe padrão "F" da carreira de Dactilógrafo-Escriturário desta Caixa.

Os candidatos deverão juntar, de uma vez, no ato da inscrição:

a) prova de nacionalidade brasileira;
b) diploma do curso de dactilógrafo;
c) certificado do curso ginasial ou comercial básico;
d) certidão de idade, provando ser maior de 18 anos e menor de 33 anos;
e) atestado de bons antecedentes (Instituto Félix Pacheco);
f) prova de estar quite com as obrigações militares;
g) título de eleitor;
h) carteira de identidade;
i) atestado médico negativo quanto a qualquer moléstia infecto-contagiosa; e
j) 4 fotografias de 3x4 cms.

As inscrições deverão ser feitas na sala do Curso de Aperfeiçoamento da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, das 16 às 18 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados, em o 5.º andar do Edifício Treze de Maio, Avenida Treze de Maio, 33-35.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952.

(a) Antenor Martins Billio
Diretor do Curso de Aperfeiçoamento

CASAS GAIO MARTI LTDA.

DESEJAM
AOS SEUS FREGUESES E AMIGOS
1953 BOAS ENTRADAS DE ANO NOVO 1952
CASAS FILIAIS

Rua Visconde Pirajá, 546
Rua Visconde Pirajá, 414
Rua Teixeira de Mello, 32
Av. N. S. de Copacabana, 1274
Av. N. S. de Copacabana, 1290
Av. N. S. de Copacabana, 1018
Av. N. S. de Copacabana, 831
Av. N. S. de Copacabana, 596
Av. Princeza Izabel, 33
Rua São Clemente, 423
Rua Voluntários da Pátria, 447
Rua Voluntários da Pátria, 402
Rua Voluntários da Pátria, 201
Praia de Botafogo, 120
Rua Senador Vergueiro, 166
Rua Haddock Lobo, 346
Rua Conde de Bonfim, 136
Rua Conde de Bonfim, 494
Rua Conde de Bonfim, 496
Rua Clar. Indio do Brasil, 3 (Esq. Marquês de Abrantes)

MATRIZ E VENDAS POR ATACADO
RUA DO ACRE, 112

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Um Colchão de Molas Para Coelho Neto

Ganhou-o o Estudante Osvaldo Ferreira Nunes Filho — Ninguém Ainda da Série "N" — Primeiro Aniversário da "Ciranda Dos Bairros" Domingo, no Cine Monte Castelo, de Cascadura — Com Apenas Cinco Cupões as Séries "O" e "P"

Outro contemplado mais teve a ventura de ganhar um presente de festas é o jovem estudante Osvaldo Ferreira Nunes Filho, que faz o Científico no Colégio Piedade. Mora na Praça Professôra Virgínia Cidade, 1470, em Coelho Neto e concorre há bom tempo. Na Série "M" foi sêco ao sorteio da casa de Natal. Passou longe da casa, que tocou, como todos sabem, ao talão 92.909. Mas, com o n. 85.781, abiscoitou um colchão de molas "Pluma". Foi um presentão e o rapaz acredita que vá ter melhores sonhos no ano novo...

Ninguém Ainda

Da Série "N" corrida domingo em Realengo não se apresentou nenhum felizardo ainda. Apenas pelo telefone nos procurou uma mocinha, dizendo-se premiada com a máquina serzideira, de cinco mil cruzeiros, relativa ao n.º 17.986. Esperamos que os demais contemplados se apresentem, repetindo aqui os números sorteados e respectivos brindes: máquina serzideira, 17.986; enceradeira, 21.106; rádio-relógio, 23.297; colchão de molas, ... 16.331 e máquina fotográfica, tipo "Leica", 23.287.

Para as dez aproximações há pares de travesseiros ventilados, de molas. "Sêlo de Ouro".

Todo Mundo Pra Cascadura, Domingo!

Domingo vai ser de rachar! A "Ciranda dos bairros" completa seu primeiro aniversário e vai comemorar a data no Cine Monte Castelo, em Cascadura. A Rádio Clube do Brasil, querendo homenagear o público, está preparando um programa fabuloso repleto de atrações artísticas e muitos prêmios.

No Monte Castelo será sorteada Série "O", com novos prêmios sensacionais.

Cinco Cupões

Como a Série "O" em troca, também a Série "P" será de apenas cinco cupons, já que ULTIMA HORA não circulará amanhã, dia de Ano Bom.

A propósito desejamos, neste último dia de 1952, agradecer a confiança que os estimados leitores depositaram em nossos concursos, augurando-lhes felicidades muitas em 1953 com prêmios em profusão.

Correspondência

Da Série "O" expedimos talões para os seguintes leitores: de Belo Horizonte: Geraldo Vicente de Souza Barros, 24.001 e 24.042; Antonio S. Mendes, 24.002, 24.003, 24.043, 24.044 e 24.008 ao 24.012; João Batista de Carvalho, 24.021; de Friburgo: Adalberto Torres, 24.004; de Juiz de Fora: Nilo Manoel Inocêncio, 24.005 e 24.006 e Efigênia Rabelo Jenz, 24.022; de Agulhas Negras — Faustino José Alves, 24.007; de Leopoldina: Emilio Barbosa de Oliveira, 24.013; de Carangola: José Valeriano Filho, 24.023; de São Gonçalo: Ligia Maria F. Viana, 24.024; de Petrópolis: Carlos Alberto Querente Joia, de 24.025 a 24.040; Fritz Heinz, 24.041.

Ao Prefeito Dulcidio do Espírito Santo Cardoso foi expedido pelas quatro Federações Sindicais do Comércio do Distrito Federal o seguinte telegrama

"Exmo. Sr. Coronel Dulcidio do Espírito Santo Cardoso. — DD. Prefeito do Distrito Federal — — Palácio Guanabara — Nesta. Cumprimentando respeitosamente vossência vg vem data vênia vg as quatro federações sindicais do comércio do Distrito Federal vg cujos integrantes acabam de se reunir em sessão conjunta vg traduzir a unânime opinião dos seus conselheiros vg no tocante às apreensões advindas da aprovação do projeto 746 vg da Câmara Municipal vg cujas repercussões no meio comercial da Capital da República vg terão as mais graves consequências vg afetando vg diretamente vg custo da vida vg o que vale dizer a própria população carioca pt Como certamente vossência tem conhecimento vg através noticiário imprensa vg do mesmo se infere que vg não obstante provirem análises e críticas dos mais variados setores opinião pública vg são elas acordes proclamar graves repercussões vg por nós acima aludidas pt Sem querer analisar aspectos inconstitucionalidade referido projeto vg que não cabe às federações signatárias vg no momento apreciar vg atêm-se elas tão sòmente às imprevisíveis consequências de ordem econômica vg terreno que lhes é próprio pt Animam-se federações a vir presença vossência até porque vg suas justas apreensões encontram apoio próprias palavras excelentíssimo Senhor Presidente República vg quando vg alertando patriòticamente país vg afirmou pagar Nação onus pesado vg pela falta de ordem administrativa pt E' o que se está agora constatando vg através aprovação pelo govêrno municipal vg do malsinado decreto pt Ao trazer vossência sentimentos colhidos diretamente vg perante representantes sindicais autorizados vg de tôdas categorias econômicas comércio Distrito Federal vg nada mais desejam federações senão colocar vossência a par verdadeira repercussão teve aquêle projeto vg seio classes produtoras vg e colaborar destarte patriótico govêrno vossência pt. Respeitosas saudações pt Arthur Braga Rodrigues Pires vg Presidente Federação Comércio Atacadista Rio de Janeiro vg Waldemar Ferreira Marques vg Presidente Federação Comércio Varejista Rio de Janeiro vg Milton Freitas de Souza vg Presidente Federação Agentes Autônomos Comércio Rio de Janeiro e Antônio Ribeiro França Filho, Presidente Federação Turismo e Hospitalidade pt"

Desapareceu

Desapareceu no dia 10 do corrente, em viagem de S. Paulo para o Rio, o Sr. Teotônio Venâncio Barbosa.

Qualquer informação a respeito deve ser dirigida à Rua Dias da Cruz, 764-A, telefone 49-1322.

Magreza — Gordura Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmyison P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151, — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

reumatismo!
dores nas juntas!
podem significar
ácido úrico!

Se v. tem dores reumáticas, nas costas, nas articulações, se v. sente um mal-estar constante, é sinal de que o ácido úrico está tomando conta de seu organismo, provocado por impurezas que se acumulam, intoxicando-o, pouco a pouco. Comece a tomar SAIS KRUSCHEN imediatamente. SAIS KRUSCHEN contêm em sua fórmula todos os sais minerais que, removendo essas impurezas, combatem o ácido úrico e suas manifestações. Tome SAIS KRUSCHEN tôdas as manhãs em jejum e em pouco tempo a saúde e o bem-estar voltarão.

SAIS KRUSCHEN

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovario
Blenorragia — Reumatismo —
Bexiga — Prostata — Uretra —
Tratamento rapido, sem dor
Aparelhagem moderna G.E. (febre local) Assembléia, 67-2.º —
Tel 22-8472 — de 8 às 18 hs

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS
Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente das 10,30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 80,00. — Avenida Rio Branco, 257 - 14.º andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4357 — Atende-se chamados a domicílio.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-9350

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo, Angústias, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
CLINICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º AND.
TELEFONE, 52-3046
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for Psychological Study of Social Issues" U. S. A.

LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endêrêço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	32-8021
Cruzeiro do Sul	1.080	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	850	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	940	PRF-4	29 de Outubro, 281	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antonio Carlos, 281	22-4980
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	25-3891
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3694
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7, 1.º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso, 81, 12.º	42-2341
Tamôio	900	PRB-7	Av. Venezuela, 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Loide Aéreo: 32-7150.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Airlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7387.
Aerolineas Argentinas: 42-4788.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-8352.

O Tempo

Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes.
Temperatura: ainda elevada.
Ventos: do quadrante Norte, moderados.
Máxima: 36,6.
Mínima: 24,3.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

ULTIMA HORA: 43-2936.
C. O. F. A. P.: 32-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0233.
Galeão — Gov. 382.
Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4796 Seção de Preços: Fone 22-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitália: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho 212 — Santa Fé.
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181, — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — Pecadores em São Francisco.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32 5631 — Macao.
MARROCOS — Rua D. Pedro I — Tel.: 22-7979 — Expresso de Pequim — O Forasteiro Misterioso.
PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
PRESIDENTE — Rua Pedro 1.º, 19 — 42-1728 — Amores e Venenos.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
RIO BRANCO — Praça 11, de Junho, 12 — 47-1639 — A vida secreta de Nora.
S. JOSÉ — Praça da Independência — Guerreiros do Sol.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-6346 — A volta de Dom Ricardo.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Scaramouche.
ODEON — Pça. Mahtma Ghandi, 2 — Pecadores em São Francisco.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Oliver Twist.
PATHE — Praça Floriano — Amores e Venenos.
PLAZA — Rua do Passeio, 74 — 22-1097 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
REX — Rua Alvaro Alvim, 37 — 22-6327 — A Filha do Comandante.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Guerreiros do Sol.
VITORIA — Rua Sen. Dantas, 45 — 42-9020 — Vitimas do Pecado.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Raul Pompéia, 17 — 27-2836.
ART PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 37.8443 — Amores e Venenos.
ASTORIA — Rua Visconde Pirajá, 395 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
AZTECA — Rua do Catete, 266 — Vitimas do Pecado.
LEME — Av. Atlantica, 290 — Telefone — 37-6419 — Guerreiros do Sol.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — Oliver Twist.
METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — 37-9893 — Scaramouche.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1145 — O Rei do Rodeio — Quatreiros Noturnos.
RIAN — Av. Atlantica, 2964 — 25-1145 — Oliver Twist.
ROXY — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Pecadores em São Francisco.
RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Pecadores em São Francisco.

OUTROS BAIRROS

ALFA Est. Marechal Rangel, 19 — 28-8215 — Um Caso de Honra.
AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — Oliver Twist.
AVENIDA — Rua Haddock Lôbo, 91 — 48-1687 — O Ultimo Baluarte.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — Reduto de Assassinos — Foragidos da Lei.
BANDEIRANTE — Rua Abolição, 671 — Assassinato Entre Estrêlas — Terra Virgem.
BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-3752.
CARIOCA — Conde Bonfim, 338 — 38-8178 — Pecadores em São Francisco.
CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 - 22-4681 Bonzo.
COLISEU — Est. Marechal Rangel, 37 — Vitimas do Pecado.
EDISON — Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Que Deus me perdôe — Sua Ultima Aventura.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 306 — 26.0339 — (fechado por motivo de obras).
IRAJA' — Estrada Monsenhor Feliz, 454 — 29.8330 — Horas Intermináveis — Ladrão que rouba ladrão.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — Transgressor — Revelação Selvadora.
MARACANA — Rua S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Ultimo Baluarte.
MEIER — Av. Amaro Cavalcante, 105 - 29-1222 — Guerreiros do Sol.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 42-2232 — Ultimo Baluarte.
METRO TIJUCA — R. Conde Bonfim, 366 — 48-8840 — Scaramouche.
MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Agente 833 — Ultimatum.
MODERNO — Rua Pedro 1.º, 9 — 22-7979 — A Sombra das Palmeiras — Toureiros.
OLINDA — Pça. Saens Pena, 51 — 48-1032 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131
PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 —
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 073 — 29-6539 — Nuvens de Desespêro — Sob a mesma bandeira.
PIRAJA' — Visconde de Pirajá, 303 — 47-2668 — O Rei do Rodeio — Quatreiros Noturnos.
QUINTINO — Rua N Gouveia, 65 — 29-8230 — Agente S-23 — Ultimatum.
RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094.
REALENGO — R. General Sezefredo, 152 — Que Deus me Perdôe — Sua última aventura.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1880 — Guerreiros do Sol.
RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1635 — Maria Montecristo.
SANTA ALICE — Rua Barão do Bom Retiro — Pecadores em São Francisco.
SANTA CECILIA — R. Itabira, 123 — 30-1823.
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Guerreiros do Sol.
SANTA HELENA — Rua Uranos, 1474 — 30-2626.
VAZ LOBO — Est. Vicente de Carvalho, 4 — Pecadores em São Francisco.
VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 43-1381 — Paladino da Lei — O Segredo das Cartas.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4518 — Vitimas do Pecado.
S. CRISTOVÃO — Rua Luiz Gonzaga, 220 - Protetor da Diligência — Acusação injusta.
CACHAMBI — Meu Amigo Harvey — Embrutecidos pela Violência.
VILA ISABEL — Rua 28 de Setembro, 430 — Fúria de Paixões.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Viva Zapata — Transgressor.

NITEROI

EDEN — Mergulhando para a morte — O Vaqueirinho valente.
ODEON — As aventuras de Robin Hood — Pecadores de São Francisco.
ICARAY — Amei um Bicheiro
IMPERIAL — O Telefonema Fatal — Herdeira sem fortuna.
PALACE - Maria Monte Cristo.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 27-7742.
CASABLANCA — Praça General Tiburcio — 26-1783.
DANCBIO — Estrada Monsenhor Feliz — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 299.
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B 37-4055
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
RANCHINHO DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

RADIOS

CONTINENTAL — 20,05 — Marcha o Esporte; 20,45 — Fatos em Foco; 22,00 — Rádio-Reportagens; 22,20 — Transmissão da Torre da Rádio-Patrulha; 23,30 — Boite dos 1030; 1,00 — Penumbra.
CRUZEIRO DO SUL — 20,00 — Programa Excelsior; 21,00 — Nosso Ritmo Nossa Alma; 22,00 — Principe no passado; 22,20 — Rádio-Baile.
RADIO GUANABARA: — 20,00 — Rondó dos Cavaleiros; 20,30 — Astros e Ostras; 20,35 — O carnaval chegou; 21,30 — Itália Eterna; 22,00 — Vitrine Sonora; 23,45 — Rádio-Notícias.
JORNAL DO BRASIL: — 21,00 — Alma Cunha de Miranda e orquestra; 21,30 — Trio Nagô; 22,00 — Música Melodiosa; 23,00 — Obras primas da Música; Encerramento.
MAYRINK VEIGA — 20,00 — Trio de Ouro; 20,30 — Luiz Gonzaga; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Snow musical; 21,25 — Páginas Cariocas. 21,30 — A cidade se diverte; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 24,00 — O mundo em sua casa; 0,30 — Programação da Madrugada.
NACIONAL — 20,35 — Festivais G. E.; 21,30 — Historias de chinelo; 21,35 — Melodias Internacionais; 22,00 — Pausa que refresca; 22,35 — Música de baile; 0,30 — Museu de Cera; 1,00 — Informativo.
ROQUETE PINTO — 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 21,00 — Conservatório do ar; — 21,30 — Parece mentira mas é verdade; 21,45 — Canções selecionadas; — 22,00 — Concêrto Antigo; 22,35 — No mundo da Melodia; Encerramento.
TUPI: 20,00 — Viva o samba; 21,05 — Cartazes do Cacique; 21,30 — Orquestra Carioca; 22,05 — Programa de Boleros; 23,30 — Orquestra de Bernard Hilda; 24,00 — Tangos à Meia Noite; 0,30 — Primeiras do Dia; Encerramento.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista, — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15-Alto da Boa Vista.
CORCOVADO — Bonde Águas Férreas; Ônibus: 110. — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, — Bonde: 11, Jardim Leblon — Ônibus: todos da linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PAO-DE-AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Ônibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0766.
PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (53); Ônibus. 37 38. 39.

EXCURSÕES

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15, de Novembro, Cantareira — Fone 32-9856 — Frota Carioca: fone 42-2341.
SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.
PETROPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Ônibus: 70, 104, 108, — Saltar na rua Jardim Botânico 920 — Fone: 27-8591
JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.
MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-1610.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco na Escola Nacional de Belas-Artes.
OBSERVATORIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 22-7581 — A Túnica de Venus
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas — Os Artistas Unidos
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Adorei Milhões.
JOAO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4276 — "O Bode Está Sôlto" — às 20 e 22 horas — Miguel Khair
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2801 — Na Terra do Samba.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-5817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Delfino
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,30 e 22 horas. Cia. Almee
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor" — 21 horas — Paulo Magalhães
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

Gêlo ESPECIAL, ENTREGAMOS DIARIAMENTE, MEDIANTE ASSINATURAS MENSAIS **Gêlo**
5 quilos por dia Cr$ 75,00 por mês
Aceitamos Pedidos Avulsos Para Pedras Inteiras de 25 Quilos
Tel. 42.10.78 Tel. 42.10.78

FOGÕES A GAS DE QUEROSENE "PHILIPS" e "FRANKLIN"
Av. Presidente Vargas, 2007-B

BLUSAS NYLON
Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plastica fosforecente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Edifício Darke).

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

Tarzan e a Fúria Selvagem

(TARZAN'S SAVAGE FURY)

FILME da RKO, com Lex Barker, Dorothy Hart e Patricia Knowles.

DIREÇÃO de Cheta, a macaca.

Em exibição no Plaza, Olinda, Primor, Parisiense, Ritz e Astoria.

Meu Deus, o que fizeram de Tarzan? Será que êste imbecil gargarejante, que funciona à custa de truques grosseiros, é aquêle mesmo de antigamente, que a gente lia nas histórias empolgantes de Edgar Rice Burroughs? Será que êste herói de fancaria, que só enfrenta a fera à custa de uma descarada superposição de fotografias, é o mesmo que soltava o seu brado de guerra de dentro dos livros fascinantes da Coleção Terramarear?

Positivamente, o cinema liquidou Tarzan. Gostaria de ver a reação de um menino, um bom menino como aquêles de antigamente, que juntavam seu rico dinheirinho para comprar, por três mil e quinhentos, mais uma aventura de Tarzan entre os homens formigas, ou descendo ao centro da terra, ou voltando à civilização, gostaria de saber a reação de um menino diante desta bambochata mal costurada e mal concebida.

E' possível que o público infantil encontre neste "Tarzan e a fúria selvagem" algum pasto para a sua fome de fantasia. E' possível, porque de tudo é capaz a química do mundo infantil. Talvez seja bom vêr êsses leões, êsses rinocerontes e êsses jacarés que passeiam no filme o seu tédio e o seu alugado desempenho. Aliás, ouvi, de um cavalheiro sentado ao meu lado, um comentário sucinto quando surgiu o primeiro leão: "O pobrezinho está um caco". O mesmo poder-se-ia dizer dêsse Tarzan ridículo, que incha o peito e aperta os músculos da face, mas em vão. E que mulherzinha chata, "american girl", essa Jane bocó, de perninhas taludas para dar um pico de "sex-appeal" a uma história que nunca teve sexo! E o menino, meu Deus, que chato-boy, que horror, que falsificação!

* * *

Havia pouca gente no cinema Plaza, na sessão de quatro horas da tarde, ontem. A fórmula cinematográfica de Tarzan já se exauriu, esgotou-se na repetição enfadonha. Em todo caso, lá estavam algumas dezenas de bravos espectadores, certamente fiéis aficcionados de Tarzan, seja êle quem fôr, fundados no axioma de que, sendo filme de Tarzan, quanto pior, melhor.

Pois êste "Tarzan e a fúria selvagem" é bem ruinzinho. O bonequinho, que torceu pelo bandido, saiu uma fera, uivando como um jaguar. Depois, na sua santa ingenuidade, e me perguntou: "Olha aí, o continente africano é todo semeado daquelas cordas em que o palhaço se agarra, para saltar de um para outro lado?"

J. O.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"PECADORES EM S. FRANCISCO" — Produção da Warner e direção de Robert Parrish. Intérpretes principais: Joel McCrea e Yvonne de Carlo. Em exibição nos cinemas do Distrito Federal, na foto: Joel McCrea

"A VOLTA DE DON RICARDO" — Distribuição CADEF. Intérprete: Fred Coby, Isabellita, Paul Newlan, David Leonard, Anthony Warde, Claire du Brey e Martins Garralaga. Direção de Terry Morse. Em exibição nos cinemas do Distrito Federal

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Continua muito impróprio. Não tente resolver questões no lar.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Continua muito bom para aventuras sentimentais. Pode agir com tôda segurança.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Pequenas desavenças sentimentais e familiares. Não perca a calma. Espere um pouco.
ARIES (21 março a 20 abril)	Ótimo. Maravilhosas oportunidades em todos os domínios. Aproveite a sua boa sorte.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Favorável. Demonstração de amor sincero e de amizades femininas.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Muito bom. Exponha seu ponto de vista. Pode falar sem receio.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Ótimo. Êxito no terreno profissional.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Tenha cuidado. Hoje é o pior dia do mês. Siga a rotina.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Agitação provocada pelos ciumes. Evite discussões.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Apesar de pequenas contrariedades, muito bom para viagens, discussões sérias e orientação profissional.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Um amigo precisa de ajuda.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Excelente para resolver questões íntimas. Pode falar sem receio.

Agora Que os Discos Subiram de Preço

Urge Majorar Também o Direito Autoral

Declara Nássara: "Os Diretores de Fábrica Que São Compositores Não Desconhecem Esta Reivindicação" — Ary Barroso: "O Aumento é Previsto Nos Contratos Dos Autores Com as Fábricas" — Falam, Apoiando a Medida, Ataulfo Alves e Wilson Batista — Antônio Almeida Explica o Porque da Alteração no Preço Dos Discos

Com exceção da RCA Victor, tôdas as fábricas majoraram em 25% os preços dos seus discos.

O aumento surgiu repentinamente, mas logo apareceram também as justificativas e os argumentos mostrando o porquê da medida.

Alegam os donos das fábricas que, subindo o custo da vida subindo todos os gêneros e mercadorias, os discos não poderiam ficar isentos de majoração. E explicam, então, dizendo que desde 46 as gravações têm tido um preço imutável, que resistiu o tempo que pôde resistir.

A Opinião da Todamérica

E' justo o aumento do preço dos discos? Há uma razão para êsse aumento? Quem primeiramente nos responde a estas perguntas é o Sr. Antônio Almeida, conhecido compositor e gerente da fábrica Todamérica. Eis a sua opinião:

— Sou favorável ao aumento. E há uma razão. Tomamos esta decisão em face do aumento dos impostos e também na majoração da matéria prima dos discos. Depois, é preciso ver também que o aumento de preço não é tão grande assim. Um disco de 20 cruzeiros passará a custar 25, e, sinceramente, não acredito que por causa disso o comércio especializado sofra uma crise.

A Distribuição

Informou-nos ainda o Sr. Antônio Almeida que dêsses 5 cruzeiros de aumento, 2 cruzeiros serão revertidos em favor dos revendedores, enquanto os outros 3 irão para as fábricas.

Por outro lado, as gravações de Carnaval manterão os preços atuais, mas sòmente até os festejos de Momo, pôsto que depois sofrerão também aumento.

E o Direito Autoral?

Cabe agora uma outra pergunta: e o direito autoral? Deve êle também ser aumentado em virtude da alteração nos preços dos discos?

Ataulfo Alves, conhecido compositor popular, vê o problema por êste prisma:

— O direito autoral deve ser aumentado e o mais ràpidamente possível. Os discos sempre sofreram majoração. Pouco ou não sempre cresceram de preço. Cabe assim ao autor reivindicar também um aumento. E o autor — esteja certo — nunca recebeu êste aumento.

"Sim", Diz Wilson Batista

Wilson Batista, parceiro de Nássara no samba "Chico Viola", também é a favor do direito autoral.

— Deve e não pode deixar de ser aumentado. Aliás, não é de hoje que os discos sobem de preço, mas se isto acontece, por que o compositor não é também beneficiado?

Favorável Ary Barroso

O compositor Ary Barroso declarou ao repórter o seguinte:

— O aumento também para o direito autoral é o coisa mais natural do mundo. Aliás, nos próprios contratos dos autores com as fábricas, é previsto êste aumento, desde que o disco suba de preço. E, sendo assim, eu não poderia ser contrário a uma coisa que sòmente traria benefícios à classe.

Fala Nássara

Nássara, um nome consagrado na música popular, também respondeu a esta enquête.

— Sempre me bati pelo aumento do direito autoral. Agora, então, depois que os discos cresceram de preço, êste aumento é mais urgente ainda. Há compositores que são também gerentes de fábricas. Estes, mesmo falando como diretores, não podem esconder a necessidade de uma majoração no direito autoral. Na questão dos preços dos discos, a RCA Vitor, uma fábrica de prestígio, ficando de fora, deve ter as suas razões para assim proceder. De qualquer maneira, urge mobilizar todos os autores para êste outro problema, que é o direito autoral. E esta mobilização consiste em levantar a campanha do aumento do que se conhece como o mais sagrado dos direitos. Esta é minha opinião.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

Não Haverá Sessão de Cinema Hoje na A.B.I.

Por motivo dos festejos de fim de ano, não se realizará hoje, quarta-feira, a habitual sessão cinematográfica que a A.B.I., oferece semanalmente aos associados e suas famílias.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1928
CASANOVA & CIA. LTDA.
IMPORTADORES DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
desejam aos seus inúmeros fregueses e amigos
UM VENTUROSO ANO NOVO
esperando continuar a merecer a mesma preferência com que têm sido distinguidos.
MATRIZ — 348-A — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350-A
FILIAL — 148 — RUA BARÃO DE SÃO FELIX — 148 — RIO DE JANEIRO

Encerrando 1952! Abrindo 1953!
HOJE sessão a MEIA NOITE
SÃO LUIZ · PALACIO · RIAN · LEBLON · CARIOCA · ICARAI · PETROPOLIS
AMEI UM BICHEIRO
com GRANDE OTELO · ELIANA · CYL FARNEY · JOSÉ LEWGOY · JOSETTE BERTAL
A ATLANTIDA CONTINUA NA VANGUARDA!
UCB
DIREÇÃO DE PAULO WANDERLEY JORGE ILELI
PRE-ESTREIA · SÃO LUIZ e AMERICA
AZTECA · CATETE 228 · HOJE a Meia-noite
JACQUELINE GAUTHIER · ROBERT DHERY em "UMA NOITE NO TABARIN"
UM AUTENTICO "SHOW" FILMADO NO MAIS LUXUOSO CABARET DE PARIS!

Onda & Ondas

MARIJÔ

Quedas Poéticas



Oduvaldo Cozzi, êsse excelente locutor da Continental, é um sonhador, um poeta de raça. Não perde, por isso, ocasião para demonstrar mais essa grande qualidade que possui, nem mesmo quando irradiando jôgo de futebol. Em consequência, partida descrita pelo popular "speaker" é um verdadeiro espetáculo. Antes mesmo de ser iniciado o jôgo, já o Cozzi tem o ouvinte prêso, suspirando, com a alma impregnada de poesia e fazendo "ai, ais" de cortar o coração!

Tambem pudera! O rapaz fala assim:

— Aqui no Maracanã, nêste momento, sob um céu de azul puríssimo, que recorda o anil esmaecido, numa tarde serena, onde o doce calor dos raios solares afaga o verde relvado...

Ou então, deste jeito:

No Maracanã, nêste instante, o céu se apresenta ameaçador, toldado por nuvens cinzento-chumbo, que cavalgam, impetuosas, açoitadas por um rispido vento, vindo das bandas do Sul...

Outras vêzes nosso simpático amigo fala desta maneira:

Aqui, uma chuva inclemente, pertinaz, cái em rajadas suaves, espraiando uma verdadeira poeira de água, que encharca o verde tapete do Maracanã, fazendo-o rebrilhar melancolicamente...

Com isso, nosso querido Cozzi muitas vêzes se distrai e, brucutu, cai do trapézio. Até suas quedas, porém são poéticas. Sábado, por exemplo, o grande "speaker", transmitindo o jôgo Bangu x Botafogo, às 18,25, declarava assim mesmo:

— Acabamos de irradiar o prélio Botafogo x Bangu, vencido pelo primeiro por 2x1. Gratos pela contagem..."

Eta ferro! Queda elegante!

No domingo também nosso querido amigo, distraidinho com sua poesia, deu um tombozinho, irradiando o jôgo America x Vasco, ao exclamar:

— O ponta extrema americana...

Nossa! Não foi nada! Com poesia não machuca!

A maior, porém, foi mesmo no sábado antes de iniciado o jôgo Botafogo x Bangu. Vendo o estádio quase vazio, o eficiente locutor entrou com sua poesia, dizendo:

— Essas cadeiras azuis vazias me fazem lembrar a "Rhapsody in Blue" de George Gershwin. Se elas existissem antes do grande Gershwin haver composto sua rapsodia, por certo teriam sido sua inspiração.

Nesse ponto, interrompeu para observar:

—Perdão. Abra-se um parentesis para que os cronistas que andam por aí não registrem um escorregão de minha parte. Eu falo o inglês e sei perfeitamente que o "blue", no caso, não é azul e sim "tristeza". Faço esta ressalva a fim de que amanhã o cronista não diga que escorreguei...

Raios! Se sabia que a rapsódia não se refere a azul e sim a tristeza, por que diabo ligou a composição em apreço com as cadeiras do estádio, hein?

Epa! Salve as quedas poéticas!

* * *

Dia 26, às 12 horas, um rádio-ator da Tamóio exclamou, prá lá de patético: "...com o rosto sulcado pelas lágrimas...". Nossa! Água de flôr prá um!

* * *

Sábado, às 19,02, na Tamóio, uma vózinha calhambeque berrava assim mesmo "Deve haver alguem..." Opa! Deve haver alguém com o nariz no chão!

* * *

E nosso querido Lourival Pereira? Não é que o simpático ficou sabientezinho e andou dando sua quedazinha? Foi na Mayrink, sábado, as 19,13, quando declarou: "Não confirmaram inscrição os representantes da Tchecoslovaquia..." Oba! Não foi nada! Limpa a roupa, rapaz!

* * *

Dia 27, às 18,28, o locutor que encerrou o programa esportivo da Mayrink dizia: "...leve, pura e saborosa! Eis o que exclamam os conhecedores da cerveja..." Palpação! Espeia aí, rapaz!

* * *

Dia 26, às 17,10, foi divertido. Na Rádio Mauá, o locutor vinha que era uma beleza. De repente, alguem abriu o microfone e ouviu-se um cara perguntar, enquanto era irradiado um disco: "O Dantas vem trabalhar hoje?" Dantas! Dantas! Você foi, Dantas? Credo!

* * *

Ouvimos e gostamos: cobertura esportiva da Globo, Mayrink, Continental e Club. (A A 3, por intermedio do grande Raul Longras, deu, inclusive, dois retumbantes furos: fuga de Genuino e conversa do diretor do América com o diretor do Colegio de Arbitros)...

* * *

O simpático locutor e comentarista José Scassa é boa pessoa, mas chato como êle só. Domingo, na TV, no intervalo do jôgo de futebol, declarou: "Vou apresentar o Sr. Fulano de Tal, que é isso e aquilo e mais isso e mais aquilo, etc. E falou, falou sôbre o tal Fulano uma porção de tempo! No fim, acrescentou: "Aliás o Sr. Fulano não precisa de apresentação..." Arre!

E São Louzada dos Coqueiros, na segunda-feira, durante a transmissão da "Ave Maria"? Com aquela vozinha enferrujada, falou assim: "Estamos nos últimos dias de 1952. Dentro de poucos dias, estaremos no ano de 1953." Pronto! Está aí a novidade que o bom irmão trouxe! Raios!

RECADO PARA O JOSE' DUBA: Boas Festas!

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES Tel. 22-7581
SEXTA-FEIRA — ESTRÉIA — 20,20 e 22,20 hs.
DERCY GONÇALVES
Na versão carnavalesca de Paulo Magalhães sôbre a peça de Armando Gonzaga:
"CALA A BOCA, ETELVINA!"
ORQUESTRA — MUSICAS DO CARNAVAL — GRANDE ELENCO!
2 ÚLTIMOS DIAS DE
"PARIS DE 1900"
Hoje às 20,20 e 22,20 hs., amanhã, Vesperal às 16 hs.
(Impróprio até 18 anos)

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Ar Refrigerado
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO COMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'oraque l'enfant parait...)
ULTIMAS SEMANAS
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODÊLOS LEBELSON MODAS
HOJE — As 21,30 horas — HOJE
Impróprio para menores de 18 anos

LUIZ GALVÃO apresenta MARGARIDA MAX na revista carnavalesca
"COMO É QUE PODE?"
Recreio
HOJE — AS 20 e 22 HORAS — HOJE
Amanhã, Vesperal às 16 horas

REGINA
Ar Refrigerado
(TEATRO DULCINA)
SEXTA-FEIRA, 2, ÀS 21 HORAS
TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO
Estréia com a notável peça
"ESQUINA PERIGOSA"
3 atos de J. B. Priestley — Direção de Ziembinski
UMA SEMANA APENAS
Sábado e domingo — Vesperais às 16 horas

ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA · NELIA PAULA em
"ADOREI MILHÕES"
REVISTA DE CESAR LADEIRA E RENATA FRONZI
às 20,30 e 22,15 hs.
com a volta de RENATA FRONZI no Follies Tel 27-8216
Impróprio até 18 anos
O MELHOR ESPETACULO DE COPACABANA
DOMINGO — Vesperal às 16 horas — DOMINGO

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
16.ª Semana de Êxito Espetacular
APRESENTA
AIMÉE
O maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
Agora com ELZA GOMES no elenco
(Imp. até 18 anos)
HOJE — AS 21 HORAS — HOJE
Amanhã, Vesperal às 16 horas

TEATRO de BOLSO
PÇ. GENERAL OSORIO · IPANEMA · RESERVAS
SILVEIRA SAMPAIO
com sua nova sátira
DEU FREUD CONTRA
com MAGALHÃES GRAÇA
VANDA OITICICA · ARISTON · SONIA CORREA
ÀS 21 HORAS · SABADOS E DOMINGOS ÀS 20 e 22 HORAS
Amanhã, vesperal às 16 horas
Só até o dia 10 — A seguir "Flagrantes do Rio n. 2"

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS
Ar Refrigerado
Hoje e tôdas as noites grandes êxitos de
"VIVA O CARNAVAL"
.um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luisita Ruiz, Floricéa, Trio de Ouro, Grande "Balet Night And Day", Escola de Sampa com Jufira e suas Cabrochas, o maior elenco de todo sos tempos, diariamente chá-dançante com "show"
Reservas: Tels.: 42-7119 e 32-9863

VIRGINIA LANE
LÁ VEM A COBRA GRANDE
com ARACY CORTES
ÀS 20.15 E 22.15 no JOÃO CAETANO
MAIS UMA VITÓRIA!
SORTEIO DE BRINDES EM TODOS OS ESPETÁCULOS!
IMP. ATÉ 18 ANOS

COLÔNIA DE FÉRIAS JUVENIL
NO
HOTEL QUITANDINHA
Clima incomparável, ambiente saudavel, diversões adequadas, eis o melhor prêmio para seus filhos, depois de um ano de estudos.
TUDO ISTO SEUS FILHOS TERÃO EM 22 DIAS PELO PREÇO ÚNICO DE CR$ 3.000,00.
Informações e Inscrições: Av. Pres. Wilson, 161, 6.º andar — Tel. 22-1049, ou na Recepção do Hotel Quitandinha.

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
ESTRÉIA DIA 1.º
"MOMO À VISTA!"
Grito de Carnaval com Caco Velho, Mara Abrantes, Fernando Barreto, Bucy Moreira e sua famosa Escola de Samba

SERRADOR
Ar refrigerado — Traje Esporte
PAULO MAGALHÃES
apresenta CARAS NOVAS DE 1953 na sua REVISTA
CARNAVAL DO MIL
SPINA e as Mulheres Mais Bonitas do Brasil!
Graça, beleza, malicia
ESTRÊIA — 2 de Janeiro — Sexta-feira — 20 e 22 hs.
PREÇOS POPULARES

A Senhora João Saavedra e o Sr. Alvaro Catão na festa deca idade do Vogue, patrocinada pela Princesa Dona Esperanza de Orleans e Bragança. (Foto de Helio Santos de ULTIMA HORA)

Black tie

JOÃO DA EGA

PASSANDO EM REVISTA

O ano que hoje termina começou no "reveillon" da residência do Sr. Walther Moreira Salles. E começou bem sob todos os pontos de vista, inclusive o do colunista social. Em seguida Petrópolis ficou cheia de veranistas. Houve a "IV Exposição de Flores e Frutos" no Quitandinha. E o Fluminense ganhou, no gramado, o Campeonato de 1951, comemorado em almôço em nossa redação. O Vice-Presidente Café Filho deu um coquetel com direito a "show", no seu Gabinete, com Silveira Sampaio e Teofilo de Vasconcelos. A carne subia de preço e descia de qualidade: as donas de casa fizeram greve. Até hoje não se sabe bem quem ganhou a parada. Katherine Grayson e Howard Keel da "Metro Goldwyn" vieram ao Rio e foram a um baile do Hotel Glória com muita luz.

Em Petrópolis aconteceram dois casamentos elegantes: Carmen Marquez e Fernando Luiz Setembrino de Carvalho e Almeida; Lia Willemsens e Guy Neves da Rocha. O primeiro com recepção em Corrêas e o segundo na Granja São Thomaz. Morreu Jorge VI, e a Rainha Mary zangou-se com a filha porque lhe veio dar a má nova sem se pentear. Pouco depois voltava Marcos André, reabrindo o "Bazar", um pouco decepcionado com as dificuldades cariocas.

O casal Helô e Zéca Willemsens recebe no sitio de Carangola, para almôço, o Presidente Getúlio Vargas e o Governador Lucas Garcez. Em março inaugura-se em São Paulo, a vibrante ULTIMA HORA. E há um coquetel do Sr. e da Sra. Ricardo Jafet. Michel Simon traduz para o francês, a "Maria Candelária". A pintora Vera Bocayuva Cunha expõe com grande êxito, no Instituto Brasil-Estados Unidos e é consagrada pela critica. Os Marqueses de Ségur invadem com sua simpatia a sociedade do Rio. E conquistam. Morre assassinado o bancário Afrânio Arsênio de Lemos e o crime do Sacopã toma conta dos acontecimentos e das conversas em qualquer reunião social.

Phil Reisman, Vice-Presidente da R.K.O. passa pelo Rio, vindo do Festival de Punta de Leste. Começa-se a falar no Festival do Rio. Abre-se a estação elegante da cidade, com uma noite de gala no "Golden Room do Copacabana", com uma festa em benefício da S.O.S. sob o patrocínio da Senhora Dona Darcy Vargas.

Os comediantes franco-brasileiros lançam uma peça de Boissy — Jupiter — e com ela um novo ator, o cabeleireiro Thierry Delmas.

Em maio, num jantar em casa do Sr. e da Sra. Samuel Wainer, a Sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, lê trechos de "... a seára de Caim". E o livro chega à 4.ª Edição antes do fim do ano. "Jezabel" de Anouilh, por Morineau e Jardel, batem os recordes do ano. Veio o "ballet de Cuevas" e alcançou retumbante sucesso com "O Drama de Inês de Castro". Veio também a linda Pat, a "Miss Cotton", acolitada pelo Sr. Vicente Galliez. Depois foi a vez da "Comédie Française", que decepcionou com o seu descuidado repertório, apesar dos bons atores. E a 12 de junho comemorava-se com um coquetel oferecido pelo casal Iza e Samuel Wainer o primeiro aniversário de ULTIMA HORA com a inauguração do admirável painel de Di Cavalcanti. Houve a visita do Pachá do Egito que, na volta encontrou o seu Rei destronado. Depois chegava Dean Acheson, que fomos esperar em Recife. O Secretário de Estado foi recebido com grandes honrarias. Moreira Salles já era nosso Embaixador em Washington. O Itamarati deu banquete. O Sr. e a Sra. Ricardo Jafet ofereceram um lindo "souper"; e o casal Naná e Bob Winans ofereceram uma festa com coisas brasileiras, inclusive Joãozinho da Goméia. Em São Paulo Acheson teve a festa do casal Marjorie e Jorge Prado, onde iria nascer a causa da história dos gatos dos colares de esmeraldas... E a Senhora Acheson visitou ULTIMA HORA, para — como pintora — apreciar os painéis de Di, levando como lembrança, um quadro oferecido por Heitor dos Prazeres.

Boas entradas. Que Deus nos porteja. Na próxima crônica terminarei a revista.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 410

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 - Folguedo; divertimento; 5 - Espécie de ácido; 9 — Período; 10 — Que forma ou abrange um todo; 11 — Busca; pesquisa; 12 — Preceito escrito; 13 — Que em asas (fem.); 3 — Safar-se; esquivar-se (chulo); 16 — Avarento; 17 — Nome p. masculino; 19 — Abrigo; 22 — Corto as beiras de; 24 — Engenho poético; inspiração; 27 — Criança; 28 — Aparêlho para tecer; 29 — Enraivecido; colérico; 30 — Rude, grosseiro; 31 — Labéu; 32 — Ensejos, pretextos.

VERTICAIS: 1 — Caipira; matuto; 2 — Espécie de fazenda; 3 — Pingo de qualquer liquido; 4 — Escavada; 5 — Assento real; trono; 6 — Liquido muito volátil e inflamável, resultante da combinação de um ácido com álcool; 7 — Uma das cartas de jogar (pl.); 8 — Levantar vôo; 14 — Prevenção; conselho; 15 — Geração; progenie; 16 — Naquele lugar; 18 — Aperfeiçoa, esmera; 19 — Esteril, seca; 20 — Molusco acéfalo hermafrodita, que vive encerrado numa concha bivalve; 21 — Agradecido; 22 — Ligeiro, leve; 23 — Lavram a terra; 25 — Pronome possessivo: de ti (pl.); 26 — Serra no Estado do Ceará.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 325
(Colab. de Edson de Carvalho — Rio)

HOR. 1 — Finura de espirito; 4 — Espaço de 30 dias; 7 — Próprio para unir; 8 — Consentimento; 9 — Discurso laudatório; 10 — Nocivo; 12 — Teimoso; obstinado; 15 — Cólera; 16 — Medida agrária.

VERT. 1 — Eia!; coragem!; 2 — Dar vida, movimento, acão; 3 — Polirá; aperfeiçoará; 4 — Grande número; 5 — Chamar de algum lugar; 6 — Repercute; 11 — Cidade da Caldéia, pátria de Abraão; 12 — Terceira nota musical; 13 — Feminino de ão; 14 — Corrução popular de José.

SOLUÇAO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — cor; 4 — copos; 6 — alado; 7 — ralam; 8 — avera; 9 — asa. Vert. 1 — colava; 2 — opalas; 3 — rodará; 4 — cara; 5 — soma.

CORRESPONDENCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores:

"SPENCER", Nesta: Uma das colaborações enviadas será aproveitada. Pedimos de futuro, não fazer problema fraccionado. De acôrdo?; NILTON COELHO DIAS, Nesta: Aprovamos seu trabalho sem a menor restrição. Satisfeito? Um abraçóquinho; ANTONIO MASSAUD SALOMAO, Juiz de Fora, Minas: Seu problema para novatos será publicado; Quanto ao outro, para veteranos, não! Outra coisa: de futuro componha "cruzadas" em forma de quadrado, com sete quadrinhos de altura e seis de largura. Estamos entendido? Um cordial abraço; URALDO FERREIRA, Nesta: Sua "cruzada" sairá com leves correções. Agradecemos, sensibilizados as palavras de carinhos para com esta modesta secão. Retribuimos, também, os votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo. Volte sempre, gentil leitor!; MARIO FRANCO LIMA, Barbacena, Minas: Vamos aproveitar três dos cinco trabalhos que nós remeteu. Sua resposta saiu na edição de 26-12-52. Quanto a falta de ULTIMA HORA, aí, vamos providenciar. Entendido? A propósito, leia o que escrevemos para Massaud Salomão, acima; ADOLPHO DOS SANTOS RIBEIRO, Nesta: Gostamos dos seus trabalhos. Somente um foi reprovado. Satisfeito? Aguarde com muita paciência e tolerância a publicação dos mesmos; F. DUTRA (?), Nesta: Inaproveitável, o seu problema, amigo! O máximo de quadrinhos é de 40. Certo?; THEREZINHA NUNES ZAMBONI, Fonseca, Niterói: Seu trabalho está prejudicado pela subdivisão de uma "cruzada" em duas. Aconselhamo-la a compor trabalho em que os conceitos cruzem entre si. Tente outra vez, pois reconhecemos-lhes qualidades cruzadisticas.

Atenção Cruzadisto

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA Av Presidente Vargas, 1988 — Rio

AUTOMÓVEL KAIZER 1952

VENDE-SE — Com quatro portas, equipado e 600 kms. rodados. Côr azul, rodas brancas. Preço de ocasião: 150 mil cruzeiros. Tratar pelos telefones 28-0916 e 43-2936 (R. 27), com o Sr. Antônio Rodrigues.

Anéis de grau

DESDE CR$ 700.00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e varios modelos. Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

OS PERFUMES DE
FORVIL
PARA SUA BELEZA

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3266

RECEPÇÃO

Um programa em homenagem aos nossos compositores, apresentado pela maior cantora popular do Brasil

Dircinha Batista

OUÇAM HOJE E TÔDAS AS QUARTAS-FEIRAS, ÀS 21 HORAS, A SOBERBA PRODUÇÃO DE EUGÊNIO LIRA FILHO PARA A

RADIO CLUBE DO BRASIL

Hoje, com as composições de OSWALDO SANTIAGO

Uma Oferta da 5ª avenida

Avenida, Esquina de Sete de Setembro

De Noite e de Dia

LINDA BATISTA

— I —

● Neste último dia de 1952 desejo aos meus queridos fãs de todo o Brasil, amigos e leitores de ULTIMA HORA, um FELIZ 1953, esperando que todos ganhem muito "dinheirinho" e eu também. E muita e muita saúde. Para os amigos da imprensa, renovo o que disse no Natal — vai daqui o meu abraço e o muito obrigado das irmãs Batista, pelo incentivo à nossa carreira.

— II —

● Será hoje o almoço na "Gavea Pequena" oferecido ao Exmo. Chefe da Nação, Presidente Getúlio Vargas, pelos seus amigos. Será levado à efeito um "show" radiofônico.

— III —

● *Logo mais na ABI acontecerá o "reveillon" mais sensacional. A renda reverterá para a Casa da Criança Pobre. A festa está sendo organizada por diversas senhoras da nossa alta sociedade, tendo à frente a primeira dama do país, Exma. Sra. Darcy Vargas. Lá estaremos, Dircinha e eu... para fazer um Carnaval até o dia clarear.*

— IV —

● **O terceiro baile "Astral" organizado por Humberto Teixeira, lá na estrada da Vista Chinesa, foi "prá cabeça". Não fui lá mas soube de tudo. A festa foi dentro da piscina, e acabou tudo na maior alegria. Tudo legal.**

— V —

● Doris Monteiro deixou o Copacabana. Para o seu lugar foi contratada Elizete Cardoso.

RONDA DA MEIA NOITE

★ SÃO PAULO, (Via aérea) — A titulo de curiosidade, transcrevemos aqui um "flash" que Mattos Pacheco fêz com a atriz Cacilda Becker.

O fã de teatro, como o fã de cinema, ou melhor, o fã em geral, tem uma curiosidade sem limites. Quer saber tudo sôbre seus prediletos. E hoje, para os fãs de Cacilda, a primeira figura do teatro paulista, vamos contar algumas cousas que ela não gosta, que ela detesta.

Cacilda gosta de branco e detesta o vermelho. Gosta de conhaque e "pernod" e por nada toma cerveja. Gosta de rosas e não gosta de cravos. Prefere os cabelos compridos, sem pentear. Justamente não gosta de cabelos disciplinados, penteados. Comida predileta: gemas "à la ostra". Não come "petit-pois". "Antigone" de Anouilh é sua peça predileta. E não gosta nada, nada mesmo de "Da Importância de Ser Prudente". Gosta de Shaw e não gosta de Wilde. Seu poeta favorito é Carlos Drummond de Andrade. O poeta que não gosta? "Não leio os poetas que não gosto!", confessa Cacilda, ocultando nomes. Fuma "Lucky Strike" e detesta charutos, fumados por quem quer que seja. Em música prefere Bach e não gosta, em geral, das músicas compostas para o cinema. Seus trajes prediletos? "Slacks". Jamais usaria saia e blusa. Lê Kafka e não gosta de... uma porção de autores nacionais e estrangeiros. Seu perfume? "Bandi" de Piguet. Não tolera "Femme", de Marcel Rochas. Sente imenso prazer em andar descalça e prefere uma sandália a um sapato de salto alto. E' apolitica, pois "sempre está com quem tem razão". Não gosta mesmo de politicas, politicos e politicagens. Não gosta de joias e adora "lingerie". Prefere o campo à praia. E' fã de futebol e não gosta de boxe. Segunda-feira é o melhor dia da semana. Os piores: sábado e domingo, porque representa na vesperal e em duas sessões noturnas. Nas pessoas, aprecia principalmente a lealdade e detesta a burrice. Quase não vai ao cinema, mas o seu ator predileto é Gregory Peck. E detesta o tipo de William Bendix. Gosta de Olivia de Havilland e não gosta das atrizes que representam mal. O que gosta mais no mundo? Do "Cuca", seu filhinho.

ZÉLIA GUIMARÃES E ANTONIO NOBRE, UM CASO DE POLICIA... — Eis a gozada dupla da Rádio Clube do Brasil num flagrante ascás esquisito. Não se sabe bem onde Zélia queria ir galgando a escadinha parede acima e muito menos qual o objetivo de Antônio Nobre, muito bem colocado em plano inferior ao da parceira... A fotografia pode ser até simulação... Foi apanhada na última "Ciranda", programa a que os dois vêm dando o melhor de sua colaboração, com aquêles quadros humoristicos, quase sempre improvisados e que provocam boas gargalhadas do público. Zélia Guimarães e Antônio Nobre estarão alegrando aquêles que comparecerem domingo ao Cine Monte Castelo, para festejar o primeiro aniversário da "Ciranda dos Bairros", o popularissimo programa da Rádio Clube do Brasil

FOGÕES A GÁS "JUNKER RUH"
Av. Presidente Vargas, 2007-B

JOALHERIA ÓTICA BESDIN

Joias e relogios de tôdas as marcas, anéis de grau e material fotografico e artigos para presentes pelos menores preços
RUA DA CARIOCA N.º 85
Perto da Praça da Independência

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Por motivo de balanço tôdas as Agências de Depósitos encerrarão, em 31 de dezembro, o expediente às 16 horas. No dia 2 de janeiro, feriado bancário, não haverá expediente nas diversas dependências da Caixa Econômica, funcionando, apenas, as Agências de Penhôres — BANDEIRA e SETE DE SETEMBRO — das 9 às 12 horas.

Sociais

CASAMENTOS

— Realiza-se no dia 3, em São Paulo, o casamento da Senhorinha Thereza Maria, filha do nosso confrade e Sra. João Batista Pontes, com o Sr. Francisco Frederico, filho do Sr. e Senhora Salvador Frederico. A cerimônia religiosa terá lugar às 11 horas na igreja Nossa Senhora da Paz, à Rua Glicério, na capital do Estado bandeirante.

BODAS DE PEROLA

O casal Carlinda-Luciano Fernandes Rodrigues, comemorou, ontem, a passagem do seu 30º aniversário de casamento. Filhos, netos, parentes e amigos homenagearam os "velhinhos" em sua residência na rua Ipojuca, 432.

DOMINGO, NO CINE MONTE CASTELO, EM CASCADURA:

GRANDE "SHOW" DO 1.º ANIVERSÁRIO DA "CIRANDA DOS BAIRROS"!

Todos os cartazes da Rádio Clube do Brasil numa parada espetacular em homenagem aos espectadores do mais popular programa da cidade

VÁ, DIVIRTA-SE, CANTE OS SUCESSOS DO CARNAVAL E GANHE LINDOS PREMIOS!

TEATRO

"VIVA O CARNAVAL"

PASSATEMPO MUSICAL de Ary Barroso.

DIREÇÃO: Floriano Faissal. Principais intérpretes: Jurema Magalhães, Iris Del Mar, Wellington Batelho e Grijó Sobrinho.

"Boite" NIGHT and DAY

Aceitando o convite de um amigo, fui assistir a estréia do "show" — "Viva o Carnaval", na "boite" Night anda Day. E' um "show" de primeira ordem, alegre, colorido, cheio de bonitas garotas que sabem executar, com graça, as belas coreografias de Juliana Yanakieva.

O passatempo é interessante — o Carnaval, sempre novo e alegre carnaval que está, nessa **"boite"**, *sob o comando de Ary Barroso. Rei Momo (Grijó Sobrinho), tomado de melancolia, assiste o desfile das* **embaixadas estrangeiras**: *foliões de Espanha, França, Cuba e Portugal se apresentam em belas fantasias, mas Sua Majestade só se reanima quando surge a Morena Brasileira, defendida por Jurema Magalhães (as aves que aqui gorjeiam não gorjeiam como lá), tá pra cabeça, tudo é folia.*

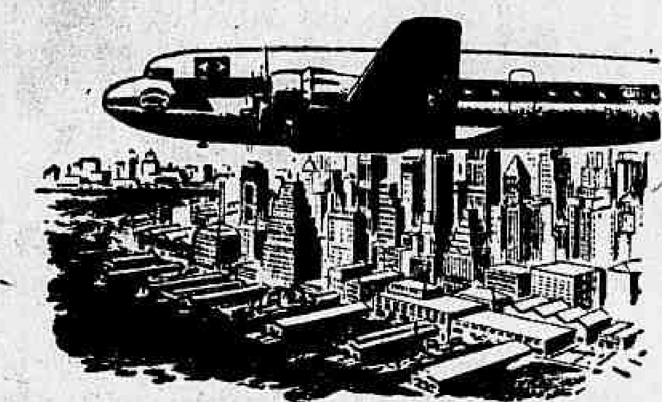
Wellington Botelho faz um principe Gandaia com muito espirito, mas a grande interpretação é de Jurema Magalhães, na Jovita, a Colombina. Há outras atrações — o "Trio de Ouro" (Herivelto Martins, Lurdinha Bittencourt e Raul) e a Escola de Samba de Jupira e suas Cabrochas.

Afinal de contas a história é a seguinte: um bom "show" para os notivagos de luxo desta Cidade que encontrarão, em "Viva o Carnaval", momentos de diversão e refrigério, enquanto lá fora o termômetro continúa a marcar os seus 40 graus à sombra da madrugada.

P. S.

FELIZ ANO NOVO
MIRAMAR PALACE HOTEL
REVEILLON
COM CEIA
ÀS 22 HORAS NO
MIRAMAR PALACE HOTEL!
Façam suas
RESERVAS DAS MESAS POR TEL.: 27-0160

PARA FACILITAR
a importação dos EE. UU.



AEROVIAS BRASIL
garante
CARGAS RÁPIDAS
E SEGURAS
FRETE PAGO EM
CRUZEIROS, AQUI!

Através dos seus serviços internacionais, a Aerovias Brasil está cooperando eficientemente no sentido de facilitar a remessa de cargas dos Estados Unidos para o Brasil. Os srs. importadores poderão transportar suas mercadorias, rápida e seguramente, pela Aerovias Brasil, sem dificuldades de câmbio, pagando o frete aéreo em nosso pais, em moeda brasileira. Peça-nos orçamento, sem compromisso, para o transporte de suas cargas pela Aerovias.

AGÊNCIA DE PASSAGEM
Avenida Rio Branco, 277 - loja 9 - (Edif. São Borja)

AGÊNCIA DE ENCOMENDAS
Av. Presidente Wilson, 198 loja



O Povo é Que Paga o Pato . . .

Falha e Ineficiênte a Fiscalização do Leite

Dos 250 Mil Diários, Apenas um Têrço é Fiscalizado — Os Técnicos Reconhecem: "O Leite Sai Bom do Entreposto Mas na Rua Está Sujeito à Fraude — Processos Antigos Ainda em Funcionamento — O Atraso do Transporte, o Grande Mal

Reportagem de WALDEMIRO DE SOUZA — *Fotos de HÉLIO SANTOS*

O problema da distribuição do leite à população carioca vem preocupando, de há muito, homens do govêrno, e sobretudo os pais de família. Obedecendo, ainda, em grande escala, processos empiricos, e por isso mesmo condenáveis, a distribuição dêsse precioso alimento está sujeito à fraudes criminosas e desumanas.

Com efeito, dos 250 mil litros — que a C.C.P.L. recebe diariamente — destinados ao carioca, apenas um têrço é garantido pela fiscalização do Ministério da Agricultura, em virtude da impossibilidade da prática da fraude por parte de leiteiros e comerciantes criminosos. E êste terço é constituido do leite distribuido engarrafado, com a tampinha de aluminio fechando o litro. O resto, porém, está pràticamente desprotegido, já que a fiscalização exercida nas ruas é absolutamente inócua.

Sucessivas denúncias que temos recebido, nos últimos dias, obrigaram-nos a uma incerta na madrugada de sexta para sábado, no Entreposto do Leite, em São Cristovão. Numerosos caminhões estavam sendo descarregados, de um lado, enquanto do outro vagões da Central do Brasil deixavam sua imensa cargo de velhos latões de leite, procedentes de Minas Gerais.

Eficiente Trabalho

Ao tomar conhecimento de nossa presença na gigantesca, mas precária, usina da C.C.P.L., o Dr Sinval Bogado, do Serviço de Inspeção Sanitária, do Ministério da Agricultura, convidou-nos a vestir alvos aventais e apreciar o trabalho de análises feito no leite antes de ser entregue ao consumo público. Não resta dúvida, os exames são rigorosos e honestos, embora o aparelhamento do Laboratório do Ministério seja arcaico e deficitário. Existe, ainda, a par com aparelhos mecânicos e cientificos, um "Degustador" humano do tempo de D. João IV. Isto é, um cidadão de acurado gôsto prova o leite dos latões a fim de verificar se contém sal, água em demasia, ou qualquer outra substância condenável. Somente isso seria suficiente para dizermos quão precária é a fiscalização do leite no Brasil.

Ainda o "Degustador"

Entretanto, na ausência de material humano e de aparelhamento técnico, aquêle processo do "degustador" é quase indispensável. São milhões de vasilhames e as análises não poderiam ser feitas com tão pouca gente em cada um dêles, senão por partidas, como são feitas. Mas se o "degustador" — que prova o leite de todos os latões — apontar sabor estranho nalgum dos vasilhames, imediatamente êste é submetido às análises cientificas isoladas. Geralmente é condenado e jogado fora.

Análises Cientificas

Em primeiro lugar os técnicos do Serviço de Inspeção Sanitaria submetem o leite — misturado por partida de cada localidade — ao exame de higienização, a fim de verificar se contém impureza; depois, é feita a reação de cloreto, para constatar a presença de sal; a pesquisa de sacarose, para ver se tem açucar; a de acidez (permitivel de 15 a 20 graus Dornic); de perocidade; pesquisa de densidade e temperatura (a menos positiva, mas a única que se faz nas ruas); exame de resistência; exames patogênicos (para se conhecer a quantidade de micro-organismos) e, por último, o exame bactereológico.

Condenados

Diàriamente vários litros de leite são jogados fora. No dia 23 último, cêrca de trinta mil foram inutilizados — ou já o estavam. Uns por conter germes nocivos a saúde, mas a maioria por ultrapassar de vinte graus Dornic. Outro fator, igualmente prejudicial, é o atraso do transporte. Pois, apesar de ser pausterizado na fonte produtora, nem sempre o leite suporta as intempéries. Quando fizemos nossa "incerta", no dia 27, o Entreposto recebia leite tirado no dia 25! Esse atraso varia de cinco a 24 horas e até 48.

Fraudes Criminosas

— Daqui o leite sai bom. Na rua, entretanto, está sujeito a fraude criminosa — declarou-nos o Dr. Sinval Bogado. E completou:

— Repreendendo recentemente um leiteiro por estar com as vestes sujas, êle respondeu: "o senhor tem essas tolices aqui dentro, mas lá fora nós tiramos tudo isto e nada nos acontece".

O mais grave, porém, foi esta denúncia do técnico do Ministério: tendo surpreendido um leiteiro pondo água no leite, numa garagem próxima ao Entreposto, deu voz de prisão. Mas o leiteiro gritou:

— Não adianta, doctore! Eu ja tenho dois processos. Estão arquivados, porem, porque eu "pago" aos fiscais da Economia Popular...

Após apreender a "vaca-leiteira", o Dr. Sinval comunicou-se com a Delegacia de Economia Popular.

— É melhor soltar o homem... Não podemos fazer nada, estamos "ocupadissimos" — foi a resposta.

Necessária a Unificação

Para o Dr. Sinval Bogado e todos seus companheiros, haveria necessidade de unificação do serviço de fiscalização. E tôda ela sob orientação de técnicos diplomados do quadro do Ministério.

— Mas a solução, pelo menos, é a que se usa em São Paulo, é abolir as "vacas-leiteiras" e não entregar o produto a botequins.

Completou:

— Se a Cexim liberar o pedido de maquinaria da C.C.P.L., dentro de seis meses o produto poderia ser todo êle engarrafado.

Ausente o Ministério do Trabalho

Não poderiamos concluir esta reportagem sem uma observação, a margem do assunto. É que os humildes empregados do Entreposto estão absolutamente desprotegidos da fiscalização do Ministério do Trabalho. Isto nós vimos: homens trabalhando no interior de uma geladeira, numa temperatura de zéro grau, sem roupa apropriada a proteção de sua saúde, enquanto lá fora o termometro acusava 30 graus.

— Isto não nos compete — disse-nos um técnico. Nós aqui somos fiscais do Govêrno, mas noutro setor: o do leite!

Pedreira Perigosa

Os mradores da rua Noémia Corrêa pedem providências às autoridades competentes contra a pedreira existente na aludida Rua, em Água Santa, por constituir perigo eminente para tôdas as familias da localidade. Ainda sábado a carga de dinamite empregada em uma das explosões foi de tal monta que pedras de mais de 3 quilos de pêso foram projetadas a longas distâncias, danificando casas, só não fazendo vitimas por acaso.


Quando a festa chega ao fim, chega a hora de
ALCAGIN
Analgésico - Anti-ácido - Efervescente
Distribuidores:
CHERMONT, PINTO & CIA. LTDA.
Av. Venezuela, 27 - 2.º and. s/307 - Tel. 43-3489

AGREDIDO PELA POLÍCIA PARA ASSINAR RECIBO DE DISPENSA

Atitude Inconcebivel a da Rádiopatrulha n. 21 no Dia 24 do Corrente — Chamada Para Prender Dois Homens Que Brigavam, Tomou Partido da Firma, Espancando um Dos Trabalhadores Para Que Confessasse Ter Recebido o Que Lhe Era Devido

Estêve em nossa redação o Sr. Aldemir Francisco, residente na Rua Capivari, 46, em São João de Meriti é empregado da firma Companhia Materiais de Construção Siqueira de Oliveira Ltda., na Rua Carlos Seidl, 199, que nos contou o seguinte:

— Ingressou na firma acima em 20 de março de 1951, conforme assentamentos em sua carteira profissional numero 39207 série 73-A. No dia 24 do corrente, a firma em questão resolveu gratificar seus empregados com quantias de 50 a 200 cruzeiros. Não se conformando com a importância que lhe foi atribuida, 200 cruzeiros, resolveu não aceitá-la. Outros companheiros fizeram o mesmo. Como fôsse o mais antigo da turma foi dispensado pelo empregador com mais 6 companheiros. No intuito de não pagar o que lhe era devido, mandou o motorista português, seu patricio, de nome Pedro agredi-lo. Já estando despedido revidou a agressão. A firma chamou a RádioPatrulha, comparecendo a de número 21. Eram 17 a 17.30. Esta obrigou o empregado Aldemir, e êle que nos conta, a assinar um recibo de quitação sob pancadas, recebendo 1.000 cruzeiros e dando quitação dos dois anos de serviço, férias, indenização, etc., segundo o testemunho de Nelson Fernandes.

Não se conformando com o sucedido veio a nossa redação lavrar o seu protesto e pedir ao Crefe de Policia providências contra tais policiais. Em seguida dirigiu-se ao Ministério do Trabalho narrando o sucedido.

CONVERSA Em Familia

A "Familia de Papai Urbano" receberá, hoje, a visita do Dr. Wladimir Pereira que, acompanhado de outros cirurgiões-dentistas, falará sôbre assuntos de odontologia.

Ouçam, diàriamente, de segunda a quinta-feira, às 21.30, e sexta-feira, às 22 horas, na PRD-2, uma emissora da ORB, em 1.060 quilociclos, a "CONVERSA EM FAMÍLIA"

Amedeo NAZZARI — Lois MAXWELL — em
Amores e Venenos
"AMORI E VELENI"
IMP. ATÉ 14 ANOS — COMP. NACIONAL
Hoje
PATHE — ART-PALACIO
PRESIDENTE — PARA TODOS
MAUA
HOJE Sessão à MEIA-NOITE no ART-PALACIO

Desaparecido

A senhora Severiana Amélia da Silva solicita, por nosso intermédio, a quem tiver noticias de seu filho Mário de Souza Pena, de quem se acha separada há mais de 10 anos, a fineza de encaminhá-las para a rua José Higino, 254, na Tijuca.

HOTEL QUITANDINHA

Eis o lugar ideal para você passar as FESTAS DE NATAL e participar do sensacional

REVEILLON DE ANO BOM

Faça as suas reservas desde já em tôdas as Agências de Turismo ou diretamente pelo telefone 22-1049 e Petrópolis 5151.

Programação de HOJE

EMISSORA CONTINENTAL

HOJE, A PARTIR DAS 13,45 HS.

- 13.45 — Cary às suas ordens
- 15.05 — Cinema e Teatro em Revista
- 15.35 — Programa Carlos Pallut
- 17.45 — O que dizem os vespertinos
- 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense
- 19.05 — Flagrantes da cidade (comentário)
- 19.10 — Notas e comentários de turfe
- 19.25 — Automobilismo
- 20.05 — Marcha o Esporte
- 20.45 — Fatos em foco (comentário)
- 21.15 — Basquetebol em foco (comentario)
- 21.45 — Comentário do dia
- 22.00 — Rádio Reportagens
- 22.20 — Transmissão da Torre de comando da Radio Patrulha
- 23.00 — Noticiário
- 23.10 — Ultima Edição de Radio Esportes Gagliano Neto
- 23.30 — "Boite" dos 1.030
- 1.00 — Penumbra
- 2.00 — Encerramento

AMANHÃ — A PARTIR DAS 6 HORAS

- 6.00 — Abertura
- 7.45 — Nos bastidores do mundo (comentário)
- 9.45 — O que dizem os matutinos
- 10.15 — Continental na Gávea (turfe)
- 12.05 — Marcha o Esporte
- 12.45 — Calendário Politico (comentário)

"CARY AS SUAS ORDENS", o unico programa feminino da CONTINENTAL, continua a ser apresentado de segunda a sexta-feira, às 13 horas e 45 minutos.

EMISSORA CONTINENTAL
Estacao-chave da ORB — Organização Rubens Berardo S. A.

DISCOS
LONG PLAYNG — Radios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 — 22-8019

MUSICA

A Chama da Arte Destrói um Teatro

Maria Sá Earp

Talvez seja êste um caso único: incendiar um teatro na impossibilidade de realizar o seu ideal. Eva Closset, no dia 30 de Outubro dêste ano, apresentou-se ao Comissario de Policia e levada pelo remorso, confessou o seu crime. Fôra ela que destruira o teatro da Opera de Nimes, com uma garrafa de alcool e duas tochas de papel. Ainda não se conheciam as causas do incêndio, nem havia suspeitas, porque não era possivel compreender o interêsse em destruir um teatro no momento completamente vazio. O Comissário não tinha tido até então, razão para abrir um inquérito.

Ficou naturalmente atônito com a declaração daquela senhora de 45 anos, vestida pobremente e soube apenas lhe perguntar: — "Por que fêz isso?" e ela muito simplesmente lhe respondeu: "O senhor não pode compreender".

Eva Closset começou a cantar muito cedo, cantava passavelmente e decidiu consigo mesma que seria uma grande artista lirica. Obstinadamente estudou e conseguiu entrar como corista para o teatro Real de Liege. Pensou que fôsse o principio de uma carreira excepcional.

Enfim, esforçando-se passou a comprimaria, mas ambicionava outras partes, a de "Manon" ou a de "Lúcia". Casou-se em seguida com um ator que, como ela, vivia mais de esperanças do que de sucessos. Pouco a pouco convenceram-se da inutilidade das tentativas que faziam em teatros de última classe e finalmente cansada, desiludida, bateu novamente às portas do Teatro de Liege. Comovido, o diretor lhe arranjou uma ocupação no teatro. Servia para continuar a viver no meio da gente que amara. Eva contava então aos mais moços as suas glorias passadas. Era ouvida com benevolência, e perdoavam-lhe as inocentes mentiras.

No fundo do seu coração existia, porem, uma esperança. Um sobrinho que ela criara, e que amara com tôda a sua alma, obteria um dia os sucessos que a sorte lhe negara. Ela faria de José um grande, um imenso artista e tôda a sua vida se concentrava nesse ideal. O inicio da carreira do rapaz não foi brilhante, pequenos contratos em provincia em espetaculos de opereta. Mas Eva não o deixava esmorecer afirmando que no principio é sempre assim. Acontece que por intermedio de uma agência, oferecem ao jovem artista um contrato para cantar na "Ópera" de Nimes. Era a oportunidade sonhada e Eva queria estar presente à estréia do sobrinho. Mas que amarga desilusão a esperava. José, assim que terminou "Os Pescadores de Pérola" foi chamado pelo diretor que gentilmente o despedia. O desespêro de Eva fêz que nova prova fôsse tentada: em vão. Não havia outro recurso senão resignar-se e partir. Ao sair, passou por aquele palco enorme, que lhe tinha sido tão cruel. Quantos sonhos de gloria fracassados! Apossou-se da pobre prima-dona um odio atroz e resolve vingar-se destruindo o que adorava, o teatro que ambicionara para si.

Eva tentou explicar as razões de seu gesto. Vingança por tôda uma vida de fracasso e, pior ainda, o fim da sua última ilusão sôbre o futuro do sobrinho.

Cometido o gesto desatinado era preciso, no entanto, que todos soubessem o que fizera: mostrava-se arrependida, mas estava satisfeita. Vingara-se dos anos de obscuridade, por um dia, todos saberiam quem era Eva Closset.

Conseguira a celebridade, uma triste e desoladora celebridade. Felizmente para os teatros, nem tôdas as primadonas recalcadas desabafam-se tão violentamente. Mas a mania de celebridade na verdade leva muita gente a destruição de muita coisa bonita e tão inutilmente! Se Eva Closset tivesse chegado ao apice da gloria, veria como é delicioso viver simplesmente. Raramente, a celebridade traz consigo um pouco de felicidade.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

ANO VAI — ANO VEM

E estamos nos novamente aqui, a fazer o social, desejando a todos, leitores e criticados, os melhores votos de um 1953 muito feliz.

Não se pode dizer que o ano de 1952 tenha sido de todo mau. Varias coisas boas êle apresentou, como o lançamento de Nora Ney, a revelação de Angela Maria, Doris Monteiro, Carlos Augusto e outros.

Muito disco bom e muito disco mau foi gravado e lançado a venda. E se não tivemos um "Vingança" ou um "Delicado", não faltou o "Mambo Caçula", nem o "Domino", nem mesmo a Dona "Jezebel", que se transformou, já no periodo carnavalesco, em mulher do diabo.

Coisas tristes tambem aconteceram. Perdemos dois grandes amigos no setor da musica. Um, o grande Chico, vitimado naquele horrivel desastre, na Presidente Dutra. Outro, mais recente, Edmundo Silva, irmão de Orlando.

Mas apesar de tudo, êste ano de 1952 que hoje se despede teve suas coisas boas também. Como todo ano alias.

E fazemos votos, mais uma vez, para que 1953 tenha apenas o lado bom das coisas. Nada tenha de mal. O que é dificil, acreditamos, mas, afinal de contas, não custa nada desejar.

MÃO DE PIXE

No ano de 1952 que hoje se despede.

MÃO DE CAL

No ano de 1953 que amanhã se inicia.

SENSACIONAL REMARCAÇÃO
— FIM DE ANO —
LUSTRES DE CRISTAL
o melhor presente de NATAL



Oferta especial: de Cr$ 1.500,00 por CR$ 1.100,00

Compre, a vista ou a prazo, na casa que há 10 anos vem oferecendo os melhores preços. Variado estoque. Preços de fábrica.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67, Sobrado - Tel.: 42-7450

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 38 (Esquina de Alfandega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 28 — RUA URUGUAIANA, 122 (Esquina de Buenos Aires)

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

EXTRAORDINARIO! MAGESTOSO!



VEJA PARA CRÊR

Edifício
ALVORADA
RUA DR. GARNIER, - ESQ. DA RUA CAPITULINO

O MELHOR NEGOCIO IMOBILIÁRIO
O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL!...

Ainda mais... com renda para o condominio!

A primeira incorporação na zona norte com todas as características de confôrto dos edifícios da zona sul

- Ótima zona residencial servida por vasto comercio e dois cinemas
- A 15 minutos do centro e a 5 da Quinta da Boa Vista, Estadium Municipal do Maracanã e Colégio Militar
- Lotações, onibus e bonde a porta e trem na estação S. Francisco Xavier
- 8 andares sobre pilotis
- Jardim de inverno e varanda em todos os apartamentos
- Play Ground para crianças. Jardim coberto.
- Area para guarda de automoveis
- Quarto e dependências para empregadas
- Incinerador de lixo.
- Dois elevadores sociais e um de serviço

CONFORTAVEIS APARTAMENTOS A PARTIR DE

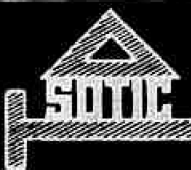
Cr$ 190.000,00

SINAL DE 5°/o - FACILIDADES DURANTE A CONSTRUÇÃO

40°/o FINANCIADOS EM PRESTAÇÕES MUITO INFERIORES A UM ALUGUEL



CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO E VENDAS



SOC. TÉCNICA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 7.° AND. - S. 704 - TEL. 32-1619

AV. ATLANTICA - Vendemos ótimos apartamentos do EDIF. "AMSTERDAM", constituídos de: vestíbulo, 2 amplas salas, 4 dormitórios com arm emb., 2 banheiros sociais em côr, toilette, copa e cozinha, 2 quartos para empregadas e demais dependências inclusive GARAGEM. Preço: 1.750.000,00 com facilidade de pagamento sem JUROS. VENDAS EXCLUSIVAS com DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD, à Av. Erasmo Braga, 277, salas 903-907. Tels. 22-6670 e 42-0470.

COPACABANA - Apartamentos de luxo. Em final de construção. Area total de 165m2 — Vendemos, constituído de: vestíbulo, 2 amplas salas, jardim de inverno, 3 quartos com armários emb., 2 banheiros sociais, em côr, copa e cozinha e dependências completas para empregada e GARAGEM. Tôdas as peças de frente. Preço: Cr$ 975.000,00 com financiamento de 40% e facilidades de pagamento do restante. — VENDAS EXCLUSIVAS com DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD, à Av. Erasmo Braga, 277 — salas 903-907 — Tels. 22-6670 e 42-0470.

COPACABANA — LUXUOSOS APARTAMENTOS — Em início de construção (1 por andar e de frente), constando de: amplo jardim de inverno, 2 boas salas com 21,00m2, cada uma, vestíbulo, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, com 8,00m2, cozinha com 9,00m2, 2 quartos, dependências de empregada e garagem. Apartamento todo pintado à óleo e com sancas, persianas Paramount no jardim de inverno, antena de televisão, porta do apartamento em ferro batido. Preço: Cr$ ... 1.510.000,00 com 40% financiado e o restante durante a construção. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17-2.° (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (3020)

COPACABANA — Vendo, entrego, hoje, Pôsto 3, novo, primeira locação, de frente, magnifico apto. de sala, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque. W.C. de emp. e garagem. Preço de oportunidade Cr$ 350.000,00, sendo Cr$ 80.000,00 à vista, o rest. facilitado em 12 meses, ou aceitam-se transação com quem possuir financiamento pela Cx. Econômica ou Instituto. Tratar Av. Alte. Barroso, 2, 15.° (Tabuleiro da Baiana) telefones 22-9511, 52-0326 e 32-7282 com IVAN CORRÊA.

COPACABANA — Vendo, entrego em 3 meses, final de construção. Edifício Alaska, à Av. Copacabana, 1.235 no posto 6, magnificos aptos. de frente, constando de sala, dormitório, banheiro social e kitch. Preço, a partir de Cr$ 180.000,00, com sòmente Cr$ 40.000,00 à vista e o restante facilitado e financiado a longo prazo. Ver construção no local acima, e planta e demais detalhes em nosso escritório à Av. Alte. Barroso, 2, 15.° (Tabuleiro da Baiana) tels. .. 22-9511, 52-0326 e 32-7282 com IVAN CORRÊA.

DISTRATO SOCIAL DA Imobiliária Saules Ltda.

MEN S. BRAGA, sócio remanescente da firma Imobiliária Saules Ltda., comunica aos seus prezados clientes e amigos que, por distrato assinado em 15 do corrente, comprou de seu sócio LÉO W. SAULES o acervo da firma IMOBILIARIA SAULES LTDA., estabelecida à AV. PRESIDENTE VARGAS N. 446, SALA 1802 A, tendo o mesmo se retirado pago e satisfeito. Outrossim, comunica que continuará no mesmo endereço — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 446, SALA 1802 A, com o mesmo ramo imobiliário, cuja nova firma girará sob a razão social de IMOBILIARIA BRAGA LTDA., esperando continuar merecer a distinção e a confiança com que sempre foi honrado. (3006)

EDIFICIOS LAMBARI, LINDÓIA E CAXAMBU

ADMINISTRACAO PREDIAL CIVIA

Ficam convidados os Senhores Co-Proprietários dos Edifícios "Lambari, Lindóia e Caxambu", sitos à Rua José Linhares, 14 e Av. Delfim Moreira, 514, para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará em 1.ª convocação às 14,30 horas do próximo dia 10 de janeiro de 1953 — sábado —, na garagem dos aludidos Edifícios, a fim de deliberarem sôbre assuntos de interêsse geral. Na hipótese de não haver número legal em 1.ª convocação, ficam desde já convidados os Senhores Co-Proprietários, para a 2.ª e última convocação que se realizará com qualquer número de presentes, às 15 horas do mesmo dia e local, a fim de deliberarem sôbre os mencionados assuntos.

P. IMOBILIÁRIA CIVIA S.A. — *Walter Coutinho*

VOCÊ FARÁ SEMPRE UM BOM NEGÓCIO COM
SOBRAL & SOBRAL Ltda.
(Uma Organização Que Inspira Confiança)

INCORPORAÇÕES, CONSTRUÇÕES ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMINIOS

Rua Barata Ribeiro, 668-B - Loja
Copacabana — Fone: 27-4730

LEBLON
RUA DIAS FERREIRA, 669

Apartamentos de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem

Preços a partir de Cr$ 560.000,00

Sinal de 10 % — 30 dias após, mais 10 % — Durante a construção, 40 % — e financiado em 15 anos 40 %.

FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONÔMICA. DEPÓSITOS EM CONTA DE CONDOMINIO NO BANCO DE CRÉDITO GERAL S. A.

CONSTRUÇÃO INICIADA PARA ENTREGA EM AGOSTO DE 1953.

VENDAS DA
"OCRIL"
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 12.° ANDAR — S/1.203 — TELEFONE: 42-1852

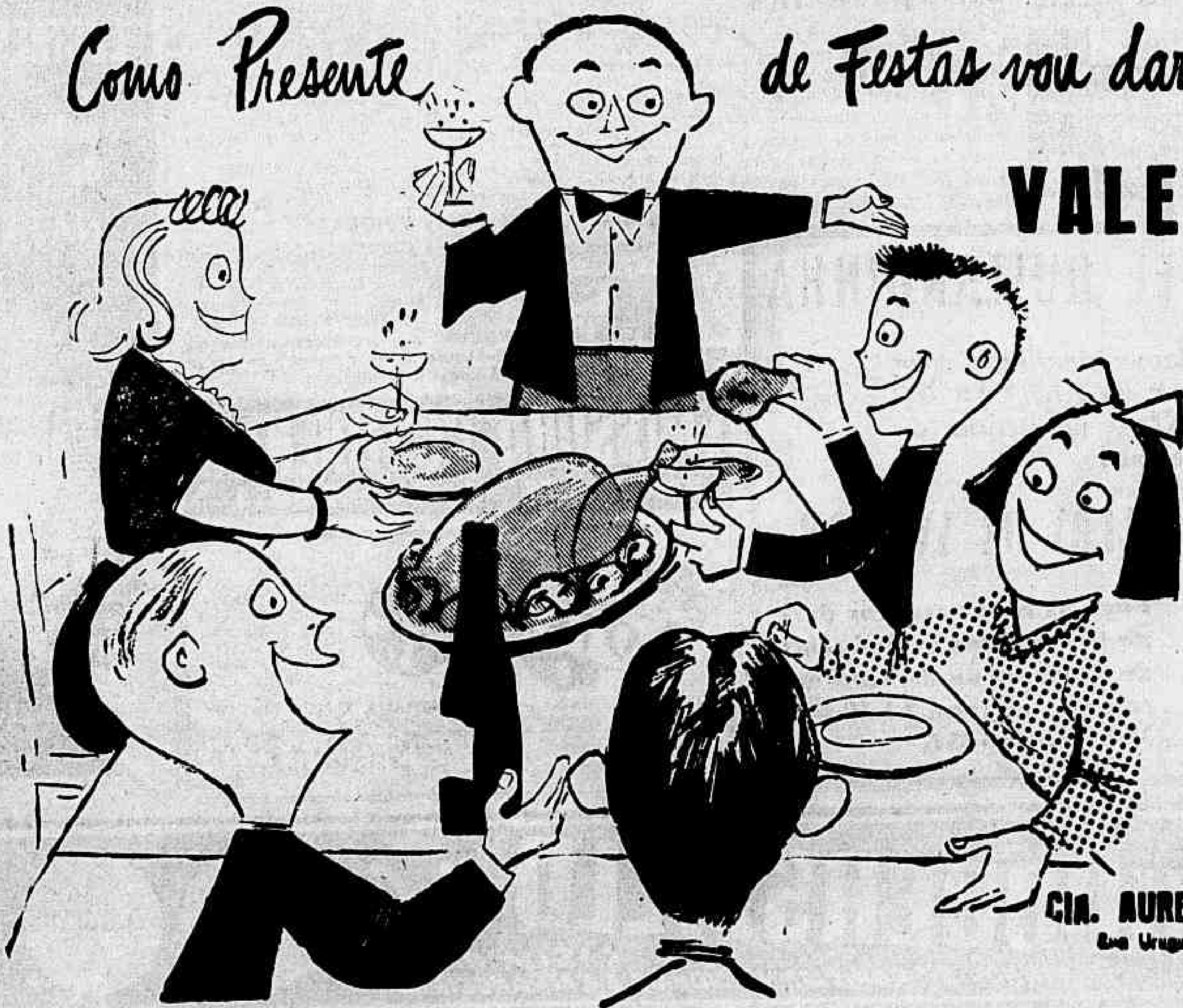
1723

LEBLON — Vende-se os lotes 13 e 14 frente Rua Timoteo da Costa, fundos para Rua projetada, próximo à Rua Visconde de Albuquerque, frente de 28 metros, área 746m2. Preço: Cr$ 800.000,00 facilitando-se o pagamento. Tratar com S. A. Farrulla, Rua Buenos Aires, 49, loja. 3017

LEME — Vendemos ótimos apartamentos em Edifício de 2 por andar, todos de frente, constituídos de: vestíbulo, sala, 2 quartos arm. emb. banheiro completo, copa-cozinha e demais deps. completas para empr. Acabamento de luxo. Preço a partir de Cr$ 475.000,00 com financiamento de 40% em 5 anos e grande facilidade de pagamento da parte restante. Vendas exclusivas com DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD, à Av. Erasmo Braga, 277 — salas 903-907 — Telefones 22-6670 e 42-0470.

COPACABANA — Vendemos apartamentos prontos, constituídos de sala, quarto, banheiro e cozinha, em prédio recém-construído. Preço: 250.000,00 com financiamento de 50% e grande facilidade da parte restante. VENDAS E INFORMAÇÕES com DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD, à Av. Erasmo Braga, 277, salas 903-907. Tels. 22-6670 e 42-0470.

Como Presente de Festas vou dar-lhes uma granja no



VALE DAS VIDEIRAS

PETRÓPOLIS - Araras

Torne-se também proprietário nêsse lugar privilegiado onde V. pode construir sua casa de campo para passar os fins de semana, celebrar as festas de família e repousar o corpo e o espírito, gozando dos benefícios de um clima saudável, num cenário deslumbrante com lagos naturais, cascatas e grandes espaços para criação, pomares, etc.

Assim fazem os que pensam no futuro da família e procuram formar um sólido patrimônio, adquirindo terrenos numa área de valorização segura como a do VALE DAS VIDEIRAS esplendidamente situada em PETRÓPOLIS - Araras.

As granjas de VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00 e V. pode adquiri-las pagando apenas

— CR$ 500,00 MENSAIS —

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Uruguaiana, 47 - 2.° andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

Entre um Cravo e um Reino



No campo, uma ferradura perdida. Alvíssaras! Boa sorte! Ao mesmo tempo, ocorre á nossa mente a velha história em que, por se perder um cravo, perdeu-se a ferradura; perdendo a ferradura, perdeu-se o cavaleiro... a mensagem... a batalha e o reino!

Essa história singela é a demonstração de como os fatos, sem ligação aparente, muitas vezes relacionam-se entre si, entrelaçados num fio invisivel, pela mão do destino... Sim — o Presente tem sempre raízes no passado, ligado a êle por detalhes tão secundários como o de um cravo na ferradura.

Esse detalhe, para a **Predial Corcovado**, foi o programa que instituiu há 10 anos, e do qual jamais se afastou: foi — como ainda o é — o programa de bem servir, e dedicar todos os seus esforços para corresponder á confiança de todos os compradores. Assim, nem mesmo nas épocas mais difíceis de crise mundial, a **Corcovado** fez reajustamento de preço. Inumeras vezes, indo além dos compromissos assumidos, efetuou, nos edifícios, acabamento superior ao contratado, ao mesmo tempo que adotava um ritmo acelerado nas construções, em benefício do comprador.

Agora, ao início de 1953, é pois com extrema satisfação que a **Predial Corcovado**, hoje desfrutando dos louros de um merecido conceito, reafirma de público esses mesmos propósitos de comunhão de interesses com os compradores — aos quais envia os seus melhores votos de um feliz e próspero Ano Novo!

Dotando a cidade de vários novos edifícios, a CORCOVADO construiu, em 1952, 728 apartamentos ou sejam 2 APARTAMENTOS POR DIA ENTREGUES, COM O "HABITE-SE" AOS COMPRADORES!

Não só no movimento das vendas e no volume de construções mas também na entrega de apartamentos prontos, com "habite-se", a **Corcovado** alcançou expressivos records, em 1952. Terminando edifícios em 11 e 13 meses, quando o prazo normal é de mais do dôbro, a **Corcovado** economizou, desse modo, dezenas de milhões de cruzeiros para os seus condôminos, por reduzir-lhes o desembôlso de várias mensalidades do periodo em que o apartamento adquirido ainda não proporciona renda ou economia de alugueis para o comprador. Construção rápida, construção perfeita, planos simples, **sem juros ou quaisquer despesas**, são os lemas da **Predial Corcovado.**

HABEIS ENGENHEIROS, ARQUITETOS, TÉCNICOS E DECORADORES...

PLANOS DE VENDAS SEM JUROS OU QUAISQUER DESPESAS...

CONSTRUÇÃO SEMPRE RÁPIDA E INVARIAVELMENTE ESMERADA...

ALTO SENSO DE RESPONSABILIDADE COMERCIAL E TÉCNICA

E ASSIM...

CONSTRUIDO COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO A CORCOVADO EDIFICOU O SEU PRESTIGIO!

PREDIAL CORCOVADO S. A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA

Av. Rio Branco, 151, 20.° and. (esq. de Assembleia) Tel. 32-8766 (R. Interna)

Rio Publicidade

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA

COPACABANA — Vendo, p/ pronta entrega, no pôsto 4, magnifico apto. de sala, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha ampla, área de serviço c/tanque, no início da travessa Santa Leocádia. Preço ...... Cr$ 280.000,00, sendo sòmente Cr$ 80.000,00 à vista, o rest. financiado em 5 ou mais anos a comb. Tratar à Av. Alte. Barroso, 2, 15.º (Tabuleiro da Baiana) tls. 22-9511, 52-0326 e 32-7282, C/ IVAN CORREA.

COPACABANA — Para pronta entrega — Otimo apartamento Duplex, constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregadas. (6, pavimento de fundos). Preço: Cr$ 450.000,00 com 50% financiado em 18 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 — 2.º (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (3021)

COPACABANA — (Leme) — Apartamento de frente, constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro completo em cor e com box, cozinha, quarto, dependências de empregadas. Alugado por Cr$ 3.500,00. Preço: Cr$ ... 350.000,00. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 — 2.º (Seção de Vendas). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,30. (3022)

GAVEA GOLF — À Rua Capuri, residência em terreno de 15,00x38,00 dando fundos para o Gávea Golf Club e constando de: 1 sala com 30,00m2, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preço: Cr$ ... 1.250.000,00. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (3019)

BOTAFOGO — Apartamento pelo preço de custo em final de construção. Amplo quarto, banheiro completo, saleta e kitchnette. Ver à Rua Real Grandeza, 100. Tratar com a proprietária na IMOBILIARIA JIUITI — Av. Graça Aranha, 206, salas 312-313 — Tel. 22-5376. (187)

JARDIM BALNEÁRIO **MARALEGRE** PIRATININGA

NOS TERRENOS DA **MARA** A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

BOTAFOGO --

Aluga-se ótimo apartamento com pequeno jardim, completamente pintado de novo, à Rua Eduardo Guinle, n. 41, apto. 1, rua estritamente residencial, com saleta, living, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local, chaves no apto. 3. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. — Travessa do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166.

TERRENOS DE PRAIA

Sem entrada e sem juros — A partir de 6 mil cruzeiros e 100 cruzeiros mensais

Na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diàriamente com o Sr. J. SIQUEIRA, à Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840 — RUA SAO JOSÉ, 110 — 1.º andar. Aceito corretores. 1175

"IMÓVEIS"

Procurando atender aos pedidos de meus clientes, estou autorizado a comprar casa, apartamento ou casa de vila em qualquer bairro até mesmo nos subúrbios. Os interessados queiram por gentileza procurar

QUESADA — 43-9655

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417 - 3.º andar - Sala 305
1166

TIJUCA -- MUDA

Apartamentos com sinal de Cr$ 20.000,00

Vendemos bons apartamentos, com varanda, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, quarto para empregada e area com tanque. Sinais a partir de Cr$ 20.000,00 e prestações a combinar. Ver, diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, à RUA 18 DE OUTUBRO, 45 e tratar à Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1802-A — Tel.: 23-2581.

1952 *1953*

A "IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ"

deseja a todos os seus clientes e amigos
"BOAS FESTAS e um "FELIZ ANO NOVO"
Rua dos Andradas, 96 -- esquina com Marechal Floriano - 8.º andar - sala 802 - Telefone: 43-1945
3009

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO PORTIMAO — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preco: Cr$ 560.000,00. Entrada incial 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30, junto à Praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Cr$ 220.000,00. Entrada inicial 10%. Financiamento 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO LAGOS — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preco, Cr$ 350.000,00. Entrada inicial 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1.998 — Construcão adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno; 3 quartos, com varandas, demais dependências e garagem. Preço, Cr$ ...... 1.500.000,00. Entrada inicial 15% — Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO "LOULÉ" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3.º andar — Tels. 52-5301 e 42-1777
157

Apartamentos em LARANJEIRAS

A partir de Cr$ 4.030,00 o m2 — (ÓTIMO ATÉ PARA RENDA)

Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em pilotis, com deslumbrante panorama em clima de montanha; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, hall de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 369.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 15% na escritura de promessa: 30% pagos em 14 meses, 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro) quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para ser entregue dentro de poucos meses. Rua Belisário Tavora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S/A.

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis

Compra e vende casas comerciais

Av. Rio Branco, 106-108 - 12.º - s. 1204 e 1206 – Tels. 32-8461 e 32-8861

IPANEMA

APARTAMENTOS DE FRENTE E EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

- ★ Devendo ser entregues até Maio próximo.
- ★ Situados à Av. Henrique Dumont.
- ★ Próximos à Praia e do lado da sombra.
- ★ Constando: de 1 sala, 1 quarto (Independentes), Banheiro completo e cozinha.
- ★ Tôda condução à porta.
- ★ Construção de Luiz Gioseffi Jannuzzi.

IMOBILIÁRIA CIVIA S/A.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 17 - 2.º (Seção de Vendas)

TELEFONE: 52-8166, de 8,30 às 18,30

AMPLIAÇÃO DA CIDADE DE ITABORAÍ

POR

100,00

mensais V. S. adquirirá um lote com rua aberta, Agua, Luz, Força, Ginásio, Cinema, Teatro e Comercio Completo. Adquira, também, lotes industriais. Localização excepcional. Tratar Av. Pres. Vargas, 446, Grupo 1203. Tel.: 43-6207.

Para o seu apartamento exija

Ferragens Mára

TELEFONE: 42-3893

DOMINGOS FERREIRA — Vendo, nessa rua, em Edif. récem-construido, magnifico apto. de frente, constando de sala-dormitório, banheiro social, cozinha, área de serviço c tanque, e dep. de emp. completas. Tendo ainda belissima vista p/a praia, e distando desta 10ms Preço Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 à vista, o rest. financiados em longo prazo a comb. Aceitam-se transação c/ quem possuir financiamento p/ Instituto ou Caixa Econômica. Tratar Av. Alte. Barroso, 2, 15.º (Tabuleiro da Baiana) tels. .. 22-9511, 52-0326 e 32-7282 com IVAN CORRÊA.

COPACABANA — VENDO, entrego hoje, primeira locação c/ 2 frentes, em Edif. de luxo, com linhas modernas, esquina das Ruas Barata Ribeiro e Belfort Roxo, constando de vestíbulo J. de inverno, salão, 3 dormitórios, cozinha, área de serviço com tanque, dep. de emp. Preço Cr$ 750.000,00 sendo sòmente Cr$ .. 300.000,00 à vista, Cr$ 280.000,00 em 15 anos e Cr$ 170.000,00 à combinar aceitando-se propostas. Tratar Av. Barroso, 2, 15.º (Tabuleiro da Baiana) tels. ..... 22-9511, 52-0326 e 32-7282 com IVAN CORRÊA.

COPACABANA — Vendo, entrego em 30 dias, final de construção, à Rua Toneleros, magnifico apto. com vista para o mar, em and. elevado, constando de hall, salão, 4 dormitórios, 2 banheiros, sociais, cozinha, área de serviço com tanque, dep. de emp. e garagem! Preço Cr$ 750.000,00, sendo sòmente. Cr$ 300.000,00 à vista, Cr$ 250.000,00 em 10 anos e o rest. a comb. aceitam-se propostas. Tratar Av. Almirante Barroso, 2, 15.º andar (Tabuleiro da Baiana), te' 22-9511, 52-0326 e 32-7282, com IVAN CORREA.

COPACABANA — Vendo, entrego hoje, primeira locação, vista para o mar, de frente, 10ms da praia, constando de sala, dormitórios embutidos (não conjugados), banheiro social e kitch Preço de oportunidade cr$ 250.000,00, sendo sòmente Cr$ 50.000,00 à vista, Cr$ 140.000,00 em 5 anos e o rest. a comb. Tratar Av. Alte. Barroso, 2, 15.º (Tabuleiro da Baiana) tels. 22-9511, 52-0326 e 32-7282 com IVAN CORRÊA.

COPACABANA — Vendo, final de construção, entrego em 40 dias, nessa Av. n.º 112, Edificio Roma, de frente, em and. elevado, magnificos aptos. constando de sala, dormitório, varanda, banheiro social, e kitch. Preços a partir de Cr$ ...... 248.000,00 sendo sòmente Cr$ .. 80.000,00 à vista, o rest. facilit. e financiado a longo prazo. Tratar Av. Alt. Barroso, 2, 15.º (Tabuleiro da Baiana) tels. .... 22-9511, 52-0326 e 32-7282 com IVAN CORRÊA.

JARDIM BALNEÁRIO **MARAZUL** PIRATININGA

NOS TERRENOS DA **MARA** A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

CENTRO

CENTRO — Apartamento de frente, em construção (na 6.ª laje), situado à Rua do Riachuelo e constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, kitchinette, saleta de almôço e entrada. Preço: Cr$ 260.000,00 com sinal de Cr$ 75.000,00 e o restante facilitado. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17-2.º Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (3023)

TERRENOS EM MADUREIRA

Vende-se terrenos de 10 x 24, a 3 minutos da Estação de Magno, R. Frederico Lima, à partir de Cr$ 50.000,00 entrada de 20%, facilita-se o restante em 10 anos Tratar: R. URUGUAIANA 112, 5.º ANDAR — TEL.: 52-9557 1567

VILA FORMOSA -- Nova Iguaçu

A PARTIR DE CR$ 15.000,00

LOTES MAGNIFICOS, DESDE CR$ 200,00 MENSAIS, SEM JUROS — CONSTRUÇAO LIVRE — POSSE IMEDIATA

- Maravilhoso Parque no centro do loteamento
- Escola, de amplas e ricas instalações.
- Piscina e Parque Infantil, para os seus filhos.
- A 8 minutos de Nova Iguaçu
- 3 linhas de onibus passando no loteamento
- otima agua de nascente e luz. Local belissimo!
- Proximo a gigantesca Fabrica da Antartica
- Lotes demarcados, ruas abertas e aprovadas.
- Insc. no Reg. de Im. sob o n.º 273 (dec-lei 58)

Aproveitem os preços de lançamento desta maravilha!
Para ver e tratar com o Sr. ALMEIDA, em NOVA IGUAÇU, no BAR SAO JORGE, junto da Estação do lado direito de quem chega do Rio, à Rua Marechal Floriano Peixoto, 1945 em Nova Iguaçu, das 8 às 18 horas.

INFORMAÇOES NO RIO: — AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 5.º ANDAR SALA 503 TEL. 52-1685

EDIFÍCIO "GOMES CARNEIRO 80"

Rua Gomes Carneiro n. 80 (Trecho sem bonde)

- ★ **Localização privilegiada entre o Pôsto 6 e o Arpoador.**
- ★ **Construção esmerada sôbre pilotis e grande área ajardinada.**
- ★ **Confortáveis apartamentos de salão com jardim de inverno (área — 36.60 m2), 3 quartos, varanda, banheiro com box, garagem e amplas dependências de serviço.**
- ★ **Tôdas as peças sociais de frente.**
- ★ **3 MODALIDADES DE PAGAMENTO.**
- ★ **2 TIPOS DE APARTAMENTOS.**

■ A PARTIR DE CR$ 639.000,00

■ A PARTIR DE CR$ 700.000,00

Propriedade – Construção – Vendas

COCIBRA

COMPANHIA COMERCIAL E IMOBILIÁRIA BRASIL

Av. Rio Branco, 311 -- Salas 714-716 -- Tel.: 42-4066



VENDEMOS

COPACABANA:
★ VENDEMOS, de frente, em início de construção, apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, despensa, quarto e W.C. de empregados, áreas c/tanque e garage, 50% financiados em 10 anos e restante facilitado durante a construção. — K.A.I.C. — Carmo, 27 — 6.º — 22-9322. (3029)

JARDIM BOTÂNICO:
★ VENDEMOS na Rua Jardim Botânico, apartamentos prontos, a partir de 600 mil cruzeiros, com vestíbulo, sala, 3 quartos, banheiro e W. C. de empregados e área c/tanque. K.A.I.C. — Carmo 27 — 6.º — 22-9322. (3025)

GLÓRIA:
★ VENDEMOS, na quinta laje, a partir de Cr$ .... 410.000,00, apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregados e área c/tanque. 50% financiados em 10 anos. — K.A.I.C. — Carmo 27 — — 6.º — 22-9322. (3024)

URCA
★ VENDEMOS para entrega imediata por 1.200 mil cruzeiros casa de dois pavimentos, tendo no 1.º entrada, living, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregados e garagem. Em cima, 3 quartos e banheiro. K. A. I. C. — Carmo, 27 — 6.º — 22-9322. (3026)

LARANJEIRAS:
★ VENDEMOS apartamento pronto por 380 mil cruzeiros de 3 quartos, sala e dependências com grande facilidade de pagamento. K. A. I. C. — Rua do Carmo, 27 — 6.º — 22-9322. (3027)

BANGU:
★ VENDEMOS por 400 mil cruzeiros terreno de 20x50 com 2 casas de frente e 5 nos fundos alugadas. K.A.I.C. — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar — 22-9322. (3028)

FONTE DA SAUDADE
★ VENDEMOS, à Rua Bogari, em início de construção por 550 mil cruzeiros, garage à parte, apartamentos de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, área com tanque. K. A. I. C. — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar — 22-9322. (3030)

RUA DO CARMO, 27 — 6.º ANDAR

Vendas: **Kaic** KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IMB. COM. S. A.

BARRA MANSA – SÍTIO

Vendo um, com uma casa, construção nova, magnifica varanda, tres quartos, uma ampla sala, cozinha, banheiro, forrada e taqueada, instalações de água fria e quente, toda embutida, construção no centro do terreno com 15.000 m2 com bosque, bananal para 3.000 pés em formação, pés de caqui. Uma hora e meia da Praça Mauá — Preço Cr$ .... 380.000,00 — TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andrades — 96 — Esquina com Marechal Floriano — 8.º andar — Sala 802 — Telefone 43-1045. 3005

SRS. PROPRIETÁRIOS

Confiem a venda dos seus imóveis na IMOBILIARIA PARAGUASSÚ que tem a seu servico Seção Jurídica e Despachante. — Consulta Grátis. Tratar na

IMOBILIARIA PARAGUASSÚ

Rua dos Andradas — 96 — Esquina com Marechal Floriano — 8.º andar — sala 802 — Telefone: 43-1045. 3018

MAGNIFICO PALACETE

PRAIA VERMELHA — ENTREGA IMEDIATA

Vende magnifico palacete à Rua Odilio Bacelar n. 30 com dois pavimentos, tendo no andar TERREO as seguintes acomodações: salão de recepção, sala de jantar, sala de visitas, hall, entrada, copa, cozinha, banheiro, garagem, quarto e banheiro de empregada. ANDAR SUPERIOR: 5 quartos grandes — banheiro completo — Hall. Preço: Cr$ 2.200.000,00 com 50% a vista e o restante a combinar. Pode ser visto diàriamente no local das 13 às 18 horas. — Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas — 96 — esquina com Marechal Floriano — 8.º andar sala 802 — Telefone: 43-1045. 3008

LARANJEIRAS

ÓTIMA RESIDÊNCIA — ENTREGA IMEDIATA

Vendo uma ótima residência à Rua Coelho Neto, ricamente mobiliada (móveis sem uso). Magnifica ornamentação. Contendo as seguintes acomodações no andar térreo: Salão de recepção, sala de jantar, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. ANDAR SUPERIOR: 3 quartos conjugados, terraço, banheiro e quarto de empregada. Preço: Cr$ 1.600.000,00 — Facilita-se o pagamento. — Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8.º andar — sala 802. Telefone: 43-1045. 3007

EDIFÍCIO ALEXANDRE

CONSTRUÇÃO ESMERADA

Moderno Edifício de apartamentos, no excelente ponto da Tijuca — Largo da 2.ª Feira (Rua Haddock Lobo, 456). Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados.

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

Tratar com

EMILIO A. FARAH

à Rua 1.º de Março, 6 - 2.º andar, Sala 11 - Fone: 43-8234

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA

Avenida Rio Branco, 151, 20.° e 21.° andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE CR$ 4.300,00 O M2

TIJUCA -- MARACANÃ

No "Edifício Benali", à Rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, vendem-se, por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, banheiro completo, dependências de empregada, com ou sem garagem. Construção primorosa sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em abril de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sôbre pilotis, com 4 apartamentos por andar; servido por elevador "Atlas"; rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal; 10% na escritura do terreno; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas exclusivamente na:

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais. AVENIDA RIO BRANCO NS. 106/108 — 12.° andar, salas 1.204 e 1.206. Telefones: 32-8461 e 32-8861. 3011

A. CATRAMBY FILHO

VENDE-SE

BAR, CAFE E RESTAURANTE — No centro da cidade de Petrópolis, com apto. para moradia, com 4 qts., sala, cozinha., banh. compl. e grande área. Contrato de 7 anos. Aluguel 1.000 Cr$. Preço 420 mil Cr$ e 50% financiados.

CAMPO GRANDE — À Estrada do Mendanha, tôda asfaltada junto ao n.° 3711, terrenos 18 mil m2. Preço 450 mil Cr$, com 50% financiados.

CASA VAZIA de 250 mil Cr$ à Rua Peçanha da Silva, 2 qts., 2 salas, cozinha, banh. compl. e W.C. de emp.

CASCADURA — Casa vazia à Rua Barbosa, com 3 qts., sala, cozinha, banh. Preço 260 mil Cr$, com parte facilitada.

COPACABANA — Apto. urgente — Sala, amplo qt., hall, banh. compl., área com tanque, dependência de emp. Preço 380 mil Cr$, com 50% financiamento.

S. GONÇALO — Vendo casa, à Rua Alvaro Esteves, com 2 qts., sala, cozinha, W.C., tendo tôda condução à porta. Preço 50 mil Cr$.

TERRENO EM NOVA IGUAÇU — Bairro de Três Corações, próximo à Rodovia Presidente Dutra, com 60 x 40, com fôrça e luz ligadas, água encanada, com dois cômodos e banh., uma balança para 1.000 quilos, com 3 tanques para óleo de 12.000, 2.000 e 1.000 litros. Preço 30 mil Cr$, com 50% financiados.

TERESÓPOLIS — Casa nova ainda não habitada, com hall, living-room, 5 qts., sala, varanda, tôda envidraçada; copa; cozinha; banh. compl. com box; garagem para 8 carros; água; luz; telefone ligado; W.C. de emp.

VILA ISABEL — Apto. por 100, 160 e 220 mil Cr$, com 10% de sinal e o restante financiados em 10 anos, de 1 e 3 qts., sala, cozinha, banh. compl., varanda, área. Rua Senador Nabuco, 411.

RUA DO MÉXICO 74 — S. 901 — TEL. 52-0233

CENTRO — Vendo magnífico apartamento com sala, dormitório, banheiro completo e kitchenete. Preço: Cr$ .... 190.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano, 8.° andar — sala 802. Telefone: 43-1045. 3014

VENDEM-SE ótimas chácaras com 3.000 metros quadrados. — Clima de montanha. Suaves prestações mensais de Cr$ ... 400,00, sem entrada. Tratar na Soc. e Repres. Imobiliária Loredo Ltda. Avenida 13 de Maio, 13, 12.° andar, sala 21, tel. — 58-0960. (1721)

BOTEQUIM-CENTRO — Vendo um com instalações modernas, juntamente com o estoque, contrato de sete anos. Aluguel Cr$ 1.300,00. Preço: Cr$ ..... 500.000,00 sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano, 8.° andar, sala — 802 — telefone: 43-1045. 3013

MEIER — Vendo ótima casa com três quartos, 2 salas-varanda em tôda extensão da casa, garagem à Rua Manoela Barbosa, dando frente para duas ruas, terceira rua transversal à Dias da Cruz — bem no coração do Meier. — Entrega-se vazia. Preço: Cr$ 450.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas, 96, esquina com Marechal Floriano, 8.° andar — sala 802 — telefone: 43-1045. 3016

BANGÚ — Vendo uma casa na estrada do Bom Retiro n. 691 proximo a estação com três quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda — Preço: Cr$ ...... 150.000,00. Entrega imediata — Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas, 96, esquina com Marechal Floriano, 8.° andar — sala 802 — Telefone: 43-1045. 3015

CASA EM CAMPO GRANDE — Vendo à Rua Elias Lobo n. 273, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, com dois cômodos independentes com uma renda de Cr$ 500,00 mensais. Preço: Cr$ 180.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8.° andar, sala 802 — telefone: 43-1045. 3012



Aja com inteligência para ter independência!

com apenas Cr$ 225,00 mensais

V. entra na posse de um magnífico lote de terreno no

PARQUE SÃO BERNARDO

ESTAÇÃO DE BELFORT ROXO

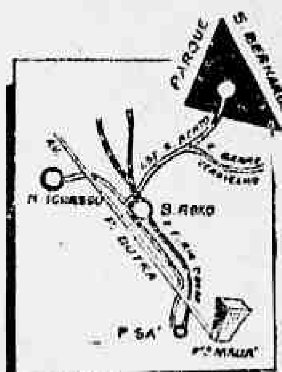
Ótimo local para construção da sua casa própria ou para rendimento. Belas e bem cuidadas avenidas, e dezenas de casas já construídas. Escola em construção. Clima saudável e ameno.

CONDUÇÃO: Ônibus direto da Praça Mauá a Belfort Roxo. Trens elétricos para B. Roxo e Nova Iguaçu. Ônibus direto de Belfort Roxo ao Parque, de 25 em 25 minutos. Se você preferir a viagem via N. Iguaçu, poderá tomar qualquer ônibus direto ao Parque.

Para receber um FOLHETO ILUSTRADO sôbre o PARQUE S. BERNARDO, preencha e remeta-nos este coupom:

NOME: ....

ENDERECO: ....





Faça no presente... um negócio de futuro!

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

INFORMACÕES E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 173 - 14.° — FONES: 42-2407 E 52-0119

EM BELFORT ROXO — PRAÇA ELEAQUIM BATISTA.

TERRENOS EM ITAIPAVA

MAGNÍFICOS LOTES, FINANCIADOS EM 5 ANOS

Oportunidade especial para a aquisição, com grande facilidade, de um esplêndido lote em Itaipava! Clima sêco, saudável, água e luz, ótima estrada e tôda a facilidade de condução. Privilegiada localização, nas proximidades do Rio, assegurando valorização incalculável e imediata. Condução gratuita aos sábados e domingos, em confortáveis camionetas. Preços a partir de Cr$ 40.000,00, com entrada de apenas 20% e o restante em 5 anos. Propriedade e vendas da

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446, 3.° andar

Telefones: 43-6737 — 43-1155 e 43-1139 (1802)

Terrenos e Casas — Ramal de Mangaratiba

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA

Itaguaí — Muriqui — Ibicuí — Mangaratiba

CASAS DE Cr$ 60.000,00 a 220.000,00

TERRENOS DE Cr$ 20.000,00 a 120.000,00

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6.° and. Salas 601/2 Tel. 23-5407 1.215

PARQUE CARANGOLA

Novo bairro no melhor clima da serra a 6 minutos de PETRÓPOLIS

Agua — Luz — Esgotos — Telefone — Condução à porta

Lotes desde Cr$ 30 000,00 em prestações até 100 meses

TÉCNICA E IMOBILIÁRIA LTDA. — Av. Alte. Barroso n.° 91 — G. 804. — Em PETRÓPOLIS — E. Carangola, 321. Fone: 37-57 1732

Preços de liquidação

Tapeçaria Oriental

18 CONSTITUIÇÃO N.o 18

Cortinas - Tapetes - Passadeiras

	Cr$
Damasco "Oriental"	49,80
Voil finíssimo algodão italiano	25,80
Voil Rayon	23,70
Lonita c/ 1,40 tôdas as côres	39,90
Lonita c/ 1,00 xadrez	29,80
Gorgurão em várias côres	27,50
Marquisete lisa e côres	13,70
Rps floridos desde	31,50
Puxadores "Borlas" par	12,00

PASSADEIRAS

Oleado c/ 0,50 lg. de Cr$ 18,00 por	11,80
Bouclê c/ 0,50 de lg. de Cr$ 20,00 por	15,50
Capachos de Côco de Cr$ 38,00 por	28,80
Travesseiros ventilados de Cr$ 96,00 por	66,00
Travesseiros "Anti-Alérgico" de Cr$ 150,00 por	126,00

TAPETES CONGOLEUM

1,83 x 2,75 de Cr$ 298,00 por	188,50
2,29 x 2,75 de Cr$ 320,00 por	215,00
2,00 x 3,00 de Cr$ 380,00 por	278,80
2,75 x 3,20 de Cr$ 410,00 por	299,50
2,75 x 3,66 de Cr$ 515,00 por	448,70

TAPETES PARA LADO DE CAMA

0,40 x 0,80 de Cr$ 56,00 por	45,00
0,50 x 1,00 de Cr$ 90,00 por	65,00

TAPETES PARA SALA DE JANTAR

1,40 x 2,00 de Cr$ 560,00 por	498,40
1,70 x 2,40 de Cr$ 595,00 por	545,50
2,00 x 2,50 de Cr$ 698,00 por	666,60
2,00 x 3,00 de Cr$ 795,00 por	777,70

ATENÇÃO!!!

NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM PRIMEIRO VERIFICAR OS PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

SITIO RETIRO FELIZ

WEEK-ENDS, ÓTIMO CLIMA E VALORIZAÇÃO CONSTANTE

Conducão gratis

Informações: MANOEL JACINTO FERREIRA

AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 - 4.° ANDAR, SALA 425

TELEFONE 42-6810

Imobiliária Delamare S. A.

PROPRIETARIA E INCORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SÁ, ESQUINA DE UBALDINO DO AMARAL

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRÚ

RUA TONELEROS Nos. 89 e 91

Ótimos apartamentos, construção terminada, com sala, 3 quartos, armários embutidos, área com tanque, dependências de empregada e garagem — Preços a partir de Cr$ 660.000,00 com 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros de 10%. Diàriamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO MONIQUE

AVENIDA PASTEUR, - JUNTO AO NUMERO 126

Ótimos apartamentos, em final de construção, com saleta, jardim de inverno, três quartos, três varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO DELAMARE

GRUPOS DE SALAS

(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 2 salas, e sanitário, à Av. Presidente Vargas, n. 446. Cr$ 150 000,00, à vista e o restante financiado em cinco anos.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se, grupos de salas, com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt n. 146. Preço Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante financiado.

LOJA -- PENHA CIRCULAR

Vende-se lojas novas e vazias, próprias para qualquer ramo de negócio. Preço a partir de Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA -- PENHA CIRCULAR

Vende-se, de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado.

INFORMAÇÕES E VENDAS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.° ANDAR — TELS.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

INCUMBE-SE DE:
Loteamentos, Incorporações, Administra Imóveis e Constrói por Administração

ROSÁRIO, 129 — 1.° Andar
52-8281 — 52-9797 1733



Sua felicidade num terreno em

INHAÚMA

Últimos lotes esplêndidamente situados à Estrada Velha da Pavuna, junto ao N.° 1159, com água, esgôto e ruas calçadas. Fim de linha dos bondes Inhaúma e dos ônibus 95, Candelária-Inhaúma. Preços de Cr$ 75.000,00 e Cr$ 85.000,00, com Cr$ 10.000,00 de entrada e o restante em 10 anos. Tabela Price. Tratar à

IMOBILIÁRIA ESTRÊLA LTDA. ★

RUA DO OUVIDOR, 69-A, SALA 21

FONE: 43-1759

O CORUJA

DEDILHANDO...

52 é, agora, apenas uma recordação. 52 de GUALICHO — de GUALICHO e nada mais. 52 que terminou com São Paulo à vanguarda do turfe brasileiro, como organização e sucesso financeiro. 52 de RIGONI e OMARIO REICHEL. De ZUNIGA. 52 que trouxe MARCHANT para a Gávea e acabou com o domínio da criação Peixoto de CASTRO. 52 do "caso" MARABU', da suspensão injusta de TINOCO. Da vitória da Oposição e da posse do "out-sider" Mario RIBEIRO. 52 que revelou um jóquei brasileiro de futuro, mas, que, infelizmente, não tem educação: o moleque Roberto MARTINS. 52 que ainda teve tempo de ver "mestre" ERNANI FREITAS inscrever cinco cavalinhos e ganhar com todos êles. Das vitórias de PLATINA, a melhor égua do ano. De Alberto NAHID, Carlos CABRAL e EMOETÉ. De HOMERO dando um azar tremendo. 52 que marcou o retôrno de Cesar COVARRUBIAS e a vinda de Francisco GARRETON. 52 que encontrou o Stud SEABRA de estrêla apagada na Temporada Internacional. Da "ressurreição" de Waldemar ATTIANESI, atendendo a numerosa cavalhada do Stud SISSON. 52 de vitórias uma em cima da outra do Gonçalino Feijó. 52 que se despede quente de verdade, mas nem assim os cavalinhos descansam..." Com calor, ou sem calor, é,é,é,é, êles correm"!...

LUIZ REIS

Entradas

Todos querem entrar o ano com o pé direito. Por isso, reservaram "barbadas" para "estourar" nas próximas corridas. Há muito cavalo escondido e pronto para dar uma "tacadinha"...

Estudem bem os páreos, olhem o retrospecto sem levá-lo muito em consideração. Não insistam sôbre poules de dez, quinze e dezoito cruzeiros. Não façam como aquele rapaz que arriscou 1.000 cruzeiros na QUETUA, certo de que a potranca era imperdível, quando o Ernani FREITAS gostava muito da OKAYAMA.

Boas entradas, pessoal! Muita calma. São vinte páreos! E' muito páreo. E quem acerta em vinte carreiras? Quem acerta em dez?... Devagar, devagar, devagar, como canta a Araci de ALMEIDA.

"Pimba!"

Um leitor nos escreve perguntando se não seria possível o popular locutor esportivo Raul LONGRAS irradiar corridas de cavalos, a exemplo do Gagliano NETTO, em outra época.

No meio da carta, diz o seguinte:

— "O LONGRAS é uma flexa irradiando futebol. Nada melhor para uma corrida de cavalos. O senhor já imaginou, por exemplo, um cavalo atropelando, livrando pequena diferença e o Longras gritando: Avançam OG e JONDI, por fora. Luta sensacional. OG saca pescoço e "Pimba"! Cruza a meta em primeiro?!"

Vamos conversar com o Longras a respeito, "seu" Antonio Silveira. Mas achamos difícil, porque êle não gosta de ser "derrubado"... Em todo caso, se o senhor lhe prometer umas "barbadinhas" cartas...

SALVE...

... o Ernani Freitas pelo "record" de sábado e domingo! "Nhô-Nhô" inscreveu cinco animais e ganhou com todos cinco! O homem tem muita classe. E como estava feliz, o Ernani! O treinador do Stud Paula Machado merece uma porção de vitórias assim, porque ainda é, não resta dúvida, o líder de nossos treinadores! Ao Ernani, o "hip-hip-hurrah!" de ULTIMA HORA e sua equipe de turfe!...

YATASTO EM CIDADE JARDIM —

Augusto Sbarbaro, proprietário do supercraque argentino Yatasto, em trânsito pelo Rio, teve ocasião de comunicar à nossa reportagem, que o filho de Sellin Hassan estará em Cidade Jardim, em meados de Fevereiro. O ex-invicto argentino depois do Grande Prêmio "Pellegrini" ficará inativo durante três meses, a fim de se recuperar convenientemente da árdua campanha em 52, quando foi derrotado duas vêzes em sua trajetória em pistas argentinas e brasileiras. "Yatasto é um cavalo inteiramente são!" afirmou-nos o Sr. Sbarbaro. Informou-nos que será convenientemente preparado para o Grande Prêmio "São Paulo" e depois só correrá o Grande Prêmio "Brasil". Ainda pairam dúvidas a quem caberá responder pelo treinamento do referido cavalo, porquanto Juan de la Cruz já o entregou, em Buenos Aires, a fim de atender ao contrato com os Studs Peixoto de Castro e Roberto Alves de Almeida. Com relação à derrota frente a Branding, manteve-se reservado. Entretanto, por outras fontes soubemos que Leguizamo, no "Pellegrini" contrariou as características do cavalo, matando-o na bôca, o que o impediu de bracear na ponta. Em suma, o proprietário do famoso parelheiro está bastante animado com a futura campanha de seu defensor na próxima temporada, falando com entusiasmo principalmente do Grande Prêmio "Brasil", onde se alinharão, para um definitivo confronto craques do porte de Yatasto, Gualicho, Branding e Liberty.

Dario, Esfregando as Mãos:

"Essa, Não me Tiram da Bôca, Sem Mais Nem Menos!"

O Floreio de LORD ANTIBES, a Grande "Bomba" da Madrugada de Ontem na Gávea — Com Poeira e muito Calor, o Cavalo Francês Passou 3.040 Metros em 198" Cravados — O "Apronto" de Sábado, em Tempo "Record"!

O gaúcho Dario Moreira veio ao encontro do repórter. Eufórico. Sempre vermelho e sorridente. Esfregando as mãos, perguntou:

— Viu o "trabalho" do "bicho"?

— De quem?

— Não viu o "trabalho" do Lord Antibes? Então não sabe o que perdeu!

— Por que, Dario?

— Meteu 198" cravados!

E mostrou o relógio ainda com o tempo marcado pelo campeão das madrugadas da Gávea.

Conferimos. 198" cravadinhos! 3.040 metros. Tempo "assombroso"!

SÁBADO, TAMBEM

O jóquei do Rio Grande adiantou-nos:

— "O apronto" de sábado também foi para "arrepiar os cabelos". 1.200 metros na areia em 73"3/5!

Dario estava radiante e a certa altura não se conteve:

— Eles terão de suar a camisa para ganhar do Lord lá no Uruguai.

E apoiando a mão sôbre o ombro do repórter, à moda Peixoto de Castro:

— Essa, não me tiram da bôca, sem mais nem menos!

GIRANDOLAS

Péssimas Saídas e Boas Entradas...

CAIO DE NASSAU

Entre uma e outra saída desastrada — pois todo mundo aprende, menos os "starters" —, expirou-se mais uma temporada de turfe. Se Tirolesa, em 51 deixou saudades, 52 trouxe um Gualicho tomando conta das ações, firmando um novo poder em nossas pistas.

E a milha final da estacada mostrou ser mesmo para valer. Num equilíbrio aparente de fôrças, a guapa cavalhada foi tôda para a esipnha, naquela vontade indômita de vencer, tão bem expressa naquela esperança última, do vai ou racha! E o que se viu naquele fim de jornada foi mesmo um desejo dominante de ganhar a todo o pano e a todo o risco.

Garufero liquidou com os ponteiros dos relógios numa investida inicial para aniquilar com as pretensões dos adversários. E o Kurdo, pulando como um cabrito, topou a parada, ficando no brinquedo até levar o tranco de misericórdia dum Batailleur esgotado, ao ser pressentida a investida de Impresiva, junto aos paus, nas especiais. Formou-se o bolo e Homero, que entrara na reta em último, atropelou com vontade. O "Bull-dog" vinha impressionante, não deixando dúvidas de que a vitória lhe caberia, apesar de ter largado parado. Carreiras entretanto só se ganham depois do espêlho. E quem o fêz primeiro foi o Retang. O velho e sacrificado Retang, pau para tôda a obra, levara a incumbência de fazer corrida para o Fairplay, pràticamente o dono presuntivo da carreira. Aquela velha história do que atirou no que viu para matar o que não viu, mais uma vez deu conta da sabedoria popular. E o êrro valeu pelo acêrto, numa intrincada história, idêntica a tantas outras, tão comuns em corridas de cavalos.

O páreo final da temporada, com resultado imprevisto, porém deveras satisfatório (baixado que foi o recorde de Loretta), permite considerações outras, cabendo salientar como a mais importante ter Homero se sagrado o cavalo mais infeliz do ano. E por que não dizer mesmo, o mais "pesado"? Com o poderio arrasador de uma atropelada consistente, o filho de Carna viu escapar mais uma oportunidade, graças à saída autorizada em má hora pelos inimigos públicos número um da boa ordem das carreiras.

Homero, não fôsse aquele "handicap" inicial concedido aos adversários marcaria o último tento do ano. O dono do "Outono", contudo, tem uma "guigne" nefasta contra êle... Basta recordar aquela carreira que perdeu no "canter" para firmar o conceito que fazemos sôbre o filho de Romney. E depois, no "Frederico Lundgren", quando perdeu para Panchito, somente o "forfait" de Papo de Anjo lhe roubou a vitória, pois se viu obrigado a sair das suas naturais características de corrida.

Vale, porém, uma advertência. Êsse Homero que aí está é uma promessa para a temporada vindoura. Nacional algum em atividade em nossas pistas, a partir de hoje, para ser bom, tem de derrotá-lo para demonstrar qualidades superiores. Êsse Homero perdeu em "record", tendo contra êle tôdas as vantagens contra, inclusive uma partida, que por todos os motivos, deveria ser anulada.

Mas, vamos sair para outra. Êsse ano tivemos péssimas saídas. Entretanto, tudo indica que no ano que vem teremos boas entradas... Pelo menos, são os nossos votos!

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Esquiva	1	56
2—2	Frania	4	55
3	Elegal	2	52
3—4	Iluminada	7	56
5	Indaya	5	56
4—6	Halloween	3	56
7	Eledol	6	56

2º PAREO — às 14.05 horas — 1.900 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Crasuena	2	56
2—2	Luetzow	3	53
3—3	Alvitre	5	54
4—4	Cravador	1	50
5	Altamisa	4	54

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país, em 1952:

1—1	Dinon	1	56
2—2	Nightingale	2	56
3	Fair Blood	4	56
3—4	Basula	7	54
5	Esporte	6	56
4—6	Paladim	3	56
"	Call	5	56

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 53.000,00:

1—1	Essence	10	55
2	Ufanita	7	55
2—3	Facita	9	55
4	Lunera	3	55
3—5	Icatatá	6	59
6	Ogiva	2	55
7	Brilhantina	5	55
4—8	En-Tout-Cas	1	55
9	Dinoca	8	55
10	Flezelá	4	55

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:

1—1	Holocalix	5	52
2—2	El Campeador	4	54
3	Catão	1	50
3—4	Lovelace	2	50
5	Lumiar	6	50
4—6	Irresistível	7	58
"	Blue Dream	3	58

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

1—1	Mitra	8	52
2	Musicanta	7	50
2—3	Frontal	5	58
4	Lobelia	2	56
3—5	Albornoz	4	52
6	Hollyday	9	58
4—7	Jangadeiro	6	58
8	Albardão	1	52
9	Ocoi	3	50

7º PAREO — às 16.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

1—1	Duc d'Anjou	5	56
2—2	Nagasaki	3	52
3—3	Naughty Boy	2	52
4	Corregio	6	52
4—5	Crosby	4	52
6	Mon Petit	1	52

8º PAREO — às 16,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Betting:

1—1	Urutau	1	55
"	Urapará	11	55
2	El Banner	7	55
2—3	Danger	13	55
4	Pomélo	3	55
5	Jambi	4	55
3—6	Boca Calada	10	55
7	Sereno	2	55
8	Fogo	14	55
9	Mocoripe	12	55
4-10	Igarassu'	9	55
11	Bom Nome	6	55
12	Funiculi	5	55
"	Filão de Ouro	8	55

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting:

1—1	Bingo	13	58
2	Cravo Lindo	7	56
3	Maraty	8	52
2—4	Chumbo	6	56
"	Lys	15	52
5	Chapadão	3	50
6	Jul Seventh	14	50
3—7	B. C. D.	10	50
8	Guairacá	5	52
9	Cheta	9	48
10	Barran	1	50
4-11	Alvino	12	58
12	Cainana	4	48
13	Monetario	2	52
14	Tarimbeiro	11	56

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting:

1—1	Gangapé	9	54
"	Dom Ricardo	12	54
2	Chafick	2	54
2—3	Mandi	10	58
4	Odilon	5	54
5	Home Fleet	6	52
3—6	Orestes	11	58
7	Puraná	4	48
8	Holometro	7	54
4—9	Hileia	8	50
10	Elaegi	1	52
11	Gladio	13	58
"	Galo	3	54

DOMINGO

1º PAREO — às 13,40 horas — 1,50 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Hesperus	2	56
2—2	Punico	6	56
3—3	El Garboso	4	56
4	Ianti	5	56
4—5	Sorriso	3	56
6	Açude	1	56

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

1—1	Fortuita	4	57
2—2	Bambula	2	58
3	La Modelo	7	58
3—4	Sportiluza	6	57
5	Coramina	1	57
4—6	Doglight	5	58
"	Fogata	3	58

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

1	Vigorosa	4	58
2	Espa'ana	1	52
3	Nikota	2	52
4	Hell Cat	3	52

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

1—1	Jacira	4	48
"	Alquifa	13	52
2	Ornato	1	58
2—3	Letrado	6	54
4	Petit Savoyard	7	50
5	Bola Azul	12	48
3—6	Paris	10	56
7	Gilmar	2	54
8	Indolente	3	56
4—9	Statano	11	50
10	Dinamarquês	9	54
"	Algeria	8	54
"	Lincoln	5	56

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

1—1	Algoz	9	54
2	Radimba	10	56
2—3	Loio	4	54
4	Bosphorino	5	56
5	Luisiana	3	56
3—6	Panqueca	7	50
7	Espadarte	6	58
8	Tarascon	2	52
4—9	Normalista	1	52
10	Tangedor	11	56
"	Hipocreme	8	52

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:

1—1	Old Pall	2	55
"	Onix	7	55
2—2	Quidam	5	55
3	Buril	1	[illegible]
3—4	Oyapock	8	55
5	Seixo	4	55
4—6	Ipojucan	6	55
7	Georges Sanders	3	55

7º PAREO — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:

1—1	Accordeon	5	58
"	Cumberland	6	58
2—2	Ombu	2	60
3	Madrigal	6	50
3—4	Matador	1	54
5	Guaruman	7	48
4—6	Mondel	4	49
7	Pan	9	51
8	Duc d'Anjou	3	51

8º PAREO — às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

1—1	Quindim	9	55
"	Quevi	14	55
2	Marius	10	55
2—3	El Monte	8	55
4	Jonsion	6	55
5	Granfa	2	53
3—6	Ossian	5	55
7	Segrel	11	55
8	Baguassu'	1	53
9	Fluor	7	55
4-10	Silvestre	13	55
11	Descuido	4	55
12	Chaco	12	55
"	Fabiano	3	55

9º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

1—1	Fraulein	6	55
2	Bojagua	2	55
3	Lafogata	1	55
2—4	Quelma	11	55
5	Dodeca	12	55
6	Fanfan	3	53
3—7	Odysséa	7	55
8	Barafunda	10	55
9	Marsala	4	55
4-10	Al Quica	5	55
11	Imahy	8	55
12	Saravence	9	55

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Don Zuza	2	54
"	Mar Negro	3	50
2	Elanut	7	48
2—3	Bananal	6	54
4	Senta a Pua	9	54
5	Changa	8	56
3—6	Zanzibar	4	50
7	Oistria	5	52
8	Macabu'	1	58
4—9	Mengo	12	56
10	Guambi	10	54
11	Sonhador	11	50



OG PASSOU DE "VIAGEM"! — A vitória de Og no páreo de potros marcou mais uma grande exibição de Ullôa. O chileno trouxe o alazão de atropelada e Og, no final, resistiu ao forte assédio de Jondi. Chegaram a seguir: Sepoy, Jonsion, Bororó, Quidam e Segrel, êste lançado para a dianteira em "train" de louco. — (Foto de Rodrigues, exclusivo de ULTIMA HORA).

Eis aí o Rigoni tocando "violino" no dorso da Sarinha, que estreou derrotando Orissa e Torpedeira. Foi uma partida péssima, como a maioria das saídas de ontem na Gávea

Dona Inah Revoluciona o Stud:

"Ano Novo, Treinador Novo e fé em Deus"



Rubinho Carrapito, novo treinador do Stud Inah de Morais. Nova fase inicia agora o ex-responsável pelo Borrifo

Desfeita Velha "Faixa" da "Turfwoman" de Calças Compridas Com o Treinador "Blackie" — Rubens Carrapito a Esperança Responsável Pelos Animais da Farda Azul-Marinho e Faixa Branca

O repórter chega ao prado e já encontra os comentários fervilhando entre os grupos esparsos:

— Dona Inah rompeu com o "Blackie"! Rubinho Carrapito é o novo treinador de seus animais!

Julgamos a princípio destituída de fundamento a notícia, dados os largos laços de amizade que prendiam Manoel Raphael a "turfwoman" de calças compridas. Um e outro eram inseparáveis, sempre lado a lado no preparo dos sucessores de Spitfire em nossa pista. "Blackie", aquêle prêto de alma branca era infatigável na sua missão completada pelo concurso de Dona Inah. E Dona Inah estava sempre pronta em ajudar o "Blackie" em trazer os bichinhos no último apuro, para defender a farda que já se cobriu de tantas glórias com o Typhoon e Spitfire, temporadas atrás. E foi ruminando essa dúvida que fomos encontrar o Rubinho Carrapito, no "padock".

— E' fato. Desde hoje assumi a gerência do Stud Inah de Morais. Estou muito satisfeito com a oportunidade e já mandei mãos à obra. Espero corresponder, pois vontade me sobra para ganhar carreiras e principalmente me dedicar à profissão que escolhi!

Não Houve Nada!

Mais tarde, encontramos com a proprietária de Thunderboldt e Attacker e perguntamos-lhe o que teria havido para ser desfeita aquela "faixa" tão bem vista.

— Não houve nada! Apenas o "Blackie", procurou os seus interêsses e eu os meus. Êle, ùltimamente, vinha muito atarefado, fora da cocheira, atendendo aos animais de outros proprietários e não dispunha de tempo integral para cuidar dos meus. Em assuntos de cavalos de corridas é requerida a presença permanente de um treinador na cocheira. Logo, fui obrigada a procurar um gerente para o meu Stud. Pretendo aumentar o número de animais para a futura temporada e de comum acôrdo desfiz os laços que me prendiam ao "Blackie", grande amigo de longos anos.

Em seguida, voltando-se para o repórter, com as mãos nos bolsos de suas famosas calças compridas, referiu-se ao Rubinho Carrapito, substituto de Manoel Raphael:

— É um rapaz novo e aproveitável. Treinador competente, saído da Escola, tem vistas largas. Com os conhecimentos que possui e com os elementos que coloquei à sua disposição, chegaremos a bom têrmo. Êle sabe, que meu Stud, apesar de modesto, faz o esporte pelo esporte. Não empregamos meios ilícitos para ganhar corridas, pois não temos o sentido de "tacadas" animando os nossos propósitos. Continuaremos no regime. Uma mão lava a outra. E os dois de comum acôrdo, haveremos de chegar a bom têrmo.

Já finalizando, declarou:

— Rubinho Carrapito está à altura de minha escolha. Dei-lhe uma oportunidade que êle a aproveitará sobejamente. Ano Novo, treinador novo! Quanto ao resto, fé em Deus e pé na tábua!

Jockey Club de Petrópolis

Programa Para a Corrida de Amanhã no Prado de Corrêas, Com Cotações e Montarias Compromissadas

COTAÇÕES E MONTARIAS COMPROMISSADAS

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Chantecler, J. Portilho	25	54
2	Ambu, A. Dornelles	35	56
2—3	Abitiruc, M. Tavares	40	56
4	Eros, M. Henriques	52	40
3—5	Gongué, XX	53	30
6	Othelo, S. Barbosa	52	50
7	Petronio, C. Moreno	52	25
4—8	Montenegro, L. Domin.	54	40
9	Lex, J. Baffica	53	60
"	Imburi, XX	51	60

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Spencer, E. Silva	53	27
2—2	Franciscquinho, M. H.	52	40
3	Ross, J. Graça	55	35
3—4	Citor, B. Cruz	54	40
5	Ileso, C. Moreno	54	27
4—6	Futurista, J. Baffica	51	40
7	Delicada, Dalc. Silva	52	35

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	D. Indalecia, J. Baf.	54	27
2	B. B. C., Dalc. Silva	50	27
2—3	Erin, XX	53	40
4	Bem Vista, J. Portilho	51	35
3—5	Bras. Star, D. P. Silva	50	30
6	D. Antonico, C. Moreno	54	40
4—7	Gericó, M. Henriques	51	35
8	Landinho, J. Ramos	55	50
9	Jambo, J. Paino	51	60

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	J. Seventh, XX	50	35
2—2	Lincoln, XX	51	40
3	Bonia, Dalc. Silva	54	22
3—4	Narcotico, B. Ribeiro	53	35
5	Dinamarquez, C. Brito	50	40
4—6	Alquifa, P. Prado	49	35
7	Ojeriza, L. Domingues	54	22

5º PAREO — 1.500 metros — 12.000,00 — às 16,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Revelo, Dalc. Silva	54	25
2—2	Cracovia, XX	52	60
3	Kacy, A. Torres	52	40
3—4	Alcazaba, C. Moreno	48	25
5	Calmete, A. Araujo	52	35
4—6	Elanut, J. Portilho	54	40
7	Mineapolis, L. Domin.	56	53

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Oracia, L. Vieira	51	27
2	Delba, B. Ribeiro	51	40
2—3	Marjorie, Dalc. Silva	51	27
4	Mursa, XX	56	50
3—5	Letrado, XX	51	40
6	Normalista, L. Dom.	56	35
4—7	Chafik, J. Graça	52	60
8	Sapé, I. Pinheiro	55	30
9	Algoz, A. Araujo	55	30

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,30 horas:

		Or.	Ks.
1—1	Fair Blacú, B. Ribeiro	55	35
2	Ever Friend, C. Mor.	53	27
2—3	Nightingale, XX	55	50
4	Helíafa, M. Henriques	53	50
3—5	Paladin, B. Cruz	55	35
6	Geléa, A. Vieira	53	50
7	Dolorena, J. Graça	53	60
4—8	Incitatus, J. Baffica	55	40
9	Rotal Star, A. Araujo	55	27
10	Esporte, J. Portilho	59	40

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 18,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Inicio, B. Cruz	58	22
"	Jeruqui, M. Tavares	56	22
2—2	Irish Star, M. Henr.	56	40
3	Vergel, L. Domingues	56	35
3—4	Populino, B. Ribeiro	55	40
[illegible]	Visigodo, L. Vieira	55	60
4—[illegible]	[illegible]lada, I. Pinheiro	57	22
"	Albornoz, A. Araujo	56	22

Ferino e Pewter Platter Fora do "Ramirez"

Duas sensíveis ausências no "José Pedro Ramirez", serão as dos cavalos "Ferino" e "Pewter Platter", bons corredores de Cidade Jardim.

Segundo informações de fonte fidedigna, sofreram ambos contratempos de "entraînement" e daí a resolução em não levá-los a Maroñas.

Rumo a Maronas

Depois de ingentes esforços dispendidos pelo Sr. Francisco de Paiva Dreyfus, na intimidade conhecido como "Carneirinho", foi regularizada a documentação de embarque do cavalo Lord Antibes, representante da coudelaria Peixoto de Castro, no próximo "Grande Prêmio Ramirez", a ser realizado dia 6, no hipódromo de Maroñas. Seguirão com o filho de Vatellor o treinador Osvaldo Feijó, que não mediu sacrifícios para acompanhar o seu pensionista e o jóquei Dario Moreira. O embarque da equipe que defenderá as côres da jaqueta estrelada de Dona Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, em Montevidéu, está marcado para as primeiras horas de amanhã, pelo avião cargueiro da Panair do Brasil, especialmente fretado para o transporte dos animais de coudelarias brasileiras.

Four Hills Pegando "Estado"!

Floreou a Milha em 101"2/5, Saindo Ligeiro — Jacyra Trabalhou Otimamente — Pista Excelente, Facilitando as Boas Marcas

Acabou a temporada e não há mais o fantasma da grama nestes dois mêses que entram, tornando mais calmos os treinadores.

Fantasma maior, porém, para os carreiristas, que ficavam sem saber se êste cavalo ou aquele ia pegar o tapete verde. Em Janeiro e Fevereiro, não teremos, pois, preocupações. Já se sabe que é tudo na areia. Aliás, a pista estava um "bilhar", embora muito poeirenta.

Várias marcas bôas foram notadas, ressaltando Havanês, Rigoni, que se deu ao luxo de passar a milha em 100 3/5, assombrando os corujas. E dizer-se que Rigoni, além de pesado, não "obriga" em trabalho. Quando reaparecer o companheiro de Ombu...

Outro bom trabalho foi o do tordilho Four Heills, Moreno "up", que chegou em 101 2/5 meio "apagado" no final, mas saiu muito ligeiro.

Sportilusa, P. Tavares, marcou 85 para 1.300, vinho de mais longe, mostrando melhoras. Tangedor, Dário, fez tempo igual, muito apurado, o que não é para estranhar. Ovilia, J. Marins, "chorando" 1.200 em 80 3/5.

Indayá, Ribas, 1.300 em 84 84 4/5, e o Moisés deu um sorriso e guardou a "cebola".

WALDORF, J. Ramos, 1.400 tm 95", com bôa ação. Tripodi toma posição para vêr a "formidável" parelha Maco e Dinon que largou dos 1.500, chegando em 101, fácil para o segundo.

Naughty Boy, L. Coelho, "floreou" 1.500 em 98 2/5, pelo meio da raia, com charuto e tudo.

Agradou Dário que saiu correndo dos 1.400, marcando 89 3/5, com bôa ação.

O estreante DON RICARDO, Graça, enforcou Elegia, em 85 2/5, com sobras e não tarda a ganhar.

Crasuena, O. Fernandes, largou suave da milha e assim chegou, pelo meio da raia, em 106 2/5, à espera de outro páreo sôpa.

Holloween, M. Henrique, corria bem e marcou 91 2/5. Veio, depois, Lobelia, P. Labre, à vontade dos 1.200, fazendo 80 2/5, com o Werneck de mão no queixo, "urubuservando".

Ituano, Marins, saiu dos 1.400 mas só pegamos nos 1.300, dando 83 2/5 com bôa ação.

Jacira, Araujo, arrancou dos 1.500, chegando bem, em 98 3/5, deixando longe uma companheira. Melhora o Arenoso, que vai reaparecer breve. Galopou em 91 2/5 os 1.400, pelo meio da raia. Outro que agradou, Coronet, L. Coelho, 1.400 em 91", com sobras.

Duc d'Anjou, lad, disparou nos 1.200 mtros, marcando 77 3/5. El Gaucho, Tinoco, sem 3/5. El Gaucho, Tinoco, sem apurar marcou 84 3/5 os 1.200 metros, pelo meio da raia. Querendo correr...

Não gostámos de Guaruman, Ribas, que fez 107 com a "o" apagada, saindo da volta fechada.

Otimo o Banquete, L. Coelho, 1.200 em 79, muito fácil zombando de Saravence, lad. muito fácil. Alvitre, Tinoco, fez 88 2/5 para os 1.300 metros.

Bom o Punico, J. Araujo, que marcou 90 para os 1.400 com ótima ação.

E Caju, Marchant foi o último que vimos, 1.300 em 87", "tocado", sob o contrôle de Carneirinho e Zé Salustiano.

Mudaram de Dono e de Gerente

Foram adquiridos por um novo proprietário os animais Borrifo e Faroleda, que eram cuidados por Oscar de Andrade.

Ambos ingressaram nas cocheiras de Gonçalino Feijó, que os cuidará doravante.

O CLÁSSICO PAULISTA

Eis o campo do G. P. "Presidente do Jockey Club", a ser disputado domingo em São Paulo:

1	(1 MANCEBO	59	Kg.
	(" PANCHITO	55	"
2	(2 SANTA BELA	57	"
	(3 TITANIC	59	"
3	(4 RETOUCHE	57	"
	(5 BETHEL	59	"
4	(6 ZORRINO	59	"
	(7 CÔTE D'ESPAGNE	57	"
	(8 AUGUSTA	57	"

"O Flamengo Não Pode Cobrir a Proposta Que Flávio Recebeu"

JORGINHO CLAMA POR JUSTIÇA

"Invoco o Testemunho de Ademir"

Um Desmentido do Craque às Palavras do Senhor Antônio Soares Calçada — "Não Sou Criança e só um Imbecil se Prejudicaria Dessa Maneira" — O Que Houve Dentro do Gramado — Augusto e Otto Glória — Repto ao "Queixada"

De CARLOS RENATO

Há muito uma partida, como essa entre América e Vasco, considerada o "Clássico da Paz" (!), dava margem a tão lamentáveis acontecimentos.

E como se não bastasse a calamitosa atuação do árbitro inglês, Mr. Tudor Thomas, metendo os pés pelas mãos e transformando uma partida que prometia sensacional em autêntica palhaçada, o já apimentado ambiente deu motivo a uma verdadeira guerra entre ex-companheiros o que significa que a tradicional amizade entre rubros e cruzmaltinos esteve periclitante...

Houve de tudo, no Maracanã. A influência maléfica do juiz, pior que vimos atuar, até domingo, fez-se sentir em todos os setores.

Enquanto no vestiário Otto protestava contra as declarações de um vascaíno, figura bastante conhecida, que lhe acusava de haver mandado seus jogadores dar pontapés, um diretor do grêmio da cruz de malta falava ao microfone de uma emissora, informando ter Jorginho avisado a Ademir, antes do início do jôgo, que a defesa americana pretendia abrir o "pau"...

No momento, pouca atenção foi dada a essas coisas, já que um acontecimento de muito maior importância tinha lugar no vestiário dos juizes e tendo como protagonistas principais o sr. Giulitte Coutinho e o complicado apitador britânico.

Ontem, porém, a repercussão dêsses acontecimentos, no meio esportivo, foi deveras sensacional.

Relatório do América ao sr. Abelard França; Desmentido de Zoulo sôbre seu pretenso pedido de demissão; entrevista de Augusto contra o técnico do América e, como não podia deixar de acontecer, também um desmentido de Jorginho às palavras do sr. Antônio Soares Calçada, que foi quem o acusou.

"INVOCO O TESTEMUNHO DE ADEMIR!"

Em nossa redação, Jorginho protesta:

— Jamais diria semelhante asneira. Quando muito — prossegue — mesmo que fôsse verdade, para não ficar mal. Não sou criança e só um imbecil se comprometeria dessa maneira.

O crack passa a contar o que realmente aconteceu no gramado:

— Durante a partida, ou melhor: nas interrupções, muitos de nós conversavam. Acontece que, por coincidência, dessa vez eu não falei com Ademir.

— Chegou a falar com algum outro jogador sôbre assunto que tivesse relação com a peleja?

— Não. Apenas, rebatendo acusações de um colega vascaíno, meu amigo, aliás, de que Otto teria mandado dar pontapés, disse:

— Nem pense nisso, Augusto! O que houve foi o seguinte: "seu" Otto mandou que a defesa marcasse se antecipando e, como tôda defesa deve jogar, atuando duro, na bola. Nada mais.

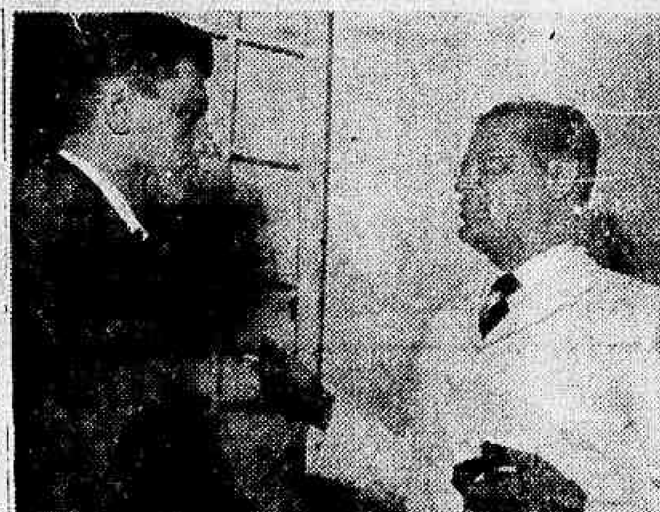
Como o rapaz insistisse em acusar nosso técnico, preferi não discutir o assunto.

Depois de posar para uma fotografia, Jorginho prossegue:

— Lanço um repto a Ademir para que êle venha, de público, confirmar as palavras do sr. Calçada. Êsse grande jogador, homem honesto e de responsabilidade poderá esclarecer o assunto. Invoco, portanto, o testemunho de Ademir!

Com as declarações de Jorginho, criou-se um novo motivo para mais uma semana de comentários sôbre a já famosa peleja América x Vasco.

E quando nos lembramos que tudo isto é consequência da irresponsabilidade de um sujeito que se diz árbitro...



Gilberto Cardoso falando a ULTIMA HORA na tarde de ontem sôbre a "bomba" do ano.

Não Havia Outra Solução Mais Para o Caso — Os Dirigentes do Quadro Para os Últimos Jogos do Clube, no Campeonato

(De GIAMPAOLI PEREIRA)

Gilberto Cardoso não esconde a impossibilidade de resolver a situação de Flávio. Sim, resolver de modo a que possa forçar sua permanência no clube. E' impraticável qualquer acôrdo, nesta altura dos acontecimentos. O grande dirigente rubronegro, a quem tôda a imensa torcida espera o máximo de realização em prol de engrandecimento do clube, confessou o que se passou e o que não se pode mais fazer para contar com o grande técnico.

O Flamengo Não Pode Cobrir a Proposta

Quando falou com a reportagem, disse o Presidente Gilberto Cardoso:

— "E' impossível querer resolver algo com Flávio Costa que o faça permanecer no Flamengo. Êle recebeu uma proposta excepcional, e que, de maneira nenhuma nós podemos cobrir. Só nos resta mesmo esperar o término de seu contrato e tratar de adquirir outro técnico. Flávio Costa não poderá permanecer na Gávea".

Precipitação Dos Acontecimentos

Mas o Dr. Gilberto Cardoso não é contra Flávio Costa. Assim, êle nos disse ontem, na entrevista que nos concedeu:

— "Infelizmente os acontecimentos se precipitaram. Houve exagêro, quando tudo poderia ser retardado. Mas, assim foi melhor, porque esclareceu uma situação que nos parecia difícil. Conversei com Flávio e resolvi conceder-lhe as férias a que tem direito. Ficará licenciado até o término de seu contrato, que será em 14 de fevereiro".

Jaime na Direção do Quadro

Por fim, Dr. Gilberto Cardoso revelou:

— "O Flamengo reconhece todo o valor de Flávio Costa. Homem íntegro e que trabalhou com entusiásmo em defesa do nosso clube. Mas, não havendo possibilidade de continuar, o remédio era mesmo dar-lhe umas férias. Jaime de Almeida e Kanela assumirão o comando da equipe. Já no próximo sábado, contra o América, Jaime estará dirigindo o quadro".

PERDEU-SE ontem no trajeto (lotação) ida e volta da rua Barão de Flamengo a rua Francisco Sá esquina Conselheiro Lafaiete (Copacabana) uma carteira de couro com documentos pessoais (carteira de habilitação, carteira de eleitor, etc.) Pede-se quem tiver achado telefonar para o proprietário, Sr. Heinrich Fulda, 32-2211 ou entregar na Rua Almirante Tamandaré 67 (Flamengo), portaria, para ser gratificado.

FLÁVIO FORA DO FLAMENGO

(Conclusão da 12.ª página)

perguntas dos reporteres que o visitaram ontem, declarou:

— "Sou um profissional de futebol, como vocês também são. Quando assinei um contrato com o Flamengo, por dois anos, já o Flamengo sabia que teria um problema em princípios de 53: a renovação de meu contrato. Até 14 de fevereiro sou técnico do Flamengo e estarei disposto a emprestar meu concurso ao clube. Porém, se não fôr possível, se não houver acôrdo, tenho naturalmente, que procurar defender meus interêsses".

Não Confirmou a História do Vasco

Queríamos saber, dentre tudo, a questão de seu ingresso no Vasco. E' o ponto mais discutido. Porém, Flávio Costa sempre fugindo do caso, disse:

— "Devo procurar uma situação definitiva e que venha a ser minha independência no futebol. Será meu último contrato, por conseguinte, tenho que explorar da melhor maneira possível, esta posição. Por enquanto, sou um profissional do Flamengo até 14 de fevereiro".

Não Pode Mais Ficar no Flamengo

A verdade é que se tornou uma situação bastante delicada para Flávio e para o Flamengo. Parece até difícil sua permanência. E, quando perguntamos ao técnico, se depois de tanta onda havia possibilidade de renovação, êle nos revelou:

— "Não. Não é mais possível. Depois do que aconteceu, dos boatos que correram, considero impossível qualquer acôrdo. Depois de terminado meu contrato com o Flamengo, tomarei outro rumo".

Sempre sem confirmar se o outro rumo seria o Vasco, Flávio acentuou:

— "Irei para o clube que me oferecer maior vantagem".

A Conversa com Gilberto

Sabia-se que Gilberto Cardoso considerava Flávio Costa dispensado do Flamengo. Conversara com êle e dissera que podia porcurar clube. Mas Flávio contou a versão completamente diferente, dizendo:

— "Dr. Gilberto falou comigo ontem pela manhã, na Gávea. Só eu e êle conversamos. Mais ninguém. Porém, não me dispensou e apenas disse que tudo tinha que ser resolvido sem prejudicar o Flamengo, como também, sem me prejudicar. Somente à noite tivemos novos encontros e novos entendimentos. Foi quando tomei conhecimento das férias que o Flamengo me concederá".

O Flamengo Não me Pagará o Que Quero

Mas Flávio acaba por confessar, nas entrelinhas, sua situação. Não nos disse que era o Vasco, mas nós sabíamos que era o clube de São Januário. Virando-se para o repórter, declarou categòricamente:

— "Não é possível continuar no Flamengo porque o clube não pagará o que quero. Será exigir o máximo de sacrifício do Flamengo para comigo. Vou firmar um longo contrato, com bases excepcionais. O Flamengo não poderia dar-me uma situação destas. Era querer exigir demais de um clube que trabalha pela sua grande organização. Eu sou um profissional. Tenho 46 anos de idade e 20 anos de técnico. Duas coisas devo fazer: ou firmar um grande contrato ou me aposentar".

As Bases Exatas

Agora, embora Flávio não nos autorizasse nem nos revelasse, podemos dizer que irá mesmo para o Vasco. Receberá dois milhões de cruzeiros de luvas, recebendo um milhão de cruzeiros no ato da assinatura do contrato. Receberá por mês, entre luvas e ordenados, a excepcional soma de 70 mil cruzeiros mensais. Estas, são as bases que o Flamengo não pode pagar, e, Flávio como profissional, jamais poderia rejeitar, desprezar sem mais nem menos. Aí, está a verdadeira situação do grande técnico, que o Flamengo reconhece como um dos grandes elementos. Mas, é impossível querer contar com seus valiosos serviços para o próximo ano. Não há condição de se cobrir a proposta que recebeu.

SETE "GOALS" EM DOIS JOGOS É UMA BOA MÉDIA

Não Será Modificado o Ataque Tricolor — Mantido Vilalobos no Lugar de Orlando

O Fluminense não vai modificar a sua linha atacante para o "match" com o Bangu. Nem seria razoável, já que o ataque como está formado, está rendendo de modo apreciável. E a direção técnica tricolor considera absurdo, desmanchar ou mexer num quinteto que, em dois "matchs", marcou sete "goals". De maneira que Vilalobos será conservado no lugar de Orlando. Quanto a Marinho, sua atuação no comando da ofensiva está satisfazendo as exigências da direção técnica do campeão carioca.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Furando Ondas, Esquece "Ondas"...

"Só Pensamos em Pescaria e no Campeonato" — Soube da Novidade Por Nosso Intermédio — "O Vasco já se Pronunciou a Respeito" — Fala Nilton Cardoso

O ambiente esportivo, nestas últimas horas, estêve por demais agitado. Depois do complicado encontro entre América e Vasco e o não menos complicado Juiz Tudor Thomas ter escapado, milagrosamente, do exame de embriôme, outras novidades sensacionais surgiram.

Entre outras coisas, afirmava-se que Délio Neves assinara com o Bangu enquanto Ondino pedia demissão. O América, por sua vez, deu entrada na Liga de uma representação contra o Sr. Zoulo Rabelo. E outras mais...

De todas, porém, a que mais abalou os meios esportivos, foi a que disse respeito a saída de Flávio do Flamengo. Melhor apurada, constatou-se que o presidente Gilberto Cardoso havia licenciado Flávio até o final do contrato, que termina à 14 de fevereiro.

Se já falavam do ingresso do preparador rubronegro no Vasco da Gama, agora, mais do que n u n c a, o assunto está sendo comentado.

Nossa repertagem procurou comunicar-se com o técnico Gentil Cardoso na concentração vascaína, na Ilha do Governador.

Naquele ambiente agradável, longe de todos e do tudo, principalmente jornais, Gentil enfrenta outra espécie de "onda"... Mais fresca e saudável.

E era furando uma onda, e em companhia de seus jogadores, que o técnico se encontrava quando o procuramos.

Em seu lugar, veio seu filho Nilton.

— Então Nilton — perguntamos — é verdade ou não que o Flávio já esteja no Vasco?

Sempre "gentil", o rapaz declarou:

— Infelizmente meu pai não poderá atendê-lo nem falar sôbre o assunto, mesmo mais tarde. Muito já se falou a êsse respeito e muita mentira, principalmente, já foi dita. Acontece que o presidente Ciro Aranha já teve oportunidade de se manifestar a respeito, afirmando que o atual técnico continuará enquanto êle ocupar o mais alto cargo do clube.

E acrescenta:

— Falo, apenas, como qualquer observador e procurando responder a suas perguntas. Estamos sabendo dessas novidades por intermédio de vocês.

E sorrindo:

— Estamos unicamente preocupados com pescarias e com o campeonato.

A NOTA INTERNACIONAL *de Albert Laurence*

(Conclusão da 12.ª página)

A "Tournée" do Madureira

O Madureira do Rio conseguiu em Fevereiro e Março de 1952 uma excelente "tournée", começando pela Venezuela onde se sagrou vice-campeão de um Torneio Quadrangular, derrotando em particular o Sporting de Bogotá (3x2), e indo jogar depois na Colômbia no Equador, no Peru e na Bolivia.

O balanço desta "tournée" foi o seguinte:

Jogos disputados pelo Madureira: 14. Vitórias: 6; empates: 2; derrotas: 6.

A performance mais sensacional do Madureira nessa viajem foi uma magnífica vitória sôbre o famoso "Millonários" de Bogotá, campeão da Colômbia, em Bogotá, pela contagem líquida de 5x2.

O Corinthians na Europa

O Corinthians de São Paulo empreendeu uma longa visita à Europa, de Abril a Junho, cujo balanço, e m16 jogos, se saldou com: 12 vitórias brasileiras; 3 empates e 1 derrota.

Os resultados foram os seguintes:

22-4-1952 — Bezitkas 1 x Corintians, 0 — em Estambul (Turquia).
23-4-1952 — Corintians, 6 x Fenerbahce, 1 — em Estambul — Goals de Carbone (2), Cláudio (2, sendo 1 de penalti), Gatão e Roberto.
26-4-1952 — Corintians 1 x Galatassaray 0 — em Estambul — Goal de Colombo.
27-4-1952 — Corintians 1 x Seleção Turca 1 — e mEstambul — Goal de Gatão.
3-5-1952 — Corintians 3 x Seleção Turca 1 — em Ancara (Turquia) — Goals de Carbone (2) e Cláudio.
4-5-1952 — Corintians 2 Seleção Turca 1 — em Ancara — Goals de Jackson e Cláudio. (O Corintians retirou o team de campo).
6-5-1952 — Corintians 1 x Seleção Turca 0 — em Estambul — Goal de Cláudio.
7-5-1952 — Corintians 4 x Galatassara 2 — em Estambul — Goals de Cláudio (2, sendo um de penalty), Luizinho e Jackson.
14-5-1952 — Corintians 3 x AIK 3 — em Estocolmo (Suécia) — Goals de Jackson (2) e Cláudio.
16-5-1952 — Corintians 3 x Djurdgarden 2 — em Estocolmo — Goals de Jackson, Goiano e Cláudio (de penalty).
18-5-1952 — Corintians 1 x Seleção Dinamarquesa 1 — Em Copenhague — Goal de Luizinho. O tento local foi de penalty e Gilmar defendeu dois outros penalties.
27-5-1952 — Corintians 2 x Malmoe 1 — em Malmoe (Suécia) — Goals de Luizinho e Jackson.
29-5-1952 — Corintians 9 x Combinado, 3 — em Gottenburgo (Suécia) — Goals de Carbone 3, Cláudio 3, Colombo 2 e Luizinho.
1-6-1952 — Corintians 5 x Seleção Olímpica 1 — em Helsink (Finlândia) — Goals de Colombo (2) — Luizinho (2) e Cláudio.
4-6-1952 — Corintians 6 x Gaevle 0 — em Gaevle (Suécia) — Goals de Carbone (2), Jackson, Colombo e Nelsinho.
9-6-1952 — Corintians 10 x Halmlar 1 — em Halmstad (Suécia) — Goals de Cláudio (3), Gatão (3), Jackson (2), Nardo e Luizinho.

O Palmeiras no México e a America Central

O Palmeiras, também em maio e junho, colheu muitos sucessos no México e na América Central, com o balanço lisonjeiro seguinte: 12 jogos: 9 vitórias, 1 empate e 2 derrotas.

Detalhes dos jogos:
Palmeiras 3 x Necaxa 1 (México).
Palmeiras 3 x Guadalajara 1 (México).
Palmeiras 2 x Atlante 2 (México).

O Flamengo Brilha no Peru

Palmeiras 2 x Leon 0 (México).
Palmeiras 2 x Oro 1 (México).
Atlante 1 x Palmeiras 0 (México).
Palmeiras 3 x Seleção 2 (México).
Guadalajara 3 x Palmeiras 0 (México).
Palmeiras 4 x Municipal 1 (Guatemala).
Palmeiras 2 x Orion 1 (Costa Rica).
Palmeiras 2 x Saprissa 1 (Costa Rica).

O Flamengo Brilha no Peru

Sempre em maio e junho, o popular Flamengo foi demonstrar aos peruanos o valor verdadeiro do futebol brasileiro que o empate Peru x Brasil (0x0) do Pan-americano" tinha talvez um pouco diminuto na opinião publica de Lima.

O Flamengo ficou invicto no Peru, triunfando no Torneio Quadrangular organizado em Lima na ocasião da sua visita, e continuou pela Colômbia e a Bolivia, acabando com o balanço excelente que se segue:

11 jogos: 7 vitórias: 3 empates e 1 derrota.

Os resultados foram os seguintes:
Flamengo 5 x Sport Boys 1 (Peru).
Flamengo 4 x Municipal 4 (Peru).
Flamengo 3 x Alianza 1 (Peru).
Flamengo 2 x Alianza 2 (Peru).
Flamengo 7 x Arequipa 4 (Peru).
Flamengo 2 x Municipal 0 (Peru).
Millonários 4 x Flamengo 1
Millonários 4 x Flamengo 1 (Colômbia).
Flamengo 1 x Cali 1 (Colômbia).
Flamengo 1 x Quindio 0 (Colômbia).
Flamengo 3 x Boca 3 (Colômbia).
Flamengo 3 x Barcelona 1 (Equador).
7 vitórias, 1 derrota e 3 empates.

Primeira Expedição do Botafogo

Em fins de Junho, o Botafogo disputou quatro jogos no Paraguai, com os resultados seguintes: 2 vitórias e 2 derrotas:
Cerro 4 x Botafogo 3 (Paraguai).
Botafogo 3 x Olimpia 1 (Paraguai).
Botafogo 2 x Nacional 0 (Paraguai).
Olimpia 3 x Botafogo 2 (Paraguai).

Falando em paraguaios, não seria honesto esquecer o resultado do jogo organizado no dia 1º de Maio no Rio, no estádio de São Januário, e em que um Combinado de Assunção derrotou o Fluminense pela contagem líquida de 4x2.

O Torneio de Caracas

O Botafogo saiu novamente em julho para ir representar o Brasil no Torneio Internacional organizado na Venezuela, em Caracas, com a participação do Real de Madri e dos Millonarios de Bogotá, além do Lassalle local.

Antes do Torneio, o Botafogo derrotou brilhantemente os Millonários em Bogotá mesmo por 3x1, e o Universidad da mesma Capital por 1x0. Ficou invicto no Torneio de Caracas, mas o Real de Madri, também invicto e obtendo um melhor "goal average" foi declarado vencedor do Torneio.

Com uns jogos disputados, depois do Quadrangular, primeiro em Bogotá, onde os Millonários tiraram a "desforra" sobre os alvinegros por 4x1, e depois nas Antilhas holandesas, o balanço da "tournée" botafoguense foi o seguinte:

11 jogos, 4 vitórias, 5 empates e 2 derrotas.

Resultados detalhados:
Botafogo: 3; Millonários: 1 (Bogotá).
Botafogo: 1; Universidad: 0 (Bogotá).
Lassalle: 1; Botafogo: 1 (Caracas).
Botafogo: 2; Real Madri: 2. (Caracas).
Botafogo: 3; Millonários: 0. (Caracas).
Botafogo: 4; Millonários: 4 (Caracas).
Botafogo: 6; Lassalle: 2 (Caracas).
Botafogo: 0; Real Madri: 0 (Caracas).
Millonarios: 4; Botafogo: 1. (Bogotá).
Combinado Curaçao: 1; Botafogo: 1. (Curaçao).
Combinado Arruba: 3; Botafogo: 1. (Arruba - Antilhas).

Em fim de Julho, também, o America foi ao Paraguai, e, pouco feliz, perdeu dois jogos e empatou um em tres matches:
Cerro Porteno: 5; America do Rio: 2 (Assunção).
Olimpia: 2; América: 2 (Assunção).
Olimpia: 2; América: 1. (Assunção).

O Sporting de Lisboa no Recife

Na viajem de volta da "Copa Rio", o Sporting de Lisboa parou em Recife de Pernambuco e disputou três jogos que se repartiram igualmente em 1 vitória, 1 empate e 1 derrota:
Esporte Clube Recife: 2; Sporting Lisbôa: 1.
Náutico Recife: 2; Sporting Lisbôa: 2.
Sporting Lisbôa: 4; Santa Cruz Recife: 1.

Balanço Geral: 67 Vitórias e 22 Empates em 122 Jogos

Finalmente, nestes últimos dias, o Chacarita Juniors de Buenos Aires voltou ao Brasil e disputou dois jogos em Recife de Pernambuco, com os seguintes resultados: 1 derrota e 1 empate.
Santa Cruz Recife: 2; Chacarita: 1.
Náutico Recife: 2; Chacarita: 1.

Totalizando todos os números acima, inclusive os do "Panamericano", os da "Copa Rio" e os do Torneio dos Jogos Olímpicos de Helsinki, chegamos ao balanço geral seguinte, muito lisonjeiro pelo grande futebol do Brasil:

Jogos disputados entre Brasileiros e estrangeiros	122
Vitórias brasileiras	67
Empates	22
Derrotas	33
Total	122

Triunfou o Fluminense na "Copa Rio"

a) Jogos eliminatórios
Grupo do Rio:
12-7: Penarol: 1 x Grasshoppers: 0.
13-7: Fluminense: 0 x Sporting 0.
16-7: Penarol: 3 x Sporting: 1.
17-7: Fluminense: 1 x Grasshoppers: 0.
19-7: Sporting: 2 x Grasshoppers: 0.
20-7: Fluminense 3 x Penarol: 0.
GRUPO DE S. PAULO:
12-7: Austria: 4 x Libertad: 2.
13-7: Corintians: 6 x Sarrebruck 1.
16-7: Austria: 5 x Sarrebruck: 1.
17-7: Corintians: 6 x Libertad: 0.
19-7: Libertad: 4 x Sarrebruck 1.
20-7: Corinthians 2 x Austria 1.
b) Semi-finais: São Paulo: 24-7: Corinthians: 2 x Penarol 1.
Rio de Janeiro: 37-7: Fluminense: 1 x Austria 0.
27-7: Fluminense: 3 x Austria: 2.
c) Final:
Rio de Janeiro: 30-7: Fluminense 2 x Corinthians 0.
2-8: Fluminense: 2 x Corinthians 2.

O Brasil Campeão Pan-americano

O Brasil conquistou brilhantemente o primeiro título de Campeão Pan-americano em Santiago do Chile, o certame dando os resultados seguintes:

Março:
16: Chile: 6; Panamá: 1
23: Peru: 7; Panamá: 1.
Uruguai: 3, Mexico: 0.
26: Chile: 4, México 0.
30: Uruguai: 5, Peru: 2.
Abril:
2: Chile: 3, Peru: 2.
6: Brasil: 2 México: 0.
Uruguai: 6, Panamá: 1.
10: Brasil: 0. Peru: 0.
México: 4 Panamá: 2.
13: Brasil: 5, Panamá: 0.
Chile: 2, Uruguai: 0
16: Brasil: 4, Uruguai: 2.
20: Peru: 3, México: 0.
Final: Brasil: 3, Chile: 0.

Campeão Invicto: Brasil

O Brasil marcou 14 goals contra somente 2 (1 de penalty) dos seus adversários, ambos marcados pelos uruguaios. Nos outros quatro jogos, a meta de Castilho não foi vazada uma única vez.

Jogadores do Brasil: — Castilho — Osvaldo — Pinheiro — Santos (Botafogo) — Santos (Port.) — Eli — Bauer — Brandãozinho — Arati — Nagode — Julinho — Didi — Baltazar — Ademir — Pinga — Rodrigues — Rubens — Gerson — Rusinho — França — Ipojucan e Cabeção.

Torneio de Futebol Dos Jogos Olimpicos de Helsinki

16-7: Brasil 2 Holanda 1.
20-7: Brasil 2, Luxemburgo 1.
24-7: Alemanha 4, Brasil 2. (prorrogação: resultado no tempo regulamentar: 2x2).
Campeão: Hungria.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO



De Rio para:

Anapolis	1.031,80
B. Horizonte	372,00
Belem	3.286,50
Campina Gde	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopolis	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Ilheus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Macelo	1.682,80
Manau	3.153,50
Natal	2.054,80
Porto Alegre	1.421,20
Recife	1.842,30
Salvador	1.262,00
Santarem	2.701,60
São Luiz	2.488,70
São Paulo	327,80
Vitoria	473,80

Super conforto dos "Curtiss-Comando" aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rapidas e mais economicas.

Rua Mexico 11 C - loja
Tel. 42-9967
Rua Gonçalves Dias 17
Tel. 22-4901
Av. 13 de Maio 23/29 and.
Tel. 32-5195

LÓIDE AÉREO

Amparando os pequenos e os grandes empreendimentos



O Banco é um fator importante no desenvolvimento nacional

Mais do que por objetivos mercantis de lucro, o Banco se orienta sob o propósito de colaboração ao Comércio e à Indústria – conjuntamente empenhados na obra grandiosa do desenvolvimento econômico nacional. Esse é o objetivo sadio de todos os seus negócios, ao prestar um eficiente apôio ás organizações de grande ou pequeno vulto e a estas, especialmente – para contribuir, desse modo, na sua transformação em valiosos elementos à economia brasileira. Nessa evolução dos pequenos negócios em firmas de larga expressão financeira, é longa e expressiva a folha de serviços do Banco Delamare. Fundado há 37 anos, á época em que muitas das grandes firmas de atualmente iniciavam seus negócios, o Banco Delamare cooperou intimamente no seu progresso comercial, devotando-se a apoiar os empreendimentos nascentes, de promissor futuro. Presentemente, segue ainda este mesmo programa o Banco Delamare: servir, com dedicação ás iniciativas de utilidade real no panorama econômico do país. Hoje com 8 Agências, localizadas em todos os bairros do Distrito Federal, entrelaçadas num sistema de pagamento de cheques independente do local dos depósitos e em horário contínuo das 9 ás 18 horas, o Banco Delamare é uma completa organização bancária, sempre fiel ao programa de bom serviço a que, desde o início, se impôs!

- AGENCIA 13 DE MAIO: Avenida 13 de Maio, 41
- AGÊNCIA COPACABANA: Avenida Copacabana, 484
- AGÊNCIA CATETE: Rua do Catete, 271
- AGÊNCIA ESTÁCIO: Rua Machado Coelho, 174
- AGÊNCIA ENG. NOVO: Rua 24 de Maio, 993
- AGÊNCIA MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 136
- AGÊNCIA PENHA: Estr. Braz de Pina, 425
- AGÊNCIA PILÁRES: Avenida João Ribeiro, 3



Banco Delamare S.A.

★ Matriz: Av. Presidente Vargas, 446 — Sédes próprias. Rio de Janeiro.

JAYME E KANELA CONTRA O AMÉRICA, SÁBADO À TARDE

FLAVIO FÓRA

A POSIÇÃO DO VASCO — *Não há muito o Presidente Ciro Aranha concedeu uma entrevista à ULTIMA HORA afirmando que enquanto fôsse presidente, Gentil continuaria como técnico. E, oficialmente, até agora o Vasco não confirmou a transferência de Flávio. Aliás, a alma do negócio está no segrêdo...*

Gilberto Cardoso Confessa:

"O Flamengo Não Pode Cobrir a Proposta Que Flávio Recebeu

Não Havia Outra Solução Mais Para o Caso — Os Dirigentes do Quadro Para os Ultimos Jogos do Clube, no Campeonato

(De GIAMPAOLI PEREIRA)

Londe dos "ondas" — Enquanto a cidade comenta, agora abertamente, o ingresso de Flávio Costa no Vasco da Gama. Gentil, tranquilamente passa o dia enfrentando outra espécie de ondas na aprazivel Ilha do Governado'. No clichê acima vemos o técnico cruzmaltino abraçando Flávio Costa.

GILBERTO CARDOSO colocou a questão em têrmos realistas: pode ou não o Flamengo satisfazer as exigências de Flávio Costa para a reforma de seu compromisso? E' êle próprio quem responde: "não". Não querendo prolongar uma situação insustentável o dirigente máximo do Flamengo licenciou seu técnico até expirar o seu compromisso com o clube da Gávea.

O Próprio Técnico Diz Que é Impossível, Agora, Qualquer Acôrdo Com o Clube Rubronegro — Sua Conversa, Ontem, Com o Presidente Gilberto Cardoso — Bases Excepcionais Que o Clube da Gávea Não Pode Cobrir.

(De GERALDO ESCOBAR

Tudo aconteceu de repente. Foi no treino de ontem, pela manhã na Gávea, que o presidente Gilberto Cardoso conversou com Flávio Costa. Tudo se referia à situação do técnico, sôbre sua permanência na Gávea. Mas, inesperadamente estourou a bomba, e, por todos os cantos da cidade, surgiu a notícia de que Flávio Costa iria para o Vasco. Estava mesmo, de malas prontas para São Januário.

Na Residência de Flávio

Estivemos ontem na residência de Flávio Costa. Positivamente, estava desvendado o mistério, e, só faltava a confirmação do técnico rubronegro. Tudo foi, podemos dizer, precipitado, porque, não se esperava para agora, uma solução e um rompimento assim. Por isso, comparecendo à residência do técnico procuramos maiores detalhes. Teria mesmo que ser esclarecido o caso que passou a agitar os meios esportivos.

Sou Profissional

Flávio Costa, medindo as palavras e fugindo a tôdas as

(Conclui na 7.ª página)

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★

AS DUAS FACES DE FLAVIO — Não há dúvida de que Favio esteja vivendo um drama. Como profissional julgou seu dever não esperdiçar à oportunidade que se lhe apresentava: assinar o maior contrato de sua carreira esportiva. Mas para isso teve que romper os velhos vinculos sentimentais que o ligavam ao Flamengo. As duas faces que vemos no clichê simbolizam bem o estado de espírito do técnico.

do Flamengo

Zezé Moreira carregado em triunfo após a conquista do Campeonato Pan-americano, Glórias não lhe faltaram em 1952, mas quanto a parte financeira...

NEM FLAMENGO NEM BANGU

Confirma Delio Neves: "Renovarei Com o Olaria" - O Sr. Adriano Rodrigues Informa Que o Técnico Assinará em Bases Excepcionais

A notícia da saida da Flávio Costa do Flamengo, deu margem a que surgissem diversos boatos.

Entre êles, noticiou-se, como certo, o ingresso de Delio Neves no clube da Gávea e, também, no Bangu, em substituição a Ondino que teria pedido rescisão do contrato...

Nossa reportagem esteve na sede do clube Bariri, onde teve oportunidade de apurar devidamente os fatos.

"Não Deixarei o Olaria"

O Sr. Adriano Rodrigues, na presença do novo diretor de futebol do clube, Sr. Claudio da Silva Pinto, e do próprio técnico, declarou o seguinte:

— Posso garantir que Délio não deixará o Olaria. Nosso treinador renovará em bases excepcionais e, como êle mesmo pode confirmar, não tem motivos para abondonar o clube.

Délio Neves, que escutava nossa entrevista, confirmou:

— E' verdade. Não pretendendo deixar o Olaria e tudo que se diz a êsse respeito não possa de conjeturas.

Com as declarações do grande benemérito Olariense e do técnico "bariri", chega ao fim um dos boatos do novimentado dia de ontem.

A NOTA INTERNACIONAL *de Albert Laurence*

Hegemonia do Futebol Brasileiro em 1952

De ALBERT LAURENCE

Grande e brilhante atividade internacional do futebol brasileiro neste ano de 1952.

Domina o conjunto de resu... tante lisonjeiros obtidos pelo... desta terra a sensacional vitória... meiro Campeonato Pan-americano... nizado em Santiago de Chile, co... quista do primeiro grande título... internacional em terras estrangeiras...

Mas merecem também um... muito honrosa o sucesso do Flumi... na segunda "Copa Rio", as vit... "tournées" do Corintians na Europa... Palmeiras, do Flamengo, do Botafogo, d... Madureira, etc., neste continente, assim... como vários excelentes resultados conquistados sôbre clubes estrangeiros em... visita neste país. E não podemos esque... cer a conduta satisfatória, apesar de i... feliz, do jovem "scratch" amador n... neio dos Jogos Olímpicos de Helsin... difíceis condições que todos conhe...

Vamos, aliás, passar em revista, ... dem cronológica, êsses vários a... mentos, os resultados do "Pan-... no" e da "Copa Rio", sendo publ... quadros separados:

No inicio do ano, vários clubes argentinos visitaram o Brasil: o Velez Sarsfield, o Ferro Carril Oeste, o Estudiantes de la ... e Chacarita Juniors. No conjun... conquistaram mais vi... derrotas, pois jogaram so... exceção de Velez, muito ... São Paulo, contra clubes ... Estados do sul.

...a época, o Racing, de Buenos ... campeão argentino, veio disputar ... único jôgo no Rio, derrotando ... Fluminense por 3 a 2, no Mara... dia 31 de janeiro, em jôgo no...

...eio também ao Brasil outro quadro ... portenhos, porém, jogando com a casa do Deportivo de Cali (Colômbia). ...deu para o Flamengo no Rio (3 a 1), ...ou com um combinado paulista ... no Pacaembu e perdeu para um ... campineiro em Campinas

... o balanço dêsses jogos internacionais ... inicio do ano foi o seguinte: ...putados: 27. Vitorias brasileiras: ... Empates: 3. Derrotas: 14.

(Conclui na pág. 11)

O glorioso plantel do Brasil, Campeão Pan-americano de futebol sob a direção técnica de Zezé Moreira

Zezé dá Preferência ao Fluminense

FICARA, DESDE QUE O CLUBE ACEITE A SUA PROPOSTA — PREFERIRIA UM CONTRATO DE UM ANO

Hoje, poderá ficar decidida, de pedra e cal, a permanência de Zezé Moreira no Fluminense. O "coach" de ..., diga-se de passagem, dá preferência ao Fluminense. Pelo menos, em qualquer roda, manifesta, abertamente, a ótima impressão que teve do Fluminense, considerando, mesmo, de tôdas as hipóteses, a mais viável a renovação do seu contrato com o campeão carioca. Naturalmente, para ficar, o clube terá que aceitar a sua proposta. E, a propósito, sabemos que o técnico preferiria fazer o novo contrato de um ano somente.

"CONCURSO FUTEBOLÍSTICO"

Entregues, Ontem, os Prêmios da 5.ª Etapa

Radiovitrola de Mesa, Rádiorelógio, Colchão de Molas e Outros Prêmios de Grande Valor Nas Mãos Dos Vencedores da 5.ª Rodada do Vitorioso Concurso

Realizou-se, ontem, em nossa Redação, a entrega dos prêmios aos vencedores da quinta rodada do fabuloso "Concurso Futebolístico" de ULTIMA HORA e RÁDIO CLUBE DO BRASIL. A rádio vitrola de mesa, correspondente ao primeiro colocado, coube ao Sr. Antonio Tavares de Brito, residente à Avenida Suburbana, 8.026, na Piedade, torcedor do Vasco da Gama, que marcou 2 3pontos.

O segundo prêmio, enceradeira com aspirador de pó, foi entregue ao Sr. Edson Teófilo Guerra, residente à rua Silva Carrão, 22, Olaria, rubro-negro, vencedor no sorteio, pois empatara com o Sr. Manuel José Rodrigues, ambos com 21 pontos, que ficou de posse do Rádio-relógio, correspondente ao terceiro lugar.

Silverio M. de Souza foi o premiado com o colchão de molas, também disputado em sorteio com os outros cinco classificados com 19 pontos. O Sr. Silverio não assistiu ao sorteio mas está convidado a receber seu prêmio em nosso Departamento de Concursos.

O quinto prêmio, um Rádio G.E., coube ao Sr. Ivo Xavier, de Azevedo, também convidado a vir buscar o belo objeto.

O sexto prêmio ficou de posse do Sr. Silvio Novos, residente à Rua Filgueira Lima, 39-A, casa 3, torcedor do Flamengo, e que fêz jus ao liquidificador.

O sétimo prêmio, panela de pressão, pertence ao Sr. José Lourenço da Costa, enquanto o oitavo prêmio, máquina fotográfica, coube ao Sr. Pedro de Oliveira; o nono par de travesseiros de molas, para o Sr. Paulo Coelho, e mais dois pares de travesseiros de molas para os Srs. A. Conceição e D. Tavares.